TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, moderados. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 30.4. MÍNIMA: 21.3. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 14 de novembro de 1967

Ano LXXVII — N.º 190

O JORNAL DO BRASIL receberá anúncios classificados em sua sede até às 17h de amanhã, mas as agências não abrirão, em virtude do feriado. O Departamento de Publicidade funcionará até às 12h, e quinta-feira, dia 16, o JORNAL DO BRASIL circulará normalmente.

Brasil vai propor zonas neutras no Oriente Médio

A delegação brasileira na ONU apresentará ao Conselho de Segurança, em sua próxima reunião, um projeto propondo a cessação do estado de beligerância entre árabes e judeus, garantia de inviolabilidade territorial e fixação de zonas desmilitarizadas com o objetivo de criar condições para estabelecer a paz no Oriente Médio.

O texto do projeto brasileiro, ainda em fase de consulta junto aos membros do Conselho de Segurança, tem o apoio formal da Argentina, que também participa daquele organismo, e, oficiosamente, de todo o bloco latino-americano. O documento incorpora os princípios fundamentais defendidos na V Sessão de Emergência da Assembléia-Geral.

Israel rejeitou, ontem, através de seu Chanceler, Abba Eban, no Conselho de Segurança, o projeto de resolução da Índia — que pedia a retirada das fôrças israelenses dos territórios árabes ocupados, sem acôrdo de paz —, alegando que a medida não tem amparo no Direito Internacional.

O Vice-Presidente da RAU, Ali Sabry, fêz um relato de suas conversações com os dirigentes soviéticos ao Gabinete da RAU, que se reuniu domingo à noite, logo após seu regresso de Moscou.

Anunciou-se ontem à noite, oficiosamente, que os Estados Unidos estão fazendo pressão sôbre o Brasil para que não apresente no Conselho de Segurança a resolução latino-americana sôbre o Oriente Médio, que anteriormente contara com o apoio da delegação norte-americana. A proposta da América Latina sugere a retirada dos israelenses dos territórios árabes conquistados, em troca do reconhecimento de Israel como Estado. (Página 2)

O IMPOSSÍVEL ACONTECE

Radiofoto UPI

Rutokowski empossou Stokes, prefeito negro de uma cidade de maioria branca nos EUA

Verba curta põe energia sob ameaça

Caso não se tomem providências para cobrir o deficit financeiro do programa energético nacional, o problema poderá provocar graves reflexos em tôda a economia, segundo advertiu ontem o Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, em reunião com a imprensa para falar sôbre o I Seminário de Energia Elétrica, já realizado.

Alarmado com a perspectiva de não incluir nenhuma obra além das previstas no programa energético, o Govêrno estuda o lançamento de títulos da Eletrobrás no mercado internacional, única saída para cobrir o deficit existente atualmente. O Ministro lamentou o corte na verba destinada ao Fundo Federal de Eletrificação. (P. 18)

Negro nos EUA já é prefeito

Cleveland, Ohio (UPI-JB) — O negro Carl B. Stokes, democrata, de 40 anos, tomou posse ontem como Prefeito de Cleveland, a primeira grande cidade dos Estados Unidos a ter um prefeito negro, embora sua população seja de maioria branca. Sua campanha foi baseada no slogan: "Não vote no negro. Vote no homem."

Nas eleições do último dia 7, Stokes enfrentou nas urnas o candidato republicano Seth Taft, neto do Presidente William Howard Taft. O pastor Martin Luther King, que participou da campanha de Stokes, disse que sua eleição foi "um voto a favor da democracia e contra o racismo".

Aumento é como decidiu o Govêrno

O projeto que concede aumento ao funcionalismo civil e militar da União — cujo prazo para emendas termina hoje — será relatado no dia 21 pelo Deputado Gilberto Azevedo, que manterá o projeto original, recusando os substitutivos e a maioria das emendas, principalmente as que estendem o benefício a outras categorias.

É o caso das emendas, apresentadas ontem, que concedem aumento aos autárquicos, ao pessoal provisório, ao Ministério Público e ao Serviço Jurídico da União, equiparando ao mesmo tempo os juízes federais. A discussão e a votação do projeto, em plenário, começarão no próximo dia 28. (Página 3)

Infantaria invade casa de D. Valdir

Militares do I Batalhão de Infantaria Blindada cercaram, invadiram e vasculharam na noite de sexta-feira o Palácio Episcopal de Volta Redonda, residência do Bispo D. Valdir Calheiros, à procura de material subversivo que comprometesse o religioso, pois êle havia hospedado quatro rapazes posteriormente presos por distribuir panfletos hostis ao Govêrno.

A denúncia foi feita ontem ao JORNAL DO BRASIL pelo próprio D. Valdir Calheiros, que relatou a peregrinação inútil que fêz a altas autoridades militares tentando estabelecer um diálogo para contornar o incidente. Após se certificarem de que nada havia de subversivo na residência do Bispo, os militares retornaram. (Página 17)

Nova Iguaçu decide hoje caso Schiavo

A partir das 13h de hoje, em clima de grande expectativa e até mesmo de apreensão, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu julgará em definitivo o processo de impeachment do Prefeito Ari Schiavo, em tôrno do qual a ARENA — sete vereadores — fechou questão, enquanto o MDB — 12 vereadores — considera "inceleras" as acusações.

A pretexto de que o clima em Nova Iguaçu é de absoluta tranqüilidade, a Secretaria de Segurança Pública negou que houvesse pensado em reforçar o policiamento, e considerou como "boatos e nada mais" as notícias de que os vereadores estariam sofrendo pressões de militares, e portanto sem garantias para votarem livremente. (Página 3)

ARENA é contra prorrogação

O Presidente da ARENA, Sr. Daniel Krieger, anunciou que o Congresso não será convocado extraordinàriamente pelas lideranças do Govêrno, e manifestou o seu entusiasmo pelo projeto do Senador Aurélio Viana, do MDB, propondo que as convocações extraordinárias, quando de iniciativa dos congressistas, desobriguem do pagamento da ajuda de custo.

O Sr. Daniel Krieger pedirá urgência urgentíssima para a iniciativa do Sr. Aurélio Viana, e recomendará à bancada da ARENA no Senado que vote pela sua aprovação, por entender que a medida resguarda o prestígio do Legislativo, impedindo convocações que se possam traduzir em expediente para favorecimento financeiro. (Pág. 3 e Coluna do Castello, pág. 4)

Ministro da Defesa de Hanói comanda ofensiva contra EUA

O Ministro da Defesa do Vietname do Norte e herói da batalha de Dien Bien Phu contra os franceses, General Nguyen Giap, comanda pessoalmente a ofensiva vietnamita contra a posição norte-americana de Dak To, a 450 quilômetros de Saigon, anunciou ontem o Comandante da IV Divisão de Infantaria dos EUA, General William Peers.

A presença do General Giap no comando da ofensiva vietnamita, contrariando seus hábitos de estrategista de gabinete, está sendo justificada pelos porta-vozes norte-americanos como uma manobra do Govêrno de Hanói para vencer a luta em Dak To e utilizá-la em sua propaganda contra os EUA.

Os soldados norte-americanos e vietnamitas lutam há 12 dias em Dak To, considerada pelos observadores militares como uma das mais importantes batalhas da atual guerra. Os vietnamitas já tiveram 646 mortos contra 92 norte-americanos, além de 500 feridos. Apesar de os norte-americanos utilizarem tropas de pára-quedistas e bombardeios de B-52 num esfôrço para vencer o combate, o destino dêste é considerado até agora incerto para ambos os lados.

O Comandante das Fôrças dos EUA no Vietname, General William Westmoreland, chegará hoje a Washington para conferenciar com o Presidente Lyndon Johnson sôbre o futuro da guerra no Sudeste asiático. (Página 8)

Aprovado o aumento de impostos

Em sessão tumultuada, suspensa logo após a proclamação do resultado, a Assembléia Legislativa aprovou ontem à noite, em primeira votação, a mensagem do Governador aumentando as taxas de água e esgôto e o Impôsto sôbre Prestação de Serviços, criando ao mesmo tempo a taxa rodoviária, a ser paga por quem tem automóvel.

A bancada governista retirara-se do plenário à tarde, para evitar a rejeição da mensagem. À noite, quando houve quorum, a contagem oficial — 23 votos contra cinco — foi a causa do tumulto, porque haviam votado seis oposicionistas. O projeto entrará em segunda discussão depois de amanhã. (Página 20)

Só quem lê poderá ser reservista

O certificado de reservista só será concedido, de agora em diante, a alfabetizados, de acôrdo com projeto de lei encaminhado ontem pelo Presidente Costa e Silva ao Congresso, segundo o qual é obrigatória a alfabetização de todo brasileiro que atinja os 17 anos.

Ao alistar-se, todo jovem analfabeto terá anotada no certificado essa sua condição e será obrigado a alfabetizar-se até a data da convocação. (Pág. 3)

Dirigentes sindicais se reúnem

Instalou-se ontem no Sindicato dos Bancários, com a presença de representantes de mais de 300 sindicatos e de grande número de trabalhadores rurais, a II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, para discutir a necessidade urgente da reforma agrária e reexaminar a política salarial do Govêrno.

Em São Paulo, o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim de Andrade, considerou um "êxito a concentração intersindical" realizada domingo, último naquela Capital. (Página 20)

Sato verá com quem fica Okinawa

O Presidente Lyndon Johnson e o Primeiro-Ministro Sato, do Japão, estarão reunidos a partir de hoje, em Washington, para discutir a situação da Ilha de Okinawa, que desde o fim da Segunda Guerra Mundial encontra-se ocupada por tropas norte-americanas e é uma importante base dos Estados Unidos na Ásia.

Porta-vozes japonêses são de opinião que o Primeiro-Ministro Sato não tem qualquer possibilidade de êxito, pois Johnson, como já fizeram seus antecessores, deverá declarar que o Japão mantém "soberania residual" sôbre a ilha e voltará a exercer pleno contrôle sôbre ela quando o permitir a segurança dos interêsses americanos no continente asiático. (Página 13)

Quadrilha em Londres leva 7 milhões

Um milhão de libras esterlinas em dinheiro (NCr$ 7 milhões), jóias e valôres foram roubados da Sociedade Cooperativa de Londres, no bairro de Stratford, por uma quadrilha muito bem aparelhada que assaltou suas caixas-fortes na madrugada de domingo, deixando como possíveis pistas apenas restos de comida e maçaricos de oxigênio na alta pressão.

A Scotland Yard qualificou o roubo como o maior na história do país, desde o assalto ao trem-postal, em 1963, quando foram roubadas 2 milhões e meio de libras esterlinas. Foi violada a maior parte das mil caixas-fortes da Sociedade, tôdas utilizadas a título pessoal pelos membros da Cooperativa. (Página 2)

Gabinete em crise no Peru

O rompimento de uma aliança de quatro anos do Partido Democrata-Cristão com a Ação Popular, Partido do Presidente Belaúnde Terry, gerou uma crise ministerial no Peru, com a renúncia dos Ministros da Justiça e da Agricultura, ambos membros do PDC, que agora se retira do Govêrno.

A Ação Popular foi derrotada pela Oposição nas eleições legislativas de domingo, nos Departamentos de Lima e La Libertad, consideradas uma prova de fôrça para o pleito geral de 1969, quando será escolhido o sucessor de Belaúnde Terry. A derrota reflete o descontentamento gerado pela instabilidade político-econômica e a recente desvalorização da moeda nacional. (Página 9)

Batida reúne 15 veículos em Niterói

Niterói (Sucursal) — Quinze veículos chocaram-se ontem na esquina das Ruas Visconde do Rio Branco e Aurelino Leal, tudo porque o ônibus de placa 19-84, da SERVE, fêz a curva mal feita, destruiu o lado direito do Volkswagen GB 25-40-26 e atirou-o contra 12 carros que estavam regularmente estacionados.

Após as batidas sucessivas, o décimo quarto carro atravessou a rua, chocou-se contra uma árvore e atingiu o décimo quinto. Três veículos ficaram bastante avariados. O motorista do ônibus fugiu durante a confusão que se formou entre os donos dos carros e populares que acorreram ao local do acidente.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142 lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai 18, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis 1,50 escudos; domingos, 2,70 escudos.

Quadrilha rouba um milhão de libras da Cooperativa de Londres sem deixar pistas

Londres (AFP-UPI-JB) — Uma quadrilha muito bem organizada e equipada com material ultramoderno assaltou, na madrugada de domingo, uma câmara onde se encontravam mais de mil caixas fortes da Sociedade Cooperativa de Londres, levando cêrca de um milhão de libras esterlinas (NCr$ 7 000 000,00) em dinheiro, jóias e valôres. Trata-se, provàvelmente do segundo grande roubo da Grã-Bretanha, depois do assalto ao trem-postal.

Os detetives da Scotland Yard só chegaram ao local do roubo, no bairro de Stratford, na manhã de ontem, e encontraram jóias, moedas de ouro e documentos espalhados pelo chão, além de restos de comida e maçaricos de oxigênio e alta pressão. Os ladrões não deixaram impressões digitais e por enquanto não há nenhuma pista.

ROUBO PERFEITO

Acredita-se que os ladrões tenham entrado no prédio às 2h de domingo, pois houve uma festa de casamento durante a noite de sábado e os encarregados da limpeza só foram embora algumas horas depois da recepção. Tudo indica também que tenham permanecido nas dependências da Sociedade Cooperativa até a madrugada de ontem.

Empregando os maçaricos ultramodernos, os ladrões abriram um buraco na porta de aço de vários centímetros de espessura e entraram na caixa-forte. Aparentemente, ficaram satisfeitos com o milhão de libras esterlinas que roubaram, pois ainda deixaram vários objetos de valor.

É possível que o montante do roubo seja superior ao estimado pela Scotland Yard, porque a maior parte das mil caixas-fortes violadas era utilizada a título pessoal pelos membros da Cooperativa.

Países em desenvolvimento apresentam Carta da Argélia à Assembléia-Geral da ONU

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Setenta e sete países em vias de desenvolvimento apresentaram ontem à Assembléia-Geral das Nações Unidas a Carta da Argélia, propondo um programa para diminuir as diferenças entre nações pobres e ricas e afirmando que a comunidade internacional tem obrigação de criar condições necessárias ao bem-estar dos povos.

A Carta, elaborada no mês passado durante a Conferência do Grupo dos 77 em Argel, enumera os problemas econômicos que afetam as nações em vias de desenvolvimento, sobretudo os preços baixos das matérias-primas, o crescente ônus do pagamento das dívidas, as barreiras alfandegárias, a elevação dos fretes e a paralisação da ajuda externa.

LIVRE DO TEMOR

"A comunidade internacional tem obrigação de retificar essas tendências desfavoráveis e criar as condições necessárias que possibilitem a todos os países o gôzo de bem-estar econômico e social, e ter os meios de desenvolver seus próprios recursos a fim de que tenham uma vida livre do temor e da necessidade", diz o documento.

O grupo propõe um programa de ação urgente para solucionar o problema dos artigos de consumo, ampliar a exportação de produtos manufaturados, financiamento do desenvolvimento, transporte marítimo, política comercial e ajuda especial às nações menos desenvolvidas.

Entre os projetos figuram os seguintes:

1. Acôrdos internacionais sôbre o cacau neste ano, açúcar no ano seguinte e, tão logo seja possível, sôbre óleos vegetais, banana, borracha, chá, sisal e fibras duras.
2. Criação de reservas e estabelecimento de uma política de preços para eliminar as flutuações irregulares; fomentar os lucros na exportação e elevar o poder aquisitivo dos países exportadores em desenvolvimento.
3. Diversificação com a ajuda dos países industrializados.
4. Um congelamento nas novas tarifas alfandegárias ou outras barreiras comerciais e eliminação paulatina das existentes atualmente.

Brasil proporá na ONU nôvo plano de paz para o Oriente

A delegação brasileira na ONU, tentando criar condições para estabelecer a paz no Oriente Médio, apresentará ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, em sua próxima reunião, um projeto de resolução propondo a cessação do estado de beligerância entre árabes e israelenses, garantia de inviolabilidade territorial e fixação de zonas desmilitarizadas nos países que participaram do último conflito.

O texto do projeto brasileiro, ainda em fase de consulta junto aos membros do Conselho de Segurança, tem apoio formal da Argentina e, oficiosamente, de todo o bloco latino-americano, incorporando ainda os princípios fundamentais defendidos por vários países durante a V Sessão Especial de Emergência da Assembléia-Geral da ONU.

OBJETIVOS

O projeto que será levado ao Conselho de Segurança, elaborado após uma sondagem diplomática junto às partes beligerantes, poderá ser negociado globalmente, tendo despertado, inclusive, reação entusiasta no Chanceler Abba Eban. Estados Unidos, União Soviética, França, Grã-Bretanha e Argentina, informados sôbre o texto através de memorando, prosseguem o exame da matéria, em Nova Iorque.

O texto incorpora os princípios fundamentais do projeto latino-americano apresentado à V Sessão Especial de Emergência da Assembléia-Geral das Nações Unidas, iniciada em junho último, e visa aos três objetivos seguintes: criação de condições capazes de propiciar o estabelecimento de uma paz duradoura no Oriente Médio; coexistência pacífica baseada na boa vizinhança; e recurso aos métodos de solução pacífica das controvérsias, na forma prevista pela Carta das Nações Unidas.

Aprovado no Conselho de Segurança, fato admitido pela receptividade encontrada no âmbito da ONU, e pelo respaldo do bloco latino-americano, a fase de implementação dos meios vai abranger, entre outras medidas, a retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados, cessação do estado de beligerância, garantia da inviolabilidade territorial e da independência política de todos os Estados da região, fixação de zonas desmilitarizadas e garantia de liberdade de trânsito nas vias de navegação marítima internacionais. O texto prevê ainda a solução definitiva para o problema dos refugiados e a designação de um representante especial do Secretário-Geral da ONU para, em contato com as partes, buscar uma solução pacífica para os problemas da área. O texto do projeto foi objeto de consultas entre as Chancelarias latino-americanas nos últimos meses.

Israel rejeita fórmula indiana

Nações Unidas, Jerusalém (AFP-JB) — O Chanceler Abba Eban rejeitou, ontem, no Conselho de Segurança, a resolução da Índia pedindo a retirada das fôrças israelenses dos territórios árabes ocupados, sem prévio acôrdo de paz, alegando que a medida não tem amparo no direito internacional nem nas tradições históricas.

O Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol, falando perante o Parlamento de seu país, disse que Israel não abandonará vantagens estratégicas vitais à sua segurança em troca de promessas feitas por porta-vozes árabes hipócritas e acusou a URSS de dar informações falsas aos árabes para instigá-los à guerra.

— Se os árabes querem a paz, que se sentem conosco em tôrno de uma mesa de conferência para negociações diretas — afirmou Levi Eshkol, acrescentando que Israel não aceitará jamais que os verdugos ponham a corda em seu pescoço.

Eshkol referiu-se à União Soviética, acusando-a de propagar falsidades como a de nova agressão de Israel. Frisou que afirmações dêste tipo é que provocaram a "agressão de Nasser em junho".

ENCRUZILHADA

— O Oriente Médio — disse Eshkol — encontra-se numa encruzilhada. A ONU e as potências que não conseguiram pôr têrmo à agressão árabe devem convidar as partes interessadas a reunirem-se em tôrno de uma mesa de conferência para solucionar os problemas que têm em comum.

O Chanceler Abba Eban, entrevistado pela televisão de Nova Iorque, afirmou que a URSS provocou o último conflito no Oriente Médio, enviando ao Cairo falsas informações sôbre os movimentos de tropas de Israel.

INTERVENÇÃO

Segundo Eban, a URSS assegurou ao Govêrno da RAU que divisões israelenses se encontravam concentradas nas fronteiras da Síria, fazendo saber ao mesmo tempo aos dirigentes egípcios que não poderia intervir militarmente, em virtude de suas responsabilidades de grande potência.

Ameaçado o poder de Boumedienne

Paris (UPI-JB) — Os meios diplomáticos desta capital seguem, atentamente, o desenvolvimento da luta pelo poder político entre o Presidente argelino Houari Boumedienne e seu chefe de Estado-Maior, Coronel Tahar Zbiri.

Os jornais parisienses informam, amplamente, sôbre uma séria cisão entre os partidários de Boumedienne, que subiu ao poder em 19 de junho de 1965, derrubando o ex-Presidente Ben Bella, através de um golpe de estado.

O **Paris-Presse**, jornal de grande circulação, disse que as características da atual divergência lembram as condições em que foi consumado o golpe de 1965.

Para muitos observadores, a crise parece ser uma disputa entre os setores do Exército argelino, com o Grupo Ajuda, integrado por antigos partidários de Boumedienne, de um lado, e os que apóiam Zbiri, do outro.

A crise começou a ser notada há várias semanas mas se tornou ostensiva no último fim de semana. Os jornais franceses **Le Figaro** e **Le Monde**, que informaram sôbre o que ocorria, foram apreendidos em Argel.

Aumenta a amizade árabe-soviética

Cairo (UPI-JB) — O jornal **Al Ahram** afirmou, ontem, em editorial, que "a amizade árabe-soviética está demonstrando um progresso contínuo porque se baseia nos princípios nobres que governam as relações entre Estados e povos", assinalando que a visita do Vice-Presidente Ali Sabry a Moscou "produziu resultados altamente importantes".

Em Suez, o organismo da ONU encarregado de supervisionar a trégua escolheu ontem dois novos postos de observação na margem ocidental do Canal de Suez, um ao norte de Ismailia e outro ao norte de Suez, e está estudando a instalação, também, de postos navais para complementar as medidas propostas por U Thant.

O Gabinete egípcio reuniu-se domingo à noite, durante três horas, sob a presidência de Nasser, para fazer um balanço da ofensiva diplomática dos países árabes nas Nações Unidas. O Conselheiro de Nasser em assuntos externos, Mahmud Fawzi, fêz um relato das medidas em debate no Conselho de Segurança.

O Ministro das Informações, Mohamed Fayek, disse que o Vice-Presidente Ali Sabry falou sôbre suas conversações com Leonid Brejnev, líder do PC soviético, e o Marechal Grechko, Ministro da Defesa da URSS. Sabry, que chefiou a delegação egípcia à festa da Revolução Russa, chegou ao Cairo domingo e foi diretamente para a reunião.

Ainda segundo o Ministro das Informações, o Gabinete egípcio cancelou duas medidas de emergência adotadas em junho durante o conflito com Israel: o dia de trabalho de oito horas, instituído em caráter extraordinário, foi reduzido às sete horas normais e as companhias do setor público tiveram novamente permissão para contratar funcionários.

Brown anuncia hoje saída do Aden

Aden (UPI-JB) — As fôrças britânicas preparavam ontem os planos para a sua retirada desta colônia em data que deverá ser anunciada hoje em Londres pelo Chanceler George Brown, enquanto líderes árabes e inglêses prosseguiam em conversações secretas sôbre o futuro da Arábia Meridional.

Segundo os entendimentos, o contrôle militar de Aden passará para o Exército da Arábia Meridional quando as tropas britânicas partirem, enquanto o poder político será passado à Frente Nacional de Libertação, uma das duas organizações nacionalistas árabes em campanha terrorista contra os inglêses há mais de 4 anos.

Em Londres, ignorava-se se o Exército da Arábia Meridional estaria representado nas negociações entre os inglêses e a Frente Nacional de Libertação, o que, segundo se acredita, teria retardado o comunicado oficial de Brown, esperado para ontem, sôbre a data e o local de tais negociações.

Em Beirute, por sua vez, um informante da Frente de Libertação do Iêmen Meridional Ocupado (FLOSY), a organização nacionalista rival da FNL, afirmou que seu grupo continuaria lutando "até que fôssem atingidos os objetivos da Arábia Meridional".

Desertores dos EUA vão para o Japão

Tóquio (AFP-JB) — O Comitê para a Paz no Vietname, com sede em Tóquio, anunciou que quatro aviadores norte-americanos do porta-aviões **Intrepid** desertaram e estão ocultos em algum lugar do Japão por serem contrários à guerra no Sudeste asiático.

O Comitê para a Paz no Vietname é uma organização japonêsa de esquerda formada por professôres, escritores e líderes estudantis e fêz o anúncio sôbre a fuga dos quatro americanos durante uma entrevista coletiva.

FITA E PROVA

Na entrevista, os líderes do Comitê para a Paz apresentaram uma fita gravada com declarações dos desertores, que permanecem ocultos por motivos de segurança. Os quatro, informaram, se opõem à "criminosa guerra no Vietname" e já tinham solicitado asilo político ao Govêrno japonês.

URSS faz acôrdo com a Mongólia

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética se comprometeu a ajudar a Mongólia no período de 1968-70, segundo acôrdo firmado pelos Primeiros-Ministros Alexei Kossinguin e Ymjagin Tsedenbal, que engloba vários programas econômicos, informou a Agência noticiosa Tass.

Krieger afirma que ARENA não convocará Congresso a sessões extraordinárias

Brasília (Sucursal) — Ao desembarcar em Brasília, o Senador Daniel Krieger afirmou que "as lideranças do Govêrno não promoverão convocação extraordinária do Congresso Nacional", anunciando, mais tarde, sua intenção de pedir urgência urgentíssima para o projeto de decreto legislativo apresentado, na semana passada, pelo Sr. Aurélio Viana.

Através de seu projeto, o Sr. Aurélio Viana impede que das convocações extraordinárias do Congresso, por iniciativa do próprio Legislativo, decorra qualquer ônus para o Tesouro, como o pagamento de ajuda de custo, tendo o projeto sido assinado por quase todos os senadores.

ARENA

Aprovando o Senado, em urgência urgentíssima, o projeto de decreto-legislativo, será êle logo encaminhado à Câmara dos Deputados, de cuja decisão rápida ficará dependendo a conversão da medida em lei.

Por outro lado, caso as lideranças do Govêrno, coerentes com a posição afirmada pelo Sr. Daniel Krieger, promovam a retirada de assinaturas, no requerimento de convocação extraordinária, dos membros da ARENA (cêrca de dez), impossível será a consumação da convocação, uma vez que o MDB não dispõe de número suficiente para tal.

Jornalistas gaúchos saúdam Nascimento Brito por ter ganho o Prêmio Moors Cabot

A Associação Rio-Grandense de Imprensa cumprimentou o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, pelo recebimento do Prêmio Maria Moors Cabot, "merecida e justa escolha, tanto por sua atuação marcante no jornalismo brasileiro como pelo destacado esfôrço que o JB realiza pela renovação da Imprensa".

Ao ofício da Associação Rio-Grandense de Imprensa, assinado pelo Sr. Alberto André, juntaram-se outras mensagens, entre as quais a do Senador Paulo Sarasate: "Congratulo-me com o eminente confrade e mui especialmente com a Imprensa brasileira, pela concessão do Moors Cabot, justa homenagem a seus reconhecidos méritos jornalísticos, a seu espírito público e à eficiente orientação dada a êsse grande matutino".

ARENA CUMPRIMENTA

Suplentes de deputados estaduais da Guanabara e membros da Comissão Diretora da ARENA carioca enviaram ontem a seguinte mensagem ao jornalista M. F. do Nascimento Brito:

"Os signatários da presente congratulam-se com V. Ex.ª pela merecida homenagem recebida — o Prêmio Maria Moors Cabot —, que veio honrar o jornalismo do País. São galardões como êste que provam a cultura e o alto aprêço em que se situam não só a personalidade do homenageado como também a Imprensa brasileira." A saudação é assinada pelos Srs. Francisco Sebrão Júnior, Jorge Alves Pinto, Heitor Furtado, Isaías P. de Carvalho, Hugo Fialho, J. A. Flôres da Cunha, Pedro Ernesto M. Azevedo e Evaldo Freitas.

Telegramas de congratulações chegaram também do Comandante do 1.º Distrito Naval, Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, Sr. Luís Arrôbas Martins e Sr.ª Nova Monteiro.

Será rejeitada a maioria das emendas ao projeto que dá aumento aos servidores

Brasília (Sucursal) — Termina à meia-noite de hoje o prazo para a apresentação de emendas ao projeto do Govêrno que propõe aumento de 20% para o funcionalismo federal, matéria que será relatada no dia 21 pelo Deputado Gilberto Azevedo.

O relator manterá o projeto governamental e dará parecer contrário à maioria das emendas, especialmente aquelas que pedem a extensão do benefício a outras categorias, como os autárquicos. A discussão e votação serão iniciadas no dia 28.

ENQUADRAMENTO

O Senador Eurico Resende apresentou emenda determinando ao Executivo designar, no prazo máximo de 30 dias, comissão para rever o enquadramento dos Oficiais de Administração lotados no Departamento do Impôsto de Renda.

Por sua vez, o Deputado Nogueira de Resende apresentou emenda mandando que o aumento se aplique a todos os servidores públicos da União e autarquias federais, estendendo-o, assim, também ao pessoal provisório.

O Senador Wilson Gonçalves pediu que o aumento abranja o Ministério Público e o Serviço Jurídico da União, equiparando aos mesmos os juízes federais.

Foram ontem apresentadas mais dez emendas, uma das quais, do Senador Catete Pinheiro, que retira do teto fixado pelo Art. 18 da Lei n.º 4 328 as diárias de Brasília, tal como o projeto prevê para os militares, favorecendo aquêles que, ao contrário da maioria do Executivo, não tiveram a **dobradinha** congelada: pessoal do Judiciário, Serviço Jurídico da União, da Prefeitura do Distrito Federal, médicos etc.

Justificando a iniciativa, diz o Sr. Catete Pinheiro: "Setores do Executivo e Judiciário já foram beneficiados com a exclusão da diária de Brasília do limite fixado no Art. 35 do Decreto-Lei n.º 61, de 1966. Assim é que os Ministros dos Tribunais Superiores, os membros do Ministério Público e do Serviço Jurídico da União tiveram assegurada essa exclusão." A emenda beneficiará, segundo se afirma, especialmente médicos, libertando-os do teto a que, como todo funcionário, estão sujeitos.

QUESTÃO DE JUSTIÇA

O Deputado Eraldo Lemos (MDB-Sergipe) afirmou ontem na Câmara que "se o Presidente quiser fazer justiça, transformará o reajustamento ao funcionalismo em aumento de emergência, até que se faça um estudo profundo, para uma revisão de vencimentos em bases dignas e humanas".

Ressaltou o Deputado que são cinco as principais reivindicações dos servidores públicos:

1. Adoção de uma tabela de vencimentos, estabelecendo uma razão entre os níveis da escala salarial, fixando-se o escalonamento vertical e de forma a manter constante a hierarquia funcional;

2. Paridade na gratificação qüinqüenal com funcionários dos Podêres Legislativo e Judiciário, ou seja: 20% ao completar cinco anos de serviço efetivo, 10% por qüinqüênios, nos três qüinqüênios seguintes, e 5% nos demais qüinqüênios, até sete;

3. Concessão de gratificação de auxílio-moradia. Esta gratificação, já concedida aos militares, destina-se a subvencionar os reajustes do aluguel determinados pela correção monetária, que incide sôbre o orçamento doméstico sem compensação no valor nominal do salário;

4. Instituição do 13.º salário;

5. Reajustamento do salário-família.

APOSENTADORIA

O Deputado Francisco Amaral (MDB-São Paulo) apresentou projeto fixando em 25 anos a aposentadoria voluntária de professôres, diretores de escolas, assistentes de educação, orientadores educacionais e demais elementos técnicos dos quadros de ensino. Estabelece o projeto que a aposentadoria compulsória dessas classes se dará aos 65 anos de idade.

O Presidente Costa e Silva sancionou ontem, sem vetos, o projeto de lei que admite, no Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, os civis e militares da Marinha diplomados em escolas e faculdades civis de engenharia do País ou do estrangeiro. A admissão será feita mediante concurso e por necessidade de serviço, a critério da administração naval.

Esse projeto, agora sancionado, é parte de um plano do Govêrno para atrair técnicos de engenharia aos quadros das Fôrças Armadas. Projeto idêntico foi aprovado em relação à Aeronáutica.

Estados não sabem como aumentar os vencimentos

São Paulo (Sucursal) — Comissões representando as Fazendas de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Guanabara estarão reunidas hoje no Ministério da Fazenda, no Rio, para estudar como os Estados obterão recursos para dar aumento que concederão ao funcionalismo público.

Essa informação foi dada pelo Secretário de Fazenda de São Paulo, Sr. Luís Arrôbas Martins, que acrescentou ser possível a adoção pelo Ministério da fórmula sugerida pelos Secretários de Fazenda de todo o Brasil, segundo a qual o Govêrno federal compensará os Estados sempre que intervir em suas finanças, concedendo isenções de impostos ou recolhendo o impôsto sôbre as operações com o trigo importado.

Nova Iguaçu tensa decide "impeachment" de Schiavo

Niterói (Sucursal) — Um clima de apreensão domina hoje Nova Iguaçu, onde, a partir das 13 horas, a Câmara Municipal estará julgando o Prefeito Ari Schiavo, do MDB, acusado de crimes de malversação de dinheiros públicos que lhe são atribuídos por uma comissão de inquérito presidida pelo Vereador José Martins Cota.

Paralelamente ao trabalho desenvolvido pelo Legislativo Municipal, um outro, de dissuasão, vem sendo feito por grupos políticos em choque no município, visando à permanência ou ao afastamento definitivo do Sr. Ari Schiavo no cargo, inclusive pelas autoridades da Vila Militar que pressionaram a Câmara para afastá-lo em agôsto passado.

LUTA

A cassação do mandato do Prefeito provocou verdadeira correria dos políticos iguaçuanos durante a semana passada, inclusive das classes empresariais que advogam a cassação também do Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado — que a comissão de inquérito da Câmara Municipal diz ser inocente das irregularidades verificadas na Prefeitura — e advertem que pedirão ao Ministro da Justiça a decretação de intervenção federal.

O diretório municipal da ARENA, presidido pelo ex-Deputado pessedista José Hadad, antigo companheiro de partido do Sr. Ari Schiavo, fechou questão em tôrno da cassação do mandato do Prefeito, recomendando a seus sete vereadores a adoção dessa medida sem discussões, enquanto os deputados estaduais arenistas Jorge Davi e Jorge Lima, de atuação destacada quando do afastamento temporário de agôsto, estiveram nos últimos dias numa campanha destinada a convencer os vereadores do MDB — que são 12 — a votarem pelo *impeachment*, medida de "interêsse dos militares", segundo afirmam.

A Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio desmentiu que tenha cogitado de reforçar o policiamento em Nova Iguaçu, hoje, informando que o clima reinante no Município é de absoluta tranqüilidade.

O Chefe de Gabinete do Secretário de Segurança, Coronel Lima Barreto, classificou, ainda "de boatos e nada mais", as notícias divulgadas pelo advogado do Sr. Ari Schiavo, Deputado Jorge Cúri, de que "os vereadores iguaçuanos estavam sem garantias para tomar uma decisão livre hoje, sofrendo alguns o cêrco de suas residências por militares à paisana".

REPRESENTANTES

O Gabinete Executivo Regional do MDB fluminense informou que o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, foi informado pelo Deputado Jorge Cúri "de possíveis pressões militares" contra a Câmara e enviará observadores ao julgamento do processo de *impeachment*.

A votação na bancada do MDB, que é majoritária na Câmara de Nova Iguaçu, seria contra o impedimento, e os vereadores — o Partido tem 12 contra sete da ARENA — que a desrespeitarem estarão sujeitos a penalidades diversas, inclusive expulsão. Essa decisão foi tomada depois de conhecido o relatório conclusivo elaborado pela Comissão Especial da Câmara de Nova Iguaçu, considerado pela cúpula do MDB "faccioso, deliberadamente falho e distorcido".

O fechamento da Câmara Municipal de Paracambi — que afastou fraudulentamente, durante 11 dias, o Prefeito Délio Basílio Leal, do MDB — foi pedido em sua última reunião, no final da semana passada, pelo líder da ARENA, Vereador Gilson Natal.

O autor do pedido foi o mentor da crise de afastamento do Prefeito, e justificou seu pedido afirmando que o Legislativo se encontra ameaçado pelo Promotor de Justiça local, Sr. Pedro Pires de Melo, que quer apurar quem falsificou a ata da sessão realizada num circo existente ao lado da Prefeitura.

Crise de Santarém gera atrito

Belém (Correspondente) — A crise de Santarém, em tôrno do Prefeito Elias Pinto, provocou atrito entre o Deputado Haroldo Veloso, da ARENA, e o Governador Alacid Nunes, momentos antes de o Governador embarcar para o Rio, anteontem, no Aeroporto Val de Cans, onde ambos travaram acalorada discussão.

Ontem o deputado declarou que o Governador Alacid Nunes queria convencê-lo de que o mandato do Prefeito Elias Pinto deve ser cassado, mas o parlamentar insurgiu-se, considerando a idéia uma injustiça. "Não posso admitir que se casse o mandato de Elias Pinto por questão pessoais", frisou.

DEVER

— Sou da ARENA e tenho o dever, como deputado mais votado do Baixo Amazonas, de preservar o ideal que motivou duas revoluções que fiz. Lamento profundamente que o Governador Alacid Nunes, por amizade pessoal, tenha encampado o desejo do ex-Deputado Ubaldo Correia, de querer cassar de qualquer maneira o mandato de Elias Pinto — declarou o Sr. Haroldo Veloso.

Adiantou estar ao lado do Prefeito de Santarém por sentir que existe injustiça nessa campanha que fizeram para derrubá-lo, deixou claro, ainda, que os vereadores da ARENA de Santarém não cassarão o mandato do prefeito, embora o Sr. Ubaldo Correia diga que tem maioria.

Ontem mesmo o Deputado Haroldo Veloso viajou para Santarém. O seu atrito com o Governador precipitou os acontecimentos e a cúpula da ARENA local procurou manter contato, na manhã de ontem, com o Ministro Jarbas Passarinho, a fim de ouvir sua opinião sôbre a crise cuja solução depende pràticamente do Ministro do Trabalho.

AMEAÇA

O atrito entre o Governador do Pará e o Deputado Haroldo Veloso repercutiu na Assembléia Legislativa, onde o Deputado Gérson Peres, líder da bancada da ARENA, fêz longo pronunciamento situando a posição do Partido ante a crise de Santarém, que será de apoio à atuação do Tribunal de Contas do Estado.

Embora não tenha afirmado, o Sr. Gérson Peres deixou evidente que os rebeldes serão expulsos do Partido. Comentou-se nos bastidores que os Srs. Haroldo Veloso e Júlio Aguiar poderiam ser exuplsos da ARENA. Aliás, o próprio Governador Alacid Nunes teria sugerido ao Sr. Veloso seu ingresso no MDB.

Nada transpirou do contato telefônico da cúpula da ARENA local com o Sr. Jarbas Passarinho, sabendo-se, no entanto, que o Governador do Estado manteve encontro com o Ministro do Trabalho, fazendo-lhe um resumo da situação. Ontem mesmo o Sr. Jarbas Passarinho convocou o Sr. Haroldo Veloso a Brasília.

Prefeito de Maués está a salvo

Manaus (Correspondente) — O Secretário-Geral da ARENA, Deputado Leopoldo Peres, declarou que a crise política do Município de Maués já foi superada, não existe mais ameaça ao mandato do Prefeito Carlos Estêves e nem se fará pressão sôbre a Câmara, "porque o Govêrno chegou ao bom senso e se apercebeu de que ninguém é forte à margem da lei".

Ao ser indagado sôbre a chamada operação-degola — que pretendia derrubar 14 prefeitos em benefício de um esquema político — o Sr. Leopoldo Peres disse simplesmente que não existe mais êste clima no País: "A autonomia municipal há que ser respeitada pelos Governos estaduais, obedecendo-se à Constituição, à lei e à orientação democrática do Presidente Costa e Silva".

O Secretário-Geral da ARENA partiu esta tarde para Brasília, ao mesmo tempo em que era esperado outro parlamentar da bancada, para estabelecimento de uma espécie de rodízio que deverá durar um mês, segundo revelou um membro do Partido.

Polícia de Alagoas prende pistoleiro de outro crime na busca aos do atentado

Maceió (Correspondente) — A Polícia alagoana admitiu ter prêso o pistoleiro que matou um deputado no Rio Grande do Norte, e já se encontra nesta Capital um oficial da PM daquele Estado para escoltar o capanga detido em meio à colheita geral de criminosos e suspeitos realizada pela Polícia do Estado na tentativa de prender os pistoleiros do atentado contra a família Mendes, ainda em liberdade.

Um porta-voz da Secretaria de Segurança disse que nos últimos dias a Polícia desvendou e prendeu em território dêste Estado pistoleiros dos últimos e famosos crimes políticos de Sergipe e Rio Grande do Norte. O verdadeiro *rush* policial que está sendo desenvolvido em Alagoas deverá esclarecer numerosos crimes praticados em tôda a região.

É IRMÃO

Francisco Rogério Maia Costa, mandante do atentado já esclarecido pela Polícia, é irmão do fazendeiro José Fernandes, e não seu primo, como foi divulgado inicialmente em Maceió. Fernandes foi quem contratou e pagou dois milhões de cruzeiros antigos pela morte de Róbson Mendes.

Outro irmão de José Fernandes, interrogado por um repórter de São Paulo, sôbre quando terminaria a guerra de família entre os Mendes e os Fernandes, respondeu: "Somos nove irmãos e 21 sobrinhos".

ENVIADO RETORNA

O Brigadeiro Carlos Guimarães Matos, enviado especial do Ministro da Justiça, seguiu domingo para o Rio, depois de ter acompanhado a fase final da descoberta da trama do atentado contra a família Mendes, e obtido ampla documentação dos personagens envolvidos.

O representante do Professor Gama e Silva conversou não só com o Governador Lamenha Filho mas também com líderes da Oposição, com o comandante da guarnição federal e com numerosas personalidades, nas suas 72 horas de permanência em Maceió.

Sem fazer declarações, o enviado do Ministro da Justiça disse a pessoas com quem manteve contatos que o Govêrno federal está amplamente decidido a contribuir para pôr um ponto final no cangaço político no Nordeste, e que a sua missão de observador está relacionada com êsse objetivo.

Prefeito pernambucano pede garantia de vida

Recife (Sucursal) — O Prefeito de Tupanatinga, Sr. Jaime de Melo Galvão, pediu ontem garantias de vida ao Governador Nilo Coelho e à Secretaria de Segurança Pública, alegando que está sendo caçado por dois pistoleiros, embora desconheça que alguém em Pernambuco tenha razões para querer matá-lo.

Segundo o Sr. Jaime Galvão, o aviso que recebeu sôbre a sua eliminação foi uma surprêsa, pois não tem inimigos, mas de qualquer modo resolveu tomar precauções, já que seu pai morreu assassinado, sendo o criminoso um sobrinho. Além disso, há poucos dias a Polícia de Itaíba invadiu Tupanatinga, prendendo várias pessoas.

O Sr. Jaime Galvão explicou que a ameaça de morte talvez esteja ligada à invasão do seu Município, quando reagiu à Polícia de Itaíba e protestou contra a atitude do delegado daquela cidade que proibiu, de forma arbitrária, a realização de obras que visam ligar por estradas os dois municípios.

Depois de esclarecer que os policiais de Itaíba, sem respeitar a autonomia de Tupanatinga, prenderam cinco funcionários da Prefeitura, o Sr. Jaime Galvão disse que o fato, juntamente com o assassinato do seu pai, são os únicos elementos de que dispõe para ficar com receio e pedir garantias de vida às autoridades.

Projeto de lei obriga todo alistado para o serviço militar a alfabetizar-se

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva encaminhou ontem ao Congresso o projeto de lei que torna obrigatória a alfabetização de todos os brasileiros que atinjam a idade militar — 17 anos —, estabelecendo um sistema de contrôle pelos centros de alistamento das Fôrças Armadas e criando cursos de alfabetização nos quartéis e escolas militares.

O projeto prevê que as comissões de seleção nos centros de alistamento deverão encaminhar às autoridades educacionais todos os analfabetos alistados. Na hipótese de não se haver alfabetizado até a data da convocação, o candidato será notificado de que seu tempo de serviço pode sofrer dilatação pelo período necessário à sua alfabetização, quando, finalmente, receberá o certificado de reservista.

DOCUMENTO PROVISÓRIO

Para o exercício de atividades profissionais, durante o período em que estiver sendo alfabetizado entre o alistamento e a convocação para o serviço militar, o alistado receberá das autoridades educacionais competentes um documento provisório sôbre sua situação, que terá validade até a data da apresentação, como convocado, para prestar o serviço militar.

Para os brasileiros dispensados de incorporação nas Fôrças Armadas, que já sejam alfabetizados e que demonstrem capacidade didática, prevê o projeto a possibilidade de seu aproveitamento como colaboradores nas escolas ou cursos de alfabetização que venham a ser instituídos. Nesse caso, só depois de haverem alfabetizado um mínimo de dez pessoas, êsses cidadãos receberão o certificado de quitação com o serviço militar.

As aulas de alfabetização — segundo o projeto de lei — serão ministradas nos quartéis e nas escolas das Fôrças Armadas para os incorporados, e em cursos de alfabetização funcional mantidos pela União, Estados e Municípios, nos demais casos. O processo de alfabetização anterior à convocação para o serviço militar poderá ser feito através de rádio e de televisão, em cursos de emprêsas comerciais, industriais e agrícolas, em escolas particulares, em residências, clubes, cinemas e outros recintos compatíveis, cedidos ou requisitados.

Diz o projeto que todo o funcionário público — civil ou militar, federal, estadual, municipal ou autárquico, de ambos os sexos, que alfabetizar mais de dez conscritos analfabetos, "será considerado digno de louvor especial, que constará de sua fôlha de serviço, e terá o nome inscrito, em sessão pública e solene, no livro de honra da cidade em que houver prestado essa colaboração".

Tais privilégios são estendidos também aos membros do magistério primário ou secundário, bem como aos sacerdotes de tôdas as religiões e demais integrantes da comunidade.

GOVERNADORES PRESTIGIAM BICG

A inauguração da primeira agência do Banco Industrial de Campina Grande, em Salvador, propiciou o encontro de cinco Governadores de Estado, que compareceram à solenidade, juntamente com o Dr. Thomás Pompeu Brasil Netto, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Dr. Rubens Costa, Presidente do Banco do Nordeste, além de inúmeros empresários e homens de negócios. Da esquerda para a direita aparecem o Governador Nilo Coelho, de Pernambuco; o Sr. João Rique, diretor-presidente do Banco Industrial de Campina Grande; Monsenhor Walfredo Gurgel, Governador do Rio Grande do Norte; Governador João Agripino, da Paraíba; Governador Plácido Castelo Branco, do Ceará; e Governador Luiz Viana Filho, da Bahia, que foi o padrinho da nova sede

Congresso vota amanhã eleição direta

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional debateu, ontem à noite, a emenda constitucional proposta pela Oposição que restabelece as eleições diretas para a Presidência e Vice-Presidência da República, a qual será votada amanhã, às 21h30m.

Prevê a reforma constitucional discutida, que não se verificando a maioria absoluta nas eleições diretas, o Congresso Nacional, dentro de 15 dias, após haver recebido a comunicação do TSE, reunir-se-á em sessão pública para se manifestar sôbre o candidato mais votado, que será considerado eleito se, em escrutínio secreto, obtiver metade mais um dos votos dos seus membros.

LEGISLATIVO AMANHÃ TERÁ TRÊS SESSÕES

Brasília (Sucursal) — Apesar do feriado nacional, amanhã o Poder Legislativo realizará três sessões, para a discussão de projetos e apreciação de vetos presidenciais.

A Câmara dos Deputados estará reunida à tarde, enquanto que o Congresso Nacional realizará sessões matutina e noturna, para a votação de vetos do Presidente da República.

Sobral diz que Govêrno é ditadura

O Professor Sobral Pinto enviou ontem telegrama ao Presidente Costa e Silva dizendo que o povo brasileiro repudia, embora discretamente, seu Govêrno, "por ser, indubitàvelmente, uma ditadura militar disfarçada", em resposta à declaração de que os brasileiros não aceitam a ditadura.

Disse ainda que como defensor intransigente das liberdades republicanas continuará lutando, "dentro da ordem e através da palavra ardorosa, pela restauração, entre nós, da ordem constitucional, nascida do voto direto do homem do povo".

O telegrama do Professor Sobral Pinto diz, na íntegra:

"Aceite nobremente as homenagens devidas a sua alta autoridade. É exato, como proclama Vossa Excelência, que o povo brasileiro repudia qualquer tipo de ditadura, motivo por que repudia, embora discretamente, o regime ora presidido por Vossa Excelência, por ser, indubitàvelmente, uma ditadura militar disfarçada. Defensor intransigente das liberdades republicanas, continuarei lutando, como até agora, dentro da ordem e através da palavra ardorosa, pela restauração, entre nós, da ordem constitucional, nascida do voto direto do homem do povo, privado atualmente de eleger até o primeiro magistrado da Nação e os Governadores de seus respectivos Estados. Respeitosamente, seu concidadão entristecido, mas sempre confiante no civismo da nossa nacionalidade, que cumprimenta atenciosamente Vossa Excelência (As.) H. Sobral Pinto."

Krieger não crê que saia anistia

O Líder da ARENA e do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, disse ontem, antes de viajar para Brasília, que não vê a menor condição para a aprovação do projeto concedendo anistia aos cassados pela Revolução, acrescentando que a Oposição vai sofrer dupla derrota, pois terá o voto contrário do relator, e não será aprovado pelo plenário.

Salientou o Sr. Daniel Krieger que "os arenistas votarão com o parecer do relator do projeto, Professor Aluísio de Carvalho, que é contrário à aprovação do projeto, que tão cedo não tem condições de ser aprovado, pois é inoportuno e nós não o deixaremos passar".

Coluna do Castello

Convocação mas sem ajuda de custo

Brasília (Sucursal) — O Presidente da ARENA, Sr. Daniel Krieger, anunciou que recebeu com entusiasmo a iniciativa do Senador Aurélio Viana, líder do MDB, propondo em projeto de resolução legislativa que as convocações extraordinárias do Congresso, quando feitas por iniciativa de congressistas, desobriguem Câmara e Senado do pagamento da ajuda de custo regimental.

Como líder do Govêrno, o Sr. Daniel Krieger dará andamento ao projeto do seu colega da Oposição e recomendará à bancada arenista do Senado que vote pela aprovação. Entende êle que tal medida resguarda o prestígio da instituição, na medida em que obsta convocações que possam ser interpretadas como mero expediente para favorecimento financeiro dos membros do Congresso.

Lembra o Senador Krieger que o Senado sòmente uma vez, nos últimos 21 anos, convocou extraordinàriamente o Congresso e, quando o fêz, por entendimento das suas bancadas, então movidas por inspiração da extinta UDN, determinou a reunião extraordinária imediatamente em seguida ao encerramento da sessão legislativa ordinária, de maneira a que se entendesse que o único objetivo era o da vigília cívica, e não o da vantagem pecuniária. A convocação a que se refere o senador ocorreu no fim de 1963, quando havia uma evidente crise política no País e a conseqüente necessidade de manter-se aberto o Congresso para deliberar em qualquer emergência. A convocação, de resto, caracterizou-se então, no documento em que foi formalizada, como uma declaração de estado de alerta do Poder Legislativo.

A atitude do Senador Krieger, de apoio ao projeto Aurélio Viana, tem endereço certo, pois, como se sabe, por iniciativa de um têrço da Câmara, está-se preparando uma convocação extraordinária para o período que vai de 9 de janeiro a 22 de fevereiro do próximo ano. Aparentemente, não há razões especiais que determinem tal convocação, devendo registrar-se que, para a ocorrência de uma crise inesperada, o líder da Oposição levará consigo, como de hábito, requerimento com número adequado de assinaturas para promover a reunião do Congresso durante o recesso constitucional, se tal medida se impuser.

O Sr. Ernâni Sátiro, líder do Govêrno na Câmara, que se demorou ontem no Rio para avistar-se com o Presidente da República, deverá tomar atitude idêntica à do Senador Krieger, traduzindo, dessa maneira, uma reprovação do Partido do Govêrno à iniciativa de deputados que se filiam, indistintamente, à ARENA e ao MDB.

A aprovação do projeto Aurélio Viana, que parece assegurada no Senado, encontrará maiores dificuldades na Câmara, quando nada pelo têrço que já subscreveu o requerimento de convocação. De qualquer forma, aos requerentes será dada uma oportunidade de provar que a reunião extraordinária é feita com objetivo político ou legislativo, e não com vistas apenas à ajuda de custo.

Ponte para o futuro

O Deputado Osvaldo Lima Filho, do MDB, voltou de uma viagem a Pernambuco e à Paraíba. Fêz numerosos contatos, inclusive com o padre Hélder Câmara, com quem examinou problemas da atualidade. Refletindo o que ouviu e o que disse nessas trocas de impressões, o Sr. Osvaldo Lima Filho declara o que lhe parece alarmante no País, hoje, é a falta de ponte para o futuro.

Lembrando que cinqüenta por cento da população brasileira é de moços, diz não haver dúvidas de que as classes dirigentes não têm, no momento, qualquer possibilidade de diálogo com os jovens. Nem mesmo os políticos mais radicais são capazes de se fazerem entender e de entender a juventude.

Implantação do MDB

O Sr. Martins Rodrigues, como Secretário-Geral do MDB, promoverá a partir desta semana reuniões com as bancadas regionais da Oposição. O objetivo é programar, para o período de recesso parlamentar, encontros nos Estados para implantação do MDB em todo o País, com vistas, principalmente, à formação de diretórios municipais para as eleições de 1968.

ARENA de portas abertas

A propósito da declarada intenção de deputados do MDB de promoverem a dissolução do Partido para integração dos seus membros na ARENA, como uma sublegenda, o Senador Daniel Krieger disse que seu Partido está de portas abertas. As adesões, acrescentou, virão comprovar que se generaliza a convicção de que trilhamos o caminho certo.

A emenda da eleição direta

O MDB deverá ter todo interêsse em votar, êste mês, a emenda constitucional que restabelece a eleição direta para Presidente da República, mesmo sabendo que ela será derrotada. Se não fôr votada a emenda, o prazo de 60 dias a que está sujeita sua tramitação será completado na próxima sessão legislativa, quando a derrota certa impedirá que o Partido volte a apresentar a proposição por todo o ano de 1968.

A Constituição proíbe que na mesma Legislatura se vote mais de uma emenda sôbre o mesmo assunto.

A Sublegenda

O Senador Eurico Resende pedirá urgencia para votação do projeto de lei que institui a sublegenda. Sua aprovação deverá dar-se, portanto, até o dia 30 de novembro. Diz o senador que não será cancelada a vinculação.

Carlos Castello Branco

Estudo da Fundação Getúlio Vargas diz por que imagem da Câmara nem sempre é boa

Brasília (Sucursal) — Um estudo da Fundação Getúlio Vargas sôbre a Câmara dos Deputados destaca que "a imprensa parece ter propensão a divulgar, de modo sensacionalista, os aspectos menos positivos da atuação da Câmara, relegando muitas vêzes a atuação, quer individual, quer de um grupo de deputados, quer da Câmara como um todo".

Entre os fatôres que concorrem para a formação de uma imagem destorcida da Câmara, a Fundação Getúlio Vargas destaca as deficiências de comunicação no País e "a já tradicional ausência — por parte da burocracia constitucional brasileira — de interêsse por atitudes e iniciativas que ressaltem sua condição de instituição imprescindível e desejável".

RECOMENDAÇÃO

Recomendou a Fundação, para o fortalecimento da Câmara, que sejam planejadas e implantadas medidas que corrijam ou atenuem consideràvelmente essas deficiências, criando condições que destaquem ao máximo a eficácia não só da ação individual dos deputados como das Comissões e da Câmara como um todo.

A FGV apresentou à Mesa do Legislativo um plano de trabalho para revitalização dos aspectos administrativos e início do ataque aos outros dois aspectos. Inicialmente, sugeriu a organização de um Seminário da Reforma para chefes de alto nível, com a finalidade de estabelecer um entendimento psicológico, entre os técnicos da Fundação e a equipe dirigente da Secretaria da Câmara, acêrca da reforma administrativa.

Depois, a criação de um Grupo de Trabalho composto de servidores da Câmara, para o levantamento de dados, concepção inicial, crítica e revisão das medidas técnicas tendentes a corrigir aspectos e atividades funcionais da Secretaria carentes de tais providências e implantação dos trabalhos de reorganização.

TREINAMENTO

Outros pontos do plano incluem preparação de programas de treinamento dos funcionários; revisão crítica da resolução que dispõe sôbre normas funcionais da Casa, levantamento das rotinas de serviço nas áreas de contabilidade, material, comunicações, correspondência, pessoal, tesouraria e patrimônio; elaboração do manual de serviços, revisão do plano de classificação de cargos, etc.

O prazo para a realização da primeira etapa do plano da FGV é de 120 dias, prorrogáveis por mais 30, a contar da data da assinatura do contrato. Os custos dos trabalhos da primeira etapa, excetuando o Seminário da Reforma, serão estabelecidos de maneira que a Câmara remunere diretamente a Fundação pelos gastos com o seu pessoal técnico-administrativo, utilizado nos trabalhos contratados, mais uma taxa por serviços de infra-estrutura, no valor de 25% do total dos gastos com pessoal.

Adicionalmente, custeará a Câmara despesas relativas a transporte aéreo e estada em Brasília do pessoal da FGV que se desloque do Rio, em princípio. Não mais de uma vez por semana, cada técnico.

O total máximo previsto para cinco meses é de NCr$ .. 94 770,00, ou NCr$ 18 954,00 por mês. Para o Seminário da Reforma Administrativa, a despesa calculada é de NCr$ 6 417,00.

Decreto de Castelo é visto mesmo dentro do Govêrno como ruim para o Nordeste

Brasília (Sucursal) — Autoridades governamentais, especialmente do Ministério do Interior, estão apreensivas com as conseqüências do Decreto-Lei n.º 55 do ex-Presidente Castelo Branco, que concedeu os mesmos incentivos fiscais dados à SUDENE para a indústria do turismo, pois tem-se como certo que os recursos destinados ao Nordeste serão reduzidos em 50%.

Dezenas de parlamentares, tanto federais quanto estaduais, e prefeitos do interior do Nordeste já enviaram telegramas e memoriais ao Ministério do Interior advertindo-o para uma provável crise econômica no próximo ano. Em 1967 o total de recursos aplicados na região foi quase o mesmo dos anos anteriores somados: NCr$ 1,3 bilhões.

IRREVERSÍVEL

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, advertiu, em discurso pronunciado recentemente, que o desenvolvimento do Nordeste não pode ser considerado irreversível. E destacou que a região, graças ao tratamento especial do Govêrno federal, saiu de uma fase que se caracterizava pelo exclusivismo da exportação de produtos primários, típica de tôda economia de baixo nível, e encontra-se, agora, numa área de franco desenvolvimento, através da industrialização progressiva, cujos efeitos reverterão em benefício do setor primário.

Em seu discurso, o Ministro Albuquerque Lima destacou que o Govêrno se empenhará na manutenção do atual ritmo de desenvolvimento, procurando o crescimento econômicamente harmônico e geogràficamente bem distribuído, com reduzido sacrifício social.

NADA TEM A TEMER

Disse o Ministro que os nordestinos nada devem temer ao ouvir murmúrios de que interessados isoladamente ou grupos econômicos, em conjunto, estranhos ao Nordeste, desejam destruir ou modificar as leis de incentivos fiscais. Recordou a Declaração do Nordeste, na qual o Presidente da República afirmou: "Segundo a orientação estabelecida os incentivos fiscais de Impôsto de Renda (a exemplo do esquema 34/18 da SUDENE) devem ficar reservados às áreas-problemas do Norte e do Nordeste.

Apesar da confiança demonstrada pelo Ministro do Interior, há grande receio, principalmente de parlamentares nordestinos, que deverão chamar a atenção do Presidente da República para o fato de que o Decreto-Lei n.º 55, do ex-Presidente Castelo Branco, poderá provocar o desvio de recursos. O receio atinge várias áreas do Govêrno, especialmente o Ministério do Interior.

Até 1966 foram aprovados 584 projetos correspondentes a 341 indústrias que aplicaram em investimentos NCr$ 1,3 bilhão, a preços constantes de 1966. Cêrca de 70% do total de recursos aprovados são provenientes de fontes governamentais: Arts. 34-18 e financiamento oficial, ao lado de linhas de crédito de bancos internacionais.

Dona Iolanda reafirma que legalização do bicho manterá as obras da LBA

São Paulo (Sucursal) — Dona Iolanda Costa e Silva reafirmou, ontem, que o jôgo do bicho não é idéia fixa da LBA, mas será, talvez, um meio de obter recursos para suas obras assistenciais e tornar o movimento conhecido no Brasil inteiro.

— Dona Celeste Flôres da Cunha — esclareceu Dona Iolanda —, que se diz Vice-Presidente da LBA e é contra a legalização do jôgo do bicho, nem pertence à LBA. Foi, apenas, durante algum tempo, suplente de representante da ASA na LBA.

LOTERIA ESPORTIVA

Dona Iolanda Costa e Silva revelou, também, achar a idéia da Loteria Esportiva, defendida pela Deputada Lígia Doutel de Andrade (MDB-Santa Catarina), "viável e praticável". Disse que está disposta a conversar com ela, a respeito do assunto.

— O de que nós precisamos é de recursos. Enquanto continuam as discussões pró e contra o jôgo do bicho, crianças continuam prejudicadas.

Dona Iolanda mostrou-se irritada com "esta onda feita por pessoas que têm como único objetivo evitar a aprovação do projeto na Câmara".

— Mas nosso objetivo é amparar tôdas as sociedades de assistência, independente de côr, raça, ideologia política ou partidária. O projeto está seguindo seus trâmites legais. Não nos estamos batendo por êle, nem angariando opiniões a favor.

Acrescentou ainda que, por falta de recursos, a LBA não é conhecida em várias regiões do Brasil.

— Principalmente aqui em São Paulo, onde pensam, por exemplo, que o Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros e o Hospital Infantil Darci Vargas são estaduais. O Hospital tem o nome da espôsa do ex-Governador de São Paulo, mas pertence à LBA. O Hospital Infantil, também.

O jôgo do bicho não é idéia fixa nossa. Queremos apenas recursos.

O RUMO DO CÉU

O cientista norte-americano Allen Puckett está certo de que as telecomunicações, no Brasil, têm grande futuro.

Carnaval de 69 será visto nos Estados Unidos e Copa de 1970 pelos brasileiros

"Os norte-americanos, sem sair de seu país, poderão assistir o carnaval carioca de 1969, confortàvelmente instalados em suas poltronas", afirmou o Sr. Allen Puckett, vice-presidente-executivo da Hughes Aircracraft Co., emprêsa que ganhou a concorrência para a construção da estação brasileira de comunicações via satélite.

Garantiu o Sr. Allen Puckett — que estêve até ontem no Rio acertando os detalhes para a assinatura do contrato com a EMBRATEL — que os brasileiros terão, também, o privilégio de assistir à Copa do Mundo do México, em 1970, em suas próprias casas. Isso porque, segundo êle, já em fins do próximo ano a estação a ser construída em Itaboraí poderá entrar em funcionamento.

O EMPREENDIMEITO

A *Hughes*, de Los Angeles, Estados Unidos, será a emprêsa encarregada das obras da estação, devendo construir também a de Lima, no Peru. O contrato com a EMBRATEL, no montante de 3 milhões e 600 mil dólares — quase 10 milhões de cruzeiros novos — será assinado ainda êste ano, sendo de um ano o prazo para a conclusão do empreendimento.

Após um giro por quase tôda a América do Sul, o Sr. Allen Puckett — que é um dos cientistas mais conhecidos nos Estados Unidos — estêve até ontem no Rio, tendo embarcado pela manhã de regresso a Los Angeles. O cientista estará no Brasil até o próximo mês, para a assinatura do contrato.

Antes de viajar, o Sr. Allen Puckett disse aos jornalistas, no Galeão, que "o Brasil é a área mais importante da América do Sul, e talvez até do mundo, para o desenvolvimento das comunicações", frisando que "as comunicações via satélite têm progredido tanto nestes últimos cinco anos que ninguém pode prever o que acontecerá dentro em breve".

— Ainda estamos na primeira geração dos satélites — explicou — e o avanço da tecnologia neste setor é simplesmente imprevisível. A estação que será construída na cidade de Itaboraí, permitirá que o Brasil ingresse na era das comunicações via satélite, o que marcará o início de uma verdadeira revolução tecnológica no País.

A EMPRÊSA

A emprêsa que ganhou a concorrência para construir a estação brasileira de satélites é altamente especializada em eletrônica. Com sede central em Los Angeles, a *Hughes* possui subsidiárias no Japão, na Escócia, na Bélgica, na Alemanha Ocidental e na França. 80% de suas encomendas são feitas pelo govêrno norte-americano (satélites, mísseis etc.) e 20% pela iniciativa privada.

Entre essas encomendas do govêrno dos Estados Unidos, a Hughes foi encarregada de projetar e construir a série de satélites do tipo Surveyor, o último dos quais acaba de chegar à lua com o objetivo de investigar as condições de um possível pouso de astronautas norte-americanos na superfície lunar. A Hughes trará dos Estados Unidos todo o equipamento eletrônico necessário à construção da estação de Itaboraí.

Quanto à escolha da cidade fluminense de Itaboraí para o empreendimento, explicou o Sr. Allen Puckett que a localidade "é a que melhor se presta à execução do projeto". Revelou que as obras ocuparão uma área mínima — 10 mil metros quadrados — e que o seu alto custo será reembolsado em pouco tempo, pois a renda que a estação irá propiciar amortizará completamente o investimento.

— Essa estação — frisou — poderá ser a primeira de uma série de outras ao longo do território brasileiro, pois o País poderá se beneficiar tanto em matéria de comunicações internas como de externas. Isso possibilitará, como exemplo, comunicações instantâneas de telex, telefone, telégrafo e imagem de televisão entre capitais como o Rio, Brasília e Manaus.

O SISTEMA

Revelou o Sr. Allen Puckett que o sistema de intercomunicação mundial "baseia-se em quatro satélites, sendo dois sôbre o Pacífico e dois sôbre o Atlântico". "O que servirá ao Brasil estará localizado entre o nordeste do País e o continente africano, o que permitirá a integração do Brasil com as rêdes de comunicação de vários países ocidentais, assinalou.

— Se tudo sair como esperamos — ressaltou — já em fevereiro de 1969 os norte-americanos, sem sair de seu país, poderão assistir ao carnaval carioca confortàvelmente instalados em suas poltronas. Em contrapartida, os brasileiros poderão se dar ao luxo de presenciarem de suas casas a Copa do Mundo de 1970, transmitida diretamente do México.

Afirmou, também, que o empreendimento brasileiro está garantido "pela habilidade técnica do pessoal da EMBRATEL". Segundo o Sr. Allen Puckett, "os técnicos brasileiros estão perfeitamente aptos para tomar a si a responsabilidade da manutenção e da operação da estação de satélites".

"Queen Mary", que deixará o Rio de madrugada, será hotel mas não com cassino

Num dos salões de festa do *Queen Mary*, que faz lembrar um velho filme da década de 30, passado a bordo de um grande transatlântico, um dos responsáveis pela compra do navio para a Cidade de Long Beach, na Califórnia, Sr. William Graham, concedeu ontem entrevista coletiva afirmando que "o *Queen Mary* não será transformado em cassino e sim num museu e hotel".

O *Queen Mary*, lançado ao mar em 1934, tem 311 metros de comprimento, 50 metros de largura e pêso bruto de 81 mil toneladas. Na viagem que realiza agora, a última de sua história, transporta cêrca de 1 200 passageiros, em sua grande maioria norte-americanos com mais de 60 anos de idade. Comandado pelo Capitão J. Treasure Jones, o *Queen Mary* deixará o Rio às 3 horas da madrugada de amanhã.

CONTRATO

O contrato de compra do *Queen Mary* foi assinado em agôsto último. Nessa ocasião, a nova proprietária — a Cidade de Long Beach — pagou 10% de seu preço total, a 3 milhões e 450 mil. Segurado em 5 milhões de dólares, o navio está realizando o atual cruzeiro para que os custos operacionais de transporte da Inglaterra para os Estados Unidos — 650 mil dólares — fôssem reduzidos.

A maioria dos passageiros é de norte-americanos que foram à Inglaterra especialmente para participar do cruzeiro. Grande parte dos viajantes são turistas com mais de 60 anos, que estão sofrendo bastante, desde que chegaram ao Rio, com o intenso calor que faz a bordo, pois o navio, com 33 anos de existência, não possui sistema de ar condicionado, transformando-se quase que num forno nas zonas tropicais.

— Ninguém suporta ficar mais de meia hora no salão principal e de noite são vários os passageiros que estendem os lençóis e se deitam no convés mais elevado, que fica transformado assim num imenso dormitório — contou um tripulante.

Para suas novas funções, o *Queen Mary* será quase que totalmente remodelado, tendo o Sr. William Graham, que é o Presidente da Câmara dos Vereadores de Long Beach, informado que será colocado sistema de ar condicionado em todo o navio.

Disse ainda o Sr. William Graham que o hotel que funcionará no navio ocupará 428 cabinas, "enquanto que o resto do *Queen Mary* será transformado num museu marítimo".

Para o transporte dos hóspedes do hotel serão utilizados dois ônibus londrinos, que estão a bordo do navio. Sôbre o preço das diárias nas cabinas do nôvo hotel, disse que elas deverão custar de 9 até 40 dólares.

Os lucros obtidos pelo hotel serão da Cidade de Long Beach e do Estado da Califórnia, como parte do Fundo Operacional que existe entre ambos, responsáveis pela compra do navio.

Depois que deixar o Rio, o *Queen Mary* irá para Valparaíso, no Chile, depois Lima, Balboa, no Panamá, Acapulco e Long Beach, onde deverá chegar no dia 9 de dezembro. No Rio embarcaram cêrca de 40 passageiros, três dos quais são brasileiros.

A tripulação, composta de 816 homens, receberá passagem aérea de volta para Londres, logo que chegar a Long Beach.

AS HISTÓRIAS

Ontem correram vários boatos no **Queen Mary** de que a bordo há um homem que morreu de um colapso cardíaco durante a viagem. Enquanto isso, continua trancado num camarote o clandestino — um americano de 21 anos, Stacey Darrel Miller — que embarcou em Lisboa.

Miller disse, durante a viagem, que queria ir para Nova Iorque, sem saber entretanto que o navio não chegaria a essa cidade. Segundo informaram no navio, o rapaz ficará prêso até a chegada do navio a Long Beach, quando então será entregue às autoridades.

A história do **Queen Mary** está cheia de fatos interessantes, mas, sem dúvida nenhuma, foi durante a guerra, quando serviu para transporte de tropas dos Estados Unidos para a Europa, que êle se tornou universalmente conhecido e parte integrante da história da marinha mercante. Durante êsse período, êle transportou 820 mil soldados, sendo que em apenas uma viagem um total de 20 mil homens, uma divisão inteira: e foi êste o maior carregamento de sua longa história.

Entre suas atrações, o **Queen Mary** conta com oito bares, dois cinemas, cada um com lotação para 200 pessoas, oito **boutiques** e banho turco. A bordo está uma réplica do **Liberty Bell**, de Londres, que será colocada numa praça da Cidade de Los Angeles.

Turistas se aborrecem com a demora da lancha

A espera de mais de hora e meia no **pier** da Praça Quinze, ontem de tarde, desagradou a todos os turistas inglêses que aguardavam o regresso da lancha que os levaria de volta ao **Queen Mary**. Uma só lancha fêz o trajeto entre o cais e o navio, enquanto outra ficava na reserva, para só ser utilizada em caso de enguiço da primeira.

Uma frota de ônibus ficou à disposição dos estrangeiros para levá-los a pontos turísticos, joalherias e **boutiques** onde poderiam adquirir objetos tipicamente brasileiros, e uma sala de espera com bar, na Praça 15, foi montada especialmente para atender aos turistas.

EXCURSÕES

A lancha que fazia a viagem do **pier** da Praça Quinze ao **Queen Mary** e vice-versa trouxe para a cidade mais de mil pessoas, em uma hora e meia. Sexta feira foram para Petrópolis onde visitaram a Catedral e o Quitandinha; o Museu Imperial estava fechado apesar do pedido de funcionamento excepcional feito pela Companhia Turística.

Dez ônibus fizeram a viagem Pão de Açúcar—Lagoa—Leblon—Ipanema—Copacabana; nove levaram os turistas para a Floresta da Tijuca e adjacências; e três ônibus, além de táxis e Kombis, levaram os turistas para fazer compras.

A maioria dos viajantes foi a joalherias, onde compraram **souvenirs** e objetos típicos de pequeno valor. Muitos foram apenas por curiosidade, "para conhecer as jóias, brasileiras tão famosas no mundo inteiro", segundo afirmou uma das senhoras estrangeiras.

O Corcovado foi também muito visitado durante o dia e a noite de ontem, mas muitos turistas preferiram perambular pela cidade e tomar banho em Copacabana, apesar do mau tempo.

A AMEAÇA DE VERÃO

No Rio Comprido as condições das encostas ainda são precárias e o perigo para os meses de chuva forte permanece

Encosta começa a deslizar no Rio Comprido e poderá atingir várias residências

Numa demonstração do que poderá ocorrer nos próximos meses de janeiro e fevereiro, as encostas do morro da Rua Santanésia, no Rio Comprido, já estão começando a sentir os efeitos das chuvas, e grande quantidade de terra desliza gradativamente, podendo atingir várias casas.

O fato se torna masi grave porque o Estado anunciou que 90% das encostas dos morros atingidos pelas enchentes passadas já estão completamente recuperados — os outros 10% êles consideraram casos sem gravidade —, sabendo-se ainda que o Instituto de Geotécnica não realizou como devia as obras programadas para proteção do local.

OS ESQUECIDOS

Apesar da propaganda do Govêrno estadual sôbre as obras que vêm sendo feitas nos morros da Guanabara, os moradores da Rua Santanésia — entre êles muitos advogados, engenheiros e médicos — não conseguem dormir tranqüilos porque a visão do morro e o barulho da água arrastando gradativamente a terra quando chove ainda são uma constante em suas vidas.

O drama começa na casa número 33, que nas últimas enchentes de fevereiro foi das mais atingidas do Bairro. Com o desabamento parcial do morro, ela teve uma parte da cozinha soterrada. Processos foram enviados ao Instituto de Geotécnica. Nenhuma resposta positiva, a não ser a presença de técnicos no local. Êles constataram a gravidade do fato e aconselharam a proprietária a fazer, ela mesmo, o muro de arrimo.

Feito o muro e limpa a casa, os técnicos chegaram à conclusão de que a obra de nada adiantaria, uma vez que sua estrutura não seria suficiente para conter os blocos de terra que poderiam cair com as próximas enchentes. Para piorar a situação, a rua que atravessa o morro e que serve de passagem para a favela do 117 foi arrastada pela terra e desapareceu. Em seu lugar surgiram entulhos de terra, lama e pedregulhos, alguns retirados pelos moradores das proximidades. Desde então a favela está isolada, sem assistência médica, social ou policial.

PROTESTOS

Diante da nova situação, os moradores enviaram um memorial ao Instituto de Geotécnica pedindo providências. Comparecendo ao local, os técnicos do Estado constataram a veracidade das denúncias e prepararam um laudo, que está anexado ao processo n.º 23/28119, enviado pela III Região Administrativa.

No laudo, os engenheiros e geólogos dizem, entre outras coisas, que se faz necessário e urgente o restabelecimento da rua obstruída pela terra; sugerem a construção de muros de arrimo para sustentação das encostas; falam ainda sôbre a drenagem da encosta, e, em relação às fendas provocadas pelos deslizamentos, da urgência em tapá-las.

Dêsses itens, apenas um foi cumprido, e mesmo assim de maneira tão precária que seus efeitos desapareceram: foi colocado piche nas fendas, mas com o calor êle derreteu, deixando novamente à mostra enormes buracos. A terra em redor está sempre em movimento. A profundidade de algumas fissuras alcança três metros.

Enquanto isso, o morro em frente, de propriedade de um bispo, foi totalmente reparado. De frente para êste morro fica uma parte da favela do 117, cujas crianças continuam sem assistência médica porque nem todos os médicos se dão ao trabalho de subir a pé. Desde as últimas enchentes nunca mais foi vista uma assistente social e o roubo, o tóxico e a vadiagem são comuns "porque a Polícia só vem apanhar as propinas".

A III Região Administrativa nada ou pouco faz para remediar a situação, segundo opinião quase que unânime dos moradores, que acusam o administrador de ser ineficiente e burocrata.

Os funcionários alegam que os problemas relacionados com enchentes são da competência do Instituto de Geotécnica, cabendo a êles enviar apenas as reclamações. Embora os moradores aleguem que os memoriais enviados à III Região Administrativa pedindo providências urgentes quase chegaram à casa de uma dezena, seus funcionários exibiram apenas um ao JB, não sabendo explicar o que foi feito do resto.

Ornamentação de Natal será da equipe que decorou o Rio para seu IV Centenário

A mesma equipe que idealizou a decoração da Cidade para o IV Centenário fará agora a ornamentação da Cinelândia para o Natal, tendo sido o seu projeto — um presépio estilizado com vitrais coloridos — escolhido pela Secretaria de Turismo entre os sete concorrentes apresentados.

Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro, integrantes da equipe vencedora, receberão um prêmio de NCr$ 2 mil, enquanto o segundo, Lito Cavalcânti, receberá NCr$ 1 500,00, e o terceiro, Nélson Frederico Caruso, NCr$ 1 mil.

DECORAÇÃO

O projeto vencedor deverá custar NCr$ 49 mil e começará a ser montado logo que o Governador Negrão de Lima aprove a verba necessária. Para a seleção dos projetos apresentados, a comissão foi composta pelo Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, além de representantes do Instituto de Belas-Artes, Sr. Luís Nélson Ganem, e do Museu de Arte Moderna, Sr. Martim Gonçalves.

Só a decoração da Cinelândia está a cargo da Secretaria de Turismo e, para os demais pontos da Cidade, as administrações regionais deverão preparar a ornamentação de Natal.

CARNAVAL

Termina no próximo dia 20 o prazo para a entrega dos projetos de decoração da Cidade para o carnaval. Todos os projetos devem ser entregues na sede do BEG, na Av. Nilo Peçanha, onde ficarão expostos.

O resultado da escolha deverá ser divulgado dois ou três dias após o encerramento do prazo.

Lira diz que Exército não vai criar obstáculos ao túnel Leme—Praia Vermelha

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, disse ontem, à saída do Palácio das Laranjeiras, que "o Exército não será nunca um obstáculo ao progresso da Guanabara", ao ser indagado sôbre a liberação da área onde está localizado o Forte Duque de Caxias para a passagem do túnel Leme—Praia Vermelha.

Revelou o Ministro Lima Tavares que nenhuma solicitação nesse sentido lhe chegou às mãos, pois neste caso, o Govêrno da Guanabara se entende só diretamente com o I Exército. Entretanto, acrescentou que, da parte do Exército, "haverá sempre boa vontade para beneficiar a Cidade".

O PROBLEMA

Há algum tempo, o Departamento de Engenharia Urbanística do Estado encaminhou aos órgãos de engenharia militar dois projetos para serem estudados, visando solucionar o problema do tráfego em Copacabana ambos prevendo a ligação da Avenida Atlântica com a Praia Vermelha.

Para a execução das obras, o Estado necessita de autorização do Exército, pois qualquer um dos projetos determinam a utilização da área do Forte Duque de Caxias, no Leme.

Um projeto propõe a construção de um viaduto na Praça Noronha, no Leme, que prosseguiria, pelos terrenos do Forte, contornando o morro, em pista elevada à meia encosta para atingir a Praia Vermelha. O outro projeto prevê a construção de um túnel duplo, com capacidade para cinco mil veículos por hora, no próprio morro onde está o Forte. Ambos os projetos, que permanecem aguardando autorização militar para serem executados, irão compor um terceiro projeto, que é o de alargamento da Avenida Atlântica.

SURSAN pretende em 1968 experimentar lançamento de esgotos sanitários ao mar

O Departamento de Saneamento da SURSAN vai tentar no próximo ano sua primeira experiência de lançamento de esgotos sanitários no mar, estendendo a canalização do lançador submarino existente na base do Pão de Açúcar, na Urca, a uma distância de 300 metros de extensão por 25 metros de profundidade.

A escolha do local onde serão lançados os esgotos do interceptor oceânico da Zona Sul voltará a ser estudada em 1968, quando serão reiniciadas as operações-cartões-à-deriva, que se destinam a assegurar que não haverá poluição das praias cariocas e fluminenses.

ESGOTOS

O Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN, engenheiro Paulo Costa, informou ontem que diversas novas obras serão contratadas para o próximo ano, visando ao aumento da rêde de esgotos sanitários da Cidade. Serão beneficiados principalmente o Bairro de Irajá (21 quilômetros de rêde) e a Ilha do Governador (oito quilômetros) serão também construídas diversas novas galerias em Copacabana, Manguinhos e em outros bairros.

A Estação de Tratamento da Penha, que é a maior da América do Sul, será ampliada; haverá melhoria na tubulação de recalque Botafogo-Pão de Açúcar e o Departamento iniciará as sondagens e pesquisas para a determinação do local do lançamento submarino, além da canalização pioneira, na base do Pão de Açúcar.

O DES, de acôrdo com o contrato firmado entre a SURSAN e o BID executará as seguintes obras: melhoria do lançamento de Pão de Açúcar, obras complementares da Estação de Tratamento da Ilha do Governador galerias no Rio Timbó e instalações prediais.

Padre diz como ensinar aos surdos

Os novos sistemas para a aprendizagem da fala e os problemas para a adaptação da criança surda ao meio social são os temas que o padre Acharius Van Dongen, do Instituto Voor Doven, da Holanda, começou a desenvolver ontem em palestra no Instituto Nacional de Educação de Surdos, para cêrca de 200 especialistas dos Estados da Guanabara, São Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul.

Na sua palestra de ontem, o padre Van Dongen expôs o que se fêz no Instituto Voor Doven, considerado o mais adiantado e completo no gênero em todo o mundo, apresentando **slides** e fazendo observações sôbre os métodos que os professôres especializados utilizam na Holanda.

NÔVO SISTEMA

Explicou o padre Van Dongen que a criança surda fatalmente torna-se muda, principalmente se o fenômeno da surdez ocorre congênitamente, ou se não é percebido logo nos primeiros meses. Disse que a ausência de audição provoca uma inatividade da fala, pois, não ouvindo, a criança não aprenderá a falar, ocorrendo posteriormente a hipertrofia dos órgãos da fala.

Disse que na Holanda foi abandonado o sistema de aprendizagem da fala pelo método labial, empregando-se agora um mais evoluído, que se utiliza de vários métodos combinados, destacando-se a fala oral e a respiração.

Informou ainda que os cientistas holandeses especialistas no assunto estão fazendo pesquisas para construir um aparelho que adaptado à cintura da criança surda permita a ela identificar de onde vem o som, o que facilitará muito o aprendizado da fala e a própria audição.

Hoje o padre Van Dongen continuará o ciclo de conferências, falando às 14 horas sôbre **Ditongos e Consoantes** (características da articulação) e às 15 horas sôbre **Método Audiovisual** (desenvolvimento e correção da articulação da criança surda e da criança com mais de uma deficiência). Amanhã, às 14 horas, prosseguirá com **Leitura da Fala e Treinamento Auditivo**, e, às 15 horas, **A Importância do Equipamento Auditivo na Educação da Criança.**

No dia 17, nos mesmos horários falará sôbre **Respiração e Relaxamento e Método Oral**, respectivamente e, no dia 18, encerrando o ciclo, abordará, às 9 horas, **Música e Ritmo para a Criança Surda** e, às 10 horas, **Organização e Educação dos Surdos na Holanda.** As conferências serão realizadas na sede do Instituto Nacional de Educação de Surdos, nas Laranjeiras.

Em viagens de negócios chegaram ao Rio de Janeiro os Srs. Whilhelm Meyerheim e Dr. Walter Salzer, membros do Conselho Diretor da Farbenfabriken Bayer A. G., Leverkusen/Alemanha. Ouvidos, os ilustres visitantes, manifestaram a sua satisfação em rever nosso país e poder constatar pessoalmente o alto grau de seu desenvolvimento, sob todos os aspectos, externando também sua plena confiança nas boas perspectivas que se apresentam para o futuro. Disseram ainda que as Organizações Bayer, no Brasil, tiveram e terão sempre em mira aparelharem-se eficientemente a fim de poderem acompanhar o acelerado ritmo de crescimento do Brasil

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de novembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Um crime maltratado

"A propósito do crime inqualificável de São João de Meriti, parece que são cabíveis algumas observações de bom senso. Primeiro, o crime não teve nada de complicado para ensejar um inquérito tão demorado como o que está fazendo a Secretaria de Segurança do Estado do Rio. Segundo: é inconcebível que as primeiras diligências sôbre o caso tenham sido efetuadas no escritório do advogado dos criminosos, de onde foi expulso a pontapés o próprio pai da vítima e destratada uma irmã menor do mesmo, môça que já tinha sido alvo, na noite do massacre, de uma tentativa de violação por parte de um dos facínoras policiais. Onde já se viu tamanho disparate? Terceiro: um dos alcagüetes, para depor na Secretaria de Segurança do Estado do Rio, subiu ao gabinete do Secretário por uma escada improvisada, entrando por uma janela... no pátio interno. Que baderna afinal é esta, na presença e com o assentimento do próprio Secretário?

Astério Dutra — Rio, GB"

O ensino destratado

"Levamos ao conhecimento dêste Jornal e pedimos a ajuda da imprensa brasileira para fazer sentir às autoridades o desprêzo com que está sendo tratado o ensino no Brasil, aliás um plano prioritário do Govêrno federal. A razão do apêlo é a ameaça de fechamento da Escola Técnica de Comércio de Crateus, Ceará, e que tem cêrca de 500 alunos, por falta de liberação das subvenções consignadas no orçamento da União do ano de 1967 e destinadas à Fundação Pedro Machado, sociedade que vem mantendo com êstes recursos a nossa Escola. Êste grande atraso está causando o descrédito da assistência federal ao ensino, fazendo revolucionar tôdas as camadas sociais de Crateus.

Francisco Bezerra de Aragão, do Grêmio Clóvis Beviláqua da Escola — Crateus, — Ceará".

Quem viaja é que sabe

"Piedade para os que sofrem nas filas de barcas de carga que fazem o serviço entre Rio e Niterói. Serviço por natureza moroso, e, por que não dizê-lo, arcaico, que está longe de prestar às duas Cidades vizinhas um serviço de acôrdo com as reais necessidades da região. Quer nos parecer que não adianta sequer melhorar o serviço de barcas, torná-lo realmente um "serviço perfeito de barcas", título que lhe foi dado por alguém de muito boa vontade, porém que, com tôda certeza, não era usuário do mesmo. A simples carga e descarga das barcas leva muitas vêzes mais tempo do que seria necessário para atravessar a baía por ponte ou túnel. Isto não contando a longa espera nas filas, que, quando o acaso alonga o fim de semana, juntando-lhe um feriado, se traduz em horas (...) Poder-se-á dizer também que a escolha entre ponte e túnel é árdua e complicada. Não o é tanto assim. O problema é iniciar qualquer coisa, túnel ou ponte. Iniciar já, sem mais delongas, sem mais consultas por questionários.

Alfredo Zackheusen — Niterói, Estado do Rio."

Não mexam no jardim

"Relativamente, há poucas construções subterrâneas no Rio de Janeiro. Com tanto espaço dando sopa, por que a SURSAN quer destruir os jardins de Burle Marx, na Praça Santos Dumont, para fazer uma garagem subterrânea? Há por ali outras praças, ruas e pistas que nada sofreriam com a obra.

O jardim de Burle Marx é uma beleza e nem em 30 anos, uma vez destruído, poderia ser duplicado. Por favor, não mexam com êle!

Maria Reis — Rio, GB."

Insopitável observação

"Insopitável é a observação tripartida que as explicações do Sr. Juiz da 16.ª Vara Cível, Dr. Pôrto Carrero, suscitam, quanto ao confessado atraso — e grande — dos trabalhos naquele seu setor, a saber: 1) embora a lei seja uma só para tôdas as varas, nem tôdas elas se acham no mesmo atraso daquela, o que demonstra, antes do mais, que o defeito não promana apenas do diploma legal que todos aplicam, e tanto que muitos estão em dia com o serviço, e outros quase; 2) é condenável a insistência sistemática daquele magistrado em forçar, no dia e na hora da audiência, depois de meses e meses de espera, um acôrdo que o réu, com a corda no pescoço, na hora logo aceita, seja o que fôr; 3) as atividades paralelas, diurnas e noturnas, exercidas pelos juízes, tanto em academias e escolas, como em clubes, esportivos e sociais, impedem que o magistrado produza para o seu juízo, afinal relegado para quando... houver oportunidade.

E. de Sousa Reis — Rio, GB".

IPASE, avião e carros

"A propósito das notícias publicadas hoje (dia 10), no JB, sob os títulos **Govêrno quer Saber Tudo sôbre INPS** e **Investigações do Govêrno vão Apontar o que se Faz de Irregular no INPS**, devo esclarecer que:

1) Não tem fundamento a informação de que a administração do IPASE (o qual aliás não integra o INPS) "vinha negociando a aquisição de um moderno avião a jato"

2) Também carece de fundamento a informação de que o IPASE "vinha negociando" a compra de seis automóveis Gálaxie. Êste Instituto abriu concorrência para adquirir cinco ambulâncias destinadas aos seus serviços médicos, sete camionetas tipo utilitário e um carro para a administração central.

Tarcísio Maia, Presidente do IPASE — Rio, GB"

Estudantina

Sem os aspectos costumeiros de algazarra estendida às ruas, há uma greve de estudantes da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como sempre sinal da ação de uma pequena minoria capaz de paralisar a vontade da maioria. Esta greve em curso não tem filiação ideológica alienada, como por exemplo a paz no Vietname ou qualquer outro tema da pauta internacional. O denominado protesto adotou o figurino do desleixo, cabelos grandes e barbas por fazer, recursos enriquecidos agora com a moda dos bigodes viçosos que serviram para a identidade política ao tempo do falecido Joseph Stalin.

A greve que paralisa há coisa de uma semana a Faculdade de Filosofia pretende encurtar a distância entre a liderança e a classe estudantil, de vez que os excessos praticados nos últimos anos introduziram uma cunha entre a massa e os chefes, êstes amarrados ao irrealismo das abstrações teóricas, aquêles repartidos entre os que querem estudar e os que preferem a ociosidade, e por isso transigem com tudo que signifique trocar o estudo pela vadiagem.

A cobrança da anuidade, isto é, duas dezenas de cruzeiros novos por aluno, foi entendida como uma violência do Govêrno contra os estudantes, apesar de estarem dispensados do pagamento todos os que comprovem incapacidade de pagar. A liderança estudantil manobrou, porém, desde o início do ano, para desacreditar o critério. A palavra de ordem era não aceitar a premissa do pagamento e conduzir a luta contra a anuidade de modo a unir a classe. Em conseqüência, ninguém pagou, pelo menos até o momento em que a direção da Faculdade anunciou que a condição para prestar exames finais era a quitação da anuidade.

O diretor da escola, diante da pressão, manteve a palavra e, em conseqüência, uma boa parte pagou, e os que não podiam pagar foram contemplados com a isenção. Tanto bastou para o comando político desencadear nova greve, visando a desmoralizar a decisão da diretoria. O objetivo é claro: obrigá-la a reabrir o prazo dado, prorrogado e encerrado. A escola dispõe-se a deixar ainda fazer as provas os alunos que pagarem, e só. Não há dúvida de que, se souber manter a decisão, a diretoria da escola vencerá e se livrará de novos problemas semelhantes no próximo ano. Muitos dos que não pagaram vão perder o ano letivo, por impossibilidade de fazer provas, enquanto alguns dos animadores da greve pagaram ou se beneficiaram da isenção.

Mas, o problema é que, enquanto a direção de uma Faculdade mostra-se capaz e firme, embora negociando, a cúpula da Universidade desagrega-se a olhos vistos. O Conselho Universitário oferece, a cada semana, um espetáculo de baixo teor administrativo. Acusações são trocadas sem cerimônia e vêm a público de forma desalentadora. É nomeação de parentes, denúncia de desequilíbrio mental, tudo produzido num clima que está mais próximo do desatino do que do ensino. O Reitor da UFRJ parece representar exclusivamente a continuidade de seu antecessor, que em matéria de energia consumia-se em festividades e atos mundanos. Não houve diferença até agora entre a prolongada fase do Sr. Pedro Calmon e o advento do Sr. Moniz de Aragão, que em um ano e pouco já parece centenário em inércia.

Cidadãos pela Metade

Na Comissão de Minas e Energia um parlamentar havia feito, a índios xavantes do Pôsto Marechal Rondon, uma acusação um tanto rocambolesca: êsses índios, "armados por estrangeiros", haviam atacado pacíficos garimpeiros. É provàvelmente a primeira vez que índios xavantes são acusados de estar a serviço do imperialismo. A verdade, tal como apurada pelo Serviço de Proteção aos Índios, é muito menos sensacional. Os próprios xavantes são empregados, sem ônus para ninguém e portanto numa forma de trabalho escravo, em atividades de garimpo. E houve um choque, sem importância e sem feridos, entre alguns índios e alguns garimpeiros.

Temos aplaudido o Govêrno pela devassa que realiza no SPI. É preciso que ela continue e que, em sua nova estruturação, o órgão que cuida dos índios tenha real seriedade de propósitos e recursos para realizar sua tarefa. O tradicional sistema de espoliação dos índios nunca cessou no Brasil. Quando seringueiros, garimpeiros, madeireiros ou, piores que todos êsses, simples grileiros de terras querem avançar em território dos silvícolas, descobrem os meios de fingir que foram atacados, trucidados, devorados vivos. Preparada a opinião pública, atacam êles os índios, trucidam, massacram e os repelem para longe dos rios piscosos e das matas em que vivem. O único refúgio relativamente seguro dos silvícolas é o Parque Indígena do Xingu, entregue ao devotado trabalho de Orlando e Cláudio Vilas-Boas.

Uma nação afirma, em profundidade, seus índices de civilização quando protege com eficácia os que vivem sob seu amparo e sua tutela. Sob tutela total e permanente estão os índios, que não têm direitos de cidadania, situados que estão pouco acima dos bichos. Não apresentam qualquer interêsse eleitoral. Não votam. Os outros brasileiros que também não votam são as crianças e os analfabetos.

Que estamos fazendo, como Nação, por êsses meio-cidadãos? Os índios continuam sendo dizimados, acusados de crimes dos quais não sabem sequer se defender, expulsos de suas terras. Entre as crianças e os analfabetos há uma ligação direta: a criança brasileira de hoje é o analfabeto de amanhã. Não estamos, mediante a educação de adultos, reduzindo a população analfabeta. Ao contrário, por falta de um esquema de educação vasto e inspirado, deixamos as crianças à margem da cartilha.

O quadro que se pode traçar a partir daqueles membros da população que dependem do Estado é contristador. É o quadro de uma sociedade pacífica e cordial à superfície mas com profundos vincos de impiedade e indiferença. Através de golpes em que não se derrama sangue e de uma vida política sem maiores violências porque só trata de trivialidades, vamos mantendo essa aparência, que nos é cara, de um País bem comportado e civilizado.

O preço que estamos pagando por êsse estilo songamonga é tôda uma população de cidadãos pela metade. Se não começarmos a protegê-los de verdade acabarão mais numerosos do que os cidadãos completos, o que pelo menos resultará num retrato mais verídico do Brasil.

Minitáxis

Durante anos e anos, os cariocas sofreram a falta de táxis.

Tomar um táxi, no Rio de Janeiro, equivalia sempre a um verdadeiro martírio: os cidadãos precavidos cuidavam de evitar o centro, na hora do *rush*, para não ter que enfrentar o suplício da caça ao táxi, operação demorada e frustrante, porque nem sempre os motoristas estavam dispostos a seguir o itinerário desejado pelo passageiro.

Era um problema insolúvel. A população sofria sem esperanças a falta de transporte. O Govêrno federal, então aqui instalado, preocupou-se sèriamente com a questão, chegando mesmo o cogitar de um plano de financiamento de automóveis para motoristas profissionais, através do extinto IAPETC. A idéia não vingou, por falta de recursos.

Falou-se depois na venda em leilão dos automóveis retidos no *pier* da Praça Mauá pela Alfândega, mas a solução, a despeito de ventilada em diferentes épocas, jamais chegou a materializar-se; o Sr. Carlos Lacerda, ao assumir o Govêrno, fêz também uma tentativa, que teve o resultado das outras: nenhum.

O táxi-mirim, liberado no Govêrno Lacerda, foi a solução natural, sem ajuda oficial de espécie alguma.

Em pouco tempo, o Rio de Janeiro tinha não apenas resolvido o crônico problema da falta de táxis, mas também passado a ser uma das cidades mais bem servidas do mundo.

Pois é justamente agora, quando os táxis existem e funcionam, graças à invenção do minitáxi, que o Secretário de Serviços Públicos do Estado entende de baixar uma portaria estabelecendo que não poderão mais ser emplacados táxis que não tenham quatro portas ou o pêso mínimo de mil quilos.

Não se pode deixar de louvar a preocupação oficial com a formação de emprêsas de táxis, mas é estranhável que a portaria não tenha levado em consideração o risco que representa para um serviço que, afinal de contas, funciona e funciona bem, nesta cidade em que quase tudo funciona mal.

Não cuida a portaria, por exemplo, da necessidade de acabar com os táxis velhos, caindo aos pedaços, em péssimas condições de higiene e conservação, que circulam a três por dois pela cidade, dando aos passageiros a impressão de que vão desfazer-se em pedaços, ao impacto do próximo solavanco.

Nada diz, também, aos minitáxis que varam desvairadamente as ruas do Rio, em corridas vertiginosas, sem que a Polícia ou quem quer que seja sequer dê por isso.

A portaria, em suma, só põe e dispõe sôbre o que já funciona. O que não funciona vai continuar assim mesmo.

Coisas da Política

Liderança do Govêrno apressa lei de participação no lucro

Brasília (Sucursal) — *Após o regresso do Sr. Ernâni Sátiro e até o fim da semana, a liderança do Govêrno deverá se pronunciar a respeito do pedido de urgência formulado pelo MDB para os projetos de "desafôgo salarial". O substituto do líder, Sr. Geraldo Freire, manifesta-se contra a concessão da urgência, mas ressalva que só o Deputado Ernâni Sátiro poderá dar uma palavra oficial.*

O Sr. Geraldo Freire não crê que possa haver transigência na política salarial vigente. "Essa política é realista", diz êle, "e a solução simplista do liberalismo em matéria de salário é deletéria. Na roça não se paga nem salário mínimo ao trabalhador. Quando há aumento de salários nas cidades, ao trabalhador da roça chega apenas o aumento do custo de vida, imediatamente gerado".

O vice-líder entende, no entanto, que o Govêrno precisa fazer alguma coisa para aliviar a situação das classes assalariadas. E pensa que a providência adequada seria promover a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas — princípio que a Constituição consagra, repetindo a Carta de 1946, e que o programa da ARENA apoiará.

Se, conforme diz o Sr. Geraldo Freire, no interior do País o trabalhador não percebe sequer o salário mínimo, parece óbvio que também não se beneficiaria da participação nos lucros. Mas o vice-líder do Govêrno insiste nessa solução, porque ela seria a fórmula — não inflacionária e condizente com o anseio de justiça social — adequada como alternativa para o desafôgo dos assalariados urbanos.

Projeto de Castelo

O Sr. Geraldo Freire começou, aliás, a atuar objetivamente em favor dessa providência.

Às vésperas de deixar o Govêrno, o Marechal Castelo Branco remeteu à Câmara projeto sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Essa matéria encontra-se na Comissão de Justiça, onde o Sr. Francelino Pereira foi escolhido para relatá-la. O vice-líder procurou o relator para saber em que pé está o projeto e o que fazer para impulsionar sua tramitação.

O Deputado Francelino Pereira informa que, ao receber o projeto, realizou sondagens para saber a orientação do Govêrno. Fêz isso porque é homem do Govêrno e porque considera inútil qualquer esfôrço em matéria dessa natureza — controvertida e relevante —, sem a participação do Poder Executivo. Como não obteve resultado nas sondagens preliminares decidiu-se a não apressar o parecer. Apenas tomou a iniciativa de pedir a anexação de todos os projetos sôbre o assunto apresentados desde 1946 — que são dezesseis.

O Sr. Geraldo Freire acertou com o Sr. Francelino Pereira um encontro com o líder, tão logo o Sr. Ernâni Sátiro volte a Brasília, a fim de preparar uma conferência, que a liderança deverá promover, entre o relator e o Ministro do Trabalho.

Co-determinação

A articulação agora iniciada só surtirá efeitos na sessão legislativa do ano que vem. A proximidade do recesso parlamentar tornaria impossível a conclusão do exame do projeto, ainda que o Govêrno já tivesse posição definida a respeito do assunto.

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, confessa-se entusiasmado partidário do sistema da co-determinação nas emprêsas, cuja prática observou na Alemanha Ocidental. Há vários meses promove estudos para a adaptação dêsse sistema às condições nacionais. A co-determinação, funciona na base de conselho de emprêsa, onde representantes dos empregados e dos empregadores discutem e decidem os problemas das relações entre as respectivas categorias. Os acôrdos salariais são, assim, equacionados segundo a situação de prosperidade ou de crise da emprêsa.

A co-determinação seria uma alternativa, embora indireta, para a participação nos lucros. Apesar do interêsse do Ministro do Trabalho por êsse sistema, noticia-se agora que o Coronel Passarinho está realizando estudos também sôbre a adoção da gratificação de produtividade, que não excluiria a co-determinação.

MARX, cinqüenta anos depois

L. G. Nascimento Silva

Anatole France em *Sur la Pierre Blanche* figura a cena da ressurreição de São Pedro em pleno Vaticano nos dias contemporâneos e imagina o espanto do grande apóstolo. Seria aquela a Igreja que edificara vinte séculos atrás sôbre uma simples pedra, como lhe ordenara Cristo? Ofuscado pelos ouros, pelos pórfiros, pelos mármores, dificilmente a reconheceria. Estaria ali a sede de sua religião, aquela humilde seita de pescadores da costa do Mediterrâneo que opunha ao orgulhoso Império Romano uma religião simples, baseada na humildade, na igualdade, no despojamento dos bens terrenos? E o fino ironista francês prossegue no paralelo entre a concepção primitiva da Igreja Católica e sua posição no acentuar as divergências e assombro do bom e sincero apóstolo.

E se Marx ressuscitasse agora, em novembro de 1967, em Moscou, neste ano em que se comemora o cinqüentenário da implantação de um regime baseado no marxismo? Reconheceria êle sua doutrina ou, como São Pedro, também se assustaria?

Podemos imaginar a cena. Acordado sob o estrépito dos foguetes comemorativos, que veria êle de sua janela no Kremlin? Novos engenhos de guerra e destruição, talvez os mais potentes jamais vistos por olhos humanos, numa retumbante parada militar, mostrados com orgulho ao povo. Perguntaria: mas, contra quem se dirigirão aquelas armas estranhas e terrificantes? Contra os inimigos do proletariado? A resposta seria dúbia: talvez não; talvez contra a China, que também está sob um regime marxista; certamente contra os inimigos da Rússia.

— Rússia? Ah, então não está êle na Alemanha, ou em outro país industrializado, como, de acôrdo com sua predição se deveria instaurar em primeiro lugar o regime comunista, e sim na retrógrada Rússia, terra de mujiques e de servilismo agrário? Alguma coisa no infalível materialismo histórico não funcionara bem...

Quis então sair do palácio, mesclar-se ao povo. Disseram-lhe que, como ideólogo mestre da nação, seu lugar não era entre o povo, mas entre os supremos dirigentes.

— Mas, existia ainda separação entre o povo e govêrno? Da ditadura do proletariado, solucionada a questão da luta de classes, não surgira acaso a verdadeira democracia por êle preconizada? Foi-lhe então explicado que o govêrno não era escolhido pelo povo e que estava confiado a um grupo de burocratas e técnicos, apoiado no Partido e no Exército, e sob a guarda de uma eficaz Polícia Política que, aliás, absorvia considerável fatia do orçamento nacional.

— Polícia Política? Então estamos ainda pior que nos tempos de Luís Napoleão? A conversa ficou então ininteligível mesmo para o lúcido cérebro do grande pensador, e teve de ser desviada.

E a economia? Nesse terreno deveríamos estar bem, pois meio século de marxismo certamente já se constituíra em prazo suficiente para que o produto do trabalho social pudesse ser redistribuído entre todos. Informaram-lhe que infelizmente não era assim. Já não havia mais o execrado capitalista, explorador da *plus-valia* do trabalhador, mas o Estado, êsse superpatrão, tinha de absorver essa *plus-valia*, e alguma coisa mais, pois aquêles engenhos de guerra, os foguetes interplanetários, a corrida armamentista, tudo isso custava muito caro e não fôra ainda possível fazer retornar maiores parcelas do produto do trabalho para o confôrto e o consumo do povo e o nível de vida dêste não era o correspondente ao seu esfôrço. A Nação tivera de se entregar a uma corrida tecnológica e esta engendrara uma nova camada de dirigentes: os tecnocratas. Enfim êle, Marx, deveria saber: coisas do materialismo histórico...

— Mas, ao menos num terreno estaria resguardada a pureza de sua doutrina — na teoria econômica. Aí houve da parte de um dos circunstantes uma confusão tão visível que foi necessário esclarecer: era êle o economista oficial Liberman que, há cêrca de 5 anos, apresentara uma teoria nova, que vinha sendo gradativamente implantada com êxitos evidentes, a qual voltara a situar no lucro, no volume de vendas, o centro dos esforços da produção, tornando os trabalhadores dêle dependentes para os seus níveis salariais. Que não se assustasse, porém: continuava a ser marxista o sistema de economia soviética. Aí a dúvida se fêz completa no espírito do genial pensador, que só teve um desejo: voltar para o Nada. Aquêles canhões terrificantes, aquêles estranhos foguetes interplanetários seriam mesmo subprodutos de seu sistema? Aquela sociedade condicionada seria a resultante de uma doutrina de aperfeiçoamento humano, da cessação da exploração do homem pelo homem? Não. Precisaria voltar para a tranqüilidade de seu último refúgio.

Nesse momento, entretanto, seu nome foi vivamente aclamado em tôda a Praça Vermelha e, impelido pelos circunstantes, foi empurrado para o palanque oficial, onde, bem acima do povo, foi aclamado como o espírito criador de todo aquêle progresso que se via ao derredor. Curvou-se para agradecer as manifestações da multidão eletrizada. Nesse momento foi-lhe segredado que êle poderia se considerar mais poderoso do que qualquer outro líder político que a História registrara até os seus dias, pois que sob o regime marxista vivia um têrço da humanidade, mais de 1 bilhão de pessoas.

E ao erguer a cabeça para fixar a multidão que o aplaudia, viu-se nos olhos do profeta um brilho de orgulho prometeico. Poderia estar tranqüilo. Vencera afinal. Era aquêle o regime marxista, o seu regime.

Kirk fala de intercâmbio Brasil-EUA

O Governador da Flórida, Sr. Claude Kirk Jr., disse ontem, em rápida entrevista à imprensa, no Leme Palace Hotel, que o Centro de Comércio e Indústria Interamericano (INTERAMA), dará ao Brasil oportunidades ilimitadas para exibir as suas indústrias, agricultura e outros setores de produtividade.

De maneira brusca, após responder que apoiava o Presidente Lyndon Johnson, negou-se a falar de política e disse que veio especialmente ao Rio para tratar com o Marechal Costa e Silva de intercâmbio entre os dois países, mostrando-se satisfeito com isso.

O INTERAMA

Com a colaboração das indústrias de todos os países latino-americanos, o Centro de Comércio e Indústria Interamericano visa a uma maior aproximação dos países dêste Continente, sendo que o Brasil, por ser o maior da região, terá facilidades ilimitadas para a colocação dos seus produtos na Flórida, ao mesmo tempo em que será ativada a propaganda turística sôbre o nosso País e outros intercâmbios serão propostos, inclusive para a ida de estudantes aos Estados Unidos, assim como de arquitetos para colaborar na construção do pavilhão brasileiro.

— O plano tem a aprovação do Presidente Lyndon Johnson — acrescentou — que, de imediato, autorizou um empréstimo de 22 milhões de dólares para a construção de prédios e instalações dos países da América Latina na área internacional.

O Governador compareceu à entrevista com 35 minutos de atraso, e não estava acompanhado da sua espôsa brasileira. A uma pergunta sôbre a sucessão presidencial, nos Estados Unidos, disse que a 22 de dezembro próximo vão reunir-se em sua residência, em um final de semana, todos os governadores republicanos (o seu Partido) para deliberarem sôbre o assunto.

— Mas, — acrescentou — quando estou no estrangeiro não falo sôbre política. Quero dizer, no entanto, que o Presidente Johnson é o meu Presidente.

CORTADA

A seguir o Sr. Claude Kirk Jr. deixou claro que não queria mais falar no problema, acrescentando que está no Brasil para incentivar os industriais do País a colaborarem com a Interama.

— Para o estrangeiro médio — concluiu — o Brasil significa apenas café e carnaval. Será a oportunidade, então, de os industriais desta terra mostrarem ao mundo o enorme desenvolvimento do país e do povo desta grande Nação.

COM NEGRÃO

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem, em audiência especial, o Governador da Flórida, que manifestou o interêsse de estudar um plano de turismo entre o Rio de Janeiro e seu Estado.

Durante a audiência, o Sr. Claude Kirk ofereceu uma caixa de charutos da Flórida ao Sr. Negrão de Lima, que retribuiu com o oferecimento de um cinzeiro com as armas do Estado da Guanabara.

Alagoas já sonda seu sal-gema

Maceió (Correspondente) — O lençol de sal-gema de Alagoas, considerado um dos mais vastos e econômicos do mundo, foi atingido em prazo recorde pelas sondas que fazem o furo pioneiro da indústria de sal-gema, que será a maior emprêsa do Nordeste.

Presidente visitará a Ericsson

A pedido do próprio Presidente Costa e Silva, que queria demonstrar seu bom humor, os Srs. Juraci Magalhães e Marechal Nélson de Melo, ocuparam, durante meia hora, ontem à tarde, os lugares de Ministros da Justiça e do Exército, na mesa onde são realizadas as reuniões ministeriais.

Os dois foram ao Palácio, na qualidade de membros do Conselho Diretor da Ericsson do Brasil, convidar o Marechal Costa e Silva para a inauguração das obras de ampliação da emprêsa, em São José dos Campos. O Presidente aceitou o convite e ficou de marcar a data oportunamente.

Professôra em Minas vende bônus

Belo Horizonte (Sucursal) — As professôras primárias mineiras decidiram sair às ruas de Belo Horizonte quinta-feira, sexta e sábado desta semana, a fim de venderem bônus à população, para que possam lançar, no início do próximo ano letivo, a campanha de greve geral.

Para amanhã, as professôras programaram uma ida ao Estádio Minas Gerais, durante o jôgo Botafogo e Atlético, munidas de faixas e cartazes.

Niemeyer tenta na Justiça a anulação de projeto militar

Brasília (Sucursal) — Já está na Justiça Federal de Brasília a ação popular proposta por Oscar Niemeyer e outros 12 arquitetos para anular o ato do Ministério da Aeronáutica que mandou construir uma estação de passageiros para o Aeroporto Internacional de Brasília, rejeitado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Prefeitura do Distrito Federal.

Pedem os autores a "nulidade do ato impugnado, com a conseqüente condenação do segundo réu a fazer demolir a obra ilegalmente executada, a ressarcir os danos resultantes dessa demolição e a pagar as despesas judiciais e os honorários advocatícios". O segundo autor é o Major-Brigadeiro Henrique de Castro Neves, o Diretor-Geral de Engenharia do Ministério da Aeronáutica.

O pedido dos arquitetos

A petição, assinada pelos advogados Henrique Augusto Diniz e Andrada e Maurício Pena da Rocha, é a seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz Federal da Vara do Distrito Federal.

Oscar Niemeyer, Adeildo Veigas de Lima, Caio Mendes de Oliveira Castro, Carlos Magalhães Bitencourt, Carlos Magalhães da Silveira, Edgar Albuquerque Graeff, Evandro Pinto Silva, Fernando Lopes Burmeister, Germano Gomes Montenegro, Ítalo Campofiorito, João da Gama Filgueiras Lima, Luís Henrique Gomes Pessina, Oscar Borges Kneipp, cidadãos brasileiros, arquitetos, domiciliados nesta Capital, por seus advogados infra-assinados, vêm, com fundamento no Art. 150, Parágrafo 31, da Constituição Federal, c/c a Lei 4 717, de 29-6-65, propor ação popular contra a União Federal, o Major-Brigadeiro Henrique de Castro Neves, Diretor-Geral de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, brasileiro, casado, militar, domiciliado no Rio de Janeiro-GB, a Prefeitura do Distrito Federal, e a emprêsa CCA, Companhia de Construtores Associados, com escritório nesta Capital, no edifício José Severo, salas 501-2 e 520-21, representada pelo Dr. Roberto Rodrigues Moreira, pelos fatos e fundamentos jurídicos adiante deduzidos.

I. Fatos relativos à construção da estação de passageiros do Aeroporto Internacional de Brasília

1) A Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, de acôrdo com edital publicado à página 8 777 do **Diário Oficial** de 12-5-67, colocou em concorrência pública a "construção da nova estação de passageiros do Aeroporto Internacional de Brasília", declarando que as propostas apresentadas seriam abertas a 12-6-67, em sua sede no Rio de Janeiro.

2) Julgada a concorrência, foi vencedora a emprêsa CCA — Companhia de Construtores Associados, à qual a obra foi adjudicada, para ser construída nos têrmos das "especificações n.º 4-67-Dm. Eng. 1/10.64A.53".

3) As especificações mencionadas consubstanciam projeto elaborado por arquiteto da própria Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, não aprovado pela Prefeitura do Distrito Federal, através de seu Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

4) As obras contratadas, como é notório em Brasília, já se iniciaram.

II. Nulidade do ato administrativo que deu origem à obra

5) O ato administrativo que deu origem à obra, emanado da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, contém insanáveis vícios de forma, os quais inquinam de nulidade absoluta, nos têrmos do Art. 2.º, letra b, da citada Lei 4 717/65.

a) Atribuições do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal.

6) As evidentes peculiaridades de Brasília, no que concerne aos seus aspectos urbanísticos e arquitetônicos, recomendaram ao legislador confiasse a preservação do patrimônio estético da nova Capital a um órgão de alto nível técnico e administrativo.

7) Este órgão é o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal, criado pela Lei 4 545, de 10-12-64 (Art. 2.º, letra b), presidido pelo Exmo. Sr. Prefeito e integrado pelos autores dos planos urbanístico e arquitetônico de Brasília, pelo primeiro Presidente da NOVACAP e pelos Secretários de Viação e Obras, Govêrno e Agricultura do Distrito Federal (Lei 4 545/64, Art. 6.º, e Decreto n.º 470, de 23-12-65, que aprovou o regimento do CAU.

8) Nos têrmos do Art. 6.º da referida Lei 4.545/64, compete ao CAU:

a) Orientar os planejamentos urbanísticos e arquitetônicos, com apoio dos órgãos próprios da Secretaria de Viação e Obras;

b) Opinar sôbre os projetos de urbanismo e arquitetura a serem executados na área do plano-pilôto;

c) Coordenar iniciativas diretamente relacionadas com o interêsse urbanístico do Distrito Federal;

d) Exercer outras atribuições que lhe forem cometidas.

9) Diante dêste texto, bastante claro, não pode remanescer dúvida de que o projeto da estação de passageiros do Aeroporto de Brasília deveria ter a aprovação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

b) Competência para elaborar projetos de prédios públicos de vulto.

10) No caso do projeto da aerogare, o CAU deveria não apenas opinar, mas elaborar o próprio projeto, através de um de seus membros natos, por se tratar de prédio público, considerado obra de vulto.

11) É o que se lê no Art. 1.º de seu regimento, **verbis**:

"Ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo compete: elaborar projetos de prédios públicos, considerados como obras de vulto, através de um dos seus membros natos" (regimento aprovado pelo Decreto n.º 470, de 23-12-65).

12) E o CAU não se omitirá nesta questão, tanto que o primeiro autor, Oscar Niemeyer, responsável pelo plano arquitetônico de Brasília e membro nato do CAU, fêz o seu projeto, que as autoridades militares não quiseram acolher.

C) Recusa de aprovação pelo CAU.

13) O segundo réu, Major-Brigadeiro Henrique de Castro Neves, sabendo, naturalmente, que era indispensável a aprovação do projeto militar pelo CAU, remeteu-o à Prefeitura.

14) Nesta entidade, foi o assunto autuado sob n.º 1274/67, e, depois de tramitação regular, veio à Coordenação de Arquitetura e Urbanismo, que funciona como a Secretaria Executiva do CAU.

15) Como se colhe do parecer de F. 4, aquela Coordenação opinou pela não aprovação do projeto e o enviou à consideração do Presidente do CAU, Prefeito Plínio Cantanhede.

16) Êste notável homem público exarou a F. 5 despacho que vale transcrever:

"Tendo em vista tratar-se de empreendimento que se incorporará ao plano urbanístico de Brasília e considerando que ainda não foi regulamentado o Conselho de Arquitetura e Urbanismo, deve ser ouvido o Professor Lúcio Costa, membro nato do CAU e autor do plano urbanístico de Brasília, e que examinará o assunto em profundidade, habilitando o Prefeito a decidir em consonância com os altos interêsses da Cidade, de forma a se obter solução harmoniosa com as autoridades do Ministério da Aeronáutica, visando adotar Brasília de um aeroporto à altura dos seus foros internacionais de Cidade planejada sob os melhores padrões urbanísticos".

17) Atendendo à solicitação da Prefeitura, o mesmo Lúcio Costa exarou fundamentando parecer do qual os autores destacam êste trecho conclusivo:

"O projeto ora apresentado de modo indevido — já que havia projeto elaborado por quem de direito — é, apesar de seu tratamento moderno, do tipo provinciano corrente e, por suas deficiências e completo alheiamento ao que seja o espaço arquitetônico, não é digno de Brasília (basta considerar a penosa impressão de vulgaridade que se teria logo na entrada)".

18) Quando o projeto militar estava, irremediàvelmente, fadado à recusa pela Prefeitura, diante de tão categorizadas manifestações de seus arquitetos e urbanistas, a Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, açodada e ilegalmente, convocou a concorrência e deu seguimento aos atos preliminares de execução da obra, que não fôra autorizada pelo órgão competente, isto é, pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal.

19) Isso se fêz com desprêzo às normas legais pertinentes, especialmente o Art. 6.º da Lei 4 545/64, que estabelece a competência do CAU, e o Art. 1.º, letra *a*, do Decreto-Lei 185, de 23-2-67, que condiciona a contratação de obras públicas à existência de um projeto de engenharia pràviamente aprovado pelas autoridades competentes.

20) Na verdade, houve "omissão ou observância incompleta ou irregular de formalidades indispensáveis à existência ou seriedade do ato" (Lei 4 717/65, Art. 2.º, letra b).

21) Se a Prefeitura do Distrito Federal não aprovou o projeto, cabia-lhe impedir a execução da obra, seja através de medida administrativa própria, seja judicialmente. Não o fazendo, tornou-se ela co-responsável, por omissão, pelo ato ilícito praticado (Art. 6.º da Lei ..... 4 717/65). Por isso, os autores chamam também para êste pleito o Distrito Federal.

III. Idoneidade da ação popular para coibir lesão ao patrimônio estético dos entes públicos.

22) Demonstrada a nulidade do ato impugnado, resta aludir à sua lesividade ao patrimônio público, eis que êste é o outro pressuposto da ação popular.

23) Segundo o Art. 1.º, Parágrafo 1.º, da citada Lei 4 717/65, "consideram-se patrimônio público, para os fins referidos neste artigo, os bens e direitos de valor econômico, artístico, estético ou histórico".

24) Em campanha pública e nas muitas comunicações e apelos feitos às autoridades, o primeiro autor vem procurando mostrar que a obra que se está edificando, como pareceu a Lúcio Costa, desfigura o projeto arquitetônico da Cidade, por não ser compatível com suas linhas gerais, que, até aqui, orientaram as construções públicas ou particulares.

25) O projeto imposto pelas autoridades militares, além de adotar o superado conceito do aeroporto extensível, ao invés das modernas estações autônomas multiplicáveis, é vulgar e medíocre.

26) É óbvio que Brasília, o mais autêntico e valioso patrimônio arquitetônico e urbanístico do Brasil, sofrerá considerável prejuízo estético com a edificação desta obra, que se localizará à entrada principal da Cidade, no chamado Aeroporto Internacional, concebido através de uma solução provinciana e ultrapassada.

27) Bastante significativa para a prova dêste prejuízo é a disposição dos autores, todos arquitetos e engenheiros com grandes responsabilidades na construção da nova Capital, identificados com o seu planejamento e a sua destinação. Depois de baldados todos os seus ingentes esforços, no sentido de demover as autoridades do propósito de executar êste abominável projeto, vêm agora às portas do Poder Judiciário clamar pela declaração de nulidade dêste ato lesivo, animados tão sòmente do nobre e altruístico intento de defender o patrimônio nacional.

28) Nesta campanha cívica, que os autores empreendem, receberam, das autoridades responsáveis, respostas equívocas e insatisfatórias; a última delas é a de que a rotulada "estação de passageiros do Aeroporto Internacional de Brasília não passa de uma construção provisória, destinada a ser aproveitada, no futuro, como aeroporto militar".

29) A insinceridade desta declaração é patente e, para comprová-la, é suficiente consultar as especificações contidas no editorial de concorrência. Nelas se vê que a estranha estação de passageiros de uma futura base militar será dotada de agências bancárias, restaurantes, lojas de comércio, guarda-malas, salas para serviços alfandegários, luxuosos salões de espera, serviços de Polícia, etc.

30) Ainda que fôsse verossímil a idéia de se tratar de um aeroporto militar, o fato de ser prédio público de vulto imporia o respeito às normas vigentes em Brasília acêrca das obras congêneres. A lei, evidentemente, não distinguiu, e não poderia fazê-lo, entre construções civis e militares, para sujeitar estas a um regime jurídico diferente do daquelas.

31) O que está subjacente a estas inadmissíveis explicações dos responsáveis pela grave lesão do patrimônio estético da Cidade é o objetivo pequeno e mesquinho, decorrente de razões políticas, de atingir o primeiro autor, desmoralizando e aviltando o planejamento arquitetônico de Brasília, pelo qual responde.

32) Certamente, as autoridades do Ministério da Aeronáutica recusaram o projeto Niemeyer por não comungarem com as idéias ou convicções políticas e filosóficas de seu autor, o cidadão Oscar Niemeyer. Isso não pode influenciar o juízo destas mesmas autoridades a respeito de obras e projetos públicos que o arquiteto Oscar Niemeyer vem realizando, a menos que desprezíveis motivos pessoais sejam colocados em lugar do interêsse público, do bem-estar geral.

33) Esta confusão, as autoridades não a fizeram de público, naturalmente. Mas é só isso que pode explicar o seu intransigente propósito de concretizar tão irreparável ofensa ao patriotismo estético da Cidade.

34) Registre-se, a bem da verdade, que, felizmente, a posição da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica não é endossada por outras autoridades civis ou militares. Basta atentar para o fato de que, ao primeiro autor, depois do movimento de março de 1964, foram confiados pelo Govêrno vários projetos públicos. É êle membro nato do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal, em virtude da Lei 4.545, de 10-12-64, que resultou de projeto do Executivo; elaborou projetos públicos de vulto, tais como o do Ministério das Relações Exteriores, o do Estado-Maior das Fôrças Armadas, o da Praça Militar de Brasília e muitos outros.

35) A ofensa estética ao patrimônio de Brasília, que os autores pretendem impedir, foi atestada pelas autoridades, às quais o legislador incumbiu de zelar por êle e de preservar o planejamento original. Êste planejamento, aliás, merecera do mesmo legislador especiais cuidados, tanto que a Lei 3 571, de 13-4-60, em seu Art. 38, dispusera:

"Qualquer alteração no plano-pilôto a que obedece a urbanização de Brasília, depende de autorização em lei federal".

36) Em última análise, o que os autores pedem é o cumprimento da lei, mantendo-se incólume o patrimônio urbanístico e arquitetônico de Brasília, para o qual se voltam os olhares extasiados dos povos cultos de todo o orbe e do qual, especialmente, se orgulha o nosso País.

IV. Medida liminar

37) A esta altura, já demonstraram os autores a nulidade do ato administrativo impugnado e a idoneidade da ação popular para coibir a ofensa que êle traz ao patrimônio estético de Brasília, obra que não é de alguns, mas de todo o povo brasileiro.

38) O êxito desta ação, de caráter nitidamente preventivo, depende, no entanto, de que V. Ex.ª conceda, **in limine**, a medida cautelar que preserve a eficácia da esperada sentença favorável aos autores.

39) Tal medida é perfeitamente cabível no âmbito da ação popular, como preleciona o douto Heli Lopes Meireles, **verbis**:

"A ação popular tem fins preventivos e repressivos da atividade administrativa ilegal, pelo que entendemos cabível a suspensão liminar do ato impugnado, visando à preservação dos superiores interêsses da coletividade.

Como meio preventivo de lesão ao patrimônio público, poderá a ação popular ser ajuizada antes da consumação dos efeitos lesivos do ato; como meio repressivo, poderá ser proposta depois da lesão, para reparação do dano. Esse entendimento deflui do próprio texto constitucional, que a torna cabível contra atos lesivos do patrimônio público. Na ampla acepção administrativa, ato é a lei, o decreto, a resolução, a portaria e demais manifestações gerais ou especiais, abstratas ou concretas do poder público delegadas ou equiparadas. Ato lesivo, portanto, é tôda manifestação de vontade da administração danosa aos bens e interêsses da comunidade. Esse dano pode ser potencial ou efetivo. Assim sendo, não é necessário que se aguarde a conversão do ato administrativo lesivo em fato administrativo lesivo para se intentar a ação.

Não bastassem êstes argumentos de natureza jurídica, estaria o bom senso a aconselhar a invalidação dos atos ilegais e lesivos, antes mesmo que produzam seus maléficos efeitos. De acrescentar-se, ainda, que certos atos, se consumados, seriam irreparáveis, tais como a destruição de bens de valor histórico ou artístico, a transformação de parques, de logradouros públicos, e outros mais, que retiram a originalidade do objeto, da obra, ou da própria natureza, o que justifica a medida liminar" (**Ação Popular e o que Sua Lei Regulamentar, Revista da Procuradoria-Geral do Estado da Guanabara, 15/91**).

40) É patente que, ao caso, se ajusta a ilação acima transcrita. De um lado, são relevantes os fundamentos, a que os autores se arrimam para argüir a nulidade; de outro, a irregularidade da lesão, representada pela continuação da obra, é manifesta; se não fôr imediatamente sustada a execução da obra, os prejuízos econômicos da administração serão consideràvelmente agravados.

41) Em tais condições, pedem os autores que V. Ex.ª, sem audiência dos réus, determine, por mandado, seja, desde logo, sustada a execução da "estação de passageiros do Aeroporto Internacional de Brasília", intimando-se, para tal efeito, a emprêsa CCA — Companhia de Construtores Associados, responsável pela obra.

V. Conclusão e pedido

42) Em face das considerações precedentes, pedem os autores a citação dos réus para responderem pela presente ação popular, que, certamente, será julgada procedente, para o fim de ser declarada a nulidade do ato impugnado, com a conseqüente condenação do segundo réu a fazer demolir a obra ilegalmente executada, a ressarcir os danos resultantes dessa demolição e a pagar as despesas judiciais e os honorários de advogados, os quais, desde já, os autores declaram renunciar, em favor da Fazenda Nacional.

43) Requerem, ainda, os autores, a intimação dos representantes do Ministério Público, nos têrmos do Art. 7.º, inciso I, Letra A, da Lei 4 717/65, para os fins do Art. 6.º, parágrafo 4.º, da mesma Lei.

44) Protestam por todos os meios de prova admitidos em direito e requerem a V. Ex.ª que se digne de requisitar, ao Ministério da Aeronáutica, o processo, relativo à concorrência n.º 20/67 e, à Prefeitura do Distrito Federal, o processo n.º 1 274/67, que versa sôbre o projeto militar, ora impugnado.

45) Para efeitos fiscais, os autores dão à causa o valor de NCr$ 1 mil.

ARGENTINA-67 (V)

Nacionalismo do povo exclui Borges e Guevara

Lago Burnett
Enviado Especial

"Tome café de Colombia en Brasilia". Este é o letreiro cruel a néon que o Café Brasília expõe em Buenos Aires, em Calle Maypu. A concorrência do produto colombiano, ao brasileiro é das mais acirradas. E não pensem que vou dizer aqui que o café de Bogotá é ruim. Aliás, o café depende mais de quem o passa do que de quem o planta. E de quem o bebe, sobretudo, que são afinal os consumidores. Não briguemos por isso.

O argentino tem convicções próprias e é nacionalista de maneira civilizada. Jorge Luis Borges, por exemplo, o maior escritor vivo do país, não é querido pelos seus patrícios. É um autor francês que escreve em castelhano, dizem-me com certa mágoa jornalistas portenhos. Por que isso? Porque embora seja um nome internacional, mais conhecido na Europa, em particular na França, do que na América Latina, Borges não reflete em sua obra os problemas da Argentina.

Os jornalistas brasileiros tínhamos grande curiosidade em conhecer de perto a reação dos argentinos à morte de **Che** Guevara. Ficamos decepcionados: a morte do guerrilheiro não abalou de modo algum a frieza londrina dos nossos vizinhos. Por que isso? Porque, sendo argentino — explicara —, Guevara preferiu empenhar-se na libertação de outras pátrias, deixando de lado os problemas da sua própria. Ainda jovem, antes de subir a Sierra Maestra, Guevara tomou posição contra os peronistas e os comunistas. Sua atuação política na Argentina é considerada antipovo.

Culturalmente, o argentino se curva ante a velha Europa, mas só se rende aos Estados Unidos na admiração ao seu progresso tecnológico. Essa, de um modo geral, é a posição da massa. Os chefes militares, entretanto, situam a questão sob o ponto-de-vista de segurança e entendem que não há outra opção fora do dilema Ocidente-Oriente. Dessa forma, aceitam a liderança norte-americana no perigoso jôgo das relações internacionais.

A hostilidade habitual ao Govêrno de Washington, que se registra em quase tôda a área subdesenvolvida da América Latina, é irrelevante na Argentina, embora alguma ou outra vez a residência do Embaixador dos Estados Unidos amanheça pichada com a tradicional exportação **Go Home, Yankee!** Mas os americanos não se aborrecem com isso. Não vão embora por isso.

A Argentina não tem tão grandes problemas a vencer como o Brasil, cuja imensa extensão territorial torna difícil a compreensão da unidade nacional. Além do problema político, que tem sido um grande desafio à consolidação do seu prestígio no âmbito internacional, a Argentina luta ainda com a questão da saúde pública, que é também de mais fácil solução do que no Brasil, onde proliferam numerosas doenças tropicais típicas.

Conquanto seja uma grande metrópole (o grosso da população do país concentra-se na Capital e nos arredores, que constituem a Grande Buenos Aires), não existe na cidade o crime organizado. Os criminosos, conforme me explicava com espírito um ex-marinheiro argentino, são todos **free-lancer**.

O salário mínimo atual é de 20 mil pesos, o equivalente a uns 200 cruzeiros novos. Não há mendigos à vista e os poucos existentes calçam sapatos e lêem **La Crónica**. No interior, porém, há miséria. Em La Angostura, ouvi o pároco local, um espanhol jovem muito inteligente, queixar-se a uma autoridade do Govêrno da situação naquele recanto que é, sem dúvida, um dos mais belos da Argentina. La Angostura tem uns mil habitantes e um médico apenas para todos. A população espalha-se pelos arredôres e a educação é um dos problemas mais difíceis. Quando a neve cai em cheio e bloqueia os caminhos, as aulas são suspensas. As crianças ali fazem apenas o curso primário e, como em geral não deixam a região, ficam limitadas por tôda a vida a êsses ensinamentos rudimentares. Em La Angostura, o Govêrno dispõe de um lindo castelo, o Messidor, onde pernoitamos uma vez e ouvimos o Intendente local, um britânico nos gestos e na descendência, dizer que não podia opinar sôbre a situação das Ilhas Malvinas, pelo fato de ser casado com uma **lady**, uma inglêsa da gema.

Como platéia, o argentino não tem êsse entusiasmo fácil do brasileiro, que se empolga à toa e distribui títulos de genialidade no varejo. Talvez pelo fato mesmo de não possuir, como nós, o temperamento latino-americano, o buenairense é avaro no aplauso, embora seja um perdulário em se tratando de sua própria manutenção. Muitos nomes consagrados de artistas estrangeiros quedam-se sem público na fria Buenos Aires, embora o argentino lote constantemente o Teatro Colón para apreciar a ópera e o **ballet**.

Os jornais do País, especialmente os grandes diários de Buenos Aires — **La Razón, La Prensa, La Nación, El Clarín** — refletem o conservadorismo do povo. A apresentação do noticiário é feita ainda de maneira fria, pelos figurinos europeus, sem aquela agilidade dos jornais norte-americanos, sem o dinamismo do texto preparado nos laboratórios do **copy-desk**, com enfoques especiais sôbre a angulação capaz de atrair maior número de leitores. Sem dúvida, é uma imprensa mais austera, que não se deixa enlevar pelo falso pitoresco e atribui pouca importância ao noticiário de âmbito provinciano. Mas, falta-lhe apêlo.

Muito melhores são as revistas políticas, do gênero **Visão — Confirmado, Primeira Plana, Análises** e outras mais.

O operário argentino tem uma situação melhor que o nosso. Nas oficinas de **Los Principios**, o mais tradicional diário de Córdova e um dos mais antigos do país, um gráfico me confessou que todos os anos passa o carnaval no Rio. Tudo isso contribui para formar o caráter de um povo e dar-lhe meios honrados de consolidar a moral.

Em San Martín de los Andes, por exemplo, tivemos uma prova da honestidade do homem argentino. Um de nossos companheiros de excursão esquecera no carro dêle objetos de pouco valor — um cachecol, um chapéu e livros — durante um trecho da viagem que fizeram juntos. O argentino, que depois seguira em direção totalmente oposta à nossa, ao verificar o esquecimento, voltou de Bariloche, rodando através da íngreme cordilheira para entregar, já noite alta, aquêles simples pertences. Tratava-se de um pilôto de provas da Kayser, cujo nome não conseguimos apurar. Mas o gesto foi comunicado à direção da emprêsa, em Córdova.

Só quem nos tapeou na Argentina foi o Chanceler Nicanor Costa Méndez. Êle nos recebeu para uma entrevista, mandou que passássemos à Sala de Imprensa para redigir as perguntas por escrito e prometeu mandar as respostas para nossos respectivos hotéis. Até hoje, estamos esperando.

Compra do Mirage ainda é estudada

Brasília (Sucursal) — As negociações para a compra de aviões Mirage não pararam e o Govêrno está aguardando a reformulação da proposta francesa, em face das condições e especificações técnicas impostas pela FAB, para dar prosseguimento aos contatos.

A mesma fonte — do Ministério da Aeronáutica — esclareceu que é maior a preferência pelo material francês, que "é mais oportuno, além de ser mais simples, e trará, ainda, a imperiosa e inadiável adoção do sistema métrico na área da Aeronáutica". Frisou também que a diferença de preço entre o F-5 norte-americano e o Mirage gira em tôrno de 400 mil dólares por unidade.

VANTAGENS

Acrescentou o informante que a manutenção do F-5 exige 20,25 homens/hora por hora de vôo e a do Mirage exige apenas 15,22 homens/hora por hora de vôo. Apesar disso, afirmou, é o Mirage duas vêzes mais veloz e mais armado que o F-5, e o contrato francês garante a reposição de peças permanentemente, sendo o fornecimento inicial um estoque para quatro anos, com serviço de manutenção gratuito por três anos.

D. Iolanda e sua neta ganham rosas

São Paulo (Sucursal) — Nove meninas de vestido curto, filhas de funcionários da Fábrica de Brinquedos Estrêla, ofereceram, na tarde de ontem, rosas coloridas e muitos beijinhos para a menina Carla, de três anos, e para sua avó, Dona Iolanda Costa e Silva, que visitaram a indústria.

— Em nome de tôdas as crianças paulistas eu dou esta rosa amarela e êste beijinho à minha querida vovó Iolanda — foram as últimas palavras decoradas por Eliana, uma das nove meninas, que tem seis anos, olhos azuis, cabelos louros e a mesma altura de Carla. Depois, sem protocolos, Eliana e Carla brincaram com bonecas, carrinhos e panelas.

DOCES E BRINQUEDOS

Dona Iolanda Costa e Silva, tôda de prêto, e sua nora, Dona Lina Costa e Silva, tôda de branco, ambas com broches de brilhantes, também percorreram com calma a exposição de brinquedos, no saguão da Fábrica Estrêla, no Brás.

Na nova fábrica da Via Dutra, Dona Iolanda já havia visto como são feitas as bonecas, como são presos os cabelos e as perucas e como são costurados os vestidinhos.

Alexandre, de seis anos, o mais môço dos três netos do Presidente Costa e Silva, também visitou as duas fábricas. Deu uma olhada rápida nos brinquedos e parou no autorama, que confessou ser seu brinquedo predileto. Quando um dos diretores da Estrêla perguntou para êle quem era "o Costa e Silva", êle respondeu:

— Um marechal do Exército.

— E que mais?

— Meu avô.

— Só isto?

— Ah, êle é também o Presidente da República.

Um carrinho saiu da pista. Alexandre colocou-o no lugar e continuou brincando, sem prestar muita atenção às perguntas que lhe faziam.

Enquanto isso, Dona Iolanda recebia as homenagens da Presidenta da Estrêla, Sr.ª Liscelotte Idler, que leu um pequeno discurso e ofereceu à Legião Brasileira de Assistência 4 500 bonecas, 4 500 bolas e 1 000 girafas — simbolizadas na boneca *Ternura*, entregue naquele momento. Para agradecer a visita de Dona Iolanda, Dona Liscelotte entregou-lhe também uma placa de prata.

— Agradeço com emoção e humildade, em nome das crianças pobres. Nós e a Estrêla trabalhamos com o mesmo objetivo: alegrar as crianças. Por isto eu agradeço e vocês entendem o quanto significa para uma criança uma boneca. Muito obrigado, disse Dona Iolanda.

Em seguida, Dona Iolanda, os netos, a nora, a Diretora da Estrêla e agentes do DOPS — encarregados da segurança — dirigiram-se para uma sala com muitas flôres, doces e salgados.

Enquanto o chá era servido, vários brinquedos foram distribuídos. Carla ganhou a boneca *Susi* com um guarda-roupa completo, a *Andinha* e a *Prosinha*. Dona Iolanda ganhou duas bonecas feitas especialmente para ela: uma vestida de paranaense, sua terra natal, com ramos de café, outra com roupas gaúchas. Alexandre ganhou um autorama.

Carla ficou muito contente com suas bonecas, mas olhou para as da avó e disse:

— Estas podem ficar para você, mas eu sei que vou brincar com elas.

General Giap comanda ofensiva vietcong em Dak To

O Napoleão Vermelho

Departamento de Pesquisa

Uma das frases mais famosas de Giap é esta: "Lute para vencer, lute apenas quando o sucesso fôr certo. Se não fôr certo não lute."

Se o pensamento de Giap fôr infalível, a batalha que se trava há doze dias em Dak-To não será ganha pelos americanos como êles esperam.

A eminência parda do Govêrno norte-vietnamita, General Giap, tem 56 anos e é Comandante-Chefe do Exército. Divide com Mao Tsé-tung a reputação de ser o maior teórico das guerras insurrecionais no mundo. Começou a ganhar sua reputação em 1954, quando derrotou os franceses, tornando-se o primeiro comandante asiático a expulsar os europeus de lá. Até esta época, era um desconhecido para muitos. Menos para os franceses, que o haviam demitido de um cargo de professor. A principal batalha ganha por Giap foi a de Dien Bien Phu, quando venceu doze mil soldados europeus.

Para Giap, a guerra do Vietname se divide em três etapas:

a) Organização política.

b) Guerrilhas, sabotagem e terrorismo.

c) Adesão a um ataque de guerra convencional.

Giap é filho de uma família burguesa que empobreceu no campo. Aos 14 anos já era membro de uma organização clandestina antifrancesa; aos 18 já era prêso como agitador político. Foi na prisão que conheceu sua primeira mulher Minh Thai. Ao ser examinado pelos franceses, que o acharam muito brilhante, êle foi levado para a melhor escola da Indochina, ganhou o bacharelato e começou a lecionar História. A História era a sua matéria: êle podia desenhar no quadro-negro. os mínimos detalhes dos planos de batalha de Napoleão.

— Sempre fui intrigado — diz um de seus amigos — pela sua paixão por Napoleão e pela Revolução Francesa. Às vêzes gostava de brincar com êle perguntando se não estaria certo que queria ser Napoleão.

Em 39, quando o Partido caiu na ilegalidade, êle fugiu para a China. Sua mulher caiu nas mãos dos franceses, foi prêsa e morreu na cadeia. O Viet Minh foi fundado em 41, e sua primeira missão dada por Ho Chi Minh foi essa:

— "Trate-se de se especializar em guerra".

Depois disso não parou mais de estudar o assunto. Sua primeira experiência prática em guerrilhas foi contra os japonêses. Apoiado por armas americanas, êle olhava para o futuro quando iria derrotar os franceses.

Apesar das informações de que está na frente de combate, êle jamais se aproxima do campo de batalha, limitando-se a analisar o relatório de seus comandados.

Saigon (UPI-JB) — O General William Peers, Comandante da IV Divisão de Infantaria dos EUA, anunciou ontem que o Ministro da Defesa do Vietname do Norte, General Nguyen Giap, herói vietnamita e vencedor dos franceses em Dien Bien Phu, estaria comandando pessoalmente os soldados vietnamitas que lutam há doze dias para dominar Dak To, ocupada pelos norte-americanos.

Segundo o General Peers, a informação sôbre a presença do General Giap fôra dada pela Rádio de Hanói, sob a alegação de que o Vietname do Norte pretende vencer a batalha de Dak To — uma das mais importantes da atual guerra — para utilizá-la como propaganda contra os EUA.

POSIÇÃO

Dak To encontra-se a 450 quilômetros ao norte de Saigon e a pouco mais de cinco quilômetros da fronteira com o Camboja, em um vale rodeado de montanhas que muito se assemelha à posição de Dien Bien Phu.

Os analistas militares norte-americanos, no entanto, lembram que na histórica batalha contra os franceses, os vietnamitas encontravam-se na ofensiva, o que não ocorre atualmente. Assim, um alto chefe militar dos EUA admitiu que a experiência poderia tornar-se um nôvo Dien Bien Phu às avessas, isto é, contra Giap.

O último ataque vietnamita a Dak To ocorreu anteontem à noite contra 800 homens da 173.ª Brigada Aerotransportada dos EUA e durou três horas.

O correspondente da UPI na região, Alvin Webb, disse que até o momento não foi possível fazer um levantamento das baixas de ambas as partes em Dak To, apesar de os superbombardeiros B-52 terem bombardeado intensamente as posições vietnamitas.

Segundo fontes oficiosas, até há dois dias atrás os vietnamitas tinham perdido 656 soldados, contra 92 norte-americanos mortos e aproximadamente 500 feridos.

Os guerrilheiros vietnamitas em sua melhor ofensiva dominaram uma aldeia a pouco mais de dois quilômetros de Dak To, ocupando-a brevemente para disparar obuses de morteiro contra os postos de comando norte-americano. Desta forma conseguiram atingir uma patrulha de reconhecimento dos EUA, que teve de ser evacuada sob intenso fogo, além de bombardear um helicóptero que acabada de descer matando um de seus tripulantes.

— Falar de paz em alto-mar? — Vai espalhando que sofro de enjôo!

Charge de Lan

URSS dá mais ajuda que China

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética fornece de 80 a 85 por cento da ajuda total que o Vietname do Norte recebe do exterior para prosseguir a guerra contra os EUA e o Vietname do Sul, informaram ontem Mikhail Suslov e Boris Ponomarev, membro e Secretário do Politburo, respectivamente.

O Govêrno soviético, afirmaram, manterá a ajuda a Hanói e, na medida do possível, a ativará apesar dos problemas causados pela China à passagem do material de guerra por seu território. Os comentários de Suslov e Ponomarev foram divulgados ontem pelo Secretário-Geral do Partido Socialista Japonês, Keichi Yamamoto, que conferenciou com ambos durante 90 minutos.

ESFÔRÇO

Os soviéticos sempre afirmaram que enviavam mais e melhor ajuda a Hanói do que os chineses, afirmação que Pequim sempre negou categòricamente. Desta forma, informação de Suslov e Ponomarev significa a primeira tentativa soviética de apoiar suas declarações com números.

A suposta predominância absoluta da assistência soviética, não obstante, até agora não teve maiores resultados políticos. O Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, não assistiu as comemorações do 50.º aniversário da Revolução soviética e recusou-se a apoiar a exigência da URSS de se realizar uma conferência de cúpula mundial para condenar Pequim.

Só 26% nos EUA apóiam Johnson

Princeton e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Instituto Gallup realizou nova pesquisa de opinião pública entre 1 565 norte-americanos, eleitores e representantes de diversas categorias sociais, e anunciou que apenas 26 por cento dos entrevistados estão dispostos a votar no Partido Democrata, do Presidente Johnson, nas eleições presidenciais de 68.

O Partido Republicano obteve 30 por cento dos votos e 28 por cento declarou que não via nenhuma diferença profunda entre republicanos e democratas para decidir-se entre os candidatos de ambos os Partidos. Finalmente, 16 por cento informou que não tem opinião formada sôbre o assunto.

TENDÊNCIA

Finalmente, o Instituto Gallup assinalou em seu informe que a tendência favorável aos democratas era muito mais acentuada em outubro de 1964, nas proximidades das eleições vencidas pelo Presidente Johnson contra o republicano Barry Goldwater.

O Instituto Gallup, a principal organização de opinião pública dos EUA, tem feito levantamentos quase semanais sôbre as diversas tendências registradas nos EUA em relação à guerra no Vietname e aos problemas internos, dos quais a crise racial é o principal.

Richard Nixon, ex-Vice-Presidente dos EUA e um dos candidatos republicanos à Presidência nas próximas eleições, condenou a política do Presidente Johnson no Sudeste asiático em entrevista ao semanário **US News and World Report.**

Segundo Nixon, a opinião pública norte-americana parece cada vez mais hostil ao conflito vietnamita em virtude da "torpeza da administração democrata". Este Govêrno — disse — estimou com excesso o perigo de ações que pudessem encurtar a guerra e subestimou ao contrário o perigo de que a guerra se eternizasse".

Imprensa não crê na Casa Branca

Chicago **(AFP-UPI-JB)** — O Comitê de Liberdade de Informação da Fraternidade de Jornalistas Profissionais dos Estados Unidos criticou violentamente a administração Johnson, pelo pouco crédito que se pode dar às informações de fonte governamental, referindo-se, entre outras coisas, aos segredos em tôrno das desavenças entre chefes do Estado-Maior sôbre a guerra do Vietname.

Em relatório que será apresentado amanhã ao Congresso Anual da Fraternidade (que reúne 18 mil membros), o Comitê acusa o Govêrno norte-americano de "enganar intencionalmente o público, a imprensa e o Congresso, com suas mentiras vergonhosas e suas tendenciosas insinuações, empregando, com habilidade, estatísticas falsas que deformam os fatos."

O Comitê denuncia o Presidente Johnson por não conceder entrevistas coletivas periódicas com suficiente aviso prévio, afirmando que isto constitui um grande problema, pois impede a participação de outros jornalistas que não aquêles creditados pela Casa Branca.

Acrescenta o relatório que uma equipe do Presidente prepara a entrevista com antecedência a fim de evitar perguntas delicadas sôbre qualquer assunto.

Wilson retira cobertura aos EUA

Londres (AFP-JB) — O jornal **Guardian** anunciou ontem que o Govêrno britânico pretende retirar parte do apoio dado aos EUA na guerra do Vietname para diminuir as críticas que vem recebendo de seus eleitores.

A concessão em sua política externa seria feita visando a manutenção da orientação econômico-financeira adotada pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson no tocante aos problemas internos.

Segundo os observadores políticos, qualquer alteração na política externa do Govêrno não chegará a afetar a atual aliança entre Washington e Londres.

O Primeiro-Ministro inglês, aparentemente, deseja um campo maior para manobrar à procurar de uma saída que lhe permita equilibrar as finanças britânicas sem um maior desgaste junto às bases eleitorais.

Em Lanchashire, sábado passado, surgiu o primeiro sinal de uma grave cisão entre os trabalhistas britânicos com o anúncio feito pelo líder mineiro Joe Gormley de que vários grupos de trabalhistas estavam dispostos a fundar um nôvo Partido.

"Pessoalmente, afirmou Gormley, não desejo que as coisas cheguem a tanto. O movimento sindical não significa nada sem um movimento político" — concluiu.

Reunião a bordo é plano velho

Washington (AFP-JB) — *Os observadores políticos consideram que a idéia de um encontro entre representantes do Vietname do Norte e dos Estados Unidos em "um barco neutro, em mar alto", lançada sábado pelo Presidente Lyndon Johnson não constitui uma proposta nova.*

A primeira fase da ofensiva de outono do Govêrno norte-americano, para "restabelecer a confiança" no início do ano das eleições presidenciais, não trouxe nenhum elemento nôvo no que se relaciona às perspectivas de uma evolução do conflito vietnamita.

LINHAS GERAIS

Durante o giro que acaba de realizar pelos EUA, o Presidente Lyndon Johnson traçou as grandes linhas da política norte-americana dentro das quais não se vislumbra nenhuma mudança importante. Os EUA, no entanto, continuam atentos a tôda tentativa séria para o restabelecimento da paz.

Johnson reafirmou de diferentes modos e, especialmente, ao lançar sua idéia de um encontro com representantes do Vietname do Norte em mar alto, a posição várias vêzes anunciada de que os norte-americanos aceitam um encontro com os representantes de Hanói "em qualquer lugar e em qualquer momento".

Na realidade, afirma-se em Washington, a declaração de sábado trata-se apenas de uma frase do Presidente Johnson, pronunciada simbòlicamente na parte de comando do Enterprise, o maior porta-aviões do mundo, num ambiente de marinheiros que se prestava a êste gênero de palavras.

PERSPECTIVAS

O apêlo de paz repetido a Hanói não significa também que Washington tenha indicações de uma suavização da posição norte-vietnamita. Pelo contrário, tôdas as informações que chegam à Casa Branca, confirmadas por informações da imprensa norte-vietnamita, assinalam uma atitude por parte de Ho Chi Minh favorável ao prosseguimento da guerra.

Não se comentou em Washington a declaração do Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, prometendo uma trégua no Natal, no Ano Nôvo por ocasião das festas do Tet (ano nôvo budista), em fevereiro, como homenagem aos sentimentos religiosos dos combatentes.

Se o Govêrno sul-vietnamita propuser uma suspensão das operações, é lógico pensar que os EUA a aceitarão. Mas os militares norte-americanos insistirão para que seja o mais breve possível. Assim, ninguém em Washington, nas atuais condições, prevê uma trégua prolongada ou uma suspensão dos bombardeios aéreos.

FÉ

Aos aviadores, o Presidente Johnson reafirmou a confiança que tem nos ataques aéreos. Juntos — afirmou — preservaremos para transformar o céu vietnamita no palco de operações de que a História falará como o lugar onde a liberdade encontrou uma nova vida e onde finalmente foi ganha a paz. Na realidade, afirmam os observadores, o Chefe de Estado norte-americano tenta manter-se entre a suspensão dos bombardeios recomendada pelas pombas e a guerra sem tréguas reclamada pelos falcões. Ressaltou ante os militares que participavam de uma "guerra limitada" e que utilizassem com "moderação e juízo" a fôrça considerável que está a sua disposição. Dêste modo ficou fixada a atitude dos EUA para o presente e um futuro cuja duração é imprevisível.

Govêrno peruano perde na urna e entra em crise

Lima, Peru (AFP-UPI-JB) — É iminente a crise no Gabinete peruano, provocada pela vitória da Oposição nas eleições legislativas de domingo, nos Departamentos de Lima e La Libertad, e pelo rompimento do Partido Democrata Cristão com a Ação Popular, partido do Presidente Belaúnde Terry, aliança oficial formada há quatro anos.

Os círculos políticos interpretaram o rompimento como uma manobra dos democratas-cristãos, para iniciar sua campanha, talvez em colaboração com a Oposição, com vistas às eleições gerais de 1969, quando serão escolhidos o sucessor de Belaúnde Terry e as câmaras legislativas.

Renúncia

O Partido Democrata Cristão forçou o rompimento, domingo à noite, com a renúncia de seus dois representantes no Gabinete (os Ministros da Justiça e Agricultura), em protesto contra o fato de não ter sido consultado pela Ação Popular, quando esta solicitou a retirada da candidatura do engenheiro Celso Sotomarino, do Partido Popular Cristão, em favor do candidato do Govêrno.

A renúncia foi apreciada ontem pelo líder do Gabinete e Ministro do Exterior, Edgar Seoane. Não se afasta a possibilidade de uma renúncia coletiva da equipe que vem acompanhando Belaúnde Terry há apenas três meses e que, sem êxito, vem lutando por estabilizar a crise provocada pela recente desvalorização da moeda.

O pronunciamento do Ministro Seoane deverá ser feito talvez hoje.

A aliança entre democratas-cristãos e a Ação Popular nasceu antes das eleições gerais de 1963 e, oficialmente, se prolongaria pelo prazo de seis anos. As primeiras divergências começaram a surgir com a reforma agrária e a nacionalização do petróleo, e se foram agravando com o correr do tempo.

Eleições

Os candidatos vitoriosos nas eleições legislativas de domingo são Enrique Chirinos Soto e Enrique Mendoza Dupuy, pertencentes à coligação oposicionista majoritária, formada pelo Partido Aprista Peruano (PAP) e pela União Odrista (UNO). Impuseram-se por ampla margem em Lima e La Libertad.

Os resultados não oficiais das eleições são os seguintes:

Lima

Enrique Chirinos Soto — 332 168 votos (apristas-odristas);

Carlos Cueto Fernandini — 243 478 votos (Ação Popular);

Carlos Maplica — 103 120 (extrema esquerda);

Jorge Saraiva — 51 299 (independente).

Calcula-se que pelo menos 20% do eleitorado inscrito na Capital se absteve de comparecer às urnas ou votou em branco, como protesto contra o Govêrno e o Parlamento.

La Libertad

Enrique Mendoza Dupuy — 74 268 (Oposição);

Javier Ramirez — 17 341 (Ação Popular);

Guillermo Guerreno — 4 221 (Democrata-Cristão);

José Ignacio Vigil — 3 300 (Partido Popular Cristão).

Opinam os observadores que a derrota eleitoral sofrida pela aliança do Govêrno é conseqüência direta da instabilidade financeira e da desvalorização da moeda.

A Oposição, liderada pelo ex-Presidente Manuel Odria, da UNO, anunciou que intensificará seus esforços contra o Govêrno em ambas as Câmaras, até que êste modifique sua atual política econômico-financeira.

Os observadores salientam, ainda, o fato de as esquerdas terem progredido nestas eleições, apresentando-se em urnas unificadas, o que lhes permitiu quase quadruplicar as cifras obtidas em eleições legislativas nos anos anteriores.

Moção contra Lisboa divide bloco latino

Nações Unidas (UPI-JB) — A América Latina votou dividida no projeto de resolução aprovado sábado por maioria esmagadora, pela Comissão de Territórios não Autônomos da Assembléia-Geral, condenando Portugal por se recusar a conceder independência às suas províncias na África.

Embora nenhum país latino-americano votasse contra a condenação, quatro se abstiveram e outros sete nem mesmo participaram da votação. Apenas nove se pronunciaram a favor.

BRASIL

O delegado brasileiro (o Brasil está entre as quatro abstenções), Ademar Soares de Carvalho, explicou sua posição, declarando que fazia reservas quanto a alguns pontos do projeto. Como êstes não foram votados em separado, teve de abster-se no texto completo. Esclareceu, porém, que o Brasil considera o direito de livre determinação dos povos como uma das pedras angulares de sua política exterior.

O Brasil fêz objeções específicas aos seguintes pontos do projeto de resolução:

1) O Parágrafo IV, que "condena enèrgicamente a guerra colonial travada pelo Govêrno de Portugal contra a pacífica população dos territórios sob seu domínio, o que constitui um crime de lesa-humanidade e uma grave ameaça à paz e segurança internacionais";

2) O Parágrafo V, que pede a Portugal, entre outras coisas, que "ponha fim imediato ao fluxo sistemático de imigrantes estrangeiros para êsses territórios e à exportação forçada de trabalhadores africanos para a África do Sul";

3) Os Parágrafos VII, XI e XIII. O primeiro "exorta o Govêrno de Portugal a aplicar sem demora, aos territórios sob seu domínio, o princípio da livre determinação, em conformidade com a Resolução 1 514 (do XV período de sessões) da Assembléia-Geral".

Os nove países latino-americanos que votaram a favor da condenação foram: Chile, Colômbia, Cuba, República Dominicana, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras e Venezuela. Abstiveram-se: Argentina, Brasil, Bolívia e México. Estiveram ausentes da votação: Costa Rica, Salvador, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai.

Brasil se abteve na ONU

A delegação brasileira na ONU, defendendo o princípio da autodeterminação, preferiu abster-se de votar o projeto do grupo afro-asiático que, formalmente, condena a política de Portugal nas colônias ultramarinas e foi aprovado com 80 votos a favor na Comissão de Descolonização e Territórios não Autônomos das Nações Unidas.

O projeto do grupo afro-asiático, segundo a representação brasileira, consubstancia os mesmos princípios de descolonização e autodeterminação que o Brasil tem apoiado na ONU, cuja Carta prevê a adoção de métodos pacíficos para prevenir a tensão, a violência e as ameaças à paz internacional.

A posição brasileira em face do projeto afro-asiático, apresentado anualmente contra Portugal, e aprovado com 80 votos a favor, oito contra e 15 abstenções na IV Comissão da XXII Assembléia-Geral, levantou dúvidas sôbre a validade legal e constitucional dos Artigos 4, 5, 7 (b), 11 e 13, que condenam a guerra colonial mantida pelo Govêrno português, a violação dos direitos econômicos das populações ultramarinas e as sanções contra Portugal através do BIRD e do FMI.

A delegação do Brasil, em sua declaração de voto, manifestou que o Govêrno brasileiro reafirma sua adesão irrestrita aos princípios anticolonialistas da Carta, demonstrando ainda que o princípio da autodeterminação continua sendo "uma das colunas mestras da política externa brasileira". — Temos defendido claramente — afirma a declaração — que, para prevenir a tensão, a violência e as ameaças à paz internacional e à segurança, deveríamos seguir o caminho de métodos pacíficos para a descolonização estabelecidos na Carta e nas resoluções sôbre o assunto.

Dos 15 membros da OTAN, para surprêsa dos analistas, apenas três votaram contra Portugal: Estados Unidos, Reino Unido e Países-Baixos.

Informe JB

Facilitário

O Decreto-Lei 236, de 28 de fevereiro de 1967, complementou e modificou a Lei n.º 4117, de 27 de agôsto de 1962 (Código Brasileiro de Telecomunicações) de maneira a disciplinar o número de estações que cada entidade executora de serviço de radiodifusão e televisão poderá ter em todo o País.

* * *

O que se procurava evitar é que uma sociedade ou grupo de pessoas pudesse manipular a opinião pública e dirigi-la para seus objetivos particulares, prescrevendo por êsse instrumento o monopólio da opinião pública. Assegurava-se, dessa maneira, ao povo, o direito de informação por fontes independentes e desvinculadas das grandes cadeias de emissoras.

* * *

O Decreto-Lei 236 dava aos concessionários do serviço de rádio e televisão o prazo de dois anos para adaptar-se a essas novas condições, desfazendo-se das estações que possuíssem em excesso, à razão de 50 por cento ao ano. O prazo de dois anos era mais do que razoável para detentores de concessões, a título precário, revogáveis ad nutum.

* * *

Aproximando-se o fim dos dois anos, os donos dos grandes trustes de opinião pública no Brasil, que nada fizeram para cumprir as disposições do Decreto-Lei 236, já começam a agitar-se para conseguir adiar indefinidamente o seu cumprimento.

Sabe-se que o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, está preparando Exposição de Motivos ao Presidente da República que sugere o envio de mensagem ao Congresso, que estabeleceria que o prazo do Decreto-Lei 236 seria prorrogado de maneira a assegurar às cadeias que incorrem na situação ali regulamentada o direito de se adaptar a seus dispositivos à razão de 25 por cento ao ano.

* * *

Isso não é mais do que um expediente para adiar para as calendas gregas o cumprimento dos preceitos altamente moralizadores do decreto-lei baixado pelo Presidente Castelo Branco.

Estamos seguros de que o Presidente Costa e Silva se recusará a encaminhar ao Congresso uma mensagem que institui o sistema do facilitário para o cumprimento de uma lei.

Se consagramos o mecanismo das prestações para arcar com as nossas obrigações legais, sobretudo aquelas que envolvem o interêsse da segurança nacional, vamos para um caminho perigoso.

Segrêdo

O Presidente Costa e Silva está intrigado: pela segunda vez, em curto espaço de tempo, quebra-se o sigilo de uma reunião com os ministros, e ninguém fica sabendo quem é o inconfidente.

Na última sexta-feira, estava combinado dizer aos repórteres que a reunião com os Srs. Delfim Neto, Magalhães Pinto e Macedo Soares era para tratar de problemas relacionados com a indústria siderúrgica — e no entanto se descobriu que a discussão foi tôda sôbre café.

Previsão

Apesar do Presidente do INDA, Sr. Dix-Huit Rosado, afirmar que seu instinto de vaqueiro não mente — e que teremos uma grande sêca no Nordeste em 1971 —, o Departamento de Recursos Naturais da SUDENE assegura que nada existe que possa comprovar cientificamente a previsão.

* * *

Segundo o Sr. Dix-Huit Rosado, se há 11 anos não deixa de chover no Nordeste, é certo que haja uma sêca nos próximos anos — "e, pelos cálculos orais, em 1971".

O Departamento de Recursos Naturais da SUDENE, que não tem condições de prever o tempo a longo prazo, não acredita na sêca, mas garante que se ela vier o plano de emergência não falhará.

* * *

Mas o Presidente do INDA insiste:

— Uma crise de grande envergadura está sendo prevista pelo Govêrno para o Nordeste, em 1971. Apesar do grande avanço da meteorologia, os nordestinos devem estar preparados como os egípcios, no tempo dos faraós, que enfrentaram uma grande sêca.

Maldade

Dizem as más línguas que o Sr. Ivo Arzua já entrou no seu segundo ano como Ministro da Agricultura e continua pensando que melancia nasce em árvore.

Mas é pura maldade: o Sr. Ivo Arzua sabe muito bem que melancia nasce é em trepadeira.

Especulação

Os círculos palacianos especulam sôbre qual terá sido o teor da importante comunicação feita na semana passada ao Presidente Costa e Silva pelo Embaixador John Tuthill.

Há quem diga que o diplomata foi levar ao Presidente notícia de grave decisão tomada pelo Govêrno de Washington sôbre a guerra no Vietname ou sôbre a crise no Oriente Médio.

Ratos

O Instituto Nacional da Previdência Social está fazendo uma criação de ratos na Rua do Catete, 338.

No comêço eram ratinhos. Agora são ratões e ratazanas descomunais, que já estão até dando um certo trabalho. Outro dia, o vigia foi ao porão com dois baldes e um pedaço de pau e matou mais de cinqüenta.

Os ratos estão roendo tudo por lá: até o cabo telefônico foi comido, outro dia, e trinta dos sessenta telefones do prédio ficaram mudos — provàvelmente de espanto.

* * *

É preciso acabar com os ratos do INPS.

Exagerado

Participando aqui no Rio de uma reunião de Secretários da Fazenda, o Sr. Arrôbas Martins, Secretário da Fazenda de São Paulo, perdeu a paciência:

— Para ser ouvido, São Paulo tinha que ser governado por um marechal.

* * *

Agora imaginem Sergipe.

Providência

Para tristeza de alguns assessôres, o Sr. Negrão de Lima determinou que se fechasse o atalho aberto defronte ao Palácio Guanabara pelo Sr. Carlos Lacerda, para cruzar a Rua Pinheiro Machado sem necessidade de fazer o contôrno na ilhota do início da Rua Farani.

O objetivo da medida é desemperrar o trânsito: não sendo mais possível cruzar a Pinheiro Machado, não há necessidade de fechar o sinal existente no portão do Palácio.

* * *

E há outra vantagem: na eventualidade de um assalto de tanques de guerra ao Guanabara, as autoridades terão tempo de escapar pelos fundos, enquanto os tanques fazem a volta pelo viaduto.

Lance-livre

• O Sr. Ernâni Galveias, Diretor da CACEX, embarcou ontem para Buenos Aires, a fim de participar da reunião da Comissão Especial Brasil-Argentina de Comércio.

O Sr. Ernâni Galveias deverá mesmo deixar a direção da CACEX dentro em breve, mas não tem fundamento a informação de que estaria agastado com a orientação da política econômico-financeira do Govêrno. Se deixar a CACEX, será para assumir um lugar na Diretoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

• Está no Rio o Sr. Vadjó Gomide, Prefeito de Brasília, que ontem almoçava no Terrasse Clube com o Sr. José Faria, Diretor do Banco do Estado de Minas Gerais.

• Elis Regina e Ronaldo Bôscoli vão casar mesmo na Capela do Mayrink, no dia 7 de dezembro. A despedida de solteiro vai ser a rigor.

• O General Manuel Carvalho Lisboa, Comandante da Guarnição da Vila Militar, aceitou a sua candidatura à Presidência do Clube Militar.

• O Governador Luís Viana Filho será o porta-voz dos Governadores do Nordeste, no encontro que vai ter com o Presidente Costa e Silva na próxima sexta-feira. Reivindicações econômicas em pauta.

• Foi inaugurada com sucesso, ontem, a exposição de gravuras de Rossini Perez, na Galeria Gemini. Rossini está morando em Paris, atualmente.

• Alfredo Souto de Almeida vai entrevistar hoje, às 24 horas, na TV Rio, o Sr. João Alberto Rocha de Frota.

• A nova diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Naval oferece um coquetel hoje, às 18h30m, no Clube Naval.

• O promotor Antônio Vicente da Costa acaba de concluir a redação do regulamento penitenciário do Estado da Guanabara, que é o primeiro do Brasil e vai ser assinado pelo Sr. Negrão de Lima no dia 8 de dezembro, dedicado à Justiça.

• O Museu da Imagem e do Som está cogitando de comprar os móveis e enfeites que compunham a decoração do tradicional Capela, da Lapa, e fazer com êles um bar que será a um tempo peça de museu e bar mesmo, para utilização pelos freqüentadores do MIS.

• O Ministro Gama e Silva está pretendendo comprar um apartamento no Rio. A Sr.ª Gama e Silva está impressionada com os preços.

• Domingo à tarde, um guarda de trânsito foi pôsto na Rua Garcia D'Ávila, em Ipanema, para impedir que os freqüentadores do Bob's estacionassem do lado direito da rua. No trecho seguinte, depois da Visconde de Pirajá, podia-se estacionar livremente. Ao que se informou, mora no trecho do Bob's um general que não quer ser incomodado; por causa disso, todo mundo ficou incomodado.

• O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, vai divulgar hoje uma lista de mais de cem hotéis suspeitos que vão ser fechados. Entre êles, o Batuta, o Luar da Barra e o Cardoso — cujo alvará foi cassado em 1963.

• Carlos Scliar retira-se hoje novamente para Cabo Frio, onde continuará pintando.

• O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões embarcou para os Estados Unidos, em tratamento de saúde.

Presidente da Motion diz que EUA estão no Vietname para garantir a liberdade

Jack, da Casa Branca ao cinema

Departamento de Pesquisa

Antes de se tornar Presidente da Motion Picture Association of America — cargo que lhe dá 150 mil dólares por ano e muito prestígio —, Jack Valenti já era um homem bastante conhecido nos Estados Unidos. Principalmente depois de um discurso que fêz na Federação Americana de Publicidade:

"O bom Deus proporciona a Lyndon Johnson glândulas suplementares, das quais êle extrai uma energia excepcional. Nunca o escutei dizer "estou cansado". Cada noite durmo melhor porque Lyndon Johnson é o meu Presidente".

Jack era apenas um publicitário bem sucedido de Dalas quando conheceu Johnson durante a campanha eleitoral para a Vice-Presidência em 1960. Tornaram-se amigos íntimos, e, com a morte de Kennedy, Jack foi convidado para a assessoria da Casa Branca. Nesta época, êle conheceu a secretária particular do Presidente, Mary Margaret, com quem se casou e teve dois filhos. O último, que nasceu em setembro do ano passado, chama-se John Lyndon.

Texano como Johnson, com 44 anos, durante o tempo em que estêve na Casa Branca Jack foi não apenas consultor especial do Presidente, mas também seu representante em várias missões internas e externas: participou da Conferência de Manilha e representou Johnson nos funerais do Presidente Schick, da Nicarágua.

O primeiro contato de Jack com o cinema foi aos 15 anos. Tinha acabado de receber o seu primeiro diploma e foi trabalhar no Teatro Iris, de Houston, uma velha casa especializada em filmes de aventuras e bangue-bangues. Jack acumulava as funções de porteiro, pipoqueiro, bilheteiro e faxineiro, tudo isso a 11 dólares por semana. Depois abandonou o cinema para ser contínuo na Humble Oil Company, época em que estudava à noite na Universidade de Houston.

Muitos produtores acharam estranha a sua nomeação para a presidência da Motion Pictures, porque êle era completamente desligado do mundo cinematográfico. Mas a nomeação tinha objetivos políticos: estabelecer um nôvo acôrdo entre o cinema e a Censura Federal, eliminar a burocracia da indústria e baixar as taxas do Govêrno para evitar a concorrência.

Uma das primeiras providências de Jack foi rever o Código de Moralidade, no que se refere à nudez, drogas, obscenidades, assuntos muito discutidos nos Estados Unidos. Depois de várias reuniões com diretores de cinema, Jack conseguiu algumas mudanças. Por exemplo: no antigo Código dizia-se que "a nudez completa, de frente ou em silhueta, nunca é permitida". O nôvo Código diz: "A exposição do corpo humano não deverá ser indecente ou inadequada".

Um dos primeiros filmes beneficiados com a nova medida foi *Blow-Up*, exibido sem cortes nos Estados Unidos.

Os planos de Jack para o cinema são: apoio aos novos talentos; às obrigações do cinema para com a sociedade em geral; expansão do mercado norte-americano; cinema e educação.

A Motion Picture é a associação de tôdas as companhias de cinema dos Estados Unidos: Allied Artist, Columbia, Metro, 20th Century Fox, Paramount, Warner Brothers, United Artists e Universal. A Motion nasceu em 1922, e Jack Valenti é o seu terceiro Presidente.

Em entrevista coletiva à imprensa, o Sr. Jack Valenti, ex-assessor especial do Presidente Johnson e atualmente Presidente da Motion Picture dos Estados Unidos, manifestou-se favorável à presença norte-americana no Vietname, "sem a qual desapareceriam as sociedades livres daquela área".

— O Presidente Johnson — disse —, está interessado em decisões que sejam úteis ao seu país e não em se popularizar junto à opinião pública. Sua atuação no plano dos direitos civis vem sendo mais esclarecida e justa que qualquer presidente americano, desde Abraão Lincoln, pois vem lutando pela justiça social desde que está no poder.

POLÍTICA CERTA

O Sr. Valenti explicou que saiu da Casa Branca há cêrca de um ano porque a oportunidade que lhe ofereciam na Motion Picture "era muito conveniente econômicamente e, de certa maneira, continuava a ser um serviço público".

— Como assessor do Presidente Johnson assisti a tôdas as reuniões sôbre o Vietname, li todos os documentos e por isso continuo totalmente favorável à política do Presidente, e principalmente porque acredito que assim as chamadas guerras de libertação nacional, nunca triunfarão em nenhuma parte do mundo. Além do mais, o Vietname é o único país do mundo que, em tempo de guerra, já teve 12 eleições, dentro de um clima democrático, nas quais votaram 80% do povo vietnamita, mesmo sob a ameaça do terrorismo vietcong.

— Acredito em iguais possibilidades para filmes, sejam êles do Brasil, da França ou da Polônia, no mercado exibidor americano, que está interessado em bons filmes, que rendam boas bilheterias. A nacionalidade não conta nesse campo, porque o filme que ninguém quer é aquêle que o público não quer ver, venha êle de onde vier.

A presença do Presidente da Motion Pictures no Brasil é uma etapa de sua viagem pela América Latina, com o objetivo de maior contato com exibidores, administradores e autores de filmes, "pois a indústria do filme precisa sempre de novos talentos, razão pela qual os filmes **underground**, **experimentais** ou **free cinema** são observados com atenção pelas grandes emprêsas.

Como exemplo de talentos jovens revelados por êste tipo de cinema econômico, o Sr. Valenti citou Frank Ford Cappola, John, Boorman e Peter Collins, que já estão dirigindo produções de grande orçamento.

— O que precisamos mais atualmente é de gente que escreva para cinema, onde os talentos são mais raros.

O Sr. Valenti disse que as relações entre a TV e o cinema nos Estados Unidos são as mais cordiais possíveis, porque entenderam que se precisam mùtuamente e citou como exemplo o fato de que entre os dez programas mais populares da TV americana mais da metade são filmes exibidos na TV depois de dois ou três anos de lançamento nos cinemas.

— Vejo com simpatia a criação de Semanas de Cinema Estrangeiro em Nova Iorque, porque o mercado é bastante grande para comportar novos cinemas que tenham qualidade para atrair o público, como foi o caso dos cinemas francês, inglês e italiano depois da guerra e, atualmente o cinema tcheco.

AUDIÊNCIA

A sua preferência por um "bom bang-bang" e a vontade de colaborar para o desenvolvimento do cinema nacional foram os temas que marcaram a audiência que o Presidente Costa e Silva concedeu, ontem pela manhã, ao Presidente da Motion Pictures, Sr. Jack Valenti, ex-assessor do Presidente Lyndon Johnson.

A audiência foi "apenas uma visita de cortesia", conforme informou o representante da Motion Pictures no Brasil, Sr. Harry Stone, que acompanhava o Sr. Jack Valenti. Durante o encontro, o Presidente lembrou alguns aspectos de sua última viagem aos Estados Unidos.

MAGALHÃES VIBRA

O Chanceler Magalhães Pinto, que estêve à tarde com o Presidente no Palácio Laranjeiras, informou que estivera também com o Sr. Jack Valenti e que ficara entusiasmado ao saber que estão sendo rodados no Brasil, no momento, três filmes americanos.

Aos jornalistas confidenciou que gostaria de poder ajudar mais ao cinema nacional.

— Gôsto muito de filmes brasileiros. Precisamos incentivar essa gente que está preocupada com nosso cinema. De minha parte, êles sempre terão colaboração — concluiu.

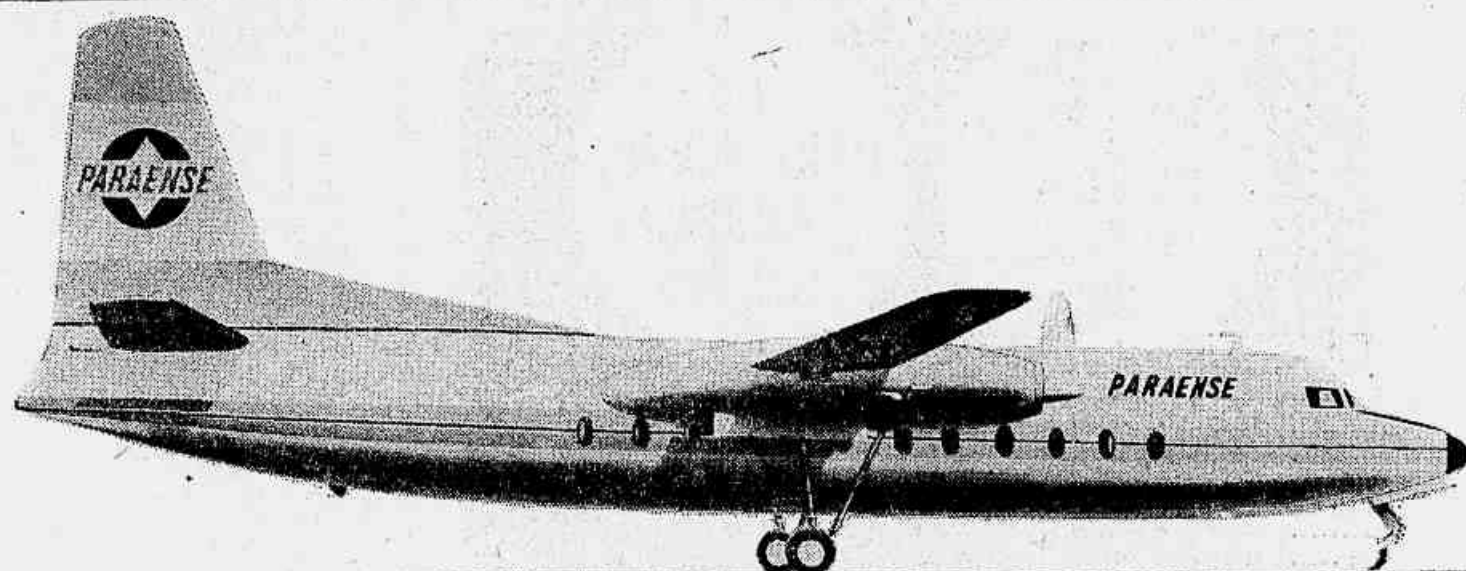
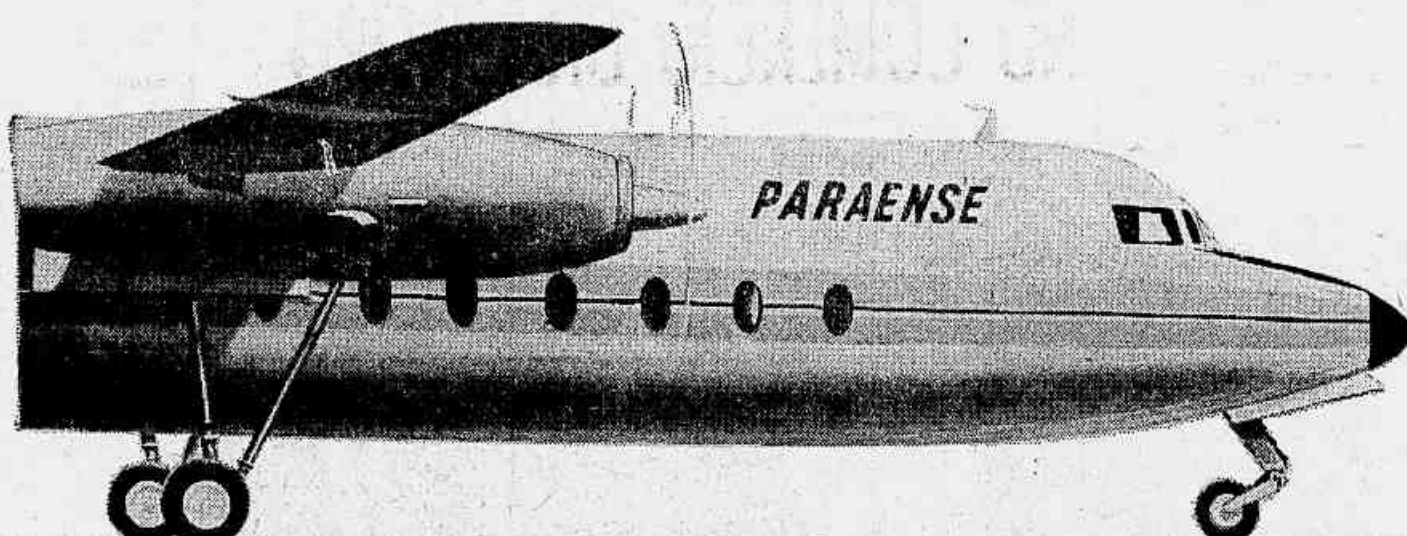
PROMOÇÃO SEM IGUAL NO COMÉRCIO BRASILEIRO

A cidade está, desde domingo, sob o impacto da maior promoção até hoje lançada por uma loja comercial. Desta vez, porém, a Ducal, organização que sempre se caracterizou pelo arrojo de suas iniciativas, surpreendeu a própria imprensa onde veicula os seus anúncios. Assim é que resolvemos procurar o Sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, para que nos revelasse como surgiu a idéia e como está sendo possível dar a cada cliente da DUCAL um barbeador elétrico Philishave. Disse-nos o Sr. Júlio Maria que, "realmente, a partir de 1965 a Ducal procurou promoções que dessem um presente de real valor a todos os compradores de roupas. E, efetivamente, naquele ano, numa transação sem precedentes, importamos e demos de presente 75 000 relógios suíços. Em 1966 escolhemos a camera Kodak, marca mundialmente famosa em máquinas fotográficas, e o êxito do passado foi superado. Para êste ano o problema afigurava-se mais difícil pois que era preciso encontrar um presente que superasse ainda o dos anos anteriores. Sùbitamente, voltamo-nos todos para o barbador elétrico. Realmente, é um aparelho moderno cuja tendência irresistível é impôr-se como a forma definitiva do homem barbear-se. No mundo inteiro êle vai tornando obsoletas as navalhas e as lâminas, com os acidentes que as acompanham. Não há navio, avião ou hotel de luxo que não tenha, nos lugares apropriados, uma tomada para barbeador. Para nós, o apêlo é ainda maior porque, além de dispensar o sabão e a água, dispensa até a corrente elétrica, pois funciona com pilhas comuns. De maneira que o barbeador elétrico é o bom senso em matéria de barba. E além do apêlo masculino irresistível, às mulheres também não resistem a usá-lo.

Flagrante da assinatura do contrato, vendo-se em primeiro plano os Srs. Júlio Maria de Carvalho e Sá e J. W. G. Offergelt, Diretores Superintendentes da Ducal e da Philips e ainda os Srs. Gastão Breyer, Diretor Gerente da Philips no Rio e Fernando Picanço, Diretor de Publicidade da Ducal em S. Paulo

Resolvido que o presente seria o barbeador, procuramos seu fabricante: a Philips, marca de renome internacional, indústria ligada às grandes invenções do século, pioneira em equipamentos elétricos e eletrônica. Desde o primeiro momento a idéia conquistou a imaginação do Diretor Superintendente das Indústrias Reunidas Brasileiras Philips S. A., Sr. J. W. G. Offergelt, cuja cooperação entusiástica era indispensável para a realização do negócio. Obviamente, a Ducal não poderia dar de presente um barbeador que é vendido nas lojas por cêrca de NCr$ 60,00 sem que a Philips tomasse o projeto como matéria do seu maior interêsse. A campanha de divulgação, apresentada pela Ducal, foi fator decisivo nas negociações realizadas no Brasil, negociações estas que envolveram, inclusive, a ida de nosso Diretor-Presidente, Sr. José Carvalho, à Eindhoven, cidade sede da Philips na Holanda. Além de tratar desta promoção o Sr. José Carvalho desenvolveu conversações no sentido do maior estreitamento de relações com a Philips, importação e distribuição dos seus produtos em nossas 40 lojas. Esta é a breve história de como é possível dar um barbeador Philips Philishave a quem comprar roupa na Ducal, conforme os jornais e a televisão vêm anunciando".

Em Eindhoven, na Holanda, o Sr. José Vasconcellos Carvalho, Diretor-Presidente da Ducal (à esquerda) é recebido pelo Sr. Van Riemdijk, Diretor Presidente da N. V. Philips Gloeinlampen Fabrikem

Já está no Brasil, o 1º Fairchild (Hirondelle)* da Paraense:

sua viagem de categoria a preço que é um convite!

A Paraense procurou muito até achar: êsses possantes FAIRCHILD-HILLER 227-B (Hirondelle) são o fino do jato-hélice. Não é jato puro, mas é puro confôrto — cabine ampla como de qualquer jato, refrigerada e pressurizada, janelas panorâmicas, música a bordo, radar. Nos Hirondelle V. voa mais alto (25.000 pés), acima das camadas de turbulência. Tudo isso a preço que não lhe amarga o prazer nem lhe tira a oportunidade de fazer uma viagem de categoria. Suas tripulações são treinadas na própria fábrica Fairchild-Hiller, junto com o pessoal de manutenção. É experiência acumulada e somada.

O detalhe: comissárias atenciosas, elegantemente vestidas, prontas para atendê-lo, para que V. sinta na Paraense uma extensão da sua casa. A Paraense cuidou e lembrou de tudo para você.

Boa viagem em boa companhia

FAIRCHILD 227-B

Tudo nêle é nôvo, mas provado e aprovado em rigorosos testes: novas turbinas Rolls Royce, novos componentes e sistemas, nôvo desenho, e um nôvo diâmetro (12.5 pés) das hélices que lhe assegura a mais excepcional performance nas decolagens. O FH 227-B tem as suas operações de terra reduzidas ao mínimo, o que faz dêle o jato-hélice da atualidade que menos demora nos aeroportos. É o mais moderno prop-jet produzido nos EE.UU. pela Fairchild — 40 anos de experiência comprovada por 45 companhias nos 4 continentes.

PARAENSE

* "Hirondelle", em francês, quer dizer andorinha.

MENDES 8045

A família de

HEINRICH KÜNNING

sensibilizada agradece as demonstrações de pesar e amizade recebidas por ocasião da irreparável perda sofrida. (P

Cônsul da Argentina morre no Rio

Em conseqüência de um ataque cardíaco, faleceu o Cônsul-Geral da Argentina no Rio, Sr. Marcelo Aita Sandoval, que era um destacado funcionário do serviço diplomático argentino. Êle atuou primeiro nos tribunais de Buenos Aires e em 1955 ingressou no Ministério das Relações Exteriores, ocupando vários cargos na Chancelaria e nas Embaixadas argentinas da Índia e da Itália. Era Cônsul no Rio desde 1964. Seu corpo será transladado para a Argentina.

Antonina dinamizará seu pôrto

Curitiba (Correspondente) — O Pôrto de Antonina, o segundo do Paraná, terá um programa de dinamização, através da gradativa execução de serviços de equipamento, calagem, acostamento, a fim de permitir maiores volumes de embarque de café, milho, soja, madeira e minérios.

Juntamente com Paranaguá, Antonina deverá constituir o complexo portuário paranaense, permitindo que a produção do Estado seja escoada por seus próprios terminais oceânicos.

Jeremias abre escola em Muriqui

Niterói (Sucursal) - O Governador Jeremias Fontes estêve em visita a Mangaratiba, inaugurando o Grupo Escolar Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, na localidade de Muriqui, mas na sede do Município lembrou a frase do ex-Presidente Jânio Quadros: "Procuro ter a minha vida pública aberta como um livro em que todos possam ler".

O Governador fluminense, que participou dos festejos pelos 136 anos de emancipação político-administrativa de Mangaratiba, disse ainda que "entre o futuro político meu e o futuro político do meu Estado, eu fico com o segundo".

O Grupo Escolar inaugurado em Muriqui possui três salas de aulas para abrigar 300 alunos por turno. Ressaltou o Governador, porém, o trabalho das professôras fluminenses, "que, apesar dos baixos salários, prestam um eficiente serviço no ensino das crianças, permitindo-lhes os rudimentos da cartilha".

Acrescentou que está lutando para eliminar o deficit de salas de aula em todo o Estado. Pretendo criar, até 1970, 1 500 grupos escolares com quatro salas cada um, que abrigarão, em futuro próximo, um conjunto de 360 mil crianças.

Juca Chaves quer acabar os fracassos

Pôrto Alegre (Sucursal) — O cantor Juca Chaves disse nesta capital que a música brasileira "está necessitando urgentemente de um inquérito policial musical para acabar com os fiascos" e salientou que não participa de festivais porque é "um artista independente, que nunca pertenceu a grupos ou a movimentos".

No fim da semana, Juca Chaves apresentou-se num clube social de São Leopoldo e voltará no próximo mês a esta Capital para uma temporada. Afirmou ainda que quer popularizar a luta contra "a ditadura da imprensa, que fará do Brasil parte do grupo que gosta de boicotar artistas".

Sacré-Coeur terá Tarde dos Netinhos

Como nos anos anteriores, as religiosas do Colégio Sacré Coeur de Marie estão convidando as antigas alunas para comparecerem com seus filhos à já tradicional Tarde dos Netinhos, que se realizará amanhã, a partir das 15 horas. Foram preparados diversos programas para divertir os meninos.

Juàzeiro do Norte erguerá monumento de 24,8 metros homenageando o Pe. Cícero

Fortaleza (Correspondente) — Juàzeiro do Norte erguerá na Serra do Catolé, na elevação conhecida como Hôrto, o maior monumento do Norte e do Nordeste, que será uma homenagem da Prefeitura Municipal ao legendário padre Cícero Romão Batista, que com o correr do tempo se transformou num símbolo do Cariri.

A estátua, que será executada pelo escultor pernambucano Armando Lacerda, pesará mais de 200 toneladas e terá 24,8 metros de altura (o corpo medirá 16,8 metros e ficará sôbre um pedestal de oito metros), correspondendo a um edifício de cinco andares. Será vista das Cidades de Juàzeiro do Norte, Crato, Barbalha e Caririaçu.

FÉ E TURISMO

A obra representa o espírito místico que caracteriza a região, que se acentua mais com as levas de romeiros e curiosos. Ficará perto da capela consagrada como o "local santo" em que o padre Cícero dizia as suas orações particulares.

A idéia de construir o monumento nasceu do atual Prefeito de Juàzeiro, Sr. Mauro Sampaio, que decidiu prestar uma homenagem especial ao patriarca.

CENTENÁRIO DE DUNSHEE DE ABRANCHES

(Especial para o "Correio do Povo")

Waldemar de Vasconcellos

O centenário de nascimento de Dunshee de Abranches, ilustre filho do Maranhão, deve ser lembrado também no Rio Grande do Sul, como homenagem à memória do autor do livro em dois volumes "A Revolta da Armada e a Revolução Rio-Grandense", obra esta hoje difícil de ser encontrada. Há outro motivo local para ser lembrada no sul a personalidade de João Dunshee de Abranches Moura, pois em sua mocidade êste grande jornalista colaborou na "Federação", o jornal da propaganda republicana de Júlio de Castilhos. Também propagandista da República, o maranhense ainda estudante era incansável em escrever artigos e cartas, aproximando-se por esta forma dos seus correligionários nas províncias, inclusive correspondendo-se com Quintino Bocaiúva.

Dunshee de Abranches freqüentou as escolas de medicina e de direito, mas não concluiu curso em nenhuma das duas. Entretanto, era doutor em direito pela universidade alemã de Heidelberg, onde proferiu conferências sôbre direito público americano.

Professor de humanidades, deputado federal de 1905 a 1917, republicano histórico, escritor que publicou dezenas de obras sôbre múltiplos assuntos, trabalhador infatigável falecido em 1941, e sobretudo jornalista, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, vários títulos enobreceram Dunshee de Abranches, cuja memória recebeu há dias as homenagens de uma sessão especial da Academia Maranhense de Letras, a que se associou o govêrno do Maranhão. Machado de Assis o convidou para membro-fundador da Academia Brasileira de Letras, mas êle recusou o convite. Tinha êle então vinte e nove anos de idade.

Em seu livro de memórias "A Esfinge do Grajaú", Dunshee de Abranches conta um caso ilustrativo dos modernos estudos de parapsicologia. O presidente da Província do Maranhão, considerando que a sua posição de propagandista da República garantia a sua imparcialidade, nomeou-o promotor público em Barra do Corda, para o fim de pacificar Grajaú, onde as lutas políticas entre conservadores e liberais haviam chegado a extremos de sangue derramado. Na cidade sertaneja de Barra do Corda, Dunshee de Abranches fundou o jornal republicano "O Norte", para o qual, na manhã de 15 de novembro de 1889, estava escrevendo um artigo contra o gabinete Ouro Prêto, quando um amigo seu, um professor, seu vizinho, debruçando-se sôbre a janela baixa da sala de visitas, disse-lhe: "Rasga êsse artigo; não estejas perdendo tempo; a República foi proclamada no Rio de Janeiro agora". O jornalista diz que soltou uma risada. O professor, porém, sério e tranqüilo, dirigiu-se à jovem espôsa do jornalista, que ao seu lado se encontrava ainda em lua-de-mel: "Faça o favor de escrever, minha senhora: Na manhã de hoje, 15 de novembro de 1889, a República foi proclamada no Rio de Janeiro". O professor dobrou a fôlha de papel guardando-a na carteira. E explicou: "Eu estava há pouco escrevendo uma carta. Quando levantei os olhos para refletir, vi uma multidão de soldados fora de forma, agitando as armas, em tôrno de Deodoro a cavalo, que erguia o quepe, e se dirigia para um grande portão. O portão deve ser do paço imperial". O portão era do Ministério da Guerra, onde estava Ouro Prêto, e foi aberto por Floriano Peixoto, para a entrada de Deodoro. Cinco dias depois da visão do professor, um mensageiro da cidade de Caxias levou à Barra do Corda a notícia de que a República tinha sido proclamada. Dunshee de Abranches informa que êle e o professor entenderam que o caso tinha sido de telepatia, mas muita gente naquela cidade comentava que tinha havido uma revelação espírita. Parece que a classificação na espécie não é telepatia, mas visão à distância, extra-sensorial, já registrada por numerosos autores com exemplos muito significativos em Swendenborg.

O adesismo em massa à República no Maranhão, como aconteceu em tôdas as províncias, desgostou Dunshee de Abranches, que ficou à margem das posições oficiais, e então transferiu residência para o Rio de Janeiro, passando a ganhar a vida como professor de física, química, história natural e outras disciplinas, conhecido como professor Moura, nome que nunca usara na sua terra natal, porque, diz êle em suas memórias, não queria ser procurado pelos seus conhecidos e correligionários. O bravo e eloqüente Silva Jardim, também esquecido na hora da vitória, ausentou-se do país, morrendo tragado pelo Vesúvio. O reino dos idealistas também não é dêste mundo, onde, conforme a filosofia do Barão de Itararé, corrigindo Augusto Comte, os vivos serão sempre e cada vez mais governados pelos mais vivos.

Tendo adquirido posição de grande relêvo na imprensa carioca, sendo mesmo um jornalista temido, sòmente quinze anos após a vitória republicana Dunshee de Abranches foi eleito deputado federal pelo Maranhão.

Uma das mais pacientes obras de Dunshee de Abranches é "Governos e Congressos da República", dois volumes valiosos para consultas, nos quais se encontram pequenas biografias de todos os presidentes, ministros, senadores e deputados, desde Deodoro até 1917.

Outro dos seus grandes livros é o já referido "A Revolta da Armada e a Revolução Rio-Grandense", publicado em 1914, mas inicialmente aparecido, pelo menos em parte, em "O País", em 1901, prestigioso jornal de que êle foi redator-chefe. Este livro é de atraente leitura para os gaúchos. Hoje, decorridos tantos anos, a sua maior ressonância estará no Rio Grande do Sul, onde a guerra dos maragatos continua a ser lembrada e estudada. Obra escrita com amor à verdade, é rica em documentação e comentários, sem pretensão de fazer história definitiva, ainda perto dos acontecimentos, vistos os revolucionários com simpatia, dizendo o historiógrafo no preâmbulo: "Que ao menos reste aos republicanos o papel de cronistas, já que para êles se não fêz a República".

Na página 170 do 2.º volume, há uma confissão confortadora para os que perseveram nas prédicas parlamentaristas. É a seguinte, do republicano histórico desiludido: "Silveira Martins, é preciso que o confessemos, nós mesmos que o combatemos sem tréguas quando acreditávamos que, no sistema presidencial, podia repousar tôda a grandeza futura da nossa pátria, foi o único estadista que soube ver a 15 de novembro. E as suas profecias se vão realizando, uma por uma à proporção que a experiência e o tempo nos têm convencido pouco a pouco da necessidade urgente de uma transformação radical nos moldes constitucionais que nos regem". Que não diremos nós, que somos testemunhas, em tempos posteriores, das mazorcas e desgraças trazidas ao Brasil pelo presidencialismo?

Outra nota dêsse livro antigo, de se meditar na nossa atualidade de guerrilhas, é a seguinte: "Quando um dia rebentar a revolução nos nossos sertões do norte, o que desgraçadamente não está longe de acontecer, dada a fatalidade dos acontecimentos históricos que se estão precipitando, nem um exército de cem mil homens chegará para abafar os movimentos rápidos e terríveis de oito a dez mil jagunços, atirados desesperadamente à luta". Num povo paciente como o brasileiro os acontecimentos históricos têm marchado vagarosamente, mas as reações são proporcionais à paciência acumulada.

Dunshee de Abranches foi um jornalista e escritor torrencial, de grandes reflexões, dotado de extraordinário poder de linguagem escrita, que freqüentou as colunas dos principais jornais do Brasil.

Cogita-se da publicação das obras completas de Dunshee de Abranches, que formarão uma pequena biblioteca.

(Transcrito do Correio do Povo, de Pôrto Alegre, edição de 9-11-67)

Johnson discute com Sato o problema de Okinawa

Relações entre Japão e EUA correm sério risco

Tóquio (AFP-JB) — O problema de Okinawa ameaça ensombrecer as relações entre o Japão e os Estados Unidos, assinalaram hoje os observadores diplomáticos desta Capital.

Esta semana, em Washington, o Primeiro-Ministro Eisaku Sato realizará uma série de conferências com o Presidente Johnson e, segundo os observadores, seu resultado terá profunda repercussão no Japão.

Além de Okinawa, existem outros problemas na ordem do dia das conversações, como a renovação do protecionismo comercial por parte dos Estados Unidos, que afeta o Japão na esfera econômica, mas nenhum tem em seu bôjo as graves implicações que poderá suscitar a questão de Okinawa.

O Arquipélago das Ilhas Riukyu, do qual Okinawa é a ilha principal, constitui o único território do mundo que, 22 anos depois de terminada a Segunda Guerra Mundial, vive ainda sob um regime de ocupação militar.

Os Estados Unidos reconheceram ao Japão uma "soberania residual" sôbre as ilhas conquistadas por suas tropas em 1945, mas instalaram em Okinawa sua principal base militar no Pacífico, anunciando que não a abandonarão enquanto tiverem necessidade dela.

Depois de sua visita a Okinawa, há dois anos, Sato prometeu pôr tudo em ordem para solucionar êste doloroso problema, que afeta a todos os seus compatriotas.

A posição política de Sato será ameaçada, por conseguinte, se êle não conseguir resultados substanciais.

Ao que parece, os dois Governos já têm uma solução em vista, mas a dificuldade está em torná-la aceitável para a opinião pública japonêsa.

Êste ano, o Vice-Ministro de Assuntos Exteriores, Takezo Shimoda, Embaixador atualmente em Washington lançou um balão-de-ensaio.

Antes de assumir seu cargo na Chancelaria, Shimoda iniciou aguda polêmica, ao proclamar que o Japão iria recuperar Okinawa se permitisse aos Estados Unidos manterem seus depósitos de armas nucleares na ilha.

Do ponto-de-vista de Washington, esta solução tem a vantagem de preparar a opinião pública japonêsa para aceitar o armazenamento de armas nucleares norte-americanas em um trecho de seu território nacional.

É possível, também, que alguns dirigentes conservadores japonêses vejam ainda mais longe: se o Japão receber em seu território armas nucleares norte-americanas, não há motivo para que, num dia distante, não possua sua própria fôrça de dissuasão.

Todavia, diante do estado atual da opinião pública japonêsa, trata-se apenas de cálculos a longo prazo.

Por ora, as entrevistas desta semana poderão concretizar-se, no máximo, com a criação de uma comissão especial para o estudo do problema de Okinawa.

Para compensar esta recepção, Sato espera conseguir dos Estados Unidos um compromisso formal no que respeita às Ilhas Bonin.

Nova Iorque (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Japão, Eisaku Sato, em viagem oficial pelos Estados Unidos, discutirá hoje com o Presidente Lyndon Johnson o problema de Okinawa, para solicitar mais uma vez o retôrno daquela ilha à soberania japonêsa, que é um dos mais importantes postos avançados militares norte-americanos na Ásia.

Segundo informam porta-vozes japonêses, o Primeiro-Ministro Sato sabe que não tem qualquer possibilidade de obter Okinawa de volta. Apesar de não estarem interessados em ceder neste ponto, os membros mais responsáveis do Govêrno norte-americano sabem que esta negativa enfraquece a posição de Sato e de outros políticos japonêses pró-Estados Unidos.

Problemas políticos

Johnson deverá declarar, como já fizeram seus antecessores, que o Japão continuará a manter "soberania residual" sôbre Okinawa e voltará a exercer completo contrôle sôbre ela quando o permitir a segurança dos interêsses americanos na Ásia.

A missão de Sato, segundo observadores, está condenada ao fracasso, mas Johnson procurará tomar tôdas as providências possíveis para que o Primeiro-Ministro volte ao seu país e transmita ao povo japonês a impressão de que obteve grande êxito diplomático.

O fato de que o Japão está colhendo grandes resultados financeiros por bens e serviços prestados aos Estados Unidos devido à guerra no Vietname cria problemas políticos para o Presidente Johnson. Êle não poderia, segundo alguns observadores, justificar grandes concessões a uma nação que, aos olhos de muitos norte-americanos, está gozando de uma prosperidade sem precedentes com proteção do poder militar dos Estados Unidos, enquanto, simultâneamente, tentar forçar Washington a romper um dos principais elos da cadeia de defesa anticomunista.

O Primeiro-Ministro Sato tem um projeto que permitirá resolver o impasse da guerra do Vietname, revelou, ontem, o semanário norte-americano **Newsweek**.

A revista acrescenta que o Ministro do Exterior do Japão, Tamded Miki, visitará Otawa brevemente para propor ao Govêrno canadense que garanta, juntamente com a Índia, a boa vontade de Washington para o projeto de Sato. Para facilitar as conversações prévias em tôrno do assunto, o Govêrno japonês pretende pedir o "patrocínio" de três países socialistas a Hanói, para tornar possível qualquer negociação.

Sato encontra-se em Washington para discutir com Johnson outro tema fundamental para o Japão: a ameaça da potência nuclear da China Popular. Funcionários do Govêrno norte-americano são de opinião de que as conversações entre Johnson e Sato não contentarão a nenhuma das partes, pois um quer concessões que o outro não pode fazer.

Base é decisiva para guerra no Vietname

Arnold Dibble
Especial para o JB

Naha, Okinawa (UPI-JB) — Se o Tio Sam tem intenções de relaxar o contrôle sôbre esta base militar, isto, certamente, não é visível a uma observação casual.

Okinawa tem sido chamada de vital, importante, estratégica e muitas outras coisas, mas, talvez, do ponto-de-vista militar norte-americano, o slogan, que melhor define o papel da ilha é o seguinte: "Pedra de toque do Pacífico ocidental".

Não é sòmente a pedra de toque no sentido militar, é também uma base indispensável para a guerra do Vietname — um centro logístico, de suprimentos e preparação, da maior significação, nesta parte do mundo.

CAMPANHA JAPONESA

Os partidos situacionistas e oposicionistas do Japão desencadearam, recentemente, uma campanha de grande envergadura, exigindo o retôrno de Okinawa à supervisão japonêsa. O Primeiro-Ministro japonês, Eisaku Sato, partiu, domingo, para Washington, a fim de discutir o problema com o Presidente Johnson.

Ambos os líderes procurarão convencer um ao outro de aceitar os seus pontos-de-vistas respectivos.

Qualquer que seja o resultado — e poucos acreditam que seja tomada uma decisão definitiva nas conversações de Washington — os EUA estão agindo em Okinawa como se êles ali fôssem permanecer por muitos anos ainda.

Atualmente, estão em andamento obras militares e de apoio militar no valor de 50 milhões de dólares. A Comissão de Apropriações de Fundos da Câmara dos Representantes dos EUA, acabou, agora mesmo, de apropriar mais 11 milhões de dólares para Okinawa.

Os EUA aumentaram sua ajuda civil a Okinawa para 17 milhões de dólares — um acréscimo de 5 milhões de dólares. Por sua vez, o Japão se diz disposto a despender 50 milhões em ajuda civil. Por isso é que se diz que se os nativos fôssem espertos êles jogariam os japonêses contra os americanos para tirar proveito de ambos.

O que o Tio Sam pretende fazer em relação a Okinawa permanece em segrêdo.

No entanto, há alguma evidência de discordância — o que não é inusitado — entre os pontos-de-vista do Pentágono e do Departamento de Estado, êste desejando ceder alguma coisa para acomodar as exigências japonêsas, enquanto o Departamento de Defesa insiste no completo contrôle da base, pelo menos até que seja solucionada a guerra do Vietname.

Ao que tudo indica o Departamento de Estado, no momento, está com os trunfos na mão.

Qualquer que seja o resultado eventual — e os EUA nunca repudiaram a declaração do Ex-Secretário de Estado, John Foster Dulles no sentido de que o Japão possuía uma soberania residual sôbre Okinawa — as perspectivas, no momento, são da permanência dos americanos.

PRESENÇA AMERICANA

Ao se viajar pela Rodovia 1, a principal estrada Norte-Sul da Ilha de Okinawa — uma área que parece destinada a afundar no mar, sob o pêso dos carros usados, lojas de penhôres e **inferninhos** —, não se pode deixar de notar a crescente presença americana.

No Distrito de Machinato, pilares de concretos gigantescos estendem-se até onde a vista alcança, na área do 2.º Comando Logístico.

Estas novas colunas constituem a estrutura de um nôvo armazém e de oficinas de manutenção, que estão sendo construídos, seguindo-se à fábrica de processamento de leite, lavandarias e instalações de lavagem a sêco e unidades frigoríficas, que acabaram de ser construídas.

A feição do esfôrço militar de Okinawa, em relação ao Vietname, mudou apenas de uns meses para cá. Até há bem pouco tempo constituía um centro de suprimentos. Mas desde que as condições portuárias do Vietname melhoraram, os suprimentos passaram a ser enviados diretamente para lá.

Atualmente, o grande papel do 2.º Logístico é de reparar os equipamentos danificados no Vietname. É uma tarefa tremenda.

Se, de um lado, os EUA não parecem estar preparando-se para retirar-se, os japonêses, por seu turno, estão se aprontando para o retôrno. As indústrias japonêsas mais conhecidas — Mitsubishi, Honda, Sony, Noritake, Sabaro e outras mais — abriram agências ou sucursais, ao longo da Rodovia 1.

No entanto, algumas indústrias americanas — como é o caso das refinarias de petróleo —, que não podem se estabelecer no Japão, estão tomando medidas que, no futuro, possam reverter em seu benefício, no caso de Okinawa passar ao domínio japonês. Neste sentido, seis companhias petrolíferas americanas solicitaram permissão para operar em Okinaphuk, com o objetivo de serem consideradas já estabelecidas no JApão, na eventualidade de a ilha voltar a êste país, elidindo, assim, a proibição atualmente existente.

Há 64 ilhas no Arquipélago Ryukyu, situado entre o Japão e Formosa. Mais de dois milhões de nativos vivem nessas ilhas, que têm uma área de 848 milhas quadradas. Mais de dois terços da população se encontram em Okinawa, que representa metade da área total do arquipélago.

FGV recebe US$ 250 mil da Ford

A Fundação Getúlio Vargas acaba de receber uma doação da Fundação Ford, no valor de duzentos e cinqüenta mil dólares, para financiamento de trabalhos de investigação econômica e treinamento de pessoal do Instituto Brasileiro de Economia. Esta doação, cobrindo o período de três anos, vai permitir que o Instituto Brasileiro de Economia realize ampla pesquisa sôbre os problemas de mão-de-obra no Brasil ligados à retomada do desenvolvimento. Outra linha de pesquisa será a de uma interpretação histórica, porém em têrmos quantitativos, do processo de desenvolvimento do País, nos últimos cinqüenta anos. O programa de treinamento de pessoal prevê, não só o envio de economistas ao exterior para examinar soluções dadas aos problemas ligados aos próprios trabalhos correntes de investigação no Instituto, como a intensificação do treinamento formal dos pesquisadores mais jovens.

A Fundação Getúlio Vargas interpreta esta nova doação feita pela Fundação Ford como reafirmação da confiança que esta depositou no Instituto Brasileiro de Economia quando, há cêrca de seis anos, com outra doação de fins semelhantes, iniciou suas atividades no Brasil.

Mineiros querem Junta autônoma

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas enviou ao Governador Israel Pinheiro um ofício pedindo "a autonomia da Junta Comercial de Minas Gerais transformando-a em um órgão autárquico da mesma maneira que ocorreu com organismos congêneres de Pernambuco e do Estado do Rio "além de culpar a máquina burocrática do Govêrno pela situação precária da Junta que ainda não recebeu os créditos especiais previstos pela Lei 4 507 destinados ao seu reaparelhamento e modernização".

Banco Mundial ajuda Argentina ou Onganía recorrerá à Rússia

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — O Presidente Juan Carlos Ongania dirigiu, nas últimas horas, um verdadeiro ultimato ao Banco Mundial: ou o BIRD concorda em financiar as obras das usinas hidrelétricas integrantes do complexo denominado Chocon-Cerros Colorados ou a Argentina gestionará a obtenção de apoio junto à URSS, aproveitando a experiência soviética na construção da reprêsa egípcia de Assuã, considerada de características similares à projetada pelo Govêrno de Buenos Aires.

A decisão foi comunicada ao Banco Mundial pelo Ministro da Economia argentino, Sr. Adalberto Krieger Vasena, o qual anunciou que "sem que isto signifique mudança nos tradicionais vínculos com os Estados Unidos" a Argentina está disposta a recorrer aos soviéticos, "cuja competência e experiência nesse campo são indiscutíveis", para assegurar a realização urgente dessa obra, que permitirá o aproveitamento de um potencial de 1 500 000 kW.

A GRANDE META

A informação sôbre a tendência argentina de negociar com a URSS foi divulgada no domingo e representa um dos capítulos culminantes dos preparativos para a realização do complexo Chocon-Cerros Colorados, obra considerada de vital importância para o desenvolvimento do País, sobretudo da região da Patagônia, o que fêz com que sua execução se constituísse numa das grandes metas do atual Govêrno.

Depois de criar a HIDRONOR (Hidrelética Norpatogônica), emprêsa que disporá de um capital inicial de 20 bilhões de pesos — cêrca de US$ 60 milhões — e de iniciar a divulgação, pelas principais capitais mundiais, inclusive Rio e São Paulo, da chamada para concorrência pública de firmas interessadas na obra, o Govêrno argentino desfechou uma série de entendimentos com entidades governamentais e organismos internacionais de crédito para garantir o financiamento da emprêsa, sendo a palavra do Banco Mundial decisiva no assunto. O BIRD, ao que se sabe, revelou-se muito reticente, ante os primeiros contatos provocados pelas autoridades argentinas, razão da incisiva advertência que o Presidente Ongania acaba de fazer, inclusive com a ameaça de apelar para a URSS.

O Ministro Krieger Vasena, um dos homens-chave do Govêrno Ongania e que está concluindo uma série de negociações econômico-financeiras na Europa (Alemanha, Itália, Inglaterra, Suíça e Espanha), já tendo chegado à obtenção de créditos no valor de US$ 100 milhões, deve ter recebido instruções do Govêrno para pressionar o Banco Mundial com a ameaça de um apêlo à URSS na esperança de que os EUA, principalmente, entrem no jôgo de influências e intercedam a favor da liberação do apoio desejado para a construção da grande hidrelétrica.

Os argentinos estão concentrando esforços e esperanças na emprêsa de Chocon-Cerros Colorados e, dado o atraso que a concretização do plano vem sofrendo, pelas alterações observadas no quadro político do país nos últimos 5 anos, resolveram agora dar os passos decisivos, faltando apenas a obtenção de créditos de envergadura, como o desejado do Banco Mundial.

BRASIL CONVIDADO

Através de anúncios publicados especialmente, o Govêrno argentino, por meio da Secretaria de Minas e Energia, está convidando emprêsas brasileiras a se candidatarem à construção do complexo Chocon-Cerros Colorados: numa primeira etapa está-se fazendo o levantamento da situação das companhias construtoras interessadas, estabelecendo-se depois, dentre as que forem consideradas idôneas, o grupo que poderá participar das concorrências públicas para a construção pròpriamente dita. A etapa inicial, chamada de pré-qualificativa, será encerrada a 30 de novembro próximo.

As grandes possibilidades e a experiência das emprêsas brasileiras que participaram da construção de importantes usinas hidrelétricas, como Furnas, Três Marias e, agora, do complexo de Urubupungá, fizeram com que os argentinos atribuíssem particular atenção à capacidade do parque industrial do Brasil na matéria, sabendo-se que várias organizações já escreveram ao Govêrno argentino pedindo detalhes do plano.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70

Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,50

Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operavam às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51316	2,53983
Libra Ester.	7,50573	7,55421
Marco Alemão	0,67716	0,68237
Florim	0,75034	0,75677
Franco Belga	0,054405	0,054543
Franco Franc.	0,55101	0,55542
Franco Suíço	0,62395	0,62563
Lira	0,004341	0,004379
Coroa Dinam.	0,36393	0,39215
Coroa Norueg.	0,37740	0,38086
Coroa Sueca	0,52191	0,52616
Xelim Aust.	0,104355	0,105292
Esc. Português	0,093390	0,093568
Peseta	0,045063	0,046670
Pêso Argent.	0,007209	0,008061
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0332436	3,0551226

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,096
Lira Ital.	0,0043	0,0039
Dólar Can.	2,46	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,650
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,565	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem 633 600 títulos na importância de NCr$ 879 381,50. Mercado em ligeira alta com o índice BV aumentando 0,5 ponto em relação ao de sexta-feira passada, ou seja, 133,4 pontos. Dentre as ações mais negociadas, registraram as maiores altas: Brahma-ordinárias (+ 4,6), Brahma-preferenciais (+ 4,3), América Fabril (+ 3,2), Petrobrás-preferenciais (+ 3,2) e Banco do Brasil (+ 2,3). As que mais caíram foram as da Samitri (— 4,6), Paulista de Fôrça e Luz (— 2,3), Kibon (— 2,2) e Dona Isabel-preferenciais (— 2,2).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-11-67	10-11-67	6-11-67	30-10-67	Novembro de 1966
4042	4042	4133	4182	3002

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
VILLARES, Pref., Classe A	7 000	0,92
IDEM	1 200	0,94
IDEM	500	0,95
IDEM	400	0,96
VILLARES, Pref., Classe B	143	0,77
ALPARGATAS	1 300	1,00
AMÉRICA FABRIL	5 000	0,27
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	1 200	1,03
ARNO	7 500	0,46
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	700	4,39
IDEM	60	4,40
B. DO BRASIL, Novas	2 300	4,35
IDEM	2 110	4,40
IDEM	100	4,42
IDEM	400	4,47
B. DO BRASIL, Rec.	1 090	4,24
BELGO MINEIRA	12 415	0,45
IDEM	19 400	0,46
BRAHMA, Pref., Ex/Dir.	2 000	1,12
IDEM	1 200	1,13
IDEM	5 500	1,14
IDEM	3 400	1,15
IDEM	4 634	1,16
IDEM	7 160	1,17
IDEM	6 200	1,18
IDEM	260	1,19
IDEM	200	1,20
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1 500	1,11
IDEM	6 630	1,12
IDEM	5 500	1,13
IDEM	10 280	1,14
IDEM	2 250	1,15
IDEM	1 000	1,16
BRAHMA, Ord., Rec.	158	1,09
BRAS. E. ELETRICA	2 104	0,50
IDEM	7 000	0,51
C. B. U. M.	4 000	0,22
D. INDUSTRIAL	2 000	0,31
D. DE SANTOS	6 000	0,88
IDEM	200	0,89
IDEM	600	0,90
D. ISABEL, Pref.	338	0,43
IDEM	383	0,45
IDEM	200	0,46
D. ISABEL, Ord.	144	0,36
F. BRASILEIRO	1 500	0,89
HIMB	11 500	0,56
KIBON	1 100	2,14
IDEM	3 800	2,15
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	250	0,62
L. AMERICANAS	60	3,14
IDEM	2 625	3,15
IDEM	975	3,17
SIDER. MANNESMANN, Pref.	2 200	0,48
SIDER. MANNESMANN, Ord.	6 500	0,48
MESBLA, Pref., C/Div.	33	0,79
IDEM	5 600	0,80
IDEM	600	0,81
MINEIRA DE ELETRICIDADE	2 200	1,75
M. FLUMINENSE	22 115	0,82
M. SANTISTA	27 000	1,22
N. AMÉRICA, Port.	7 100	0,73
P. DE F. E LUZ	15 000	0,76
IDEM	3 000	0,79
IDEM	4 700	0,80
PETROBRAS, Pref.	4 330	1,23
IDEM	16 300	1,24
IDEM	400	1,25
PETROBRAS, Ord.	18 500	0,85
IDEM	20 400	0,86
REF. UNIÃO, Pref.	1 280	0,21
SAMITRI	1 000	0,61
IDEM	2 800	0,63
IDEM	1 000	0,63
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	300	0,62
IDEM	100	0,63
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	1 600	0,58
IDEM	1 000	0,59
SOUSA CRUZ	300	1,88
IDEM	4 200	1,89
IDEM	2 583	1,90
V. RIO DOCE, Port.	12 100	2,00
IDEM	900	2,01
WILLYS, Pref.	4 300	0,71
WHITE MARTINS	440	4,30
WILLYS, Ord.	800	0,74
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
5 anos, 6%, Venc. Junho de 1970	30	24,60
5 anos, 6%, Venc. Agôsto de 1970	5	24,60
5 anos, 6%, Venc. Set. de 1971	87	24,80
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		1 423,00
LEI 303	1 393	0,73

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	863,64	872,98	855,06	859,74	— 3,07
20 FERROVIAS	232,26	233,31	229,33	230,41	— 1,20
15 CONCESSIONARIAS	121,17	122,37	120,72	121,63	+ 0,26
65 AÇÕES	303,92	306,45	300,54	302,19	— 1,04

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 713 900; Ferrovias 100 400; Concessionárias de Serviços Públicos 176 700; Total 993 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 140,22.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	8	Chrysler	51-7/8	Int Nick	112-3/8	RCA	56-3/4	United Gas	71
Allied Chem	38-1/4	Col Gas	25	Int Tel & Tel	111	Rep Stl	43-5/8	U S Steel	41
Allis Chal	36-3/4	Con Ed	32-1/4	Johns Manville	51-7/8	Rey Tob	39-5/8	U S Gypsum	71
Am Can	47-5/8	Cons Can	50-1/4	Kennecott	43-3/8	Sears	55-3/8	U S Smelting	54-3/8
Am Forn Pow	30-1/8	Cont Stl	32-7/8	Kroger	21	Sinclair	67-7/8	Warner Bros	37
Am Met Cl	47-5/8	Crown Zell	43	Lehman	28-1/4	Southern R	46-1/2	West Air Br	36-7/8
Amer Std	26	Curtiss W	24-1/2	Lockheed	52-7/8	Std O Ind	54-3/8	Woolwth	27-1/4
Amer Smel	62-5/8	Du Pont	154	Loews Thea	104-1/8	Std O Cal	58-7/8	Westg El	36-7/8
Am T & T	50-3/4	East Air L	31-5/8	Lonestar Cem	18	Std O N J	56-5/8	Allien Inc	20
Amer Tob	31-3/4	Eastman	133	Mobil Oil	42-5/8	Stand. Brands	34-1/4	Ark La Gas	56
Anaconda	44-1/4	Electron Spe	22-5/8	Mont Ward	22-1/8	Studebaker	55-7/8	Brit Am Oil	34-3/8
Armour	33-5/8	Ford	49-5/8	Nat Cash R	127-3/4	Swift	30	Brit Pet	8-1/2
Atlan Rich	94	Gen Ele	100-3/4	Nat Dist	39-3/8	Tech Mat	12-1/4	Creole P	35-1/2
Atlas Corp	5-7/8	Gen Foods	70-3/8	Nat Lead	61-1/4	Texaco	79	Espey Mfg	16-1/8
Bendix	44-3/4	Gen Motors	80-1/8	N Y Centr	67-3/4	Texas Gulf	122-1/4	Giant Yell	8-1/4
Beth Stl	32-1/2	Gillete	55-3/4	Otis Elev	43-3/4	Textron	43-1/4	Home Oil A	20-7/8
Can Pac	56-1/4	Goodyear	54-1/2	Pac G El	32-1/4	Timken	41	Husky Oil	20-1/2
Cas eJ I	17	Grace W R	38-1/8	Pan Am	24-1/8	Un Carbide	45-7/8	Norf So Ry	30-3/8
Cerro	41-5/8	IBM	590	Penn R R	56-1/2	Union Pacific	37-7/8	Seeman	6-1/2
Ches & Oh	63-1/2	Int Harv	33-7/8	Phillips P	57-3/8	Utd Fruit	49-1/8	Syntex	76-3/8

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas, em relação ao dólar dos Estados Unidos no mercado desta Capital, ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,93320	Peseta	0,01675
Libra	2,7830	Escudo português	0,0348
Franco francês	0,2042	Cruzeiro	0,37-1/4
Lira	0,000603	Pêso argentino	0,0029
Franco suíço	0,2314	Escudo chileno	0,1650
Marco	0,2507	Pêso uruguaio	0,0050

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado. O tipo 7, safra 1967-68, manteve-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e inalterado, registrando-se a entrada de 2 900 sacos procedentes do Estado do Rio e saída de 3 000 sacos. Em estoque permanecem 63 210.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou firme e estável. De São Paulo chegaram 145 fardos e de Minas Gerais, 59. Saíram 300 e a existência é de 1 033 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	13/11/67 GUANABARA	13/11/67 SÃO PAULO	13/11/67 MINAS	13/11/67 PARANÁ	10/11/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 46,00	34,50 a 41,50	44,00	34,00 a 42,00	x x x
Agulha	34,00 a 40,00	34,00 a 38,00	36,00 a 40,00	37,00	31,00 a 36,00
Blue-Rose	35,00 a 36,00	31,00 a 34,00	x x x	32,00 a 37,00	30,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	22,30 a 23,00	27,00 a 28,00	25,00	18,00 a 19,00	18,00 a 20,00
Prêto	19,00 a 20,00	21,00 a 22,00	20,000 a 25,00	17,00 a 20,00	16,00 a 18,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	15,00 a 18,00	19,00 a 22,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,50 a 14,00	12,50 a 13,00	12,00 a 14,00	x x x	10,20 a 12,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Grandes	23,00 a 24,00	24,00	26,00	23,00	24,00 a 25,00
Médios	21,00 a 22,00	22,00	25,00	22,00	23,00 a 24,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,50 a 1,90	1,00 a 1,15	1,50	x x x	1,20 a 1,30
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	10,00 a 10,50	8,50 a 8,70	9,50 a 9,60	7,50 a 8,40	9,00
Amarelo híbrido	10,50 a 11,00	8,70 a 9,00	x x x	8,00 a 8,40	9,00 a 9,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	2,00 a 5,00	2,00 a 4,00	8,00 a 10,00	x x x	10,00 a 11,00
Comum especial	7,00 a 11,00	7,00 a 9,00	12,00 a 13,00	5,00 a 9,00	11,00 a 12,00
LIMÃO (Cx.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. fraco	x x x	x x x
Galego	18,00 a 20,00	8,00 a 25,00	23,00	x x x	x x x

CMM deixa estaleiro importar dentro da lei da similaridade

A Comissão de Marinha Mercante, quanto às reclamações de indústrias subsidiárias de que a construção naval iria importar equipamentos para construir 24 navios, informou ontem que "apenas exerce uma fiscalização sôbre a tomada de preços, tanto no mercado interno como no externo, em virtude de os estaleiros estarem protegidos pelo Decreto do Similar Nacional", segundo seu Diretor Executivo, Comandante Fernando Pereira das Neves.

Explicou o Diretor da Comissão de Marinha Mercante que quem decide comprar no mercado interno ou importar são os estaleiros, protegidos que estão pela legislação da similaridade que agora confronta preço, qualidade e prazo de entrega entre o produto nacional e o estrangeiro, cabendo à CMM apenas policiar êsse processo e informar à CACEX e ao Conselho de Política Aduaneira quanto à importação.

AÇÃO FISCALIZADORA

Entende o Comandante Fernando Pereira das Neves que êsse problema se insere no contexto da política global do Govêrno e em todos os seus aspectos econômicos e financeiros, estando condicionado pelo Decreto n.º 61 574, que regulamentou o similar nacional. Disse, entretanto, que "não há razão para queixa da indústria nacional, que fornecerá grande número de máquinas, equipamentos e acessórios".

Afirmou que três firmas nacionais farão os motores dos navios que são as peças mais caras. A Indústria Vilares entrará com oito motores Burmaister and Wein, de patente dinamarquesa, mas fabricação nacional, o mesmo ocorrendo com a Ishikawajima que fará oito motores Sulzer, de patente suíça, e os restantes pela Mecânica Pesada S. A., que fabricará os motores alemães MAN.

O FINANCIAMENTO

Disse o Diretor da CMM que o total do investimento é de NCr$ 500 milhões e a participação do Fundo de Marinha Mercante é de NCr$ 360 milhões, sendo o restante captado pelos próprios armadores em órgãos de crédito externo de origem particular. Os armadores têm o prazo de 15 anos para pagarem os navios.

Dentre os armadores, o Lóide Brasileiro terá 12 navios e outras três companhias particulares de navegação receberão quatro navios cada, perfazendo o total de 24 navios financiados pela Comissão de Marinha Mercante.

IMPORTAÇÃO E SIMILAR

Antes do decreto que regulamentou a similaridade, o fabricante nacional ia à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX —, registrava o seu produto e detinha um certo monopólio no mercado, pela proibição da importação.

O Decreto n.º 61 574 considerou, para efeito de similaridade, as seguintes normas básicas: produto com qualidade e especificações adequadas ao fim destinado; preço não superior ao custo de importação em moeda nacional da mercadoria estrangeira, calculado o custo com base no preço normal da mercadoria estrangeira, calculado o custo com base no preço normal acrescido dos tributos que incidem sôbre a importação e de outros encargos de efeito equivalente; prazo de entrega normal ou corrente para o mesmo tipo de mercadoria.

Além disso, poderá o Conselho de Política Aduaneira procederá à apuração, em cada caso, antes da importação, sôbre as especificações do similar nacional. No caso específico, os estaleiros poderão se valer da legislação da similaridade e a Comissão de Marinha Mercante examinará e dará o parecer quanto à tomada de preços para a licença de importação, segundo o Comandante Fernando Pereira das Neves.

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso Macedo Soares, encontra-se no México para ultimar a venda de três navios àquele país, numa operação de aproximadamente US$ 16 milhões, quase totalmente financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Faraco vê razão eleitoral no ataque à política de fretes

Brasília (Sucursal) — O ex-Ministro da Indústria e do Comércio, Deputado Daniel Faraco (ARENA-RS) declarou, ontem, da tribuna da Câmara, que a investida do Senador norte-americano Russell Long contra os interêsses brasileiros, no caso dos fretes marítimos, decorre de "motivações eleitorais".

O Sr. Daniel Faraco considerou absurda a pretensão do Senador Long, de que os Estados Unidos devem se retirar do Acôrdo Internacional do Café e salientou que "ataques como êsse se amiúdam quando se avizinham as campanhas eleitorais".

ATAQUES

Disse o ex-Ministro que o Senador Long, em seu discurso, coloca as discussões a que vem dando ensejo o problema dos fretes marítimos, em têrmos de represália, contra o que classifica de falta de reciprocidade do Brasil, e postula a retirada dos Estados Unidos do Acôrdo Internacional do Café.

— Não é de hoje — Frisou o Sr. Danil Faraco — que êsse acôrdo vem sendo alvo de ataques do Congresso americano, com o objetivo de pressionar o Govêrno norte-americano a retirar sua cooperação, que tem sido decisiva, num convênio que, com os aperfeiçoamentos nêle introduzidos nos últimos 3 anos, fêz do café o único produto primário do mundo no qual, apesar da superprodução, se conseguiu manter relativa estabilidade de preços. Êsses ataques se amiúdam, quando se avizinham as campanhas eleitorais, e procuram apresentar o acôrdo como nocivo aos interêsses dos industriais e dos consumidores americanos, obscurecendo seu papel de alto exemplo de cooperação internacional, visando ao progresso e ao desenvolvimnto harmônico dos povos.

ISOLACIONISMO

Ressaltou que não é de se admirar que êles se repitam agora e que provenham de um congressista como o Senador Long, partidário do isolacionismo, do qual tem dado provas com sua oposição às concessões tendentes à liberalização do comércio internacional, feitas pelo seu próprio Govêrno, nas negociações do Kennedy Round. É inegável, porém, a gravidade do fato, o qual só pode contribuir para passionalizar um debate que deve processar-se em têrmos de razão e de compreensão mútua, ao invés de levar mais linha à fogueira, tão prodigamente alimentada pelos que desejam ver as duas maiores nações da América desentendidas e hostis" frisou, acrescentando que as divergências inevitáveis devem ser discutidas, com tôda franqueza, por certo, mas cada divergência em seu foro próprio, com suas peculiaridades e suas possibilidades de superação.

INSOLÊNCIAS

Comentando "as ameaças e insolências" do Senador Russel Long, o Deputado Hélio Navarro (MDB-SP) declarou que se forem concretizadas "as ameaças propaladas, nós denunciaremos imediatamente todos os acôrdos firmados com os Estados Unidos, a começar pelo Acôrdo de Garantias de Investimentos de Capitais Privados".

— Eis aí — salientou — mais uma manifestação de apreço à nossa sabujice. Basta que contrariemos um só interêsse americano para que sôbre nossas cabeças chovam ameaças de tôda sorte. O Sr. Long acena com um boicote econômico tão violento quanto o exército contra a Cuba de Fidel Castro. E qual o nosso "crime"? Defender nossas conveniências no setor de transportes marítimos".

Delfim diz que estratégia para reduzir inflação foi risco calculado do Govêrno

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou, ontem, num programa de televisão, que o risco calculado de modificar o quadro econômico de março até hoje "foi uma decisão de todo o Govêrno, numa estratégia para reduzir a inflação".

Acentuou que a taxa inflacionária não atingirá 30% e que a administração federal tenta obter uma taxa de crescimento do produto nacional bruto, que deverá se situar em tôrno de 5% no ano de 1967.

A INVIABILIDADE

Sôbre a possibilidade de crise econômico-financeira, o Ministro Delfim Neto defendeu a inviabilidade de tais prenúncios e afirmou que no fundo o que há é a confusão dos "saudosistas da inflação, tentando criar um debate acadêmico entre estruturalistas e monetaristas que propicie clima para a volta da inflação".

— Só se combate a inflação com reformas totais no sistema — enfatizou o Ministro da Fazenda — e tôda a política econômico-financeira de combate à inflação e promoção do desenvolvimento nacional é produto da orientação do Presidente Costa e Silva.

— Pelo meu coração daria um aumento de 100 mil por cento se isso resolvesse alguma coisa — destacou o Ministro Delfim Neto, quando interrogado sôbre a política salarial do atual Govêrno. Acrescentou, logo após, que "às vêzes quem dá mais aumento não é quem dá mais bem-estar e segurança no futuro".

Sustentou que o Govêrno não pode conceder um aumento fora da realidade econômica do país.

— Não se pode consumir mais do que se produz, nem se pode crescer sem trabalho — prosseguiu — e não se pode aumentar salários sem um aumento natural da própria riqueza. Os níveis de salários crescem normalmente com os níveis dos bens produzidos. A verdade é que existem por aí muitos mágicos tentando tirar coelhos das cartolas e conseguem tirar jacarés.

BNDE planeja financiar o capital de giro das companhias industriais

A possibilidade de ser instalada no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico uma linha de crédito especializada, destinada a financiar capital de giro para insumos industriais de emprêsas instaladas em setores básicos da economia, foi anunciada ontem por seu Presidente, Sr. Jaime Magrassi de Sá, durante a recepção que lhe ofereceram os membros da Câmara de Comércio Americana.

Acentuando o empenho do Govêrno Costa e Silva em dinamizar ao máximo as atividades do BNDE, o Sr. Magrassi de Sá indicou que entre 21 de março de 1967 até esta data, o Banco deferiu cooperação financeira no montante de NCr$ 493 223 100,00, ou seja, mais de 93% do total deferido em todo o ano anterior.

NÔVO SISTEMA

Em matéria de avais a créditos externos, nestes oito meses, o Banco outorgou US$ 26.545.000,00, em comparação com US$ 44.269.000,00 nos doze meses de 1966.

O sistema de programação setorial e plurianual que o BNDE está inaugurando foi outro ponto enfatizado pelo Sr. Jaime Magrassi de Sá. Tal sistema — explicou — dará ao Banco uma atuação, ao mesmo tempo, de maior organicidade, dinamismo e ação intensa de fomento.

Nesse sentido, já foram assinados convênios com a Eletrobrás para o setor de energia elétrica; com a Petrobrás, para a implantação de 12 projetos petroquímicos básicos; com a Comissão de Marinha Mercante para amparar e estimular a constituição de uma frota nacional de graneleiros, devendo ainda ser assinado quinta-feira outro contrato, êste com o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis prevendo a colaboração do BNDE no programa portuário do Govêrno.

Teófilo quer verba da SUDENE no esquema para baixar juros

O Presidente da Comissão Consultiva de Mercados de Capitais, prof. Teófilo de Azeredo Santos, sugeriu ontem que o Govêrno federal permitisse a utilização de recursos disponíveis e não aplicáveis existentes no Banco do Nordeste para o financiamento a curto prazo do capital de giro em outras áreas do país, tendo em vista contribuir para a baixa da taxa de juros do mercado.

A sugestão foi feita em atendimento a um apêlo que o Ministro Delfim Neto fizera há alguns dias aos empresários financeiros, no sentido de levar-lhe suas idéias para baixar as taxas de juros, cuja tendência era decrescente e voltou a ser ascendente nos últimos dias, preocupando sèriamente as autoridades.

FINANCEIRAS

As sugestões do Sr. Teófilo de Azeredo Santos compreendem medidas que incidem sôbre as sociedades de crédito, financiamento e investimentos, sôbre os bancos comerciais e algumas de sentido geral.

Quanto às financeiras, suas sugestões são as seguintes:

1. Contrôle, através de lei, e de acôrdo com o disposto na Constituição Federal de 1967, das emissões de títulos públicos federais, estaduais e municipais (é atribuída aos títulos estaduais, de forte rentabilidade, a mais recente alta nas taxas de juros).

2. Pagamento em dia dos empreiteiros de obras públicas e fornecedores. Quando a liquidação dos débitos se fizer por meio de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, é de reconhecer-se que o lançamento no mercado de grande número dêsses títulos provocará deformações nas cotações e aumentos de deságio, em detrimento, também, do vendedor.

3. Alargamento do campo das finanças, admitindo-se operações lastreadas por letras de câmbio relativas a contrato de transporte (frete) ou prestação de serviços (construções, terraplenagens, planejamento, etc.) e a seguros.

Quanto aos bancos comerciais:

1. Conservação de recolhimento compulsório — atual e futuro — em Obrigações do Tesouro.

2. Estabelecimento de tabela para cobrança de serviços bancários, proibindo-se a gratuidade, que vem onerando as operações de crédito.

3. Estímulo às fusões e incorporações de bancos, utilizando-se do Decreto-Lei 265, de 28 de fevereiro de 1967.

4. Admitir a compra de Obrigações do Tesouro para utilização de encaixe excedente ou reduzir eventuais excessos de liquidez, permitindo-se, contudo, a sua recompra, a qualquer momento, pelo Banco Central, conferindo-se, assim, maior flexibilidade e segurança ao sistema do **open market**.

5. Alterar a Lei 4 829, de 5 de novembro de 1965, de forma a obrigar a aplicação de 5% — e não 10% — dos recursos disponíveis dos bancos em crédito rural.

GERAIS

As medidas de caráter geral sugeridas são as seguintes:

1. Utilização de recursos disponíveis e não utilizáveis há menos de 90 dias, do Banco do Nordeste S/A., em outras regiões do País, a curto prazo, minimizando-se assim restrições creditícias ocasionais e permitindo-se o equilíbrio do sistema financeiro nacional;

2. Eliminação dos deficits das autarquias, sociedades de economia mista, emprêsas públicas, através do contrôle **a priori** de suas despesas e não **a posteriori**.

3. Contenção dos gastos públicos, através de equilíbrio entre a receita e a despesa da União.

4. Reformulação da Lei 4 728/65 para facilitar o contrôle efetivo do acesso de emprêsas estrangeiras ao mercado financeiro e de capitais.

5. Eliminação do mercado paralelo por meio de lei que declare nulos os títulos correspondentes a operações creditícias que não contenham a coobrigação de instituição financeira, sujeitando-se ainda os emitentes, avalistas, aceitantes e endossadores de títulos ilegítimos à multa correspondente ao valor do título.

Cresce Rêde Bamerindus em Niterói

Niterói (Sucursal) — Cêrca de 140 contas num total aproximado de NCr$ 800 mil foram abertas no dia da inauguração da quinta agência urbana da Rêde Nacional Bamerindus, à Rua Visconde do Rio Branco, 341, em Niterói.

A solenidade de abertura dos trabalhos da agência foi presidida pelo Diretor-Presidente da Bamerindus, Sr. Avelino A. Vieira, e contou com a presença do Secretário de Comunicações e Transportes, Sr. Saramago Pinheiro, representando o Governador Jeremias Fontes.

NÔVO EXECUTIVO DO BANCO DE BOSTON PARA O BRASIL

A Diretoria do Banco de Boston acaba de anunciar a transferência do Sr. Richard L. Huber, da Casa Matriz em Boston para a Administração das filiais do Brasil, em São Paulo.

O Sr. Huber, Vice Presidente Assistente do Banco de Boston, ingressou no Banco em 1960 e permaneceu durante mais de quatro anos na filial de Buenos Aires como Oficial de Crédito.

Recentemente foi responsável por relações com bancos correspondentes na América do Sul. Nesta função, o Sr. Huber viajou por todos os Estados do Brasil acompanhado de outros Executivos do Banco de Boston.

O Sr. Huber é graduado pela Universidade de Harvard e serviu como oficial na Guarda Costeira dos Estados Unidos. O senhor e senhora Huber e seus dois filhos residirão em São Paulo.

Lira Tavares agora vai ver combate à guerrilha das tropas do Nordeste

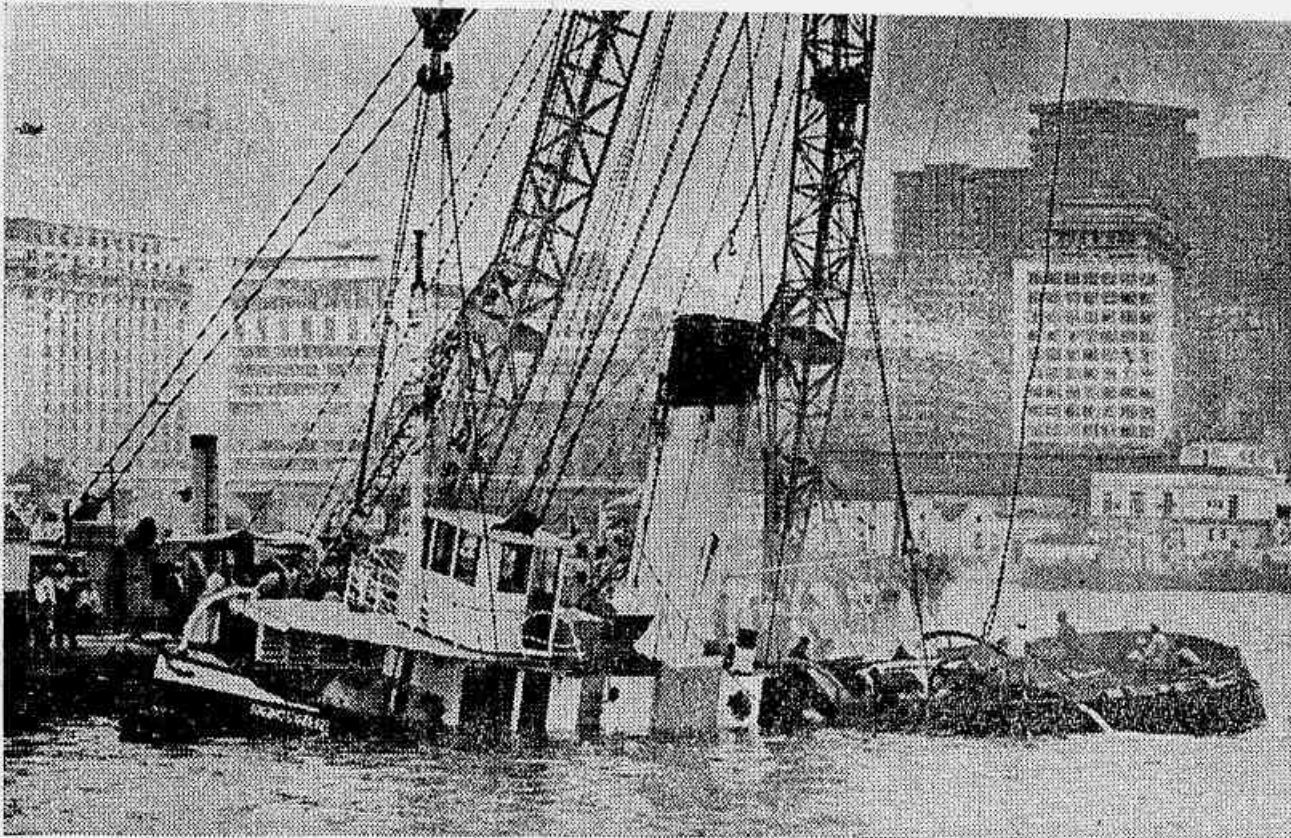
O Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, seguirá sábado para Recife, onde assistirá às manobras antiguerrilhas das tropas do IV Exército, na Operação-Espírito-de-Guararapes. Anteriormente, o Ministro do Exército assistiu ao mesmo tipo de exercício dos I, II e III Exércitos.

Os exercícios serão realizados sob o comando do General Rafael de Sousa Aguiar, com o emprêgo de 10 mil homens das unidades de tropas localizadas nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Serão empregadas as modernas táticas contra guerrilhas.

CUMPRIMENTOS

Como estava ausente do Rio no dia de seu aniversário — 7 de novembro —, o Ministro Lira Tavares recebeu ontem os cumprimentos da diretoria do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército.

Em cerimônia simples, o Presidente do clube, sargento Anísio Ferreira da Silva, saudou o Ministro do Exército e disse que "desejava-lhe felicidades na difícil missão de conduzir uma parte do Poder constituído da República". Os votos de felicidade foram extensivos à família do General Lira Tavares.

VIAGEM DE VOLTA

Cábreas na proa e na ré trouxeram de volta à superfície o rebocador Sabino Barroso, que afundou na Baía

Liberalidade inédita do STM provocou concessão de cinco habeas num só dia

Tendo como relator o Ministro Alcides Carneiro, o Superior Tribunal Militar concedeu ontem, por unanimidade, cinco habeas-corpus em favor de pessoas denunciadas por subversão, em diferentes processos, fato considerado inédito naquela Côrte de Justiça.

Foram beneficiados os civis Mírcio Ferreira dos Santos, Cleofas de Farias Reis, Antônio Ramos Bezerra (Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife), Valmor de Oliveira (processado perante a Auditoria da 5.ª Região Militar de Curitiba), Rubens Fonseca, Aires de Sousa Andrade, Geraldino Marcondes, José Roeli e José Teófilo (Auditoria da 4.ª Região Militar). O quinto e último habeas-corpus foi extensivo a Pompeu João Antônio e Manuel Correia.

INÉPCIA

O Ministro Alcides Carneiro concedeu todos os habeas-corpus por falta de justa causa e inépcia da denúncia, voto acompanhado pelos demais Ministros, sem discussões no plenário.

Os pacientes impetrantes dos habeas-corpus foram excluídos da denúncia.

ABSOLVIÇÃO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar absolveu, ontem, por unanimidade, os civis Manuel de Oliveira Candeco, Alencar Ribeiro, Armando de Sá Vasconcelos e Vitor Gessário, processados por atividades subversivas nos meios ferroviários da Cidade fluminense de Magé.

O promotor Paulo Duarte Fontes pediu justiça para os réus por entender que "a prova contida nos autos não convence. Realmente, por mais que busquemos elementos de convicção capazes de autorizar um pedido de condenação, encontramos apenas indícios que, se eram suficientes para a denúncia, não o são, evidentemente, para a sua ratificação na fase processual."

O Conselho foi presidido pelo Major Mussolini da Silveira Soares, tendo como juízes os Capitães Marcos Alberto Seabra Monteiro Sales, Leo Antunes Goiana Oliveira, Francisco Gonçalves Alencar Sobreira, e o Juiz-Auditor Teócrito Miranda.

A leitura da sentença será feita na próxima quinta-feira, às 13 horas.

OUTROS LIVRES

O STM concedeu, por unanimidade, habeas-corpus em favor dos bancários Italino Perufo e Érico Spoganez, denunciados pelo promotor da Auditoria da 5.ª Região Militar de Curitiba, por atividades subversivas.

O Ministro Lima Tôrres, relator do habeas-corpus, concedeu a ordem por falta de justa causa.

O advogado Djalma Garbelotto, na sustentação oral da defesa, disse que a denúncia foi oferecida em outubro de 1965 pelo então Promotor da Auditoria da 5.ª Região Militar, Sr. Benedito Felipe Rauen.

"Sabino Barroso" foi içado quase sem avarias e com o corpo de sua única vítima

Duas cábreas, uma trabalhando a ré e outra com seus cabos de aços atados em tôrno da proa, conseguiram içar ontem pela manhã o rebocador *Sabino Barroso*, em cujo interior, como supunham as autoridades do 1.º Distrito Naval, foi encontrado o corpo do foguista José Macedo Luciano, o tripulante que desapareceu após o rebocador ser pôsto a pique pelo navio *Princesa Isabel*.

A cabina do *Sabino Barroso* — que depois de ir a pique ficou encalhado em um leito de lama, próximo às docas do Lóide — despontou por volta das 11 horas, surgindo em seguida a proa do rebocador, em tôrno da qual estavam os cabos de aço da cábrea de maior capacidade.

OPERAÇÃO-RESGATE

O corpo do foguista José Macedo Luciano, o único morto do acidente, foi retirado mais de duas horas depois de o rebocador ter sido içado, devido à necessidade de esvaziamento da casa das máquinas que, além de completamente inundada, ficou em desordem.

Uma lancha do Serviço de Salvamento conduziu o corpo do foguista do Sabino Barroso, ao local onde funciona a Polícia Marítima que depois dos exames colocou-o à disposição do Lóide. Realizaram o resgate os homens-rãs da Base de Submarinos Almirante Castro e Silva.

SEM AVARIAS

Segundo informou o Capitão-de-Fragata Valdemar José dos Santos, um dos oficiais que comandaram a operação de içamento, o rebocador **Sabino Barroso** não sofreu avarias sérias, podendo estar recuperado dentro de 30 dias.

Na operação de içamento, as duas cábreas trabalharam lado a lado, uma com seus cabos atados à ré e outra junto à proa. O cruzador veio à tona pesando 216 toneladas, devido à pressão da água e à inundação de seus compartimentos. O pêso normal do **Sabino Barroso** é de 104 toneladas.

LAMA DIFICULTOU

O Capitão-Tenente José Mariano Soledade e o Capitão-de-Fragata Valdemar José dos Santos, que chefiaram o trabalho de içamento disseram que a operação foi dificultada pela grande quantidade de lama existente no local onde o rebocador foi a pique.

Segundo os oficiais, os trabalhos de domingo consistiram justamente do bombeamento do leito de lama, visando a desencalhar o rebocador e, conseqüentemente, diminuir o seu pêso. Inicialmente, estava sendo empregada apenas uma cábrea, o que também dificultava o resgate.

Ontem, as duas cábreas começaram a trabalhar juntas por volta das 9h30m. O Comandante do I Distrito Naval, Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, que é especialista em salvamento, como o vinha fazendo desde sábado, orientou os trabalhos.

Assim que o convés do rebocador ficou no nível do mar, os coordenadores dos trabalhos ordenaram o início do esvaziamento da casa das máquinas, feito por bombas dotadas de mangueiras de lona — as mesmas utilizadas para esgotamento de edifícios durante as chuvas.

Conforme os técnicos haviam previsto, o rebocador foi a pique em conseqüência de uma adernagem brusca e não porque o seu casco tivesse sofrido uma grande avaria. Quanto à causa da morte do foguista, hipótese mais provável, já que não há nenhuma conclusão definitiva até agora, é a de que as caldeiras tenham explodido ao contato da água do mar (de baixa temperatura) e atingido o tripulante quando êle tentava subir ao convés.

Crítica ao SNI deixa vereadores sob ameaça

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, que já levou ao conhecimento do Serviço Nacional de Informações fatos relacionados com atividades subversivas por parte dos vereadores de Niterói e Campos, afirmou ontem que examina ainda a hipótese de enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional.

De posse do relatório efetuado pelo Departamento de Polícia Política e Social, quanto a críticas feitas pelos vereadores daquelas duas cidades ao General Garrastazu Médice, o Coronel está agora no propósito de convocar os edis para que compareçam ao gabinete dêle, a fim de prestarem pessoalmente maiores e melhores esclarecimentos sôbre pronunciamentos feitos nos Legislativos municipais.

A linha de conduta do titular da Pasta de Segurança não pode ser ainda interpretada como um sinal evidente de abrandamento, mas sabe-se que as críticas feitas, conforme as certidões chegadas a Niterói, "não tinham tanta profundidade como a princípio se pensou", revelando mais um empenho da parte dos vereadores em chamar a atenção do Govêrno, utilizando o recurso de criticar o SNI.

A única dúvida sôbre punição a ser pedida, de forma concreta, refere-se ao vereador campista que teria "tecido loas às idéias revolucionárias de Che Guevara, lembrando a frase: **Morre o homem, mas não morrem as idéias.**

Embora o relatório sôbre o assunto já seja do conhecimento do SNI, o Coronel Homem sòmente nas próximas 48 horas vai dar a decisão final sôbre o assunto, conforme afirmou ontem à tarde.

Paulistas de nôvo pedem intervenção

Brasília (Sucursal) — Foi requerida novamente intervenção federal no Estado de São Paulo, para forçar o Govêrno a pagar aposentados e pensionistas da VASP com ações ganhas no Judiciário e transitadas em julgado.

Sòmente para pagar os autores dessas ações, que pediram a intervenção, terá o Govêrno de São Paulo que gastar aproximadamente NCr$ 500 mil. A intervenção federal foi pedida também para forçar o Govêrno a alterar o estatuto da emprêsa e incluir benefícios dados aos funcionários por lei paulista.

Salviano dá de beber a Cachoeirinha

Recife (Sucursal) — O Governador em exercício, Sr. Salviano Machado, enviou ontem 40 carros-pipa para a Cidade de Cachoeirinha — a primeira do interior a sentir os efeitos da estiagem — para atender ao abastecimento de água. A situação, por enquanto, não apresenta aspectos de calamidade, mas o Prefeito da Cidade, Sr. Paulo Leite Martins, veio a Recife, a fim de alertar as autoridades do perigo que corre a lavoura, de Cachoeirinha e municípios vizinhos, pela falta de água.

Bulhões vai de Castelo a Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, Ministro da Fazenda no Govêrno Castelo Branco, foi designado ontem pelo Presidente Costa e Silva para integrar a delegação do Brasil à Assembléia-Geral da ONU.

O decreto foi encaminhado a Brasília para publicação no **Diário Oficial** da União que circulará hoje. O Presidente Costa e Silva nomeou ainda o Sr. Fernando de Oliveira para o cargo de Inspetor-Geral de Finanças do Ministério da Fazenda — centro do nôvo sistema de Inspetoria de Finanças, recém-instituído pelo Govêrno —, em substituição ao Sr. Hélio Magalhães Escobar.

Em virtude do afastamento dos Ministros Augusto Rademaker e Macedo Soares, que viajam para o exterior em missões oficiais, o Presidente Costa e Silva nomeou o Almirante José Moreira Maia e o Sr. José Fernandes Luna para responderem interinamente pelos Ministérios da Marinha e da Indústria e do Comércio, respectivamente.

Trânsito pintará faixas para separar as pistas de ônibus das de automóveis

O Comandante Celso Franco pintará a Avenida Copacabana e a Avenida Rio Branco, demarcando uma faixa especial para coletivos (ônibus) e uma outra para carros particulares e táxis.

Tal decisão, baseada numa experiência aplicada com êxito na Holanda, disciplinará o tráfego naquelas ruas. Com as faixas, os relapsos serão fàcilmente multados.

AV. ATLANTICA

Quanto à Avenida Atlântica, que acabou de pintar recentemente, obrigando os carros que procedem do Pôsto 6 a trafegarem até o Leme, onde na Avenida Princesa Isabel encontram o caminho da Cidade, disse o Comandante Franco que suas medidas, no local, ainda não foram concluídas. Falta a sinalização, que será feita ainda esta semana. Além disso, fará modificações nas entradas e saídas das ruas que se ligam à Avenida Atlântica.

PROBLEMAS

O Comandante Celso Franco, tão logo fique pronto a terceira etapa do Viaduto dos Marinheiros, pretende restabelecer o sistema de mão-dupla na Avenida Salvador de Sá. Mesmo assim, ainda haverá dificuldade de trânsito naquela área, até na Rua Haddock Lôbo, porque a Light interditou a parte da Av. Paulo de Frontim para obras.

O Comandante Celso Franco autorizou os policiais, na fiscalização do serviço, a aplicarem o *castigo holandês*. Tal castigo consite em deter o motorista por duas ou três horas, apreendendo seus documentos e devolvendo-os após um *descanso* e uma lição de boas maneiras. O próprio Diretor do Trânsito já aplicou, em Copacabana, êsse castigo, quando ali deteve mais de 20 motoristas.

Exército cerca e invade casa de bispo à cata de subversão

A população de Volta Redonda está solidária com o Bispo da Cidade, D. Valdir Calheiros, que na sexta-feira assistiu impotente à invasão do Palácio Episcopal por militares do I Batalhão de Infantaria Blindada, que cercaram e vasculharam o prédio à procura de material subversivo, com a finalidade de comprometer o religioso.

D. Valdir confirmou a invasão ao JORNAL DO BRASIL e disse que tudo começou com a detenção da Kombi do Departamento Catequético Diocesano e de quatro rapazes. — Depois que os militares ouviram os presos e não encontraram nada que me implicasse, o Comandante do Batalhão, Coronel Armênio Pereira, me pediu uma audiência — disse.

OS FATOS

O Bispo de Volta Redonda historiou ontem todos os acontecimentos: foi detida pelo I BIB, sediado em Barra Mansa, a Kombi do Departamento Catequético Diocesano, com quatro rapazes que estavam distribuindo panfletos na madrugada de domingo, dia 5, em Volta Redonda.

"Dois são hóspedes em minha residência. Vim tomar conhecimento do fato no mesmo dia, às 13 horas. Meu primeiro impulso foi não tomar nenhuma iniciativa, porque saíram no carro sem meu consentimento; já havia falado a um dêles, quando veio me pedir sair com o carro para um cinema, que o carro da Diocese é exclusivo para o uso da pastoral; não respeitaram a hospedagem que lhes ofereci, pois sendo meus hóspedes deveriam saber, como maiores, que o seu gesto pessoal repercutiria na minha residência".

— Êste foi o primeiro impulso natural — disse —, mas consegui superá-lo e determinei que padre Euler Alves Pereira, em meu nome, fôsse procurar o Coronel Armênio Pereira, Comandante do 1.º B. I. B., e perguntasse se de fato fôra detida a Kombi com os quatro rapazes. A resposta foi negativa. O Coronel disse que era um boato.

— Minha atitude, enviando o padre Euler foi para abrir um diálogo, a fim de deixar o Coronel com tôda liberdade para fazer a apuração, embora os presos fôssem meus hóspedes. Êle me fechou a porta com a negativa. Mais tarde, vieram falar comigo dois sacerdotes que, a pedido das famílias dos presos, foram ao quartel. Lá o Comandante, de início, continuou negando, mas terminou confessando e até mostrando os quatro presos. Sabedor disso, enviei-lhe uma carta, no dia seguinte, dia 7, no seguinte teor:

"Não obstante a declaração negativa de V. Ex.ª ao nosso enviado, padre Euler, quanto à detenção de nossa Kombi com quatro rapazes, tenho certeza que a afirmativa de V. Ex.ª não corresponde à verdade. Obrigou-me a informação de V. Ex.ª a procurá-los "bobamente" em outras partes da Diocese. Pediria apenas a V. Ex.ª que os trate como pessoas humanas, responsáveis pessoais de seus atos. Não permita que lhes apliquem meios despersonalizantes, que não é comum no tratamento de presos em países democráticos".

PEREGRINAÇÃO

— Fiquei sem resposta. Desci ao Rio, dia 9, e tentei entrar em contato com outras autoridades, ainda no propósito de evitar o clima que se formava em uma cidade do interior: "... O Bispo prêso"... O carro da Diocese prêso com quatro irmãs..."

— Procurei o Comandante do I Exército, mas o Capitão Edson respondeu que estava cansado e não podia atender. Talvez para a semana fôsse possível atender-me. Fui falar com o Sr. Ministro do Exército. Estava, mas não podia atender. Falei com o Chefe de Gabinete, que me atendeu delicadamente, mas disse que o caso era da competência do Comandante do I Exército.

— Voltei no dia seguinte a procurar pessoalmente o Comandante do I Exército. Não estava. Falei, então, com o General Obino, que prontamente me atendeu, prometendo falar com o Comandante. À noite, pelo telefone, disse-me, em síntese, que no caso não podia fazer nada. Tentei falar com o Presidente da República. Não consegui.

— Ao telefonar, às 19 horas, pediram-me que voltasse a Volta Redonda porque estiveram dois carros do Exército em minha residência, com oficiais e soldados, com intimação para eu permitir a invasão de minha casa a fim de revistarem os quartos dos dois rapazes hóspedes. A intimação sob ameaça de prisão, caso eu resistisse, estava lavrada nesses têrmos:

"Eu, Gladstone Pernasetti Teixeira, Tenente-Coronel encarregado do IPM para averiguação do fato criminoso imputado a Guy Michel Camille Thibault, Jorge Gonzaga, Natanael José da Silva e Carlos Rosa de Azevedo, mando a Dalgio Miranda Niebus, 1.º Tenente do Exército, e Luís Fernando de Freitas, 2.º Tenente do Exército, a quem êste fôr apresentado, indo por mim assinado, que em seu cumprimento, se dirijam à casa n.º 260 sita à Rua 156, na Cidade de Volta Redonda, onde reside Dom Valdir Calheiros de Novais, para que êste, depois de lhe ser lido e mostrado o presente mandado, e feita na forma da lei a devida intimação, facilite a entrada na dita casa, a fim de que se possa proceder a busca e apreensão de retratos, livros e material subversivo nos quartos que, segundo a testemunha Oussef Maleck (José Maleck), se acha escondido nos quartos onde moram os indiciados Guy Michel Camille Thibault e Carlos Rosa de Azevedo; e bem assim, mando que se proceda a tôdas as diligências necessárias e se empreguem os meios indispensáveis, como sejam, arrombamentos de portas e móveis, de modo a ser feita a apreensão do referido material, usando de todos os meios permitidos em lei para execução do presente mandado, inclusive a prisão em flagrante de quem oferecer resistência ou quiser impedir o cumprimento do mesmo. De tudo será lavrado, por um dos encarregados da diligência, o competente auto, que será por mim, na forma da lei, autenticado e assinado por duas testemunhas que tenham assistido à diligência desde o seu início. O que se cumpra. Dado e passado nesta Cidade de Barra Mansa, aos dez dias do mês de novembro do ano de 1967. Eu, Silmir Cardoso Sondermann, Capitão servindo de escrivão, o escrevi. (Ass.) Gladstone Pernasetti Teixeira — Ten.-Cel., Encarregado do IPM".

PADRES RESISTEM

Continua D. Valdir dizendo que os padres resistiram à intimação e não permitiram a entrada dos soldados, que ficaram ali das 16 às 19 horas, do dia 10, e voltaram no dia seguinte às 9 horas, "com a mesma ostentação de fôrça". Deixaram dois soldados fora da residência: um no portão e outro na rua, para, ostensivamente, humilhar uma pessoa de responsabilidade pública, como Bispo Diocesano ou, quando menos, para insinuar aos transeuntes a suspeita sôbre o Bispo.

— Ficaram quatro horas dentro de casa. Conseguiram seu intento, após terem sido avisados que eu estava em casa, mas que não os receberia. Determinei ao padre Helvídio Martins que os atendesse e os deixasse entrar, não porque tivesse receio de ser prêso, mas para que não tivessem o pretexto de confirmarem a suspeita que tinham de encontrar algo que me comprometesse. Desrespeitariam a inviolabilidade de domicílio sob a ameaça de prisão se não permitisse a sua entrada.

— Depois de ouvir os rapazes presos e vários outros jovens pertencentes aos movimentos católicos, sem que encontrassem nada que me implicasse, então o Comandante Coronel Armênio Pereira me pediu uma audiência. Nesta, declarou-me ter solicitado aos dois padres que me comunicassem a prisão dos rapazes. Chamei os dois sacerdotes. Negaram ser portadores do recado do Coronel. Até agora os dois padres não me mentiram.

DECISÃO

— A Diocese não vai abandonar êsses rapazes, pelo fato de terem errado. Suas famílias são de pobres operários. Não discuto o gesto dêles. São pessoas humanas. Merecem respeito. Autorizamos aos pais, operários humildes, que constituíssem advogado para que seus filhos não ficassem entregues a mãos inescrupulosas que comprometem o Exército Brasileiro.

— Devia, como uma pessoa pública, Bispo, uma satisfação de público aos meus diocesanos que me julgavam prêso, por ter distribuído panfletos subversivos durante a madrugada.

PREOCUPACÃO

— Enquanto o Coronel Armênio está preocupado em descobrir pessoas subversivas, eu estou preocupado:

1) com um acôrdo salarial que se vem arrastando há cinco meses, e enquanto isso vários operários são privados até "dessas migalhas que caem da mesa de seu senhor...".

2) estou preocupado que para alguns êste aumento acrescenta NCr$ 100,00 a mais no seu salário, enquanto para outros o aumento representa mais ou menos NCr$ 21,00 que somados ao salário atual chega a NCr$ 150,00 quantia inferior ao simples aumento dos primeiros. O pão que êstes comem é do mesmo preço do daqueles. A carne que êstes não comem é do mesmo preço para aqueles que a comem;

3) estou preocupado que êste aumento não venha a cobrir o saldo devedor que já é preocupação da Companhia Siderúrgica Nacional, pois centenas de operários no dia de pagamento levam para suas casas motivando tristeza para alguns lares, desentendimentos em outros e desespêro para muitos, pondo a estabilidade da família em jôgo:

4) estou preocupado com o índice elevado de doentes mentais entre operários, não só novos, como antigos. Alarma-nos também o número de alcoólatras.;

5) estou preocupado com a manutenção de castas sociais, como existe nos bairros do Laranjal e Vila e nos apartamentos, pois isto é criar rivalidades entre classes. São ilhas criadas;

6) estou preocupado com a vida de comunidade dos moradores nas casas que não lhes pertencem. Sei que a própria CSN está preocupada também há vários anos. As casas não lhes pertencendo e não podendo comprá-las, ninguém se sente estável e seguro. Daí, a apatia por qualquer coisa da cidade. Esta indiferença entre pessoas humanas é perniciosa no relacionamento humano;

7) estou preocupado com o excesso da oferta de trabalho e a exploração de algumas emprêsas que se aproveitam da situação impondo pagamento arbitrário, em desrespeito à Legislação vigente.

Com êstes e outros problemas me preocupo, pois é melhor combater as causas da insatisfação e da revolta, péssimas conselheiras na hora de desespêro, que mesmo preocupar-me com esta ou aquela pessoa que não teve mais paciência como o nosso "Pedro Pedreiro... que tem uma mulher que está esperando um filho para esperar também". Tudo isto são preocupações pastorais que junto às outras do nosso ministério obrigam-me a ver, lá fora da minha residência, as causas que que podem levar ao desespêro da subversão — finalizou D. Valdir Calheiros, Bispo de Volta Redonda.

A PROVAÇÃO DOS FRACOS

D. Valdir procurou inùtilmente as autoridades militares

Previsão para hoje é de chuvas

Chuvas intermitentes e declínio da temperatura estão previstas para hoje, pelo Serviço de Meteorologia, devido à ação de uma frente fria, semi-estacionária, que se estendia ontem, formando um arco, de Mato Grosso ao Estado do Rio, passando por Paraná e Santa Catarina onde se desenvolve como frente quente. Também no setor quente da frente estão previstas pancadas de chuvas e trovoadas, mas é junto ao litoral que as precipitações poderão se tornar mais intensas, em conseqüência da circulação marítima. A máxima de ontem no Rio foi 30,4, no Engenho de Dentro, e a mínima, 21,3, no Alto da Boa Vista.

Combate à contravenção é planejado

O combate à contravenção no Estado, que agora será feito pelas Secretarias de Segurança e Justiça, em conjunto, será discutido amanhã num encontro que o General Dario Coelho e o Sr. Cotrim Neto terão com o Governador Negrão de Lima.

O Sr. Cotrim Neto pretende discutir também com o Sr. Negrão de Lima a sua decisão de mandar retirar a água, o gás e os telefones dos 108 hotéis que foram fechados pela Delegacia de Costumes e tiveram os seus alvarás de localização cassados.

IDÉIA ANTIGA

A idéia de fechar os hotéis vem sendo adiada há oito meses, segundo assessôres do Sr. Cotrim Neto, e, caso seja posta em prática agora, atingirá mais da metade dos hotéis suspeitos, quase todos localizados nas áreas boêmias do Rio.

Um assessor do Secretário de Segurança informou ontem que a cooperação do Sr. Cotrim Neto — a cassação das casas lotéricas que vendiam jôgo do bicho — continua sendo bem recebida.

Alunos vêem manobra com excedentes

Alunos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro divulgaram nota denunciando "manobras protelatórias que estão sendo urdidas para retardar a decisão final sôbre a matrícula dos excedentes, a fim de que ela seja tomada no período de férias". Os estudantes pedem ao Diretor do Ensino Superior do MEC, Prof. Epílogo de Campos, que faça uma visita à escola para "verificar pessoalmente sua extrema pobreza e inadequação".

Paulistas nada têm contra INC

São Paulo (Sucursal) — Os produtores de cinema de São Paulo desmentiram, ontem, a existência de qualquer movimento de protesto da classe contra a atuação do Instituto Nacional de Cinema, argumentando que qualquer crítica, que porventura tenha sido feita ao órgão, o foi em caráter individual, e não coletivo.

Deputado quer FAB com fundo

São Paulo (Sucursal) — A necessidade da criação imediata de um Fundo de Desenvolvimento Aeronáutico, que garantiria o reequipamento e a aquisição de aviões modernos para a FAB, foi defendida, ontem, pelo Deputado Federal Marcos Kertzmann, da ARENA paulista.

Depois de alegar que "ao Ministério da Aeronáutica estão ligados assuntos decisivos para o futuro do País", o Parlamentar assegurou que "um projeto nesse sentido encontrará no Congresso ambiente amplamente favorável à sua imediata aprovação, tanto na ARENA como no MDB". Lembrou, finalmente, órgãos semelhantes que já foram criados para a Marinha e o Exército.

À LUZ PROJETADA

O Ministro Costa Cavalcânti disse que o seminário trouxe a consciência das dificuldades

C. Cavalcânti vê economia sob ameaça com deficit de energia

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, alertou ontem que "se não forem tomadas providências para ser coberto o deficit financeiro do programa energético nacional, não há dúvida que poderá provocar graves reflexos em tôda economia do País".

Esta declaração foi prestada durante a entrevista coletiva em seu gabinete sôbre o I Seminário de Energia Elétrica, realizado na semana passada, no Hotel Glória.

NADA DE NOVO

Revelou o Ministro Costa Cavalcânti que nenhuma obra nova será iniciada, além das previstas no programa energético, e que serão tomadas opções e decisões sérias para que o Govêrno possa entregar os 12 milhões de kw prometidos até 1971. Já se encontra em estudos e lançamento de títulos da Eletrobrás no mercado internacional, com o fim de cobrir parte do deficit existente.

Ao reunir a imprensa na manhã de ontem, o Ministro das Minas e Energia, disse que o recente Seminário de Energia Elétrica reuniu representantes de emprêsas de energia elétrica de todo o País, "cujo principal efeito foi mostrar a pujança do setor e o empenho de todos na solução dos problemas relacionados com o programa de eletrificação".

Afirmou que nos três dias de duração do Seminário não foi abordado o problema técnico, e sim a política de planejamento, de pessoal, tributária e de recursos, êste de natureza interna e os provenientes de financiamentos externos. Considerou os resultados da reunião proveitosos.

— Houve a consciência — salientou o Ministro — de que há dificuldades grandes no setor, mas houve também a confiança de que serão tomadas medidas apropriadas para sanálas; e a principal delas reside no deficit que pode vir a comprometer a execução do programa de eletrificação já estabelecido, o qual se eleva em cêrca de NCr$ 800 milhões.

A BOA IDÉIA

Para cumprir o programa energético, acentuou o Ministro Costa Cavalcânti que é necessário um investimento aproximado de NCr$ 1,5 milhões por ano, somando todos os recursos existentes, além de utilizar-se de uma sugestão do Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Behring, que foi a de lançar-se títulos da Companhia no mercado financeiro internacional.

Os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, segundo revelou, já estão estudando a proposta, cujas características são quase uma inovação no mercado brasileiro.

Explicou ainda que o deficit decorre da redução de verbas de origem tributária destinadas ao setor energético e da dificuldade de empréstimos externos para a aquisição de equipamentos, "pois êles obrigam que sejam adquiridos no estrangeiro os similares produzidos no Brasil, e isso não podemos fazer. Uma fórmula tem de ser encontrada para sanar êsse impasse".

O Ministro lamentou que a nova Constituição tenha cortado a verba destinada ao Fundo Federal de Eletrificação, 4% do antigo Impôsto de Consumo, hoje Impôsto sôbre Produtos Industrializados, e mais a taxa de 10% de despachos aduaneiros.

Por fim, o Ministro prometeu para a próxima semana nova entrevista, quando abordará o problema da energia nuclear no País.

Light e Furnas ajudam E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A interligação do sistema de transmissão e distribuição de energia das Centrais Elétricas Fluminenses aos sistemas da Rio Light e de Furnas vai ocorrer em fins de dezembro ou em princípios de janeiro de 1968, em caráter provisório, evitando o colapso de energia na Região dos Lagos e no Norte do Estado do Rio, áreas servidas pela CELF, que preocupa as autoridades estaduais.

A Usina de Macabu (25 mil kw), principal fonte geradora do sistema CELF, está ameaçada pela baixa das águas de sua reprêsa, embora em Macaé, na região onde se localiza, tenham chegado nas últimas horas as primeiras chuvas de verão. Com a interligação, mesmo em caráter provisório, a Light injetará, por rio da Cidade, energia capaz de equilibrar o sistema da CELF.

EM DEFINITIVO

O Secretário de Energia do Estado do Rio, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, prevê a conclusão das obras de interligação, em fins de 1968 — última etapa do programa — quando então jogará, também no sistema CELF, energia gerada de Furnas.

A Light liberará energia necessária ao equilíbrio das áreas de concessão das Centrais Elétricas Fluminenses, já em 60 ciclos, pela sua subestação conversora de rio da Cidade, tão logo comece a receber de Furnas energia na mesma freqüência.

A CELF, que tem além de Macabu pequenas usinas geradoras e transformadores, é responsável pelo abastecimento de energia em 67% do território fluminense, — são 422 mil km2 — embora tenha uma capacidade geradora de apenas 42 mil kw diários de fôrça e luz.

Programa de alimentos é intensificado

Um nôvo acôrdo assinado entre a SUNAB e o Govêrno norte-americano, através da USAID, possibilitará a distribuição no Brasil de 270 mil toneladas de alimentos, no valor de US$ 80 milhões, através da Campanha Nacional da Merenda Escolar, que receberá 10 milhões de almoços e rações de leite, diàriamente.

Esta distribuição será feita nos próximos 10 meses e beneficiará, também, gestantes, crianças em idade pré-escolar, trabalhadores, cooperativas rurais e programas de desenvolvimento municipais. O acôrdo foi assinado pelos Srs. Enaldo Cravo Peixoto, Superintendente do Abastecimento, e Stuart Van Dyke, Diretor da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), no Brasil.

Greve na UFMG vai continuar

Belo Horizonte (Sucursal) — Os alunos das Faculdades de Filosofia e Medicina da UFMG e dos Institutos Centrais de Química, Física e Matemática decidiram, ontem, continuar em greve geral por tempo indeterminado, protestando contra "a manobra tramada pela Reitoria, que anunciou haver recebido uma verba de NCr$ 4 milhões do MEC" e sugeriu aos estudantes o retôrno às aulas sob a alegação de que as verbas haviam sido liberadas.

Segundo os estudantes, a verba recebida pela Reitoria não tem relação alguma com a crise financeira da UFMG, pois já foi "totalmente aplicada no pagamento de um débito que a Reitoria tinha com o Banco do Brasil". Em assembléias-gerais realizadas ontem nas faculdades em greve, os alunos decidiram "permanecer em greve e realizar um trabalho de esclarecimento perante as massas, para alertá-las no tocante ao plano do MEC, que prevê a transformação das universidades em fundações particulares".

Matemática não sai tôda hoje

A divulgação dos resultados dos exames de Matemática para a primeira série do curso ginasial foi adiada sine die, em 14 colégios da Guanabara, segundo comunicação ontem distribuída pela Secretaria de Educação do Estado.

Os ginásios atingidos pela medida são o Colégio Estadual Ferreira Viana, Ginásio Marechal Machado Bittencourt, Ginásio Industrial José do Patrocínio, Ginásio Estadual Nun'Álvares Pereira, Ginásio Praça das Esmeraldas, Ginásio Estadual Pedro I, Ginásio da Rua Henrique Dias, Escola Técnica Visconde de Mauá, Ginásio da Rua Amália, Ginásio Industrial Tomé de Sousa, Colégio Estadual Professor Daltro Santos, Ginásio do Bairro Jabour, Ginásio da Rua Oliveira Ribeiro e Ginásio Estadual Henrique de Magalhães.

Nos outros ginásios do Estado as notas serão divulgadas hoje, às 18 horas, com resultados afixados em tôdas as escolas onde foi realizada a prova de Matemática.

Mineiro recomenda cibernética

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Maria Magalhães (MDB-MG) declarou, ontem, na Câmara, que o Govêrno precisa elaborar estudos especiais relativamente à cibernética, a ciência dos computadores e dos cérebros eletrônicos, visando à libertação econômica do País.

O deputado sugeriu a criação de cursos especiais para preparar o pessoal técnico e adquirir os equipamentos necessários, para que o País não fique na dependência de outras nações em assunto de tamanha importância.

Cronistas vão ouvir curió cantar

Brasília (Sucursal) — Rubem Braga, Paulo Mendes Campos e Sérgio Pôrto confirmaram ao Departamento de Turismo que estarão nesta Capital no próximo dia 19, para assistir ao III Torneio Oficial de Canto de Bicudos e Curiós, que será realizado na tôrre de televisão.

Os escritores — que aproveitarão a visita a Brasília para lançar seus últimos livros, sendo que Sérgio Pôrto virá com o segundo volume do *Festival de Besteira que Assola o País* —, assistirão "ao mais importante torneio da modalidade que se disputa no País", segundo informaram seus promotores. Cêrca de 200 pássaros já se encontram nesta Capital em intensos preparativos e sob rigoroso regime alimentar, na base de alpiste e de alface.

MARCHAS E CONTRAMARCHAS

O documento exibido pelo Gen. Graça provocou nota de Negrão e contranota sua

Negrão diz que documento que Graça exibiu é comum nos arquivos do Govêrno

Em comunicado oficial distribuído por seu Gabinete, o Governador Negrão de Lima afirmou que documentos como o que foi exibido ontem pelo General Jaime Graça na CPI sôbre a corrupção na Secretaria de Segurança "têm farta presença nos arquivos do Govêrno, de onde só podem ser sonegados por intenções maliciosas ou criminosas".

Ao depor para a Comissão Parlamentar de Inquérito, o General Jaime Graça exibiu o memorando recebido do Governador Negrão de Lima mandando que êle concedesse um passaporte para o Sr. Fausto Fonseca viajar aos Estados Unidos, cuja autenticidade fôra negada anteriormente pelo autor.

CONSTRANGIDO

O General Jaime Graça afirmou que exibia constrangido aquêle memorando, mas sòmente o fazia ante a ameaça do Presidente da CPI, Sr. Rossini Lopes, de processá-lo criminalmente caso não comprovasse a denúncia, e também pelo fato de o Governador Negrão de Lima ter desmentido a sua autenticidade.

O depoimento de ontem, do General Jaime Graça, foi assistido em parte pelos Generais Gérson de Pina, Anchieta da Paz, Pedro Padoni e Camilo de Castro. Logo no começo do depoimento o Deputado Rossini Lopes afirmou que desmentira a existência do memorando atendendo a pedido formulado pelo próprio Governador.

O General Jaime Graça retornará à CPI na sexta-feira. Antes de retirar-se afirmou que todo o seu depoimento está baseado em dados que podem ser comprovados a qualquer momento.

PINA E FERDINANDO

A CPI da corrupção na Secretaria de Segurança rejeitou ontem a convocação do General Gérson de Pina e do Coronel Ferdinando de Carvalho, citados várias vêzes pelo General Jaime Graça.

Como, no entanto, há possibilidade destas convocações serem feitas, os dois militares não puderam assistir a todo o depoimento do General Jaime Graça.

COMUNICADO

O Gabinete do Governador Negrão de Lima distribuiu ontem o seguinte comunicado oficial:

"Está de pé o meu desmentido inicial.

Alardeou-se na Comissão Parlamentar de Inquérito um documento destinado a envolver-me num caso de tráfico de influência, pelo qual eu teria solicitado facilidades indevidas a um subordinado, para emissão de passaporte.

O documento que agora aparece pertence à rotina da minha autoridade e das minhas atribuições: por êle autorizo o subordinado a tomar determinada providência, e mais ainda, ordeno-o a praticá-la, sem depender do seu favor, nem admitir a sua recusa. Ao obedecer, o General Jaime Graça aceitou a evidente e indiscutível legalidade do ato.

Papéis de autorização como êste que se exibiu na Comissão de Inquérito, à guisa de escândalo, têm farta presença nos arquivos do Govêrno, de onde só podem ser sonegados por intenções maliciosas ou criminosas. Eu não os guardo a todos de memória, nem a minha memória nada acusava que me deixasse em posição incômoda por ter assinado qualquer dêles: daí a rapidez do desmentido, que hoje confirmo com tôdas as letras.

O documento que o General Graça exibiu, eu o assinaria novamente, se repetidas as mesmas circunstâncias e tomadas as mesmas cautelas que ali se registram. Apenas tomaria o cuidado suplementar de recomendar a sua guarda nos arquivos na Secretaria de Segurança, jamais deixando-o à mercê de funcionários desleais perante si e perante seus superiores e de pérfidas intenções. Governador Negrão de Lima."

RESPOSTA DE GRAÇA

Ao tomar conhecimento da divulgação da nota oficial do Governador Negrão de Lima, o General Jaime Graça distribuiu a seguinte declaração:

"Mais uma vez, S. Excia. o Goevrnador, em nota oficial, vem a público para agredir-me. O bilhete em aprêço, de início, foi contestado pelo Governador, que chegou a dizer que tudo não passava de fartura de minha imaginação.

Pouco depois, reconheceu a existência do bilhete, mas não soube admiti-lo, com a mesma divulgação para a imprensa, conforme fêz com a nota que acaba de ser dada.

O bilhete do Governador é pessoal, dirigido ao General Graça (apesar de o Governador ter dito que sòmente se dirigia ao General Dario). Não tem número, não tem protocolo de entrada nem de saída, razão pela qual não é documento de arquivo. Além disso, o bilhete do Governador não foi guardado para comprometê-lo. Só foi exibido porque o Deputado Rossini Lopes Fontes, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, ameaçou processar-me no caso de não ser exibido.

O que é certo é que o Governador negou tudo e agora não quer dar importância aos fatos. Infelizmente, isso tudo foi armado para que houvesse oportunidade de processar-me. Ainda assim, no depoimento que fiz não acusei o Governador de tráfico de influências.

Como se vê, o Governador continua com péssimo assessoramento, imputando-me fatos que não são verdadeiros, conforme se verifica".

César Reis ganha veto do Senado

Brasília (Sucursal) — O Senado deverá votar (e recusar) hoje a mensagem do Presidente da República que indicou o Sr. Artur César Reis para membro do CADE, que se acha naquela Casa há mais de um mês.

A recusa da mensagem é vista como tranqüila, porque o indicado se recusou, sem maiores explicações, a comparecer perante a Comissão de Economia, conforme é de praxe no Senado, criando situação diante da qual nem mesmo os senadores da ARENA vêem como votar favoràvelmente à mensagem presidencial.

DES multa quem pede isenção

Para fazer um protesto contra funcionários do Departamento de Esgotos Sanitários, que lhe obrigaram a esperar cinco meses para saber a resposta de um pedido de isenção de pagamentos que fêz ao órgão, estêve no JB o Sr. Miguel Augusto Nunes, afirmando que, depois da demorada espera, ainda foi multado por atraso de pagamento.

Disse o Sr. Miguel Augusto Nunes que entrou com o pedido de isenção para seu imóvel, sito à Rua Piancó, 43, em Bonsucesso, no dia 15 de maio e desde êsse dia esperou uma resposta do DES. Recentemente, indo ao órgão saber o despacho que tivera seu requerimento, recebeu as guias de impôsto, aumentadas em 50%, por falta de pagamento.

Lagoa fará feira de Natal

O Administrador Regional da Lagoa confirmou para o período de 7 a 10 de dezembro a instalação da feira natalina **Uma Rua Chamada Noel**, nos terrenos do Parque Laje, administrado pelo Estado.

Dono da SADIA culpa campo de Curitiba pelo desastre de avião ocorrido há dias

Brasília (Sucursal) — O Senador Atílio Fontana, dono da SADIA, afirmou ontem, em aparte que deu a discurso do Sr. Aurélio Viana, que o desastre ocorrido há dias em Curitiba poderia ter sido evitado, caso aquêle aeroporto dispusesse dos recursos técnicos de segurança existentes na Guanabara, Brasília, São Paulo ou Pôrto Alegre.

Isso a despeito de, conforme frisou, o aparelhamento dêsses aeroportos por êle citados não "serem dos mais modernos", afirmando a necessidade de serem reestudados vários problemas relacionadas com a aviação, especialmente no tocante à segurança de vôo.

AEROVIÁRIOS

O Sr. Aurélio Viana falava sôbre a necessidade de atender reivindicações que refuta justas dos aeroviários, que teriam sido muito prejudicados pela Revolução, que revogou muitas das vantagens que a classe tinha, quando foi aparteado pelo Sr. Atílio Fontana, ao aludir o orador aos riscos de vôo.

Mais adiante, disse o Sr. Fontana: "As condições atmosféricas muito adversas, com a interferência de minérios, possivelmente existentes nas montanhas que rodeiam Curitiba, provocaram pane nos instrumentos de bordo, sofrendo bloqueios falsos. Não havendo radar, muitos equívocos podem suceder".

Solenidade em Aparecida do Norte inaugura amanhã a 2.ª pista da Via Dutra

Uma solenidade às 11 horas de amanhã na altura do trevo de acesso à Cidade de Aparecida do Norte, inaugurará a segunda pista da Via Dutra, com a presença do Presidente Costa e Silva, de todo o Ministério, dos governadores do Rio e de São Paulo e outras autoridades, que percorrerão de automóvel todo o percurso da nova pista.

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, já se encontra em São Paulo, onde, às 8 horas de amanhã, cortará a fita simbólica no Bairro de Vila Maria. Daí se iniciará a viagem da comitiva de autoridades que inaugurarão a estrada. A viagem terminará na altura do Gasômetro, no Rio.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa oficial da solenidade:

8 horas — deslocamento das autoridades para o local da solenidade; 9 horas — chegada do Presidente da República; 9h15m — deslocamento da comitiva para o trevo de Aparecida do Norte; 11 horas — chegada ao local da solenidade, onde será descerrada a placa comemorativa, com discursos do Diretor-Geral do DNER, Ministro dos Transportes e Presidente da República, seguidos por desfiles das bandas marcial e de música dos Fuzileiros Navais; 11h50m — deslocamento de comitiva para o quilômetro 225, onde haverá um almôço oferecido ao Presidente da República, com discurso do Presidente do Sindicato dos Empreiteiros. A partir daí o Presidente da República se deslocará, às 13h30m, rumo ao Rio, parando em diversos trechos para examinar as obras e cumprimentar os empreiteiros.

AS MODIFICAÇÕES

Segundo informações do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, as modificações no trânsito da Via Dutra, amanhã, serão as seguintes:

1 — A pista que dará passagem no sentido do Rio para São Paulo terá mão dupla, a partir das 6 h, entre a Ponte das Bandeiras e São José dos Campos. Desta cidade até Cachoeira Paulista o trânsito será interrompido a partir das 7 horas.

2 — De Cachoeira Paulista a Resende, no Estado do Rio, a mão única entrará em vigor a partir das 11 h;

3 — De Resende a Caiçaras, a partir das 12h; de Caiçaras ao Belvedere Viúva Graça, a partir das 13 h; de Belvedere até Parada de Lucas, a partir das 14h.

4 — A pista antiga, no sentido do Rio para São Paulo será bloqueada a partir das 10h 30m, no trecho entre Guaratinguetá e Roseiras. A suspensão do bloqueio será feita parceladamente, à medida que a comitiva se deslocar, de acôrdo com a orientação da Polícia Rodoviária Federal.

Passarinho vai êste mês à Câmara

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho deverá comparecer ainda êste mês à Comissão de Justiça da Câmara, para debater o problema da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. O convite será feito por sugestão do Deputado Francelino Pereira (ARENA — MG), relator do projeto enviado à Câmara pelo ex-Presidente Castelo Branco, dispondo sôbre a participação nos lucros, sem prazo para tramitação.

O relator disse aos jornalistas que não tem condições de paralisar o projeto em seu poder, ferindo o Regimento e reconhece que a matéria é de extrema complexidade e tecnicidade "não se justificando providências isoladas de efeitos demagógicos" devendo ser examinada com urgência.

NÃO INFLACIONA

Afirmou o Sr. Francelino Pereira que no momento em que o Govêrno é acusado de conter os salários para não inflacionar mais o País, urge que adote uma posição corajosa em relação aos trabalhadores.

— A participação nos lucros não inflaciona. Não há incompatibilidade entre a atual política salarial do Govêrno e o sistema de participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Com o exame do projeto ao nível das lideranças e a presença do Ministro do Trabalho na Comissão de Justiça, a matéria terá viabilidade, frisou o Deputado Francelino Pereira.

Recorda-se que o Ministro do Trabalho revelou, quando estêve na Câmara discutindo o projeto dos seguros, que nada havia no Ministério do Trabalho sôbre participação dos trabalhadores nos lucros, a não ser um apêlo do ex-Ministro Juarez Távora, para que o Govêrno tomasse posição a respeito.

Bilhete de João em língua dos Rosa deixa Vilma feliz lançando o "Acontecências"

A filha de Guimarães Rosa, Vilma, autografou ontem, na piscina do Iate Clube do Rio de Janeiro, o seu primeiro livro de contos e versos *Acontecências*, lançado pela Editôra José Olímpio, tendo o seu famoso pai lhe enviado, de surprêsa, uma mensagem, lida pelo seu conterrâneo Geraldo França de Lima, também romancista.

A noite de autógrafos contou com a presença de grande número de escritores, inclusive membros da Academia Brasileira de Letras, tendo a autora recebido cestas de rosas vermelhas e amarelas, além de vários telegramas.

A MENSAGEM

O romancista Geraldo França de Lima leu a mensagem de Guimarães Rosa, que é a seguinte: Vilma,/ jovem Colega,/ Vir eu queria,/ queria./ Posso não./ Estou apertado,/ tenso, comovido: urso. Meu coração já está aí, pendurado, balançando. Você, mineirinha também, me conhece um pouquinho. Você sabe./ Gosto de vocês escritora. Mas, por mais que seja, não excederá a filha — boa, notável, admirável — que você é e sempre foi: caprichada carinhosa./ Vilminha, canto de pássaro,/ Vilminha, pétala de flor!/ Vilma — sempre mais Vilminha — Você é um meu amor./ (E orgulho meu, "Acontecências"...). Beijos do João Papai.

Assembléia aprova aumento de impostos em 1a. votação numa reunião tumultuada

Dentro do maior tumulto, com acusações sôbre contagem fraudulenta de votos que levaram o Presidente a suspender a sessão após proclamar o resultado, a Assembléia Legislativa aprovou ontem à noite, em sessão extraordinária, a mensagem do Governador aumentando alguns impostos, principalmente as taxas de água e esgôto.

O projeto entrará em segunda discussão na sessão de quinta-feira. À tarde, a bancada do Govêrno havia saído do plenário para impedir que a mensagem fôsse rejeitada, pois não contava com o número suficiente de votos. O projeto foi rejeitado por 23 a 2, mas não havia quorum para a deliberação.

A FAVOR

Votaram a favor da mensagem que aumenta as taxas de água e de esgôto, o impôsto sôbre prestação de serviços e cria a taxa rodoviária a ser cobrada de todos os proprietários de veículos no Estado os seguintes Deputados: Couto e Sousa, Edna Lott, Iara Vargas, Velinda da Fonseca, Sami Jorge, Latife Luvizaro, Sebastião Meneses, Átila Nunes, Rossini Lopes, Fioravante Fraga, Nélson José Salim, Telêmaco Maia, Índio do Brasil, Rubem Cardoso, José Maria Duarte, Geraldo Araújo, Pedro Fernandes, Levi Neves, Salomão Filho, Amaral Peixoto, Caldeira de Alvarenga, Sousa Marques e Ubaldo de Oliveira. Votaram contra os Srs. Adélson Marge, Darci Rangel, Frederico Trota, Frota Aguiar, Mauro Magalhães e Sebastião Contruci.

Embora o resultado anunciado pelo Sr. Amaral Peixoto fôsse de 23 a favor e cinco contra, votaram 23 a favor e seis contra. A diferença está sendo apontada como a causa do tumulto reinante em plenário a partir do momento em que o 1.º Secretário da Assembléia. Sr. Geraldo Araújo, entregou a lista de votação ao Presidente Amaral Peixoto, não permitindo que a Oposição — que entrava naquele momento em plenário — pudesse votar.

DERAM NÚMEROS

Os Deputados da Oposição, ao mesmo tempo em que acusavam a Mesa de não computar os seus votos e contar, ainda, votos errados, apontavam os Deputados Adélson Marge, Frederico Trota, Frota Aguiar, Darci Rangel e Sebastião Contruci como os responsáveis pela aprovação da mensagem, pois com as suas presenças garantiram o quorum. O único Deputado que necessitava permanecer em plenário era o Sr. Mauro Magalhães, autor do pedido de verificação.

Empresários se preocupam com a taxa dos cariocas

O Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, manifestou ontem a preocupação dos empresários da Guanabara com a perspectiva do aumento dos impostos federais e estaduais, já que os contribuintes cariocas são os que pagam a maior taxa do Brasil, num total de mais de quatro salários mínimos por pessoa, como foi constatado ano passado.

Lembrou o Sr. Jorge Geyer que o aumento dos impostos, além de estimular a sonegação, é o caminho mais fácil que o Govêrno encontra para aumentar a arrecadação, e também o pior, quando poderia procurar outras soluções, como a diminuição das despesas onde fôsse possível ou combatendo a sonegação.

O Sr. Jorge Geyer afirmou que os lojistas consideram um dever seu alertar as autoridades sôbre os inconvenientes de um aumento de impostos, principalmente por estimular a sonegação. Lembrou que os mais atingidos com os aumentos são os consumidores, "mas, como êles não estão organizados para oferecer resistência, cabe, portanto, às entidades empresariais tomar uma atitude".

Disse ainda o Presidente do Clube dos Lojistas que a atitude do Govêrno, aumentando os impostos para resolver seus problemas financeiros, pode ser comparada à de um empresário que procure uma solução através do aumento do preço das mercadorias.

— Mas o empresário encontra um limite, representado pelo mercado consumidor e pela competição entre os concorrentes, fatôres que impedem um aumento de preços excessivo. Porém, para o aumento de impostos do Govêrno não existem êsses fatôres, e alguém tem de oferecer resistência.

Sôbre a carga tributária que incide sôbre os cariocas, lembrou o Sr. Jorge Geyer que num estudo feito por técnicos da Federação das Indústrias, apresentado na Assembléia pelo Deputado Gama Lima, ficou demonstrado que em 1966 a carga tributária *per capita* na Guanabara foi de 4,32 salários mínimos, enquanto em São Paulo foi de 3,18 e nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul a média girou em tôrno de um salário mínimo apenas.

— Mas com isso não deixamos de reconhecer a necessidade que tem o Govêrno de aumentar a arrecadação, porém o aumento dos impostos foi o pior caminho escolhido. Existem outras maneiras, como a diminuição das despesas sempre que possível e o combate à sonegação. Por isso o Clube dos Lojistas sempre deu apoio às campanhas do Govêrno contra a sonegação, como, por exemplo, à operação-justiça-fiscal.

Afirmou ainda o Sr. Jorge Geyer que quanto maior a taxa de impôsto, maior é o incentivo à sonegação, e citou como exemplo o comércio de jóias, onde mais de 90 por cento fogem ao contrôle do fisco.

PROTESTO

São Paulo (Sursal) — O Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho de São Paulo divulgou ontem nota oficial, protestando contra o aumento dos impostos para pagamento do funcionalismo da União.

Frisa a nota que "cada vez que se torna necessário aumentar o funcionalismo, os impostos são majorados", acrescentando que "as autoridades fazendárias chegam a colocar a questão em têrmos peremptórios: ou se efetua a majoração dos impostos ou não se reajusta os servidores".

"Como êstes carecem da melhoria de seus vencimentos, os pronunciamentos dos sindicatos contrários à elevação dos tributos com essa finalidade ensejam até a suposição de que as entidades são contrárias aos reajustes dos seus vencimentos, como já ocorreu anteriormente" — diz a nota oficial.

Polícia do Estado do Rio se convence de que "Índio" matou o menino de Meriti

Niterói (Sucursal) — As autoridades policiais fluminenses consideram agora inteiramente esclarecido o assassinato do menino Renato Maia Teixeira, de São João de Meriti, não havendo mais dúvidas de que foi mesmo o soldado Lélio Rodrigues, o *Índio*, quem o matou, com um tiro de metralhadora calibre 45.

Essa era ontem a impressão dominante na Secretaria de Segurança Pública, enquanto aguardava-se a chegada do laudo pericial feito pelo Instituto Médico da Guanabara —, a prova de que a casca metálica do projétil estava incrustada no maxilar superior esquerdo do menino, cujo corpo foi exumado sexta-feira pela manhã, no Rio.

MAIS AINDA

O Coronel Homem de Carvalho anunciou que o inquérito deverá estar concluído hoje, o mais tardar amanhã, positivando as investigações quanto à culpabilidade de **Índio**. Os dados surgidos nas últimas horas fizeram com que a peça policial, pronta para ser encaminhada à Justiça, fôsse em parte revista durante o fim de semana. Os autos do inquérito ultrapassam agora 300 laudas.

O Gabinete do Secretário de Segurança assinalou ainda o trabalho pericial dos técnicos cariocas, que radiografaram todo o corpo do menino, para afinal encontrar também um pedaço de chumbo que faltava na ogiva do projétil, retirado em parte da cabeça da vítima quando da primeira autópsia.

Na opinião do Promotor Artur Itabaiana de Oliveira, o laudo pericial veio acabar com uma terrível "crise de consciência", fundamentada na dúvida de ter sido mesmo a arma do PM Nélio Rodrigues que disparou contra o menino.

Responsabilizando-se sempre pela exumação do cadáver — fato que desagradou inclusive à família —, explicou que só assim responderia também às críticas do advogado Mário Figueiredo, contratado pela família, o qual disse que o processo era uma farsa, "eivada de dúvidas e controvérsias".

Polícia não tem como achar Cássio

Niterói (Sucursal) — A Polícia fluminense desistiu pràticamente de prender Cássio Murilo, acusado de ter morto a tiros o vigia Francisco Ovídio, em Teresópolis, por falta de verbas para as diligências. A prisão preventiva de Cássio Murilo foi decretada há mais de um mês pelo juiz de Teresópolis, Sr. Nilo Rifaldi.

MDB fraco entristece os gaúchos

Brasília (Sucursal) — No Rio Grande do Sul, segundo dizia ontem o Deputado Henrique Henkin, "têm causado decepções as reiteradas notícias sôbre dissolução do MDB e sua transformação em sublegendas da ARENA, numa espécie de leilão da única fôrça oposicionista existente no País".

Sindicatos se reúnem para discutir política salarial

Com a presença de representantes de mais de 300 sindicatos, e uma grande participação de trabalhadores rurais, foi instalada ontem a II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, cujos debates de Dirilizaram em tôrno da necessidade urgente da reforma agrária e do reexame da política salarial do Govêrno.

Logo após a sua instalação, durante a manhã, no Sindicato dos Bancários — ato que contou com a presença do Secretário-Geral do Ministério do Trabalho, Sr. Sílvio Pinto Lopes, representando o Ministro Jarbas Passarinho —, os trabalhos da Conferência foram divididos em duas comissões: uma relativa à Previdência Social e outra à política salarial.

DIREITO DE TODOS

Falando em nome das Confederações Nacionais dos Trabalhadores, entidades promotoras do encontro, o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, Sr. José Rota, abriu a reunião, afirmando que "o valor da democracia se mede pelas condições dos grupos sociais poderem se reunir para estudar e discutir os seus problemas".

Após afirmar que "a pessoa humana é detentora da liberdade de pensamento e ação", disse o Sr. José Rota ser ela merecedora de um salário justo, "não um salário puramente nominal, mas um salário real, que lhe permita satisfazer suas necessidades e a dos seus descendentes".

A seguir, disse que o vestuário, a alimentação, a moradia e a educação, constituem os quatro elementos básicos para a fixação de um salário justo.

Referiu-se a seguir à Previdência Social, que afirmou "ser uma realidade jurídica, sem contudo se constituir numa realidade social: milhares de trabalhadores brasileiros contribuem com milhões de cruzeiros para a Previdência, que apesar de unificada, de tanto dinheiro e de sua imensa máquina burocrática, não funciona".

Das oito Confederações Nacionais de Trabalhadores existentes, apenas duas, a dos comerciários e a dos industriários, não apoiaram a conferência, apesar de inúmeros sindicatos a ela filiados estarem representados na reunião.

AS COMISSÕES

As duas comissões formadas ontem para estudar isoladamente os problemas da previdência social e da política salarial foram divididas em duas subcomissões, cada uma, separando os problemas e as reivindicações dos trabalhadores rurais e urbanos, em ambas.

Após receberem as primeiras teses e iniciarem a sua discussão, as comissões suspenderam os seus trabalhos à noite, para voltarem a se reunir a partir das dez horas de hoje. Para a parte da tarde está prevista a realização da primeira sessão plenária.

Foi aprovada também uma visita aos Tribunais Regional e Superior do Trabalho, "para demonstrar aos juízes trabalhistas o apoio dos trabalhadores pelo julgamento independente dos processos de aumentos salariais", e o envio de telegramas aos Ministros do Trabalho e da Justiça, pedindo "o respeito às liberdades sindicais e ao direito de reunião", em virtude da mobilização policial em São Paulo para impedir a realização do encontro dos trabalhadores paulistas.

Decidiu a Conferência também recomendar às Confederações a criação de um órgão técnico de estudos econômicos, "para que as reivindicações dos assalariados possam ser apoiadas em estudos e dados reais".

Êste organismo seria constituído com base nos seguintes pontos: totalmente desvinculado de qualquer interêsse, que não seja o dos trabalhadores; seu funcionamento será financiado pelas entidades sindicais; contratação de técnicos e profissionais competentes para a realização dos estudos, que deverão cobrir todo o País, e compra de material adequado para o seu funcionamento.

REFORMA AGRÁRIA

Constituída de representantes do Norte, Nordeste, interior de São Paulo e da região Centro-Oeste, a subcomissão de política salarial dos trabalhadores rurais, a mais numerosa da Conferência, pronunciou-se favoràvelmente à realização da reforma agrária através de todos os delegados, que afirmaram ser esta "a única maneira de salvar o camponês brasileiro".

Colocando os seus problemas de uma maneira autêntica e numa linguagem rude, os trabalhadores agrícolas, como o Sr. Paulo Augusto de Melo, do Ceará, disse que "não existe um salário mínimo, mas um mínimo de salário no campo, já que nenhum proprietário cumpre a Lei", acrescentando que o "homem precisa é da terra para poder ganhar mais um pouco e melhorar de vida".

— Estamos cansados de ser enganados. Nenhum proprietário de usina ou dono de fazenda cumpre a legislação. O Govêrno vive enganando os trabalhadores. Lá na minha região quem é subversivo é o patrão, porque é êle que não cumpre a Lei.

O Sr. Otávio Sampaio, da região de Ribeirão Prêto, São Paulo, disse que há desemprêgo no campo, pois sòmente em Batatais foram erradicados 1.200 mil pés de café, deixando inúmeros desempregados, que foram para a cidade e de lá tiveram que voltar, pois a situação é a mesma. "A palavra é reforma agrária, é dar terra ao homem, porque senão não haverá produção."

O representante de Pernambuco, Sr. José Gomes da Silva, lamentou a descrença em que se encontra o povo, "que já não acredita mais em nada". Denunciou a seguir "a situação mais crítica do mundo em que estão os trabalhadores rurais do Nordeste", que estão recebendo até, como acontece na lavoura cafeeira, NCr$ 0,30 por dia de serviço, trabalhando das cinco da manhã até às oito da noite.

O líder dos trabalhadores rurais do Rio Grande do Norte, Sr. Francisco de Oliveira, disse "que não existe salário mínimo no campo, conforme determina a Lei, porque o proprietário paga o salário que quer e o trabalhador, na miséria, muitas vêzes com família para sustentar, tem que aceitar". Defendeu também a necessidade de dar terra aos homens "como única maneira de se aumentar a produção e eliminar a miséria no campo.

Metalúrgicos paulistas vêem êxito em protesto

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim de Andrade, disse ontem que a concentração inter-sindical realizada domingo último alcançou "um êxito, apesar da pressão da Polícia e da intervenção de estudantes da extinta UNE, que foram classificados por um operário, na reunião, de "filhinhos de papai, que nada têm a perder".

— Nós, operários, temos muito a perder com essa conversa de vocês. Temos de garantir o pão de nossos filhos. Vocês são provocadores — disse o dirigente sindical, Sr. Adelmo Vieira Pinho, aos estudantes, que queriam mais agressividade por parte dos trabalhadores.

LUTA INTERNA

A concentração inter-sindical, contra a política salarial do Govêrno, reuniu cêrca de cinco mil pessoas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, e teve a participação inesperada de integrantes da extinta UNE, com vaias às autoridades brasileiras e norte-americanas e vivas ao povo do Vietname.

Cêrca de 300 soldados se mantiveram de guarda diante da sede do sindicato e nas imediações, mas não intervieram porque não houve passeata, segundo explicou ontem o Delegado Claudimiro de Carvalho, do DOPS, que atribuiu as manifestações mais agressivas a elementos da UNE e UEE e anunciou uma sindicância para localizar os responsáveis.

Durante duas horas e meia, trabalhadores de várias partes do Estado, principalmente da Capital, ABC, Osasco, Campinas e 20 representantes do Rio, estiveram reunidos para ouvir de 20 oradores, que condenaram a contenção salarial do Govêrno.

Mais de 200 universitários compareceram à reunião e se distribuíram entre os trabalhadores, comandando, dessa forma, as vaias ou aplausos. Cada líder sindical que começava a falar era estimulado a ser mais agressivo: "Fala tudo, tôda a verdade", gritavam em côro.

"FILHOS DO PAPAI"

Em certo momento, os estudantes tentaram tomar o contrôle da mesa que dirigia a manifestação, mas foram impedidos pelos trabalhadores, aos empurrões. Uma estudante gritou:

— Operário, manda brasa que você nada tem a perder, só as algemas.

Diante disso, um dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Adelmo Vieira Pinho, gritou:

— Vocês, filhinhos de papai, é que não têm nada a perder, porque os seus pais garantem seus estudos. Mas nós, operários, temos muito a perder com essa conversa de vocês. Temos de garantir o pão de nossos filhos. Vocês são provocadores.

Depois de conseguir retomar o microfone, o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, criticou "o atrevimento dos que vêm aqui para tumultuar". Acusados de quererem provocar a intervenção policial, os universitários se identificaram e se justificaram, dizendo que estavam do lado dos operários e queriam ajudá-los "a acabar com a exploração e a miséria".

DISCUSSÃO

Quando se iniciou a leitura de um memorial com as justificativas do protesto dos trabalhadores e alegações para que se modifique a política salarial, novos gritos se ouviram:

— Manifesto de cúpula não vale. Diante dos protestos, que se multiplicavam, os dirigentes da reunião resolveram sòmente aprová-lo depois de quinta-feira próxima, quando receberem as emendas dos interessados, através de seus sindicatos. O documento será enviado às autoridades federais.

Gaúchos sairão hoje às ruas com apoio do MDB

Pôrto Alegre (Sucursal) — Apoiados pela bancada do MDB na Assembléia Legislativa, líderes sindicais de 24 entidades de classe do Rio Grande do Sul vão promover hoje o Dia do Protesto, quando denunciarão pùblicamente a política salarial do Govêrno, considerada de "arrôcho e miséria".

O movimento, que será iniciado com uma sessão especial da Câmara de Vereadores, às 16 horas, poderá se transformar numa passeata pelo Centro da Cidade, embora as autoridades estaduais estejam pressionando os sindicatos para que não realizem manifestações públicas, com a ameaça de que seriam enquadrados na Lei de Segurança.

PASSEATA OU NÃO?

Apesar da ameaça policial, os líderes sindicais deverão decidir ainda hoje sôbre a passeata, numa reunião do MIA — Movimento Intersindical Antiarrocho. O Presidente do Sindicato dos Radialistas, Deputado Lauro Hagemann (MDB), denunciou da tribuna da Assembléia Legislativa a "coação do Govêrno" e responsabilizou prèviamente o Governador Peracchi Barcelos pelo que poderá acontecer.

A Comissão Central do Dia do Protesto lançou manifesto ontem, no qual denuncia "o crime que está sendo cometido não só contra os trabalhadores, mas contra o próprio Brasil".

"Essa orientação absurda e desumana foi imposta ao nosso País, aos seus trabalhadores, a sua gente pobre e sofredora, pelo Fundo Monetário Internacional" — diz o documento.

Pesquisa naval abre reunião

A II Conferência Interamericana de Pesquisas Navais instalou-se ontem no Clube Naval, criando-se logo de início um ponto de atrito quando o Chile indagou em que condições a Bolívia, que não tem pôrto de mar, se fazia presente à reunião.

A Bolívia e o Chile têm uma polêmica histórica em tôrno da questão da saída para o mar. A primeira reivindica o direito de ter essa saída através de território chileno e por esta razão tem até mesmo se recusado a participar de reuniões internacionais.

A indagação do Chile foi respondida pelo representante do Estado-Maior da Armada do Brasil, Contra-Almirante Ílton Beirute Moreira. Esclareceu que todos os 11 países participantes eram delegados convidados, com direito a voz e a voto.

Projeto dá palácio à Guanabara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Osmar Cunha (ARENA-Santa Catarina) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que transfere o edifício do Palácio Tiradentes para o Govêrno do Estado da Guanabara.

Determina o projeto que o Govêrno carioca se obrigará, no ato de transferência do edifício, a utilizá-lo exclusivamente para a realização de congressos, conferências e reuniões nacionais e internacionais.

Brasil é premiado em Pádua

Pádua (AFP-JB) — O Brasil ganhou ontem uma Cabeça de Boi de Prata na 12.ª Revista Internacional do Filme Científico e Didático, realizada nesta Cidade.

O primeiro prêmio do festival — a Cabeça de Boi de Ouro — foi dado ao filme australiano *Gente do Deserto*, de Jan Dunlop, que descreve a vida diária de duas famílias no deserto australiano.

COMPETIDORES

Um prêmio especial da Associação Italiana do Cinema Científico foi concedido ao filme suíço *Vida e Morte dos Glóbulos Vermelhos*. O júri internacional examinou 71 filmes de 16 países, selecionados entre os 150 candidatos inscritos.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao venerável Padre Anchieta

Agradeço a graça recebida.

LUCILA

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato e procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas Minha palavra não passará: por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (assim seja) (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Maria e 1 Salve Rainha.

Por uma graça alcançada — Therezinha S.S.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida **menciona-se o pedido.**

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: **(menciona-se o pedido).**

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. **(Menciona-se o pedido).** Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena, deverá ser feita em horas (9 horas). Agradece graças alcançadas.

MARLY

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me a vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. **Nota** - Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa, concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar se acende 1 vela até queimar tôda.

Agradeço graça alcançada.

MARIA CAROLINA

S. Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada.

MARLY

São Judas Tadeu

Agradecimento graça alcançada.

LEONOR

CECIL DA ROCHA SALGADO

1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A família de Cecil da Rocha Salgado, convida os parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção da bondíssima alma de seu muito querido esposo, pai, sogro e avôzinho, quarta-feira, dia 15, às 18 horas na Capela do Colégio São Vicente de Paulo, Rua Cosme Velho, 421. Agradecem antecipadamente.

Carlos Alberto Vieira

Funcionário do Banco Ultramarino Brasileiro (aposentado)

A família de Carlos Alberto Vieira, grata pelas manifestações de pesar, recebidas, agradece a todos que se lembrarem, em suas preces, de seu falecido chefe.

CARLOS JOVIANO SICA

(MISSA DE 30.º DIA)

Oswaldo Gusmão e família convidam os amigos, colegas e parentes para a missa do 30.º dia do falecimento de Carlos Joviano Sica que mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, à Rua do Rosário, às 11 horas do dia 14 de novembro. (P

DR. ARMANDO CARRÃO DE MOURA CARIJÓ

(FALECIMENTO)

A família do Dr. ARMANDO CARRÃO DE MOURA CARIJÓ comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 14, às 9 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole. (P

ENGENHEIRO LOURENÇO ABREU JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

O Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação, associa-se as manifestações de pesar, pelo falecimento do ilustre Diretor da Emprêsa Sociedade Técnica de Engenharia e Construções — STEC S.A., nossa associada, e convida para missa que fará realizar por intenção de sua alma na Igreja N. S. da Boa Morte, hoje, dia 14, às 11 horas e 30 minutos. (P

OTTO A. H. KOHLMANN

(FALECIMENTO)

A família de OTTO KOHLMANN participa com imenso pesar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi). (496

LEOPOLDINA MANDARINO

(FALECIMENTO)

Professor Alvaro Mandarino e demais membros da família comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe LEOPOLDINA MANDARINO e convidam para o entêrro, hoje, dia 14, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

ADELINA QUEIROZ DE ALVIM MENGE

(MISSA DE 30.º DIA)

Livia de Alvim Menge, Sergio Menge de Freitas, senhora e filhos agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas, e convidam para a missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, avó e bisavó ADELINA, hoje, dia 14, às 10,30 horas, no Altar-Mor da Igreja de N. S. do Carmo (R. 1.º de Março).

SIVERT FRANCISCO BARTHOLDY

(MISSA DE 7.º DIA)

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro (GB), convida os CORRETORES e demais amigos, do saudoso Membro, para missa que fará celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, dia 14, às 11,00 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de Fé Cristã.

Caruru aprontou no quilômetro a puro galope

Good Girl pegando bem a grama sêca derrotou com muita valentia Praieira

Good Girl ganhou o Grande Prêmio Egídio de Sousa Aranha, numa direção bastante acertada por parte do freio J. Portilho, marcando ainda um tempo bastante expressivo para a distância de 1 000 metros, pois cravou 57s 4/5 na pista de grama leve.

A vencedora estêve sempre entre as primeiras desde o pique de saída, e mesmo tendo sido guerreada até o disco por Praieira resistiu sempre pelo centro da pista para se impor em boa lei. As outras devido ao tempo excepcional da ganhadora chegaram um pouco afastadas.

1.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Uleina, J. Gil	55	0,14	12	0,50
2.º Munição, R. Carmo, ap.	56	—	13	2,30
3.º Samotrácia, J. B. Paulielo	54	1,09	14	0,46
4.º Quânia, F. Pereira F.º	57	0,21	23	0,91
5.º Panambi, E. Marinho	53	2,87	24	0,15
6.º Virajuba, J. Santos	58	0,44	33	0,91
			34	0,61
			44	0,73

Diferenças: Vários corpos e paleta. Tempo: 112". Vencedor (5) NCr$ 0,14. Dupla (44) 0,73. Placês: (5) 0,14. Treinador: Zilmar D. Guedes.

2.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Itararé, J. Machado	56	0,18	12	0,21
2.º Hálimo, J. Silva	56	0,20	13	0,47
3.º Seccion, A. Machado	56	1,64	14	0,31
4.º Camury, J. Portilho	56	0,51	23	0,63
5.º Manduco, J. Pinto, ap.	54	0,46	24	0,42
			34	1,11
			44	3,35

Diferenças: Cabeça e 2½ corpos. Tempo: 111". Vencedor (1) NCr$ 0,18. Dupla (12) 0,21. Placês: (1) 0,11 e (2) 0,11. Treinador: Ernâni Freitas.

3.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Fistor, H. Ferreira, ap.	53	0,28	12	1,15
2.º Light-Já, A. Ramos	56	0,18	13	0,24
3.º Manield, C. R. Carvalho	57	0,70	14	0,02
4.º Peblo, J. Brizola	57	0,43	23	0,67
5.º El Siroco, J. Santana	56	1,14	24	1,35
6.º Vando, H. Vasconcelos	55	0,75	33	0,52
			34	0,25
			44	2,37

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos. Tempo: 112". Vencedor (1) NCr$ 0,28. Dupla (13) 0,24. Placês: (1) 0,12 e (5) 0,12. Treinador: Felipe P. Lavor.

4.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Handi, S. Silva	56	0,17	11	4,21
2.º Lole, B. Santos	56	0,94	12	0,19
3.º Itabirito, F. Estêves	56	0,21	13	0,82
4.º Horco, J. Queirós, ap.	56	0,31	14	0,25
5.º G. Prince, C. R. Carvalho	56	6,63	22	4,04
6.º Haroldo, P. Lima	56	—	23	1,02
7.º C. do Samba, A. Machado	56	5,02	24	0,44
			34	1,60
			44	2,36

Não correram: Irish Boy, Finegun e Hoje.
Diferenças: Pescoço e 1 1|2 corpo. Tempo: 111"4|5. Vencedor: (1) NCr$ 0,17. Dupla: (13) 0,82. Placês: (1) 0,13 e (5) 0,31. Treinador: José S. da Silva.

5.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 3 000,00 (PRÊMIO CANDIDO EGÍDIO DE SOUSA ARANHA)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Good Girl, J. Portilho	59	0,13	11	3,87
2.º Praeira, J. B. Paulielo	59	0,73	12	1,64
3.º Old Flame, J. Pedro Filho	59	0,93	13	1,15
4.º Fontanella, F. Estêves	59	—	14	0,34
5.º Velveta, F. Pereira Filho	59	0,56	23	1,65
6.º Estagira, H. Vasconcelos	59	0,83	24	0,40
7.º Héia, J. Borja	55	0,71	33	2,22
8.º Rema, A. M. Caminha	55	2,16	34	0,24
			44	0,37

Não correram: Bodel e Fairy Flower.
Diferenças: Cabeça e 1 1|2 corpo. Tempo: 57"4|5. Vencedor: (8) NCr$ 0,13. Dupla: (34) 0,24. Placês: (8) 0,10 e (5) 0,13. Treinador: Ernâni Freitas.

6.º PÁREO — 1200 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Ingênua, J. Machado	56	0,17	11	1,58
2.º Algaroba, F. Estêves	56	0,61	12	0,34
3.º Illuminata, J. Santana	50	12,83	13	0,66
4.º Aubépine, C. R. Carvalho	56	0,65	14	0,75
5.º Pitis, J. Borja	56	3,07	22	1,96
6.º Haifa, J. Pinto, ap.	54	0,41	23	0,37
7.º Miss Dior, J. Portilho	56	2,95	24	0,30
8.º Ondata, J. Paulielo	56	1,09	33	1,93
9.º Venuziana, F. Meneses	56	0,53	34	0,74
10.º Cordialista, S. Silva	56	19,53	44	
11.º M. Cristina, A. M. Caminha	56	16,16		
12.º Halnada, C. Tarouquela	52	11,13		

Não correu: Anik.
Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 112"1|5. Vencedor: (4) NCr$ 0,17. Dupla: (23) 0,37. Placês: (4) 0,15 e (7) 0,24. Treinador: Ernâni Freitas.

7.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Mais Linda, D. Santos	53	1,13	11	1,92
2.º Avec Vous, J. Queirós	54	0,22	12	0,93
3.º Estamura, J. Santos	57	0,43	13	0,91
4.º Talonnière, A. M. Caminha	57	0,40	14	0,31
5.º Cara Mia, F. Meneses	57	1,00	22	6,07
6.º Sarojá, R. Carmo, ap.	55	0,61	23	1,25
7.º La Lilyss, H. Vasconcelos	57	0,76	24	0,43
8.º India Moema, D. Milanez	52	12,23	33	4,10
9.º Elamore, O. F. Silva	55	4,66	34	0,46
10.º Socila, C. R. Carvalho	57	—	44	0,29
11.º Neidinha, J. Ramos	57	7,08		
12.º Boas Festas, L. Carvalho	57	6,35		
13.º Tolu, J. Santana	57	3,50		

Não correu: Todja.
Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 59"2/5. Vencedor (2) NCr$ 1,13. Dupla (14) 0,31. Placês: (2) 0,40 e (10) 0,17. Treinador: Felipe P. Lavor.

8.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Feiticeiro, J. Pinto, ap.	52	0,39	11	1,55
2.º Di, J. Machado	50	0,68	12	0,60
3.º Happy Jack, S. M. Cruz	50	0,85	13	0,43
4.º Fair River, J. Queirós	54	0,32	14	0,45
5.º San Isidro, J. B. Paulielo	50	1,29	22	2,12
6.º Feitiço da Vila, F. Pereira F.º	50	1,99	23	0,57
7.º Happy End, O. F. Silva	51	—	24	0,72
8.º [illegible], J. Borja	50	2,10	33	0,79
9.º [illegible], L. Correia	51	2,50	34	0,37
10.º Feudo, A. Ramos	52	3,49	44	1,74
11.º Rei David, J. Santana	54	0,29		
12.º Maipu, R. Carmo, ap.	48	1,14		

Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 141". Vencedor (6) NCr$ 0,39. Dupla (23) 0,57. Placês: (6) 0,24 e (4) 0,46. Treinador: W. Andrade.

9.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Matagato, A. M. Caminha	54	0,39	11	1,99
2.º Fair Boy, R. Carmo	53	2,85	12	0,41
3.º Passista, J. Pinto, ap.	54	0,22	13	0,31
4.º Ragamuffin, A. Ramos	54	1,10	14	0,34
5.º Honey Smile, O. F. Silva	54	0,34	22	3,00
6.º Flattery, H. Vasconcelos	55	3,29	23	0,55
7.º Hotin, J. Queirós, ap.	49	1,64	24	0,71
8.º Foggy Day, J. Marinho	54	1,05	33	1,14
9.º Mister Mug, C. Tarouquela	50	0,51	34	0,57
10.º Monteolimpo, J. Machado	54	—	44	2,07

Diferenças: Cabeça e paleta. Tempo: 123"1/5. Vencedor (7) NCr$ 0,39. Dupla (44) 2,27. Placês: (7) 0,29 e (9) 1,03. Treinador: Plácido F. Campos.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$	335 585,00
CONCURSOS	NCr$	21 754,66
TOTAL	NCr$	357 339,66

Carreira principal de domingo vai reunir os melhores nomes da areia

A carreira principal do fim de semana na Gávea é a Prova Especial mista na distância de 2 200 metros, que vai reunir alguns bons valôres das pistas cariocas, destacando-se entre êles Sortille, Ambrosso, El Matrero e Lord Ricardo como os de maior evidência.

Para sábado estão programados nove páreos, sendo que quatro carreiras estão inicialmente marcadas para a grama. Ainda no sábado aparece como bom atrativo uma chamada para éguas em 1 500 metros que tem em Starita a mais pesada de tôdas deslocando 67 quilos.

SÁBADO

1 — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Camury 56, Principado 56, Uganah 56, Irajá 56 e Asterix 56.

2 — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Arkansas 56, Fatorial 56, Iton 56, Zé Cara de Pau 56, Celeiro do Samba 56, Itabirito 56, Zi Carlota 5 e Lole 56.

3 — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — (grama) — Vando 55, Depex 58, Rowdy 57, Rissolino 56, Carinho 56, Dr. Osmane 58, El Sirocco 56, Sotero 56.

4 — 1 200 metros — NCr$ 1 200 — (grama) — Medrar 56, Aymoré 56, Ralley 56, Himation 56, Salvatore 56, Tainã 56, Happy Sunrise 54, Kirinéa 54, La Garçone 54 e Gigue 51.

5 — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial de Égua) — Estória 54,, Onira 61, Adatis 53, Quedulce 48, Happy Moon 51, Groa 54, Estilheira 53, Askélia 48 e Starita 67.

6 — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — Zaun 57, Tanguary 57, Feitio de Oração 57, Bodegon 57, Lighting 57, Last Year 57, El Capitan 57, Talismã 57, Luluca 57, Vishnu 57, Tacrup 57.

7 — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (grama) — Concreto 57, Uleouro 57, Zagcrro 57, Arpina 57, Don Belém 57, Lord Bomarchueco 57, Príncipe de Gales 57, Tabaran 57, Mechan 57, Xirol 57, Allate 57, Mambrum 57 e Baldwin Hills 57.

8 — 1 400 metros — NCr$ 1 600 — (grama) — Palpite Infeliz 57, Hanover 53, Don Rebimba 57, Mocanl 57, Querubim 53, Seu Nenê 53, Arnca i 55, White Hunter 53, Dr. Didi 53, Garbo 53, Geiser 55 e Guepardo 57.

9 — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — Allak 57, Amilcar 57, Laço 57, Diabinho 57, Naipe 57, Pontelo 57, Cadenero 57, Tapiral 57, Vaslígue 57, Chepia 57, Fernandel 57 e Abismado 57.

DOMINGO

1 — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — Munição 58, Diorling 51, Sanotrácia 54, Arablue 55, Quânia 57 e Panambi 57.

2 — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — Este 52, Argentun 50, Usineiro 54, Baharandiso 50, Hemiciclo 50, Ceró 56, Egen 53, Royal Caparty 51.

3 — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — Old Cat 55, Della 58, Neidoca 58, Quala 55, Dote 54, Quaréa 58, Loirita 58, True Vamp 54, Ortiga 55.

4 — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Maria Cristina 56, Ondata 56, Chalota 56, Illuminata 56, Miss Mug 56, Ubalete 56, Anik 56, Oly Girl 56, Urdanela 56, Iguana 56, Fariska 56.

5 — 2 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial Mista) — (areia) — Copag 47, Masaccio 54, Ambrosso 51, El Matrero 57, Sortille 57, Lord Ricardo 56.

6 — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — Dama Carioca 57, Séstria 57, Candy Queen 57, Prateada 57, Flora Mascarada 57, Que Classe 57, Liza 57, Doce Iracema 57, Gorja 57 e Happy Climax 57.

7 — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — Don Bolonha 58, Don Marco 53, R calve 54, Faixa Dourada 58, Maladroit 54, Delegado 58, Manda Chuva 55, Hotin 52, Retrospect 54, Halíbio 53, Nauta 53 e Passista 58.

8 — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — Ixia 53, Ina 53, Tabaúna 53, Arguela 57, Sabatina 53, Genève 53, Geda 53, Nouvelle Vague 57, Tulinha 53, Souvenir 53, Sting Ray 57, Iarapú 53 e Gateza 53.

9 — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — Fain 57, Maria Liza 57, Angana 57, Meia Lua 57, Marucha 57, Socila 57, Cara-Mia 57, Miss Morintians 57, Psicose 57, Carnavalet 57, Elamore 57, Todia 57, Avec Vous 57 e Quartinha 57.

Igarapava estréia na conta

Igarapava é uma estreante bastante jeitosa do treinador Ernâni de Freitas, que estréia na reunião de amanhã na Gávea credenciada com bons exercícios sempre na direção do líder J. Machado que será nesta oportunidade o seu condutor. A filha de Quebec ganhou logo a cabeça de chave do número um.

SILK — feminino, castanho, PR (20-7-64) Cyrnos e Ride. Criador: Hermínio Brunatto. Proprietário: Stud Teresópolis. Treinador: P. Morgado.

MUSETTE — feminino, alazão, RJ (1-11-64) Hypério e La Merveille. Criador: Júlio Capua. Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: M. Gil.

HARPAGA — feminino, tordilha, SP (31-7-64) Quiproquó e Zaiaca. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: L. Ferreira.

QUE AMOR — masculino, castanho, SP (26-9-64) Faxeiro e Garrafa. Criador: Theotonio Piza de Lara. Proprietário: o criador. Treinador: S. d'Amore.

IGARAPAVA — feminino, alazão, SP (6-9-64) Quebec e Túnis. Criador: Haras São José e Expedictus. Proprietário: o criador. Treinador: E. Freitas.

MISS CORINTIANS — feminino, castanho, PR (20-8-63) Panther e Jus d'Orange. Criador: Onofre Rocha. Proprietário: Stud T.C.G. Treinador: W. Pedersen.

CARNAVALET — feminino, castanho, RS (22-10-63) Heréo e Arméria. Criador: Vinicio Marsiaj. Proprietário: Theophilo Costa. Treinador: M. Sales.

RISOLINO — masculino, alazão, SC (27-8-62) Austero e Olguinha. Criador: Adolfo Schmalz. Proprietário: Stud T.C.G. Treinador: W. Pedersen.

ROWDY — masculino, castanho, SP (20-11-62) Stavanger e Damka. Criador: Espólio de Antônio Álvaro Assunção. Proprietário: Stud H.C. Treinador: A. Nahid.

VASLIGUE — masculino, tordilho, RS (10-8-63) Blondel e Hussardia. Criador: Claudionor Serpa Jacques. Proprietário: o criador. Treinador: J. Ricardo.

Comissão suspendeu J. Silva

A Comissão de Corridas suspendeu até o dia 30 o bridão J. Silva pelos prejuízos que causou montando Hálimo, de acôrdo com Artigo 160, tendo está punição vigor a partir do dia 16, ainda pelo mesmo delito puniu também os jóqueis J. B. Paulielo, F. Pereira F.º e Haroldo Vasconcelos.

Tendo em vista os pedidos de muitos profissionais, resolveu ainda a Comissão de Corridas alterar o horário de exercícios com o *starting-gate* elétrico, os quais passarão a ser todos os dias a partir de 7 horas da manhã.

Caruru, aprontou na madrugada de ontem, com seu jóquei habitual, Dendico Garcia, que veio especialmente para exercitá-lo, passando o quilômetro em 1m8s, sempre de galope largo, sem preocupação de tempo, terminando além do meio da raia, demonstrando que atravessa forma de treinamento perfeita.

Também muito bom foi o exercício de Brasamora na pista de areia, passando a volta fechada sempre com a maior facilidade em 2m21s3/5, com 1m48s para a última milha, sempre junto à cêrca externa e bastante contrariado pelo seu pilôto, F. Estêves, que não o deixou correr em parte alguma do percurso.

INDIGO

Oscina (J. Machado) vindo de mais distância finalizou os 1 200 em 1m23s, muito à vontade sem qualquer preocupação. A partida com mais rigor assinalou 36s2/5 a reta, deixando muito boa impressão. Randana (L. Correia) os 1 200 em 1m17s, com grande facilidade e sempre pelo miolo da pista. Aranée (J. Queirós) chegou agarrada com sua companheira Amoreira (Lad.) em 36s2/5 a reta. Bebel (J. Santana) tem para os 1 300 a excelente marca de 1m26s2/5, agradando muito, pois vinha a pouco mais do centro da raia. Urussaba (M. Silva) vindo de mais longe finalizou o quilômetro em 1m10s, com algumas reservas. Oscina, Randana e Bebel são as melhores, devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

FRANÇOISE

Françoise (A. Ramos) muito bem trazida pelo seu pilôto trouxe para os cronômetros a marca de 1m47s2/5 para a milha, sendo que no final voava e sempre pelo caminho mais longo. Na partida quase que a mesma coisa no final e largando de parada registrou 38s2/5. Balsa (J. Pinto) os 1 300 em 1m30s, muito à vontade. A partida anotamos 37s2/5 a reta, agradando muito. Urrucha (J. Borja) igualou, sòmente que esta deixou melhor impressão. Karajana (S. Silva) vindo de mais longe finalizou o quilômetro em 1m08s, com algumas sobras, sendo que na semana que findou registrou 1m33s os 1 400, levando a pior para Starita (L. Corrêa). Cadilom (J. B. Paulielo) os 1 200 em 1m20s, com muita firmeza. Trouxe para os 700 sob o govêrno de (J. Silva) 43s, com alguma facilidade.

Françoise livre de suas baldas deverá registrar seu segundo tento nesta apresentação, Balsa, Rema e Amoreira decidirão as demais colocações.

IRON HORSE

Carajá (D. Santos) os 1 500 em 101s, partindo um pouco apressado para chegar um pouco arrematado. Eden Pachá (A. Machado) não se empregou neste floreio de 1m36s os 1 400. Hipos (J. Ramos) a reta em 39s2/5, suavemente. Iron Horse (J. Machado) melhorou para 36s, com alguma facilidade. Outonal (A. Machado) em progressos trouxe 44s os 700, com seu pilôto muito sereno. Pussy Cut (J. B. Paulielo) aumentou para 46s, com poucas reservas. Squalo (A. Machado) os 1 300 em 1m26s, agarrado com um companheiro.

Iron Horse deverá se impor nesta eliminatória, devendo no entanto não se descuidar de Carajá, Hipos e Outonal.

BRASAMORA

Caruru (D. Garcia) trouxe para o quilômetro a discreta marca de 1m08s 2/5, de galope largo e a mais do centro da pista. Urbany (J. Borja) não se empregou nêste final de 1 400 metros onde foram registrados 1m37s1/5, em compensação registrou 50s2/5 os últimos 800 vindo de mais longe, com muito boa disposição. Brasamora (F. Estêves) tem para os 2.040 a marca de 2m21s3/5 com 1m48 para a derradeira milha, fazendo o percurso sempre juntinho à cêrca externa e muito contrariada mesmo assim ainda arrematou a reta em 38s, com rara facilidade. O seu apronto nada mais foi do que repetir aquilo que havia produzido no exercício registrando nos cronômetros o tempo de 1m03s1/5. Hali (I. Oliveira) aumentou para 1m04s, um pouco ajustado. Cadipó (J. Portilho) a volta fechada anotamos 2m19s com 1m48s, a derradeira milha, sendo que encontrou Megan pelo caminho, não tendo muita dificuldade em deixá-la a vários corpos. Na partida dominou com autoridade ao Fantail em 1m04s, sem chamar muito atenção. Urbelo (J. Correia) aumentou para 2m40s2/5 com 1m47s para a milha final, sendo que deixou o companheiro Blue Sea (J. M. Martins) bem para trás e com seu pilôto muito sereno. Os setecentos metros vindo de mais distância anotamos 44s, com algumas reservas. Amarillo (O. Cardoso) os 2.040 em 2m22s2/5 com 1m50s a milha final, muito à vontade. Seu apronto foi feito por (P. Alves) registrando 50s2/5 os 800, com muito boa disposição. Zarlico (P. Alves) não se empregou nesta partida de 1m 07s para o quilômetro. Facho (L. Santos) na grama melhorou para 1m02s2/5, dominando com facilidade a um companheiro deixando a vários corpos. Tamoyo (S. Silva) a volta fechada em 2m17s2/5 com 1m46s 2/5 a milha final, deixando alguma coisa que agradou. Aprontou na relva e registrou 48s para os 800, correndo muito nos momentos finais, onde foram registrados 11s2/5 para os últimos duzentos metros. Iatagan (J. Machado) deu vantagem ao Iberian (F. Estêves) e chegou sobrando ao seu lado em 2m17s os 2.040 com 1m45s2/5 a derradeira milha. Aprontou um quilômetro registrando 1m03s1/5, partindo muito devagar para sòmente ajustar nos últimos 800, pois chegou correndo alguma coisa e a mais do centro da pista e Iberian (F. Estêves) vindo de mais distância desceu a reta em 38s, com algumas reservas.

Caruru da forma como se destacou da maioria dêstes adversários na sua última apresentação faz crer que isto venha a se repetir, todavia se Brasamora repetir a excelente impressão que vem deixando nos matinais será o seu mais sério obstáculo em caso contrário Sabinus, Facho, Iatagan e Amarillo tudo farão para decidir a formação da dupla.

MASSARI

Massari (J. Silva) a volta fechada em 2m18s com 1m47s2/5, para a milha final, agradando muito. Arrematou o quilômetro em 1m06s2/5, da mesma forma sòmente que vinha a mais de meio de raia. Copag (J. Machado) os 2.040 em 2m22s2/5 com 1m50s a milha final, muito à vontade sem qualquer preocupação. Aprontou com (J. Machado) o quilômetro em 1m05s, com muito boa disposição e quase juntinho à cêrca externa. Amor Brujo (F. Estêves) melhorou para 1m03s1/5, com grande facilidade. Timeu (F. Menezes) vindo de mais distância completou os 700 em 46s, com algumas reservas e Seymour (J. Portilho) o quilômetro em 1m09s, suavemente.

Massari que vem de perder uma corrida sem nome deverá se reabilitar nesta oportunidade. Copag, Di e Seymour são os adversários.

IGARAPAVA

Igarapava (J. Machado) vindo de mais distância, finalizou os 360 em 22s2/5, com muita facilidade. Orbeniz (J. Souza) chegou muito junto de Quick Brown (P. Coelho) em 1m28s os 1.300. Réplica (F. Menezes) desceu a reta em 37s2/5, agradando muito. Ésula (Lad.) os 1.200 em 1m19s, com algumas reservas e Harpaga (A. Santos) a reta dm 38s, com sobras visíveis.

Igarapava sòmente tem contra a ausência de corrida mais mesmo assim acreditamos na sua vitória. Musette, Réplica e Harpaga são as mais temíveis advesárias.

IRATY

Finegun (A. Ramos) os 1.200 em 1m20s, com algumas reservas. Iraty (J. Machado) tem para os 1.300 a marca de 1m27s, dominando com alguma facilidade a um companheiro. Apronnha) os 1.300 em 1m29s, à vontade. Aprontou com (J. Queiroz) os tou os seiscentos em 38s, da mesma forma. Hector (A. M. Cami-700 em 45s, deixando melhor impressão desta feita Urbaneja (J. Silva) os 1.300 em 1m28s, à vontade. A reta trouxe 38s2/5, agradando muito. Ibernon (J. Pinto) os 1.300 em 1m25s, agradando muito e um pouco afastado da cêrca.

Iraty sòmente encontrará em Suez um competidor sérissimo, Foreigner, Ibernon e Urbaneja, aguardaram o fracasso para poderem se destacar no final.

Dilema vence no Bento após superar Benedicto em luta difícil até últimos metros

Pôrto Alegre (Sucursal) — O paulista Dilema, confirmando os exercícios e o seu grande favoritismo, conseguiu a vitória no Grande Prêmio Bento Gonçalves, na tarde de domingo, superando o rival Benedicto depois de luta equilibrada quase até o espelho, apesar de o adversário já ter corrido e vencido na reunião noturna de sexta-feira.

O castanho El Asteróide, que tentava vencer pela quarta vez consecutiva essa importante prova, finalizou no quarto pôsto, sem ameaçar aos primeiros mas sem por isso deixar de dar ótima impressão, pois se trata de parelheiro que, apesar de muito bem inscrito, já se encontra com sete anos de idade sem o vigor do início da campanha.

DESENVOLVIMENTO

Ordenada a largada pelo *starter* Wilson Oliveira, os parelheiros alistados atenderam ao segundo sinal da sirena na seguinte ordem, de dentro para fora: Savary, King Sun, Full Hand, Avanti, Quamoclit, Benedicto, Fermont, Deado, Dilema, Save America, El Asteróide e Gobelin.

Enquanto Benedicto se atrasava, aparecendo em último, Avanti surgia à testa do lote, seguido de Fermont, Dilema, Gobelin e os restantes competidores, com El Asteróide no fundo. Porém, adiante, progrediu Save America, que passou para a vanguarda com Fermont, Benedicto, Dilema, Avanti, Gobelin, Full Hand, Deado, Savary, King Sun, El Asteróide e Quamoclit nos postos seguintes, transpondo nesta ordem o disco de sentença, pela primeira vez.

Aproveitando uma passagem por junto à cêrca, Dilema arremeteu da posição que ocupava para atacar e sobrepujar os demais. Assumiu a ponta seguido de Benedicto. Avanti, Fermont e Full Hand, êste por dentro. Com poucas alterações, a carreira estendeu-se até o quilômetro final, quando El Asteróide começou a avançar, dando a impressão de que estaria entre os primeiros no disco.

Gobelin conservou o terceiro pôsto, a igual diferença do segundo colocado, ficando El Asteróide em quarto, com Full Hand fechando o marcador premiado. Mais atrasados chegaram King Sun, Deado e Quamoclit, que Antônio Ricardo recebera em troca da montaria de Full Hand e se gabou de não ter finalizado na retaguarda do lote. Avanti, Fermont, Save America e Savary foram os últimos classificados e nada produziram digno de menção.

RECORDES

O movimento geral de apostas foi recorde no Cristal — NCr$ 269 715,70.

O mesmo aconteceu no páreo do Bento, que chegou a ...... NCr$ 74 307,50.

Eis o resumo do páreo:

1.º — Dilema (4), castanho, 4 anos, por Major's Dilema e Opera, de São Paulo, trat. Amarillo Magalhães, pro. Stud Maioral, jóquei Clóvis Dutra; 2.º — Benedicto, O. Santos; 3.º — Gobelin, J. Fagundes; 4.º — El Asteróide, O. Cardoso; 5.º — Full Hand, E. Araya; 6.º — King Sun, J. Marchand; 7.º — Deado, A. Santos; 8.º — Quamoclit, O. Ricardo; 9.º — Avanti, A. Reyna; 10.º — Fermont, O. Batista; 11.º — Save America, E. Bueno; 12.º — Savary, B. Mor.

Tempo: — 196s1/5. Ganho por 2 corpos e 3 corpos. Div. em 1.º (4), v 0,18; placês — (4) 0,18 (12), 57; dupla 24 0,24.

D. Garcia monta Caruru no clássico e Ricardo será jóquei de Sabinus

Dendico Garcia assinou compromisso para montar Caruru amanhã no Grande Prêmio Linneo de Paula, ficando assim, realmente, com as honras de favorito da carreira que conta ainda com as presenças de destaque dos cariocas Sabinus e Estissac como seus maiores rivais.

Facho, que na última teve a direção de J. Machado, agora vai de L. Santos enquanto o líder da estatística aparece em Iatagan, animal do Stud que se acha ligado por contrato. Estissac terá a direção de J. B. Paulielo, por ter êste bridão assinado contrato com o Sr. Antônio Pereira Dias para ser o seu jóquei oficial.

FERIADO

1.º PÁREO — Às 14 h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Indigo, J. Machado .. 4 56
2—2 Reverso, A. M. Caminha .. 5 56
3—3 Que Amor, D. Garcia .. 2 56
4—4 Afoito, J. B. Paulielo .. 1 56
5 Admiral, J. Reis .. 3 56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Bedel, J. Santana .. 6 56
2—2 Orelha, A. Machado .. 1 56
3—3 Randana, C. Tarouquela .. 4 56
4 Aranée, J. Queiroz .. 2 56
4—5 Iquema, N. correrá .. 5 56
6 Urussaba, J. Pinto .. 3 56

3.º PÁREO — Às 15 h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Françoise, A. Ramos .. 4 56
2—2 Balsa, J. Pinto .. 3 56
" Urrucha, J. Borja .. 5 56
3—3 Rema, O. F. Silva .. 7 56
4 Karajana, D. Santos .. 2 56
4—5 Amoreira, J. Queiroz .. 1 56
6 Cadilon, J. Silva .. 6 56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

1—1 Carajá, F. Pereira F.º .. 4 56
2 Eden Pachá, J. Borja .. 5 56
2—3 Hipos, A. Santos .. 3 56
3—5 Iron Horse, J. Machado .. 6 56
6 Outonal, A. Machado .. 1 56
4—7 Pussy Cat, J. B. Paulielo .. 7 56
" Squalo, C. Morgado .. 2 56

5.º PÁREO — Às 16h05 — 2 000 metros — NCr$ 20 000,00 — Clássico — Grande Prêmio Linneo de Paula Machado — (Grande Criterium)

1—1 Caruru, D. Garcia .. 11 56
2 Urbany, J. Borja .. 13 56
3 Brasamora, J. Reis .. 14 56
4 Hali, A. Santos .. 3 56
2—5 Sabinus, A. Ricardo .. 1 56
6 San Quentin, F. Pereira F.º .. 56
7 Cadipó, J. Portilho .. 7 56
8 Urbelo, J. Correia .. 5 56
3—9 Estissac, J. B. Paulielo .. 56
" Blue Sea, J. M. Martins .. 56
10 Amarillo, O. Cardoso .. 56
11 Zarlico, P. Alves .. 56
4-12 Facho, L. Santos .. 56
13 Tamoyo, S. Silva .. 56
14 Iatagan, J. Machado .. 56
" Iberian, F. Estêves .. 56

6.º PÁREO — Às 16h 35m — 2 000 metros — NCr$ 1 600,00 — Prova Especial

1—1 Massari, J. Silva .. 2 56
2 Copag, J. Machado .. 8 56
2—3 Noinot, N. correrá .. 56
4 Amor Brujo, F. Estêves .. 7 56
3—5 Timeu, F. Menezes .. 5 56
6 Di, A. Machado .. 1 56
4—7 Cuore, A. Ricardo .. 4 56
" Seymour, J. Portilho .. 6 56

7.º PÁREO — Às 17h 05m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

1—1 Igarapava, J. Machado .. 4 56
2 Sorel, J. M. Cruz .. 2 56
2—3 Musette, F. G. Silva .. 3 56
4 Orbeniz, J. Tinoco .. 56
5 Halnada, C. Tarouquela .. 56
3—6 Réplica, F. Menezes .. 1 56
7 Ésula, J. Portilho .. 56
8 Silk, P. Alves .. 11 56
4—9 Harpaga, A. Santos .. 6 56
10 Ariel, A. Machado .. 10 56
" Miss Dior, N. correrá .. 9 56

8.º PÁREO — Às 17h 35m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

1—1 Suez, F. Pereira F.º .. 4 56
2 Hoje, A. Ramos .. 2 56
2—3 Foreigner, J. Pinto .. 7 56
4 Finegun, O. F. Silva .. 10 56
3—5 Iraty, J. Machado .. 9 56
6 Hector, J. Queiroz .. 3 56
7 Onarim, A. Machado .. 5 56
4—8 Ibernon, J. Borja .. 8 56
9 Urbaneja, J. Silva .. 6 56
" Celeiro do Samba, S. M. Cruz .. 56

9.º PÁREO — Às 18h 05m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

1—1 Larghetto, O. Cardoso .. 7 56
2 Gigue, J. Barbosa .. 15 56
3 Gold Express, A. M. Caminha .. 8 56
4 Dama, J. Reis .. 5 56
2—5 Lippi, J. Quintanilha .. 3 56
6 Baçu, D. Santos .. 9 56
7 Dibu, A. Ramos .. 12 56
3—8 El Kilarney, B. Santos .. 56
9 Ecee Alice, D. Milanez .. 6 56
" Forgetten, I. Oliveira .. 16 56
10 Dulinha, C. Tarouquela .. 11 56
11 Orajaú, J. Silva .. 2 56
" Gecee, J. Queiroz .. 14 56
4-12 Primus, H. Vasconcelos .. 1 56
13 Mangueira, A. Vasconcelos .. 56
14 Miss Bee, N. correrá .. 56
" La Boa, W. Machado .. 4 56

Grêmio vence de goleada e mantém ponta

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com uma vitória fácil de 4 a 0 sôbre o Pelotas, o Grêmio manteve a liderança isolada no Campeonato Gaúcho a dois pontos do Internacional, que suou para superar o Rio Grande por 1 a 0, no outro jôgo importante da 8.ª rodada do returno.

Deu bom resultado, assim, a política adotada pela direção do Grêmio, que dividiu o elenco, formando times A e B para a disputa do final do campeonato, cujo título será o sexto consecutivo, e da fase inicial da Taça Brasil contra Ferroviário e Perdigão.

Enquanto os reservas fizeram boas exibições diante de paranaenses e catarinenses, os titulares depois de um descanso de dez dias na concentração de Belém Nôvo, golearam o Pelotas. Amanhã, o time B voltará a jogar com o Ferroviário, decidindo, em caso de nova vitória, a classificação do Grêmio, que lidera a chave Sul com 1 ponto.

VITÓRIA FÁCIL

Estimulados por sua torcida, que foi ao Olímpico apesar da chuva miúda e insistente que caiu sôbre a Cidade durante todo o domingo, os titulares do Grêmio realizaram excelente exibição em Pelotas. Durante a semana, dizia-se que o Internacional, através de torcedores, premiaria cada jogador pelotense com NCr$ 500,00 em caso de vitória.

Domingo, antes do jôgo, circulou outro boato: o treinador do Pelotas, o ex-jogador Ênio Andrade, estava demissionário, porque o Presidente Edgar Robnelt havia pedido aos jogadores para amolecerem a partida.

Nada disso influiu, porém, no rendimento do Grêmio, que já aos 9 minutos ganhava de 1 a 0, gol de Babá. Aos 31 minutos, Sérgio Lopes ampliou a contagem e, no segundo tempo, João Severiano, aos 17 e aos 22 minutos, completou o marcador. A vitória foi nítida e justa, e o Grêmio só não fêz mais gols porque Alcindo, mesmo jogando bem, perdeu três oportunidades.

O Pelotas se desesperou no final e teve Sidnei e Nilveo expulsos, depois de pontapés em Babá e Everaldo. A renda foi de NCr$ 5 296,00 e Agomar Martins atuou bem na arbitragem. O Grêmio ganhou com Arlindo, Altemir, Paulo Sousa, Áureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano, Alcindo e Volmir. O Pelotas perdeu com Leomar, João Carlos, Osmar, Valmir e Nilveo; Natalio e Nené; Sidnei, Celmar, Ronaldo e Canhoto.

INTER SUOU

Em Rio Grande, o Internacional reabilitou-se e venceu o Rio Grande por 1 a 0. O gol foi de Sérgio logo aos 5m, mas daí para frente o Rio Grande tornou-se adversário duríssimo, nada permitindo aos adversários. O treinador tentou mudar o panorama do jôgo, tirando Marino e incluindo o paulista Toninho no ataque, mas a situação não mudou.

O Inter ganhou com Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Bráulio, Marino (Toninho), Sérgio e Dorinho. O Rio Grande teve Cleine; Motini, Adilson, Edir e Marcos; Reis e Neca; Gonha depois Luisinho, Celmar, Jesus e Leleco. A renda somou NCr$ 8 mil e José Luís Barreto dirigiu o jôgo com atuação normal.

UM NÔVO NÚMERO

Samarone soube, como nunca, constituir-se na principal figura do espetáculo, até mesmo na hora de calçar uma chuteira

Samarone ganha o jôgo com arte do gol e do "suspense"

José Inácio Werneck

Wilson Gomes — o Samarone do Fluminense ou o Samara dos amigos da Praça Saenz Peña — mostrou outra vez domingo, contra o Bangu, porque, além de jogar realmente bem, é o maior ídolo da torcida: quando êle pega na bola tudo pode acontecer, desde um gol até uma chuteira em órbita, mas tudo certamente com muita garra e apreciável talento histriônico.

No final do primeiro tempo jogou-se dentro da área e lá ficou estendido, a reclamar pênalti. Em outras épocas excedia-se e acaba expulso, mas agora sabe dosar sua atitude até o ponto exato de irritar os adversários, perturbar o juiz, mas continuar em campo, para fazer os gols que seu talento sabe dar ao time.

SOZINHO

O individualismo é a maior restrição que lhe fazem, mas é também sua maior qualidade. Os dois gols que fêz foram em jogadas individuais, em que a torcida sentia que êle ia dar a bola para ninguém e que só ia sossegar quando a pusesse dentro do gol. Os adversários também sentiram isto, mas não conseguiram impedir.

No primeiro, driblou Hélio, depois Ari Clemente. Encontrou novamente Hélio pela frente e chutou prensado com o zagueiro: a bola subiu e encobriu Ubirajara.

No último, o terceiro do time, tinha Cláudio a seu lado mas não fêz a tabela. Deu um corte em Luís Alberto, outro em Hélio e chutou de pé esquerdo, sem defesa para Néri.

O gol de Cláudio também nasceu em jogada sua, pois foi êle quem deu o passe largo que encontrou Wilton inteiramente livre e em situação de centrar a bola para a cabeçada do centroavante.

CONFIANÇA

Pràticamente todos os lances de ataque tiveram que passar por seus pés. Sua atuação já fôra boa no primeiro tempo, mas cresceu decisivamente no final, quando o time todo integrou-se no seu ritmo e passou a lutar com a mesma alma.

Há pouco tempo Samarone estêve para ser vendido pelo Fluminense, mas a maneira como êle jogou ontem só pode vir de um homem que tem profunda autoconfiança e sente que seu lugar de principal figura do time não pode ser ameaçado por ninguém.

Êle correu, lutou, empurrou, foi empurrado e reclamou, mas nunca perdeu a calma, nunca se afobou. Nem mesmo quando, depois de estourar sucessivamente com Ari Clemente e Luís Alberto, viu sua chuteira voar longe: êle foi lá e, sem se preocupar em sair de campo, apanhou-a, calçou-a, amarrou-a. Tudo com muita tranqüilidade, com o jôgo correndo, tudo, de uma certa forma, com um pouco de certeza de que, se êle não estava em ação, o lance não era assim tão importante.

Flu venceu melhor jôgo da rodada

A rodada de domingo, a última do turno do Campeonato Carioca, apresentou os seguintes resultados e detalhes: Fluminense 3 x 1 Bangu, gols de Jaime, para o Bangu, e Samarone (2) e Cláudio para o Fluminense. As equipes atuaram assim formadas: Fluminense — Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Suingue e Denilson; Wilton, Samarone, Cláudio e Rinaldo. Bangu — Ubirajara (Néri), Fidélis, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Dé e Aladim.

Madureira 1 x 1 Bonsucesso, gols de Gilberto, para o Bonsucesso, e Miguel, para o Madureira. Bonsucesso — Jonas, Luís Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Alberico; Amaro e Ivo; Gilberto, Enos, Gibira e Valdir. Madureira — Barreto, Almeida, Silva, Carlos Alberto e Pereira; Fará e Nélson; Orlando, Anísio, Miguel e Russinho.

América 4 x 0 Portuguêsa, gols de Eduardo (2), Tadeu e Tonel. América — Rosã, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Tadeu, Tone e Eduardo. Portuguêsa — Otávio, Bruno, Norival, Taquinho e Nilton; Chiquinho e Mário Breves; Almir, Luís, César e Edinho.

Jôgo do Santos não acabou e o do Coríntians foi tumultuado

São Paulo (Sucursal) — O Campeonato Paulista de Futebol está virando verdadeira guerra, pois enquanto o jôgo Santos e Comercial não terminou, suspenso aos 40 minutos da segunda fase, depois do gol de Pelé, empatando a partida, Coríntians e América fizeram um jôgo tumultuado, com paralisação de 23 minutos, quando o zagueiro Ditão foi atingido na cabeça, por um copo jogado por um torcedor.

O Tribunal de Justiça Desportiva irá julgar daqui a 10 dias o jôgo Santos e Comercial, pois embora terminando empatado por um gol, aos 40 minutos do final, o juiz Anacleto Pietrobon encerrou a partida por falta de garantias, e há muitas hipóteses para a solução do problema criado.

PLACAR PARCIAL

Embora o juiz Anacleto Pietrobon encerrasse a partida no campo do Comercial, dando o resultado como empate de um gol entre Santos e Comercial, o placar do estádio continuava assinalando Comercial 1, visitantes 0, pois a torcida do Comercial não aceitou o gol de Pelé, marcado aos 40 minutos, alegando impedimento do jogador santista.

Nem o bandeirinha, Fatore Euclides Rosa, nem o juiz Anacleto Pietrobon viram o impedimento de Pelé, que depois de receber a bola de costa para o gol e matá-la no peito, driblou, de costa mesmo, o goleiro Roni e deu um toque para o fundo das rêdes.

Logo depois a torcida invadiu o campo, chegando um torcedor a dar um sôco no bandeirinha Fatore Euclides Rosa. O policiamento do estádio era composto de 65 soldados, mas o número de torcedores dentro do campo, em pouco tempo, era de cêrca de 200.

O juiz validou o gol do Santos, mas desistiu de continuar apitando a partida.

— Não há garantias — disse — e o resultado é empate.

O representante da Federação Paulista de Futebol, Sr. João Cirolano, convidou o Vice-Presidente Nicolau Moran, pelo Santos, e o Presidente Luís Roberto Nogueira, pelo Comercial, para conversarem com o juiz, que já se encontrava em seu vestiário. A conversa durou cinco minutos, e os dois diretores informaram que o jôgo fôra mesmo suspenso.

HIPÓTESES PROVÁVEIS

Segundo informações da Federação Paulista, o Tribunal de Justiça Desportiva só deverá julgar daqui a dez dias e há diversas hipóteses para a solução do caso: considerar a partida encerrada, com a contagem de 1 a 1, considerar o jôgo nulo, já que nenhum dos clubes tem responsabilidade pelos acontecimentos, e marcar nova partida. Outras hipóteses é considerar o Comercial como responsável pela invasão do campo, por deficiência do alambrado, ou do policiamento, e puni-lo, fazendo-o perder o ponto ganho no empate.

Estas alternativas constam do Código Esportivo da FPF e das resoluções da International Board e da Comissão de Arbitragem da FIFA.

Além dêsses acontecimentos, Rildo e Marco Antônio foram expulsos aos 36 minutos da fase inicial, por trocarem pontapés. Na fase final o Santos voltou ao campo com nove jogadores, pois Silva recebeu um chute no joelho, dado por Valdemar Carabina, também no primeiro tempo, e não voltou para o segundo, enquanto Oberdan, contundido, ficou em campo apenas fazendo número.

Em Rio Prêto, o Coríntians ameaçou deixar o campo no segundo tempo, quando o zagueiro central Ditão recebeu um copo na cabeça, deixando o campo, para ser socorrido, e voltando mais tarde com a cabeça enfaixada.

Esta partida representou uma evidente desforra do clube do interior em relação ao primeiro turno, quando os jogadores do América sofreram muito da torcida do Coríntians, no Parque São Jorge. Naquela ocasião, porém, não foram agredidos, nem houve invasão de campo, como agora ocorreu em Rio Prêto.

A partida ficou paralisada por 23 minutos, enquanto Ditão era socorrido pelo médico do seu clube, Dr. Haroldo de Campos. O juiz Etel Rodrigues não queria continuar o jôgo antes de o jogador ser medicado e voltar ao campo.

Aquela altura, o Coríntians já perdia por 1 a 0, gol de Cardoso, numa bola desviada de raspão pelo zagueiro Luís Carlos, que deslocou parcialmente o goleiro Barbosinha.

O jôgo prosseguiu, depois de Ditão deixar o campo e o zagueiro voltou mais tarde, com a cabeça tôda enfaixada, mas em boas condições físicas.

O Comercial marcou mais duas vêzes, uma por intermédio de Caravetti, ponta-esquerda, e outra de pênalti, cobrado por Alves, ponta-direita, de Osvaldo Cunha em Raul.

Com o placar final de 3 a 0 para o América, o Coríntians perde a vice-liderança, para o São Paulo, e fica em terceiro. O empate do Santos o coloca ainda na condição de líder, com oito pontos perdidos, a um ponto de diferença agora do São Paulo, que venceu por 1 a 0 a Portuguêsa Santista, gol de pênalti, batido por Renato.

A Prudentina, lanterna do campeonato conseguiu vencer o São Bento por dois a zero, mas não conseguiu melhorar sua posição na tabela de classificação, e está ameaçada de descer da Divisão Especial para a Primeira Divisão.

CLASSIFICAÇÃO

É a seguinte a classificação do Campeonato Paulista de Futebol, tendo o Santos em-mula do juiz:

1 — Santos, 8 pontos perdidos; 2 — São Paulo, 9; 3 — Coríntians, 10; 4 — Palmeiras, 14; 5 — Portuguêsa de patado, conforme está na sú-Desportos, 20; 6 — América, 21; 7 — Guarani, 23; 8 — São Bento, 24; 9 — Botafogo, 25; 10 — Comercial e Ferroviária, 26; 11 — Portuguêsa Santista, 27; 12 — Juventus, 29; 13 — Prudentina, 32.

Cruzeiro sai do campeonato se o Valério perder os pontos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, disse ontem que se o Atlético ganhar os pontos do Valério, como está pretendendo, alegando faltas de condições legais do jogador Milton para atuar na partida de sábado passado, o seu time abandona o Campeonato Mineiro dêste ano.

O diretor do Cruzeiro acha que "existe um complot para ajudar o Atlético dentro da FMF e até mesmo no Tribunal de Justiça Desportiva, onde cinco dos sete membros são atleticanos".

— Se o Atlético ganhar os pontos depois de ter sido derrotado por 2 a 1 dentro do campo, o Cruzeiro vai passar a excursionar com seu time principal, deixando os aspirantes disputando o Campeonato — disse o Sr. Carmine Furletti.

JUIZ AJUDA

O diretor de futebol do Cruzeiro acha que Itaci Vileia, árbitro da partida de domingo, ajudou o América a empatar, deixando de dar dois pênaltis a favor do seu clube. Para êle, a maior parte dos juízes mineiros ajuda o Atlético e, por isto, a tendência no Cruzeiro é não aceitar mais juízes da Federação Mineira em suas partidas e exigir árbitros de fora em todos os jogos até no final do Campeonato.

O dirigente disse que o caso da briga entre diretores do Cruzeiro e o juiz Joaquim Gonçalves está entregue ao Departamento Jurídico do clube que vai pedir a expulsão do árbitro por ter ofendido com palavras de baixo calão diretores do clube.

Além destas providências, o diretor agredido, Sr. Edmundo Lambertucci, já registrou queixa-crime na Polícia contra o juiz depois de se ter submetido a um exame de corpo de delito no Departamento de Medicina Legal.

Atlético ainda lidera em Minas

Apesar da derrota de sábado contra o Valério, o Atlético continua na liderança absoluta do Campeonato mineiro, a três pontos de diferença do Cruzeiro — segundo colocado — que empatou domingo com o América por 0 a 0 em partida que tève recorde de renda nos jogos entre os dois times: NCr$ 91 150,00.

Depois do jôgo de domingo, diretores do Cruzeiro, revoltados com a arbitragem do juiz Itaci Vileia, entraram em discussão e luta corporal com o juiz Joaquim Gonçalves, que nada tinha com a partida, da qual era apenas espectador, saindo todos êles machucados na briga.

Putz Richter ainda é líder do Brasileiro de "Stars" que só tem mais uma regata

Com outra vitória assinalada na segunda regata do Campeonato Brasileiro da Classe Star, o paulista Putz Richter, timoneiro do *Kutuka III*, manteve a liderança absoluta do certame e credenciou-se ao título máximo na regata de decisão, que será disputada no mês que vem.

No segundo pôsto ficaram empatados os velejadores Erik Schmidt, do Estado do Rio, e Dino Pascoalato, de São Paulo. Êles são os únicos que poderão ainda disputar o título com Putz, não tendo os demais qualquer chance de vitória com os resultados da regata de encerramento.

"KUTUKA" LIDERA

Mostrando que não venceu por acaso a regata de abertura do Campeonato Brasileiro de Stars, o excelente timoneiro paulista Wolfgang Richter (Putz) voltou a vencer domingo com perfeita exibição de técnica, dominando a prova com facilidade durante a maior parte do percurso e não se deixando surpreender quando, no final, viu-se apertado por Hans Domescke, do *Bitu III*.

Domescke acabou abalroando o líder e abandonando a prova por desclassificação, o que deixou com o *Kita*, de Dino Pascolato, o segundo lugar na prova, classificação que garantiu a êste a vice-liderança do campeonato, empatado com Edik Schmidt, do *Osprey XI*.

Ventos fracos foram a constante da regata, chegando mesmo a causar o retardamento da partida, marcada para as 14h 30m, e quase motivar a sua anulação, como ocorreu no sábado.

A regata terminou com o seguinte resultado principal: 1.º) *Kutuka III*, Putz Richter (SP); 2.º) *Kita*, Dino Pascolato (SP); 3.º) *Osprey XI*, Erik Schmidt (RJ); 4.º) *Mustang* (GB), Ernesto Bicalho; 5.º) *Ninotchka* (GB), Peter Siemsen.

Richey ganha no tênis mas dá um "show" de má educação em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O norte-americano Cliff Richey venceu o Torneio Internacional de Tênis desta Cidade, mas deixou péssima impressão em todos, devido à sua má educação dentro da quadra e fora dela, chegando mesmo a provocar um lamentável incidente, quando jogou no chão um prato de batatas fritas.

Richey almoçava com outros tenistas no restaurante do clube Leopoldina Juvenil e, insatisfeito com as batatas fritas que o garçom lhe trouxera, atirou histèricamente o prato ao chão, causando uma reação imediata do campeão brasileiro Édson Mandarino, que partiu em sua direção e só não o exemplou devido à interferência de seu companheiro Thomas Koch, que o segurou pelos braços.

UM GROSSO

Desde o ano passado, quando jogou em Pôrto Alegre defendendo os Estados Unidos na Taça Davis, que os espectadores ficaram irritados com as atitudes de Cliff Richey. Rabujento e de maus bofes, o tenista norte-americano dá verdadeiros chiliques dentro da quadra, reclamando de tôdas as decisões dos juízes de linha, ofendendo os apanhadores de bola e tomando atitudes agressivas contra o público, se por acaso êste ousa aplaudir as jogadas do adversário.

Com o seu show de grosseria no restaurante do Leopoldina, Richey nunca mais deverá ser convidado para participar de torneios nesta Cidade. O incidente foi bastante desagradável e depois de acalmados os ânimos, o campeão chileno, Patricio Rodriguez, agachou-se, apanhou tôdas as batatas e as colocou novamente no prato de Cliff Richey.

Cliff repetiu aqui sua vitória de Buenos Aires, lá derrotando Édson Mandarino na final, e aqui o holandês Tom Okker por 6-4, 3-6, 6-3 e 8-6. Apesar de sua pouca educação, coisa rara em tenistas, Richey jogou bem e mereceu o título, não tendo mesmo maior trabalho para derrotar o número um da Holanda.

A DUPLA

Pelo setor de dupla, o duo formado pelo norte-americano Marty Riessen e Tom Okker ficou com o título, vencendo com certa facilidade a dupla brasileira Édson Mandarino-Thomas Koch, por 6-8, 6-4, 6-4 e 6-4. Os tenistas internacionais viajarão para São Paulo, onde disputarão o torneio do Clube Pinheiros.

No jôgo de dupla, o último do torneio, Mandarino e Koch, embora contando com o entusiasmo da torcida, não se encontraram na quadra.

Apenas no início do primeiro set a dupla gaúcha deu a impressão que ganharia o jôgo, quando colocou uma vantagem de 5-1. Entretanto, Riessen e Okker reagiram e quase venceram o set, que finalmente foi ganho pelos brasileiros por 8-6.

A partir do segundo set, Riessen e Okker impuseram seu ritmo de jôgo, enquanto Koch e Mandarino jogavam mal, sem entrosamento. Koch, que tem no saque uma de suas principais armas, serviu sempre mal, e Mandarino estêve longe daquêle jogador que já entusiasmou o público gaúcho com excelentes atuações.

JOGOS DE HOJE

A programação para o Campeonato José Bonifácio de Castro, organizado pela Federação Carioca de Tênis, é esta: quadra 1 — às 17h — Angela Alonso x Regina Ferreira; às 19h — Denis Cross-Gabriel Figueiredo x José Godinho-B. Mascarenhas; às 20h — Carlos Pinheiro x Haroldo de Castro; às 21h — Jorge Proença x Miguel Ferreira.

Quadra 2: às 17h — Laís Silva x Letícia Coutinho; às 19h — Hasko Riedell x Joaquim Rasgado Filho; às 20h — Ricardo Peixoto x Francisco Selingsohn; às 21h — Cláudio Finneberg-Joaquim Rasgado Filho x Darley Silva-Arnaldinho Ferreira; às 22h — Francisco Selingsohn-M. Dias x A. Peixoto-R. Silveira.

Na grande área

Armando Nogueira

O fim de semana do futebol, esporte educativo por tradição: sábado, dois torcedores deram uma surra no bandeirinha do jôgo Atlético-Valério Doce, em Minas; no Rio, meio time do Olaria trocou bofetes com meio time do Campo Grande, na preliminar de Vasco-Flamengo, no Maracanã; uma hora mais tarde, dois jogadores, um do Vasco, outro do Flamengo, atracaram-se e foram expulsos por um árbitro que se não fôsse tímido a ponto de ouvir em silêncio os agravos de Murilo e Ditão teria levado também uma surra no meio do campo; domingo, no interior de São Paulo, um torcedor jogou um copo na cabeça do beque Ditão, do Corintians, tirando-o de campo com a testa quebrada; na mesma hora, todo o time do Comercial de Ribeirão Prêto esbofeteou o bandeirinha Fatore Rosa por causa de um suposto impedimento de Pelé no gol de empate (1x1): o árbitro Anacleto Pietrobom suspendeu o jôgo a 30 minutos do final, declarando na súmula falta de garantia; e ainda domingo, o Vice-Presidente do Cruzeiro, de Minas, Sr. Lambertucci, desceu o braço no juiz Joaquim Gonçalves depois de um bate-bôca tremendo, no fim do jôgo entre o Cruzeiro e o América que não tinha sido dirigido pelo tal Joaquim Gonçalves.

* * *

E ainda vêm os alunos do Curso de Arbitragem e me escolhe a mim, reservista de 2.ª categoria, paraninfo da turma; deviam ter eleito um general que tem poder de jogo para garanti-los dentro e fora do campo.

UM JÔGO DIREITO

Felizmente, houve, domingo, no Maracanã, um jôgo civilizado entre os times do Bangu e do Fluminense. Descontada a encenação abusiva de Samarone, procurando atirar contra o árbitro a fúria dos torcedores do Fluminense, o jôgo andou sempre em bom nível disciplinar e técnico. Determinação de vitória do Fluminense contra auto-suficiência do time do Bangu, claramente demonstrada por Jaime, Dé e Mário que não fizeram outra coisa senão prender a bola, buscando jogadas individuais de efeito. Ao contrário, o time do Fluminense, todo êle, jogou com grande aplicação, movido sempre pelo impressionante dinamismo de Suingue (longe, longe a figura do jôgo), Samarone e Cláudio, êste em plano mais discreto.

BOLAS DE PRIMEIRA

Há pouco tempo, Aimoré Moreira falou, reservadamente, que precisava recuperar Jaime e arranjar outro beque para formar uma zaga mais competente no time do Flamengo. Depois daquela de sábado, quando Ditão meteu-se a ponta-de-lança sem ordem de ninguém, imaginem o que deve estar pensando o técnico do Flamengo. ● Um convite que me chega de Vinicius Coelho: os paranaenses querem que eu vá assistir, a 3 de dezembro, ao jôgo da seleção húngara contra o Coritiba. O jôgo há de ser um sucesso, pois, a essa altura, o Coritiba já vendeu mais de trinta milhões de cruzeiros em ingressos de cinco mil por cabeça. ● Outro convite, êsse infelizmente, não pude atender, me veio de Hélio Fraga e era para participar, ontem, em Belo Horizonte, de um programa comemorativo do aniversário da TV Itacolomi. ● O Governador Negrão de Lima está impressionado com o problema dos caronas no Maracanã. Em dia de grandes jogos, o Guanabara recebe pedido de todos os lados até de representações diplomáticas. E isso não é nada: para ver como o brasileiro adora ganhar convites de futebol, o Presidente da ADEG conta que há figurões que compram pilhas de ingressos para dar de presente, pagam direitinho, mas pedem que o Maracanã mêta lá o carimbo de convite.

A GRAMÁTICA DO GRINGO

Fui ver o paraguaio Reyes, sábado de noite: um mau dia para conhecer, plenamente, o futebol do rapaz. Além dos problemas criados no campo por alguns jogadores do Fla, perdidos na defesa e no ataque, Reyes levou para o Maracanã um drama particular: seu pai está à morte, em Buenos Aires, e êle não teve permissão para viajar; o Flamengo ponderou-lhe que precisava muito dêle, no jôgo de sábado. Ainda assim, vê-se, de cara, que a gramática do gringo é boa: passa a bola com simplicidade e consciência, chuta com precisão e mete-se com clarividência nos claros da defesa para receber um passe em profundidade. Duvido, porém, que com a linha Zequinha-Fio-João Daniel êle possa desenvolver o seu futebol inteligente, racional; o trio atacante do Fla bem que podia ser batizado *Os Imprevisíveis*, *Deus* me livre, como são enrolados e medíocres.

Reservas do Grêmio jogam com Ferroviário e vitória classifica para Taça Brasil

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com sua equipe de reservas, o Grêmio enfrenta o Ferroviário amanhã, no Estádio Olímpico, tentando classificar-se para a segunda etapa da Taça Brasil, contra o Palmeiras. A julgar pelos resultados dos jogos do turno — empate com o Perdigão, em Florianópolis, e vitória sôbre o Ferroviário, em Curitiba —, a partida pode ser encarada com otimismo pelos gremistas.

A vitória representará, tanto para o Grêmio como para o Ferroviário, a classificação independentemente do resultado do último jôgo da Chave Sul — Grêmio x Perdigão —, marcado para domingo próximo. No caso de empate, a decisão fica mesmo para domingo.

CONCENTRADO

O time gremista está concentrado no Olímpico desde ontem, quando Froner dirigiu o apronto, após o que escalou Alberto, Elói, Ari Ercílio, Altemir, Ortunho; Caçapava e Paica; Lumumba, Adãozinho, Loivo e Vieira para o jôgo contra o Ferroviário. Dos titulares, apenas joga Altemir, que é apontado por Froner como o jogador de muita saúde. Êle atuou em Florianópolis e Curitiba como zagueiro de área e domingo ocupou a lateral direita dos titulares, contra o Pelotas.

O Ferroviário, que domingo venceu o Perdigão por 3 a 2, em Florianópolis, chega hoje e fica concentrado no Hotel São Luís, depois de reconhecer o terreno à tarde. O jôgo terá início às 16 horas e a arbitragem carioca será indicada pela CBD.

Zagalo usa 4-3-3 com Gérson, Afonsinho e C. Roberto

QUESTÃO DE MORAL

Roberto é difícil, mas Gérson, mesmo com dores no tornozelo, disse que joga

QUESTÃO DE TEMPO

Paulo César torceu ontem o tornozelo mas acha que até amanhã estará bom

Roberto continua sentindo a parte posterior da coxa esquerda, onde sofreu um princípio de distensão muscular, durante o jôgo de sábado último, com o São Cristóvão, e está pràticamente fora da partida de amanhã, contra o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte, muito embora a sua presença ainda dependa de um teste.

Não podendo contar com Roberto, Zagalo já anunciou que a equipe jogará em 4-3-3 pelo meio, com Afonsinho, Gérson e Carlos Roberto, formando o ataque com Rogério, Ferreti e Paulo César. Gérson tirou ontem uma radiografia do tornozelo esquerdo, que não constatou a calcificação que o médico temia, e vai jogar amanhã, mesmo sentindo ainda algumas dôres.

PRESENÇA AMEAÇADA

Segundo o Dr. Lídio Toledo, Roberto dificilmente poderá jogar amanhã, pois continua reclamando das mesmas fisgadas que o afastaram, aos 38 minutos do primeiro tempo, da partida com o São Cristóvão. De qualquer maneira, o médico disse que tudo pode acontecer, já que ainda tinha pràticamente dois dias para a recuperação, e que vai fazer um teste, momentos antes do jôgo.

Muito contrariado, Roberto teme apenas que lhe chamem de medroso:

— Ninguém mais do que eu queria jogar contra o Atlético, ainda mais, tenho certeza, que muita gente vai dizer que eu não tenho nada, apenas fingindo estar contundido, com mêdo.

Zagalo prefere analisar a situação de outra forma:

— É claro que Roberto fará muita falta à equipe, mas só o colocarei em campo tendo a certeza de que êle agüentará até o final. Como técnico, sou obrigado a analisar o problema com absoluta calma. Imagina se Roberto sente a perna com 10 minutos de jôgo. Vou gastar a única substituição a que tenho direito e, além disso, fico sem êle para as próximas partidas do Campeonato Carioca — explicou Zagalo.

Até o momento do teste definitivo, Roberto continuará observando tratamento intensivo de forno e ultra-som.

PRESENÇA GARANTIDA

Gérson chegou ontem a General Severiano queixando-se de dores no tornozelo esquerdo, que voltaram a incomodá-lo depois de um chute de mal jeito na partida com o São Cristóvão. Temendo uma calcificação, o Dr. Lídio Toledo levou, imediatamente, o jogador para o Hospital Miguel Couto, a fim de radiografá-lo, mas nada constatou de anormal.

O médico prescreveu aplicações de ondas curtas, e acha que Gérson poderá jogar contra o Atlético, mas que a tranqüilidade vai depender das suas reações ao tratamento.

O próprio Gérson faz absoluta questão de afirmar que quer e vai jogar, embora não esconda que o tornozelo ainda o incomoda.

OUTRO SUSTO

Outro que chegou a assustar ontem foi Paulo César, que sofreu uma leve torção no tornozelo esquerdo, no final do coletivo. O jogador foi direto ao vestiário fazer aplicações de gêlo, o que continuou, mais tarde, na concentração.

Paulo César, pessoalmente, acha que não há motivos para susto, explicando que, a exemplo de Gérson, faz questão absoluta de jogar.

— Além do mais, não sinto tantas dores assim — disse Paulo César.

O Dr. Lídio Toledo declarou que também nada constatou de grave, mas que vai esperar as reações ao gêlo.

— Em princípio, não me parece suficiente para impedir que Paulo César jogue amanhã — disse o médio.

Paulo César realizou um bom treino, parecendo já estar sentindo os efeitos dos puxados exercícios que fêz sexta-feira, sábado e domingo, e que o fizeram perder dois dos quatro quilos que tinha a mais.

RECUPERAÇÃO

Carlos Roberto fêz ontem o primeiro coletivo, depois da sua contusão na segunda partida com o Atlético, dando mostra do seu grande poder de recuperação. Treinou de forma excelente, como sempre, garantindo a sua presença amanhã.

O treino durou 30 minutos, sem intervalos, não contando com a participação dos jogadores que atuaram contra o São Cristóvão, que fizeram apenas um ligeiro individual, com a única exceção de Lula. Os aspirantes derrotaram os reservas, por 1 a 0, gol de Paulo César, formando com Cao; Joel, Lincoln, Paulistinha e Botinha; Nei e Carlos Roberto; Zélio, Airton, Paulo César e Lula.

Ferreti, sentindo uma pancada na coxa direita, e Manga, com indisposição estomacal, foram poupados de qualquer exercício.

Os 11 que jogaram contra o São Cristóvão foram direto para a concentração do Hotel Argentina, juntamente com Paulo César, que prosseguiu com as aplicações de gêlo. Airton, Cao, Paulistinha, Carlos Roberto e Joel irão hoje para almoçar.

A delegação do Botafogo deixará o Rio, com destino a Belo Horizonte, hoje às 13 horas, saindo do Aeroporto Santos Dumont, em aparêlho da VASP.

O chefe da torcida, Tarzã, anunciou que a caravana botafoguense sairá da sede de General Severiano às 22 horas, hoje, e que as passagens continuarão a ser vendidas até às 15 horas, na banca de jornais do Tolito, na Avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro.

Mineiros esperam paz no Atlético x Botafogo

Belo Horizonte (Sucursal) — A missa celebrada por Dom Serafim Fernandes de Araújo — que é atleticano e botafoguense — um almôço com a presença do Governador Israel Pinheiro e de dirigentes da CBD, do futebol carioca e mineiro, e de jornalistas dos dois Estados, um pouco antes do jôgo de amanhã inaugurando a capela e o restaurante do Estádio Minas Gerais, são as maiores esperanças de que Atlético e Botafogo façam as pazes e possam jogar em clima tranqüilo a terceira partida entre os dois pela Taça Brasil.

Tudo está sendo feito em Belo Horizonte para que nada de anormal aconteça desta vez, quando todos os recordes de renda do Estádio Minas Gerais poderão ser batidos, pois os 106 535 ingressos colocados à venda já foram quase todos comprados e a renda poderá chegar a NCr$ 316 360,00.

Apesar da ansiedade pelo jôgo, a cidade aguarda em clima tranqüilo a realização da terceira partida, porque a torcida agora se interessa mais pelo destino do Atlético no campeonato, depois da derrota para o Valério.

MISSA E ALMÔÇO

Num encontro realizado ontem cedo, o Engenheiro Gil César Moreira de Abreu — Diretor do Estádio Minas Gerais — e o Sr. José Guilherme — Presidente da Federação Mineira de Futebol — acertaram todos os detalhes para a partida de amahã, quando serão inaugurados o restaurante e a capela do estádio.

Às 11h30m o Bispo Auxiliar de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes de Araújo, celebrará a primeira missa da capela do estádio, e logo a seguir será o almôço inaugural do restaurante, que tem capacidade para 60 pessoas e 240 refeições diárias, que servirá mais tarde para atender a tôdas as delegações que vierem a Minas.

O Governador Israel Pinheiro estará presente, assim como o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, o Presidente do CND, General Elói Meneses, dirigentes das Federações de Minas e da Guanabara, jornalistas e representantes dos clubes mineiros. Era intenção do engenheiro Gil César Moreira de Abreu levar ao almôço os jogadores do Atlético e Botafogo, quando seria feito para êles um *menu* especial, mas isto é impossível porque às 12h30m os jogadores já têm de estar de repouso para a partida.

Após o almôço, haverá um concurso de bandas militares, patrocinado por uma emissora de televisão, e que terá a duração de duas horas, terminando momentos antes do início da partida. Nove bandas farão o desfile pelo gramado do estádio.

A SEGURANÇA

No encontro entre o engenheiro Gil César Moreira de Abreu e o Sr. José Guilherme ficou decidido que setecentos homens da PM, além da colaboração de elementos da Guarda-Civil e da Polícia Feminina farão o policiamento durante a partida, ficando também dois carros-ambulâncias para atender aos torcedores que sentirem qualquer coisa.

O engenheiro Gil César Moreira de Abreu lamenta profundamente a invasão de campo no último sábado, por dois torcedores atleticanos, e diz que está apurando a responsabilidade dos funcionários do estádio, que deixaram no fundo do fôsso uma escada, que havia sido usada antes do jôgo entre Atlético e Valério para o revestimento da parede com cimento.

— Nunca poderíamos supor — diz — que alguém tivesse a coragem de saltar 3,50 metros, arriscando a vida, para apanhar a escada, colocá-la na parede e subir até o gramado, como aconteceu com um dos torcedores. O outro foi mais além, pois, com a ajuda de um colega, saltou o vão de 2,50 metros que separa o gramado da geral, conseguindo uma façanha.

O Diretor da ADEMG afirma que o fato não se repetirá e já expediu nota oficial, declarando que os dois torcedores, como castigo, ficaram detidos durante 48 horas, e os próximos que tentarem repetir o feito ficarão sem freqüentar o estádio durante um ano seguido.

Aimoré começa trabalho de reforma do time porque as chances do Fla são poucas

Aimoré Moreira disse ontem que vai partir para um trabalho de reforma do time, fazendo várias experiências — a começar no treino de conjunto de hoje à tarde — e tentando contratações para as posições que não forem resolvidas com os elementos de dentro do clube, porque considera que com a derrota para o Vasco a situação do Flamengo no campeonato ficou muito difícil.

Embora não quisesse falar sôbre as substituições, justificando que o jôgo de sábado ainda está bem vivo na sua cabeça a ponto de tirar-lhe o sono de noite, o técnico deverá lançar hoje a seguinte equipe: Marco Aurélio, Murilo, Madruga, Jaime e Paulo Henrique; Reyes e Amorim; Zequinha, Fio, Luís Carlos e Rodrigues Neto ou Arílson.

HORA DE ACERTAR

Devido às remotas possibilidades que o Flamengo tem neste campeonato, Aimoré Moreira acha que chegou a hora de partir para um trabalho de renovação do time. Vai começar a experimentar novos jogadores na equipe e se chegar à conclusão de que as falhas não foram corrigidas, então, estabelecerá com o Sr. George Helal, Vice-Presidente de Futebol, um plano de contratações, principalmente no interior de São Paulo, onde há bons jogadores por preços acessíveis.

Depois de chegar à conclusão de que Ditão e Itamar não podem atuar juntos por serem de características iguais, o técnico vai tentar uma nova dupla de zagueiros, promovendo a volta de Jaime, que está recuperado do problema renal, e testando o uruguaio Madruga, que poderá ser contratado no Racing, de Montevidéu. Há possibilidades também de Aimoré dar uma chance a Sapatão, cuja atuação na equipe de aspirantes foi satisfatória.

DIONÍSIO FAZ FALTA

O maior problema de Aimoré Moreira, porém, está no ataque, onde Dionísio está fazendo muita falta, uma vez que êle é considerado o atacante mais agressivo da Gávea. Não há a menor possibilidade de Ademar voltar ao time, porque o seu estado físico não é bom e da equipe de aspirantes os únicos com chance de serem promovidos são Arílson e Luís Carlos. Passarinho, que está emprestado pela Ferroviária, de Araraquara, será observado mais uma vez.

No exame médico feito ontem à tarde pelo Dr. Célio Cotecchia, Dionísio se queixou de ainda sentir dor no joelho esquerdo, embora êle tenha desinchado. O médico considerou impossível a sua volta ao time no próximo jôgo e, por isso, Dionísio deverá ser poupado do treinamento da semana.

DITÃO É PROBLEMA

Dos jogadores que enfrentaram o Vasco, no Maracanã, Ditão foi o que se apresentou com contusão mais grave, que poderá tirá-lo da equipe por uma rodada. Está sentindo uma pancada que levou na barriga da perna esquerda. Reyes está com uma contusão no glúteo, mas jogará e Rodrigues se queixou de um estiramento na virilha esquerda.

Aimoré Moreira já traçou o programa da semana, que é o seguinte: hoje, às 15h30m, treino de conjunto; amanhã, livre; 5.ª-feira, treino de conjunto pela manhã; 6.ª-feira, recreação pela manhã e concentração à tarde.

Conversando com os repórteres que cobrem o Flamengo, Aimoré se queixou bastante da posição em que é colocado o técnico no Maracanã, sem a menor visão do que está acontecendo dentro do campo, porque do fôsso só vê as pernas dos jogadores. Acha que o técnico fica completamente impossibilitado de exercer a sua função, principalmente devido à rigorosa fiscalização até dos bandeirinhas.

Para Aimoré Moreira, o ideal seria dirigir das cadeiras especiais ou de um plano mais elevado e transmitir as ordens para que um auxiliar as passasse aos jogadores. Como o funcionário Bebeto disse que o Flamengo dispunha de transmissor e receptor, Aimoré se entusiasmou e é bem possível que faça uma experiência.

O ponta-esquerda Ramos, que foi do Vasco e depois se transferiu para o Desportivo Português, de Caracas, já chegou para fazer um período de experiência no Flamengo. Ramos está com 23 anos e quem o recomendou foi o técnico Célio de Sousa, que agora dirige a escolinha da Gávea.

"PELADA", NÃO

A conversa de Aimoré Moreira com os jogadores durou exatamente uma hora, no vestiário, a portas fechadas, e vários jogadores foram chamados à atenção pela indisciplina técnica durante a partida de sábado. Aimoré Moreira frisou bem que não quer ver mais zagueiros tentando o gol como loucos, principalmente "porque dá ao espetáculo um aspecto de pelada".

O técnico analisou o jôgo como um acidente, que lhe deu uma prova de que o time ainda não recuperou a sua tranqüilidade. Bastou sofrer um gol, para que alguns zagueiros se rebelassem contra o juiz e para que Marco Aurélio desse uma prova de nervosismo ao chutar a bola para dentro do gol várias vêzes, depois de cobrado o pênalti.

— De hoje em diante, vamos acabar com essa mania de zagueiro-atacante. E ordem de técnico é para ser respeitada dentro do campo — disse Aimoré Moreira.

Flu treina duas vèzes e já sabe que terá Altair domingo contra o Vasco

Já informado de que o Fluminense jogará domingo contra o Vasco, Telê, que estava ontem em Belo Horizonte, onde foi buscar um carro que comprou num consórcio, vai marcar esta manhã o programa de treinamento do time com dois coletivos, um amanhã e outro na sexta-feira.

Contra o Bangu, o único jogador que se machucou com certa gravidade foi Altair, com uma pancada na batata da perna, mas o Dr. Valdir Luz já informou que, sendo o problema apenas muscular, êle terá tempo para se recuperar e enfrentar o Vasco.

BOM DINHEIRO

Os diretores do clube ficaram satisfeitos com o fato de que o Vasco será o próximo adversário, por uma questão de arrecadação. O Vice-Presidente Dilson Guedes acha que a renda dêste jôgo deve ser nôvo recorde do campeonato.

— O Fluminense está bem colocado, na disputa do título. O time do Vasco, por sua vez, melhorou muito e, sobretudo, foi importante a maneira como êle conseguiu a classificação para o returno, com vitórias sôbre o Botafogo e o Flamengo, depois de estar pràticamente eliminado.

EM PROGRESSÃO

O prêmio pela vitória sôbre o Bangu foi fixado em NCr$ .. 250,00 e será pago hoje. Êle obedece a uma tabela que só tende a aumentar daqui em diante, de acôrdo com as rendas, a situação do Fluminense no campeonato e a importâncias dos adversários. Os aspirantes, que empataram por 2 a 2, receberão NCr$ 10,00. Os infanto-juvenis, que derrotaram o Olaria e se isolaram ainda mais na liderança, ganharão NCr$ 20,00.

Suingue foi outra vez a São Paulo visitar sua mãe, operada na semana passada. Êle estará de volta amanhã de manhã, para o treino de conjunto. A intenção de Telê — na dependência de Altair se recuperar mesmo — é a de manter a equipe que jogou nas últimas rodadas. Assim, Cláudio continua no ataque e Cabralzinho continua de fora, mesmo porque ainda não se recuperou por completo da entorse no tornozelo, e ontem, para complicar, apareceu com uma íngua e uma inflamação na planta do pé direito.

Hoje é a apresentação dos jogadores, com treino individual, que se repetirá quinta e sábado. Domingo, o time de aspirantes vai disputar um amistoso em Cabo Frio, contra um combinado local, como comemoração pelo aniversário da cidade. O convite é da própria Prefeitura, que apenas indenizará o clube das despesas com a viagem.

Vasco pode não ter Danilo, que sentiu a virilha e está ameaçado de suspensão

O meia Danilo, voltando a sentir as fisgadas no músculo da virilha direita, e também porque será julgado na reunião de sexta-feira do TJD, é o grande problema de Ademir para a próxima partida do Vasco, que fixou ontem em NCr$ 300,00 a gratificação de cada jogador pela vitória contra o Flamengo.

Além de Danilo, também foram poupados do individual de ontem de manhã os jogadores Adilson, Paulo Dias, Nei e Sérgio com leves contusões, mas todo o time se queixou de dores musculares provenientes do grande esfôrço dispendido na partida de sábado passado, o que fêz com que o preparador Júlio dos Santos dirigisse um treino leve.

TREINO LEVE

— Foi um treino só para desintoxicar os músculos dos jogadores — disse — Ademir. Por isso, ao invés de realizarmos um coletivo amanhã (hoje), faremos um individual bem puxado, na parte da tarde, para compensar.

Antes do treino de ontem, visivelmente emocionado, Ademir fêz uma preleção de agradecimento aos jogadores pelo empenho na luta da classificação para o returno e pelo título de aspirantes conquistado, terminando sob aplausos de todos.

MESMO TIME

O técnico Ademir explicou que pretende conservar a mesma equipe para a próxima partida. Danilo, porém, é sua grande preocupação, pois há duas semanas que o jogador não vem jogando com totais condições físicas e sim à base de intensivos tratamentos no músculo da direita. Além disso, o jogador também foi expulso de campo contra o Flamengo e será julgado na sexta-feira. Caso Danilo não jogue, Ademir observará duas fórmulas durante a semana: a primeira é a entrada de Almir na zaga lateral esquerda, deslocando Oldair para o meio campo e a outra é substituir Danilo por Zé Carlos.

MEDRADO E O FAVORITO

O Embaixador de Portugal almoçou ontem no Clube Comercial com os líderes das extintas facções políticas do Vasco. Na oportunidade, os Srs. João Silva e José do Amaral Osório conversaram a respeito de alguns nomes para a Presidência do clube. Os Srs. Medrado Dias, Aquiles Astuto, Reinaldo Reis e Amadeu Sequeira foram comentados. O Sr. Medrado Dias é atualmente o mais cogitado para o cargo, pois, inclusive, muitos membros da antiga Tradição Vascaína o apóiam e enviarão um memorial com a assinatura de 150 conselheiros sugerindo seu nome.

Para ocupar as 2 Vice-Presidências Administrativas já está pràticamente assentado que serão os Srs. Agatirno Gomes e Manuel Salvador.

Amauri não deve jogar cedendo lugar a Beto

É quase certo que o Atlético enfrente o Botafogo, amanhã à tarde, no Estádio Minas Gerais, sem o seu meia Amauri, contundido desde a partida do dia 1, ao ser atingido por um chute de Gérson, cabendo a Béto ser o substituto que Fleitas Solich improvisará no meio-campo, ao lado de Vanderlei.

O técnico não deu ontem a tarde o coletivo que havia programado, preferindo um individual leve e um treino tático, para não cansar o time. Amauri foi o único que não treinou, enquanto Vander, com dor na coxa, fêz individual e também preocupa.

PROVA HOJE

Amauri é o grande problema do Atlético para o jôgo de amanhã. Está contundido desde a segunda partida com o Botafogo, pela Taça Brasil, e ontem não pôde treinar, como era esperado. Só hoje cedo, quando faz uma prova de campo, êle saberá se tem condições de jôgo, mas, segundo o médico Haroldo Lopes da Costa, suas condições não são boas e é bem provável que fique de fora.

Amauri nem foi ontem ao campo do Atlético. Desde domingo, quando os outros jogadores foram dispensados, êle vem fazendo tratamento especial com o médico do Clube. Quando chuta, sente dores no joelho, e o médico afirmou que Amauri só entra se estiver em perfeitas condições físicas "pois num jôgo como êste é preciso estar apto a enfrentar o que der e vier".

Vander e Silas fizeram exercícios à parte com o auxiliar Carlos Alberto. Vander contundiu-se no jôgo com o Valério, sábado, mas sua presença é quase certa. Silas vem treinando após ter ficado vinte dias parado por causa de uma distenção muscular, mas na próxima semana estará em condições de figurar na regra três.

O treino de ontem foi tranqüilo. Solich pediu aos auxiliares para não forçar muito os jogadores, pois além de enfrentar o Botafogo, o time joga contra o Uberaba, sábado, pelo Campeonato Mineiro. Os jogadores pularam barreiras, saltaram para cabecear na fôrca e depois ficaram treinando pontaria.

Rildo brincou muito com Carlos Roberto e Ferreti

Rildo, que está no Rio resolvendo alguns problemas particulares, esteve ontem à tarde em General Severiano, revendo seus antigos companheiros e fêz dos novatos Carlos Roberto e Ferreti, os quais êle ainda não conhecia pessoalmente, alvos principais das suas brincadeiras.

Ao ser apresentado a Carlos Roberto, Rildo ficou impressionado com seu rosto infantil, e disse, apertando as bochechas do médio botafoguense:

— Tão bonitinho que êle é: acho mesmo que é o jogador mais engraçadinho do Brasil. Que malvado aquele Bianchini...

NÃO ESCAPOU

Outro que não escapou das brincadeiras de Rildo foi Ferreti, que lhe foi apresentado por Roberto. Mais do que os 1,88 metro de altura do ponta-de-lança, Rildo estranhou o tamanho da sua cabeça.

— Nossa, que cabeção! Desta maneira, não vejo vantagem nenhuma em fazer gols de cabeça; assim, até eu.

Para os demais jogadores do Botafogo que estavam à sua volta, Rildo fez questão de falar sôbre Bianchini:

— Se o Bianchini sentir que não há maiores reações às suas entradas maldosas, vai continuar batendo até causar. Nós que o conhecemos, sabemos que basta dar uma ou duas nêle, para que êle se comporte direitinho.

Falcão confirma que Armando apita amanhã

O Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, no encontro que manteve ontem com o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, confirmou que Armando Marques, cuja licença terminou, já está avisado de sua designação para apitar o jôgo de amanhã entre Botafogo e Atlético, em Belo Horizonte, pela Taça Brasil.

Segundo o dirigente paulista, que mais tarde almoçou com o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, também os bandeirinhas serão paulistas e já estão designados: Wilson Antônio de Medeiros e Eraldo Gongorá.

Abertura do returno tem América x Fla no sábado e Vasco x Flu no domingo

A Assembléia-Geral dos clubes cariocas, reunida em sessão permanente desde ontem, deverá confirmar hoje a tabela apresentada para o returno do campeonato, que prevê a primeira rodada para sábado e domingo próximos.

Os jogos são os seguintes: sábado — Botafogo x Campo Grande, em Botafogo, às 16h30m; América x Flamengo, no Maracanã, às 21h30m; domingo — Olaria x Bangu, em Olaria, às 16h30m; Vasco x Fluminense, no Maracanã, às 17h.

O RECURSO

O recurso do Olaria contra a decisão favorável ao América, de cujo resultado ficaria dependendo a organização da tabela — o Bonsucesso poderia ser beneficiado e entrar no returno — foi retirado pelo Presidente do clube, Sr. José Albuquerque, provocando protestos do Presidente do Bonsucesso, Sr. Romeu Dias Pino, que denunciou a "traição".

O advogado do Olaria, Sr. Nei Fonseca, propalou que o Presidente José Albuquerque foi coagido a retirar o recurso ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva sob a ameaça do Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, de renunciar ao seu cargo.

A denúncia foi ouvida por dirigentes de outros clubes e o próprio advogado do Olaria rompeu com o seu clube em virtude da decisão de retirar o recurso.

Uma cadela de Juiz de Fora adota três gatinhos dos quais se torna mãe compenetrada e vigilante; o gato *D. C.*, astro principal de um filme de Walt Disney, desembarca no Galeão, de boné, para assistir ao lançamento de seu filme — detalhe: viaja sòzinho e se hospeda nas suítes dos melhores hotéis. Notícias como estas ou irritam ou comovem, agindo sempre como um nôvo dado a separar o mundo em opiniões contraditórias. "A respeito de gatos", diz a escritora Marcelle Adam, que lhes dedicou um livro, "não há meios-têrmos. Ou as pessoas os adoram ou os detestam. Mas umas e outras não conseguem ficar indiferentes ao seu misterioso fascínio."

No Rio, tendo à frente D. Hilda Gomes Rodrigues, orgulhosa possuidora de um siamês de cauda curta — uma raridade —, um grupo de pessoas está acabando de organizar o Clube dos Gatos do Brasil, que será o primeiro da América Latina e procurará inecentivar a criação de gatos de raça e colaborar nas campanhas de proteção aos bichanos abandonados, que aqui correm um perigo especial quando o carnaval se aproxima.

O MANSO FASCÍNIO DOS GATOS

Glória Nogueira

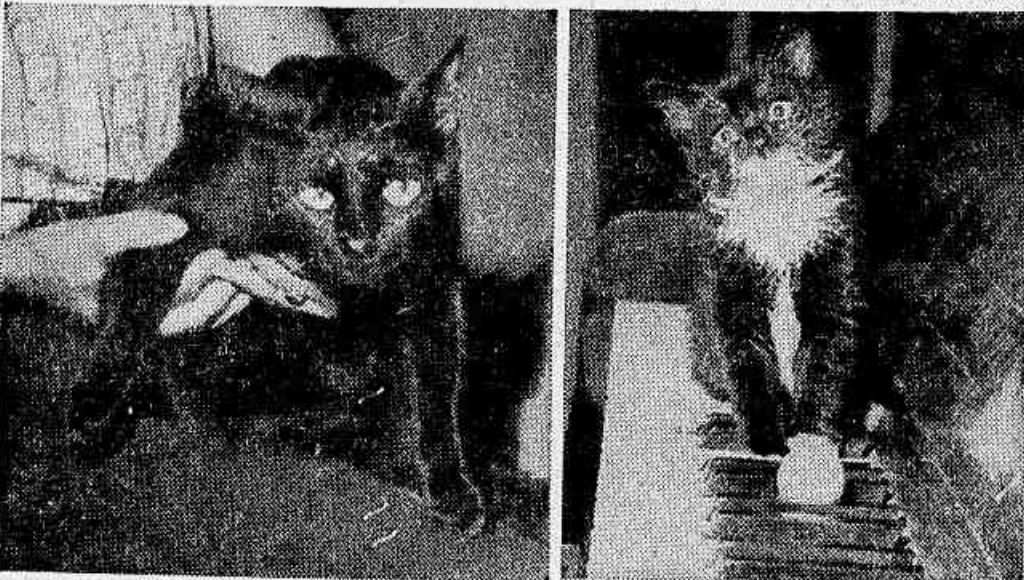
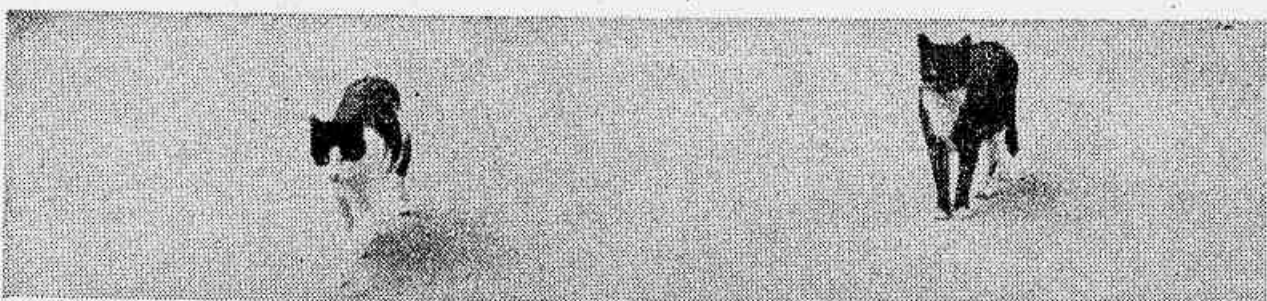
UMA VEZ, UM GATO

No seu *Livre des Chats*, Marcelle Adam diz que todos aquêles que caluniam os gatos, atribuindo-lhes os piores defeitos e as mais nocivas características — hipocrisia, deslealdade e egoísmo —, fazem parte da verdadeira legião dos que nunca conseguiram merecer a verdadeira amizade dêste animal, que é capaz de extrema dedicação, mas não a prodigaliza a qualquer um:

— O gato só se torna amigo daqueles que julga dignos e durante muito tempo esta amizade é posta à prova por êle. Uma vez concedida, baseada numa compreensão recíproca, sua amizade é sempre leal e definitiva.

A contradição sôbre os gatos é tão antiga quanto sua espécie. Os gregos foram os primeiros a mencionar êste animal que no Egito antigo era objeto de culto. Os gatos egípcios eram embalsamados quando morriam e aparentemente colocados num cemitério especial como o de Bubastis, em cujas ruínas foram encontradas mais de uma centena de múmias, algumas delas hoje nos museus da Europa.

Entre os muçulmanos, o gato também era sagrado. Maomé tinha uma especial dedicação à sua gata *Muezza* e manteve o culto ao gato no Corão. Mas a era medieval trouxe para os gatos um longo período de torturas. Eram considerados símbolos das maldades humanas e São Domingos chegou mesmo a acusá-los de personificarem o mal em tôdas as suas formas. Já entre os nórdicos, nesta mesma época, os gatos ainda estavam colocados próximos aos deuses — a carruagem da deusa nórdica do amor era puxada por gatos.

Aos poucos foram os homens procurando reparar os gatos das *injustiças* sofridas. Foi principalmente entre escritores e poetas, a partir do século XVIII, que se encontraram os defensores e portavozes das qualidades dos gatos: Rousseau e sua imortalizada *Doyenne*, Chateaubriand e seu *Micetto*, Rostand, Charles Derennes, Taine — que os reconheceu mais sábios do que todos os filósofos —, mais tarde Baudelaire, que lhes dedicou sonetos, Colette que exclamava "cada gato tem a sua personalidade, não há gatos ordinários." A França, centro exportador de cultura, foi uma das principais responsáveis pela reformulação da imagem do gato. E hoje é comum ver-se nos bulevares parisienses gatos desfilando levados por elegantes coleiras.

No mundo sereno dos gatos, há um traço comum de elegância e sensualidade.

PARA NOBRES E PLEBEUS

O Clube dos Gatos do Brasil, que funciona provisòriamente na Rua Buarque de Macedo, 42, apto. 402, tem até agora 200 sócios inscritos. Êstes gatos serão brevemente examinados por uma junta de veterinários e técnicos, alguns vindos do exterior, que os classificarão conforme as suas características raciais. A partir daí, os gatos considerados puros serão registrados num livro genealógico e sua descendência acompanhada até a terceira geração, a partir de quando então serão considerados de *pedigree*.

Segundo o Dr. Antônio Barone, veterinário Presidente do Kennel Clube do Brasil e um dos membros do Conselho do Clube dos Gatos, existem atualmente três raças de gatos: os persas, os africanos e os siameses. Dentro de cada raça é encontrada grande variedade de pêlo, exceto entre os siameses, que são considerados os de raça mais pura. As outras vêm sofrendo através dos tempos uma grande quantidade de cruzamentos científicos que têm por finalidade a obtenção de melhores padrões de raça.

— O gato de raça tem tôdas as vantagens do gato comum, com o acréscimo de maior longevidade. Mas são dos gatos, em geral, certas características que os colocam acima da maioria dos animais. Êle é fàcilmente condicionável e absorve melhor os hábitos de higiene, além de ser capaz de viver sòzinho durante vários dias, contanto que tenha acesso a uma quantidade razoável de ração que êle próprio economiza.

— Quanto a dizerem que o gato é transmissor de doenças, isso é falso. Êle transmitirá a raiva como qualquer outro mamífero se não fôr vacinado, e assim mesmo só por inoculação, não por simples contato. Seu ranronar característico, que muita gente associa à asma, é apenas a sua maneira de expressar contentamento. E pode ser tão responsabilizado pela transmissão de doenças alérgicas quanto um casaco de peles provoca em pessoas que já sejam alérgicas ao pêlo.

Atualmente, as atividades do Clube dos Gatos do Brasil se limitam a dar orientação veterinária aos sócios e promover a apadriação entre gatos da mesma raça. *Dom Poursat*, o gato da Presidente do Clube, já se revelou um excelente reprodutor. Sua descendência inclui até agora 64 filhos e 21 netos siameses, que dêle receberão o sobrenome *Cruzeiro do Sul*, embora dificilmente herdem a sua cauda curta que, segundo a sua dona, é um raro sinal de pureza da raça.

Mas o Clube não se destina apenas a cuidar de gatos de raça. Seus membros procurarão apoiar tôdas as campanhas de proteção aos gatos e fazer valer uma lei que impede que êles sejam molestados. Futuramente, haverá subsidiárias por todo o País, exposições periódicas e filiação à Federação Internacional de Felinos, que fica na França.

Para o Conselho do Clube, foram convidados nomes famosos como os de Jorge Amado, Guimarães Rosa, Dener e o Embaixador Soares de Pina — todos membros ativos da universal confraria *gatófila*.

B
JORNAL DO BRASIL
☐ RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1967

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS DOIS CHICOS

Sábado, 17º de gala, o Municipal estêve lotado de mocinhas e mocinhos entusiastas e fremebundos; os sócios da OSB deviam ser bem poucos, e muitos os convidados, conforme a circular mimeografada do dia 31: "A OSB, entidade tradicional no Rio, vem solicitar a sua presença e cobertura para uma iniciativa que certamente é da maior importância para a música do nosso País. O maestro Isaac Karabtchewsky, em nome da OSB e de todos os que trabalham pela música erudita, *prestará uma homenagem à música popular na pessoa de um dos seus mais jovens e representativos compositores. No concêrto do dia 11, no Municipal, será executado um* poema sinfônico sôbre *temas de Chico Buarque de Holanda. Pedimos que telefone para .... 22-5842 e 22-4592 a fim de nos dizer quantos ingressos teremos o prazer de lhe oferecer." Na circular, não há nem o nome dos autores Mignoni, Weber, Chopin, nem o dos intérpretes, menos o de Karabtchewsky.*

Pensando no show Karabtchewsky-Gaya, não falem em célebres precedentes, pois com Mussorgsky e Smetana, Liszt e Brahms, Stravinsky e Bartok, Vila e Mignone, o material popular é aproveitado musicalmente por músicos, com arte e personalidade. A amostra de sábado, que a OSB ignorantemente definia poema sinfônico, *não é nem uma rapsódia, mas* o arranjo *anônimo e estereotipado, primeira etapa da vida (que, antes de ser eventualmente artística, é industrial) das canções: inicialmente assobiadas, as canções passam pelas mãos do poeta, dos que fazem o acompanhamento, concluem com arranjo dos profissionais para chegar ao editor e gravador, e finalmente tomar contato com o público. Isso não quer dizer: há canções inspiradas e gloriosas, começando por aquelas de Chico Buarque.*

Melhor ou pior que seja, seu mundo é outro, diferente do da música que chamamos de erudita e que franceses e italianos chamam de séria. Agora, vocês acham que o caso OSB acabe com a exibição de sábado, triunfal e tristíssima? Não; o programa anuncia: "A OSB deverá continuar oferecendo seu corpo de músicos para arranjadores de música popular..." Que pensam disso, o Presidente e o Conselho Curador da nossa querida OSB? E quem falou em conquistar um público, quando se trata de reconquistar o que a OSB criou, e perdeu por sua própria culpa? Quanto a sábado, a ingenuidade (em boa-fé?) de acreditar que a OSB teria conquistado o público do futuro é a mesma de apresentar missas iê-iê-iê para que os jovens acreditem em Deus... Mas para que polemizar, se todos só queremos salvar a OSB? Para isso, como já escrevi, pensem já em 1968, procurem já regentes tipo Sternefeld, um par de solistas célebres, um par de obras corais-sinfônicas (desistam de Wozzek *em concêrto: ópera teatralíssima, que sem palco não vive); compilem já a série* séria *de programas variados, e anunciem já e já ao público perdido. O público voltará.*

Nos anúncios OSB, o nome e o renome de outro Chico — Mignone — era reduzido a um milímetro. Dêle, entretanto, o programa oferecia em primeira mundial (e para festejar seus 70 anos) um Concêrto *para* Piano e Violino. *Vi o Chico n.º 2, de longe, humilde e reservado, com uma gravata preta que interpretei como um protesto. Ouvi sua obra, mas tão mal-humorado e distraído pelas conversas do público do futuro, impaciente de chegar ao Chico n.º 1, que não saberia falar dela. Mignone, desculpe e acredite que esta tomada de posição é para defender os músicos que, como êle, pensam em arte e em público carioca, enfrentando lutas e problemas bem maiores que aquêles dos arranjadores, mas construindo para o Brasil o que nenhum arranjador patenteado e règiamente pago conseguiria.*

TEATRO | YAN MICHALSKI

TEATRO EM SALVADOR: CASTRO ÁLVES NO CASTRO ALVES

Creio que dificilmente ocorreria a uma companhia particular brasileira encenar hoje em dia **Gonzaga ou a Revolução de Minas**, de Castro Alves: às dificuldades e ao custo da produção o texto não é capaz de opor um contrapêso de essência dramática suficientemente densa para restabelecer o equilíbrio. Mas acho que a Secretaria de Educação e Cultura da Bahia compreendeu perfeitamente um dos papéis que cabem às autoridades culturais brasileiras em relação ao teatro: o nosso modesto acervo clássico merece ser amparado e divulgado por essas autoridades, para que possamos cogitar de criar uma verdadeira tradição teatral brasileira, cuja falta prejudica muito, sem dúvida, a integração do teatro na coletividade nacional. E o transcurso do centenário da estréia absoluta do drama forneceu um pretexto convincente para essa montagem comemorativa; sem esquecer o fato de que não há no Brasil, por motivo óbvio, local mais predestinado para a encenação da única obra dramática completa de Antônio Frederico de Castro Alves do que o Teatro Castro Alves.

APARAR OS EXCESSOS

O poeta escreveu **Gonzaga** aos vinte anos de idade. À prolixidade, à ênfase, ao verbosismo da plena fase romântica acrescentam-se o arrebatamento, a fantasia, o lirismo característicos da extrema juventude do autor. Da combinação do romantismo e da juventude nasceu uma obra que nos parece hoje em dia, na leitura, excessivamente ingênua, rocambolesca e confusa, mas cujos méritos e charme, não obstante os seus excessos e o seu aspecto desmedido, são inegáveis. A apaixonada linguagem poética de Castro Alves tem uma fôrça de choque que resiste, pelo menos parcialmente, ao tempo: a peça, tanto na sua parte eminentemente lírica como nos seus generosos apelos libertários, é rica em falas cuja beleza nos comove ainda hoje. O pouco caso que Castro Alves faz da verdade histórica — êle atribuiu, notòriamente, aos Inconfidentes idéias e intenções que só quase um século mais tarde viriam a se cristalizar na vida pública brasileira — acaba, paradoxalmente, por conferir à obra uma visão social profética e por dar uma surpreendente atualidade aos anseios de emancipação nacional, de comunidade latino-americana e de justiça social manifestados pelos seus heróis. E, principalmente, há na concepção da peça um poderoso sôpro de instinto dramático; a noção de visão cênica que Castro Alves demonstra possuir em **Gonzaga** prova que o grande poeta teria certamente legado à dramaturgia brasileira obras mais válidas do que esta experiência única, se a morte não tivesse interrompido a sua carreira aos 24 anos de idade.

Mas, apesar de todos êsses méritos latentes, **Gonzaga** seria impraticável hoje em dia, se levada na íntegra, e sem um esfôrço lúcido no sentido de podar os seus excessos de impulso juvenil e ingenuidade romântica. O grande mérito do jovem encenador Orlando Sena consistiu em ter claramente compreendido esta verdade e em ter levado às últimas conseqüências, tanto no tratamento dispensado ao texto como na empostação do espetáculo. A adaptação, em cuja feitura Orlando Sena contou com a colaboração de Jorge Salomão e Chico Drumond, cortou resolutamente a peça, reduzindo os quatro atos e as aproximadamente 20 mil palavras a três atos e cêrca de 8 mil palavras. Com isso, sem deturpar o espírito e a essência da obra, conseguiu-se elaborar uma estrutura dramática muito mais clara, leve e enxuta. Por outro lado, foram feitas ligeiras modificações que me pareceram perfeitamente legítimas e eficientes no sentido de dar relêvo aos aspectos mais atuais da ação: por exemplo, o impraticável final original, ao qual não faltava a execução do Hino Nacional e a leitura de uma inflamada ode patriótica, foi substituído, com resultado bastante satisfatório, pela leitura da sentença de Tiradentes.

VILAR NA BAHIA

O mesmo sentido de atualização formal sem desrespeito à essência e ao espírito caracteriza a concepção geral da **mise en scène** de Orlando Sena: seu espetáculo é perfeitamente moderno e se filia nitidamente, às vêzes até de uma maneira surpreendente, ao estilo que Jean Vilar elaborou durante a sua gestão à frente do Théâtre National Populaire: cenário (de autoria de Emanuel Araújo, muito expressivo, por sinal) reduzido a praticáveis elementos simbólico-decorativos e alguns acessórios, com uma cortina preta ou um ciclorama no fundo; figurinos de grande riqueza de colorido, que proporcionam amplas possibilidades de combinações pictóricas (Miguel Calombrero, o autor dêsses figurinos verdadeiramente espetaculares, foi escolhido através de um concurso especialmente instituído pela Secretaria de Educação e Cultura); uso de figuras humanas como elementos de uma cenografia móvel; emprêgo intenso e dinâmico de efeitos de iluminação, que se transformam num dos fatôres essenciais da mecânica do espetáculo; procura de simplicidade e sobriedade na maneira de dizer o texto, no intuito de reduzir ao mínimo indispensável a ênfase e a grandiloqüência dêsse texto, e de ressaltar aquilo que possa haver nêle de mais autênticamente humano.

Tôdas estas constantes do **estilo TNP** estão presentes, com maior ou menor intensidade e qualidade, no espetáculo de Orlando Sena. O rendimento visual constitui o maior mérito da encenação: o diretor soube movimentar e iluminar a lindamente vestida massa humana do seu elenco de uma maneira pictòricamente inspirada. Há, por certo, alguns excessos: nem sempre as marcações são suficientemente **limpas** e nítidas, nem sempre os movimentos da comparsaria usada como elemento vivo de cenografia conseguem constituir apenas um painel de fundo destinado a dar relêvo à ação dramática pròpriamente dita; a cena do baile, por exemplo, não obstante a sua inegável beleza visual, me pareceu bastante confusa, e a movimentação dos dançarinos desvia a atenção do espectador daquilo que acontece entre os personagens principais. Mas, apesar disso, o trabalho de Orlando Sena prova claramente que se trata de um **metteur en scène** que promete bastante para o futuro.

Já a interpretação se coloca num nível muito menos elevado; e embora os atôres sejam desconhecidos para mim, não me sendo portanto possível afirmar que com uma direção mais exigente êles teriam rendido mais, a impressão que tive foi de que faltou um pouco de pulso ao diretor no trabalho com os intérpretes, e principalmente no trabalho de texto. É verdade que pelo menos num sentido foi conseguida uma satisfatória unidade de tom: os excessos de ênfase e de declamação aos quais o texto poderia fàcilmente conduzir foram eficientemente aparados. Mas fora disso os atôres me pareceram um tanto soltos e desorientados, havendo, inclusive, alguns claros erros de empostação, como por exemplo na incompreensível linha dada ao personagem de Cláudio Manuel da Costa. Por outro lado, o preparo técnico do elenco é ainda bastante insuficiente para as duas exigências vocais e físicas de um espetáculo difícil como êste.

Seria impossível, porém, deixar de destacar a autêntica revelação do ator Lorival Pariz no papel de Gonzaga. Aqui está um **jeune premier** de uma nobreza de porte e de uma singela densidade de interpretação que, a julgar pela amostra apresentada, poder-lhe-ão levar bastante longe. O nosso conhecido Antônio Pitanga (muito jovem para o papel e super-representando às vêzes, mas indiscutivelmente um ator de forte comunicabilidade), Sônia dos Humildes (atriz tècnicamente eficiente e competente, embora um tanto fria e monocórdia) e Roberto Santana conseguiram também, embora longe de igualar o brilho do protagonista, apresentar trabalhos de aceitável bom acabamento profissional.

Crei que Castro Alves gostaria dessa homenagem que vem de lhe ser prestada em Salvador: embora longe de ser perfeita e definitiva, a encenação de **Gonzaga** tem uma centelha de paixão, de juvenilidade e de inconformismo que agradaria, estou certo, ao apaixonado, juvenil e inconformado poeta.

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

QUEM TOMOU COMPRIMIDO NÃO DEVE GUIAR

— **Quem tomou comprimido não deve guiar** — advertem os participantes do Congresso sôbre Problemas do Tráfego e da Infortunística Rodoviária, realizado recentemente na França.

Alguns remédios de uso comum — como o comprimido contra a dor de cabeça, a pílula para não dormir, o calmante — podem influenciar o comportamento da pessoa que está dirigindo um carro, diminuindo-lhe a capacidade normal e tornando-a, portanto, perigosa para si própria e para os outros.

Segundo o semanário italiano L'Expresso, *o recolhimento de dados estatísticos e de observações diretas, neste campo, é muito difícil. Os guardas civis e a Polícia Rodoviária não possuem, de fato, um meio de verificação prática e segura, como, por exemplo, o* álcool-teste, *para o qual basta que o chofer suspeito sopre num balãozinho e, imediatamente, a sua* taxa alcoólica *é determinada.*

Já a verificação do grau de influência de um remédio num organismo é coisa muito mais complicada, pois requer um exame de sangue e outros testes complexos. Houve, todavia, uma pesquisa que envolveu 10 000 acidentes de carros e levou a uma conclusão importante: em 14% dos casos, as pessoas que dirigiam os carros acidentados estavam sob a influência de um remédio.

Quais os remédios perigosos para quem guia? São muitos, incluindo lògicamente os remédios violentos, *aquêles que perturbam o comportamento, os reflexos e o equilíbrio normal (psíquico, sensorial, motor) do indivíduo. Mas não são êsses remédios* violentos, *provàvelmente, os mais perigosos, no campo da* Infortunística Rodoviária, *porque os seus efeitos são logo percebidos, são claros. Além do mais, quem toma um dêsses remédios violentos não costuma dirigir automóvel, em seguida, a não ser em casos raros. É que os sintomas se revelam, levando à prudência.*

O vinho é um bom exemplo: quando a embriaguez é verdadeiramente forte, a gente mal fica de pé e tem uma minúscula consciência dos próprios limites: mas quando o vinho nos deixa só "um pouco altos", nossa reação é de segurança e disposição, e, se dispomos de um carro, é aquela tentação de pisar no acelerador, para guiar de modo allegro. *Acontece que os nossos reflexos, nesta situação, já não são normais, surgindo condições ideais para um acidente. As estatísticas estão aí, para provar.*

São os remédios mais brandos, mais correntes mais inócuos, *juntamente os mais perigosos. Como exemplo podemos citar as comuníssimas pílulas contra a tosse, contra o resfriado, a dor de cabeça. Poucos minutos decorridos e nós nos esquecemos de ter tomado êsses remédios. Além do mais, é muito difícil que alguém deixe de guiar um carro só porque acabou de tomar um analgésico. Nem mesmo se lembrará de dirigir com maior prudência, por causa do comprimido.*

O analgésico, porém — adverte L'Expresso *—, modifica, sempre, ainda que ligeiramente, o nosso equilíbrio. A gente toma o comprimido, continua a se sentir perfeitamente normal, dirige um carro e — automàticamente — se transforma em* chofer perigoso, *pois a verdade é que a nossa capacidade foi reduzida pelo remédio.*

O PERIGO MAIOR

De todos os remédios, inclusive os brandos, que encontramos na lista dos "potencialmente perigosos", os mais temíveis — no caso — são os que influem sôbre a psique do indivíduo, modificando-lhe as condições normais. Nesta faixa estão os hipnóticos, as anfetaminas, os alucinogênicos. Muitos soníferos de uso comum, por exemplo, contêm barbitúricos cujos efeitos no nosso organismo podem durar mais de 12 horas. Depois de uma noite de sono, um sono conseguido graças a um barbitúrico, o indivíduo se levante de manhã, pensa estar 100% normal, entra num carro e começa a dirigir, sem saber que ainda está sob a ação do remédio, que modifica o comportamento e reduz os reflexos do seu organismo.

O mesmo acontece com as anfetaminas, que muitas pessoas costumam tomar para ficar acordadas durante longas viagens, para "dirigir de olhos abertos". Êsses remédios podem provocar verdadeiras alucinações, mascarando a fadiga sem eliminá-la. Mas bastam também os simples sedativos, os remédios contra os distúrbios gástricos (contendo beladona), os colírios normais que possam modificar a vista, para que a gente já não esteja em condições para dirigir um carro.

Um outro fator importante, que não deve ser esquecido, segundo L'Expresso, *é o de que muitos remédios agravam os efeitos do álcool. Um copo de vinho que a gente tome, pode ser transformado num perigosíssimo coquetel, no nosso organismo, pela mistura com com alguns componentes químicos de certos remédios que tomamos, algum tempo antes ou depois.*

As companhias de aviação controlam, com severidade, os remédios tomados pelos pilotos, antes do vôo. A indústria farmacêutica adverte, nas bulas, contra os perigos, quando fala em contra-indicações etc. Os médicos costumam prevenir os clientes, e deveriam escrever nas próprias receitas sôbre êsses perigos. Mas em matéria de contra-indicação, só agora é que certos remédios têm, nas suas bulas, uma palavra: guiar.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

DIPLOMAÇÃO OFICIAL NOS SEMINÁRIOS

Já estêve em cogitações na esfera do legislativo reconhecer oficialmente os títulos obtidos pelos alunos dos seminários, por sacerdotes e leigos que nêles tenham feito a sua formação cultural. A idéia, de certo modo justa, encontrou dificuldades em sua concretização porque, além das razões de ordem constitucional, alegava-se, com tôda a procedência, que, com relação aos seminários menores, facilitava aos que se aproveitavam do internato e instrução gratuita, simulando que aspiravam à carreira eclesiástica, para, concluído o curso ginasial, conseguirem o título e ingressar na universidade. Dêsse modo, a caridosa gratuidade do ensino nos seminários menores seria utilizada sem o menor proveito para as vocações sacerdotais.

O assunto volta agora a ser cogitado e nêle se empenham alunos do Curso de Extensão Universitária de Opinião Pública da PUC na tese que vão apresentar êste ano por ocasião da diplomação. Todavia, não se trata de reconhecer títulos ginasiais dos seminários menores, mas dos cursos superiores que têm paridade com os universitários, medida que beneficia igualmente os sacerdotes, cujo título, com o reconhecimento oficial, lhes permitirá concorrerem às atividades do magistério que é, sem dúvida, uma modalidade do seu apostolado.

A alguns poderá parecer que, com a posse de um diploma declaratório de cultura, os sacerdotes se alheiem de seus encargos eclesiásticos e procurem o exercício de outra atividade. Isso, porém, não deverá ocorrer porque o título não terá utilidade além do âmbito do magistério, eis que a nenhuma profissão liberal interessa a cultura filosófica, teológica e litúrgica. A lei terá interêsse para os que, havendo concluído o curso do seminário maior e não se sentindo capazes de receber e dignificar as ordens sacerdotais, precisam iniciar uma vida nova. Se trazem um título que os recomenda no campo cultural e também vale como um seguro atestado de idoneidade moral, suas dificuldades de adaptação serão menores e, se nêle a Igreja não obteve um bom e santo sacerdote, a comunidade, ganhou um cidadão útil e capaz de transmitir a ciência e a cultura.

A lei, portanto, que se elaborar com êsse objetivo, com a imprescindível audiência das autoridades eclesiásticas, precedida de estudos que prevejam todos os aspectos de sua aplicação, atenderá às aspirações de inúmeros jovens que, por diferentes motivos, não puderam manter fidelidade à vocação e mesmo alguns sacerdotes que prestariam ótimos serviços à juventude necessitada de bons mestres, sem se absterem de suas obrigações precípuas.

LIVROS

A Editôra Agir lançou mais dois excelentes livros. De João Mohana, médico que se fêz padre e escritor de grande mérito, o livro *Padres e Bispos Auto-Analisados*, um estudo de auto-análise que auxilia os padres, bispos e religiosos a se tornarem autênticos, maduros, apostólicos e não apenas competentes. A outra obra é *Autoconsciência e Transformação*, cujo autor, Dr. F. E. Barão von Gagern, especialista em psicoterapia, objetiva auxiliar o homem moderno a assumir atitudes que correspondam ao seu ser mais essencial, atitudes que deve saber tomar, a todo momento, perante si mesmo, perante o próximo e diante de Deus.

PANORAMA

DAS ARTES

Inácio Rodrigues na Embaixada americana

PARA HOJE — Às 21 horas, na Palol Galeria, na Rua Francisco Sá, 35, sobreloja, será inaugurada uma exposição de talhas e cartões de Natal, de Francisco Sampaio, conhecido escultor baiano, discípulo de Mário Cravo. * Na Tijuca, também às 22 horas, será aberta a terceira Loja Cantú, especializada em móveis, decorações e exposições de arte. O endereço é Rua Conde de Bonfim, 645-A. *** Em São Paulo, Paulo Chaves inaugura na Galeria F. Domingo uma exposição de pinturas. PC está presente na IX Bienal e ganhou êste ano duas Grandes Medalhas de Ouro: Salão Paulista de Arte Moderna e Salão Oficial de Santos.**

TRÊS ARTISTAS — Acha-se aberta na Embaixada americana uma exposição reunindo pinturas de Holmes Neves e Inácio Rodrigues, além de esculturas do baiano Francisco Sampaio. Inácio Rodrigues é o menos conhecido dos três. Cearense, está radicado no Rio, viajou pelas Guianas, fêz uma individual em Caiena, depois visitou o Peru, expondo em Lima e Quito. De lá, seguiu para a Bolívia, onde expôs em La Paz.

"POLÔNIA" — Recebemos dois números de *Polônia*, revista editada em Varsóvia, que dedica várias páginas ao movimento artístico polonês. Destacamos no n.º 8 o artigo *Os Polacos em Brasília*, de autoria do Professor Jerzy Hryniewiecki, sôbre os vencedores do concurso do projeto da Embaixada da Polônia em Brasília e as reportagens sôbre o escultor Antoni Rzasa e pintores Jan Dziedziora e Konstanty Gorbatowski; no 9: *Os Ícones da Zona Fronteiriça*, de Stanislaw Szymarski e os artigos de Andrzej Oseka, sôbre as estátuas de Bronislaw Chromy.

DE LONDRES — A Tate Gallery está apresentando 145 obras de artistas franceses e tchecos, pertencentes à Galeria Nacional de Praga. A exposição, que inclui quadros de Braque, Picasso, Derain, Rousseau, Capek, Fille, Gutfreund, Kremlicka, Kubista, Kupka, Prochazka, Spala e Azzavy, ainda êste mês será vista no Palácio das Artes de Bruxelas e, em janeiro do próximo ano, no Museu Boyamns, de Roterdã.

DE PRAGA — Acaba de ser aberta, em Praga, a exposição Prêmio Marzotto 1967 do Desenho Figurativo Europeu, reunindo mais de cem obras de 23 dos maiores pintores do Continente, que neste ano participaram do concurso pelo Prêmio da Fundação Gaetana Marzotto, instituído na Itália. Êste concurso é realizado de dois em dois anos e as obras são mostradas em várias cidades da Europa, sendo que esta é a primeira vez que é apresentada na Capital tcheca, sob os auspícios da Galeria Nacional.

VÁRIAS — Termina amanhã o prazo de inscrição para o Salão de Belo Horizonte. Enviar a ficha para a Secretaria do Museu de Arte, Prefeitura de Belo Horizonte, 2.º andar, sala n.º 74. Os trabalhos devem ser remetidos até o dia 17 vindouro, para o Museu de Arte, Pampulha, Belo Horizonte. *** Também na próxima sexta-feira, encerram-se as inscrições para o Salão do Paraná. Correspondência para a Caixa Postal, 317, Curitiba. Local de entrega das obras: Biblioteca Pública, Rua Cândido Lopes, s/n.º, Curitiba. *** O crítico Jaime Maurício vai ser internado no Hospital dos Servidores do Estado, para fazer operação em uma das vistas. *** Na H. Stern da Av. Atlântica, 1 782, está aberta uma exposição de trabalhos de artesanato do Ambulatório da Praia do Pinto, patrocinada pela Sra. John Tuthill, Embaixatriz dos Estados Unidos. Esta mostra pode ser vista diàriamente, das 10 às 22 horas, terminando na próxima sexta-feira, dia 17.

A.M.

PANORAMA DO TEATRO

Beti: Schweik agora no Santa Rosa

TEATRO CARIOCA EM IPANEMA — Encerrou-se domingo a temporada de O Ôlho Azul da Falecida no Teatro Santa Rosa, mas já a partir desta noite o palco do simpático teatrinho será ocupado pela inteligente encenação de O Bravo Soldado Schweik, que saiu recentemente de cartaz no Teatro Carioca de Arte. Com isso deverão ser, evidentemente, modificadas as datas das pré-estréias off-Rio da nova montagem do grupo de Antônio Pedro, Beti Faria e Cláudio Marzo, A Falsa Criada, **de Marivaux. O espetáculo no Teatro Municipal de Niterói, que estava programado para depois de amanhã, foi adiado para a próxima segunda-feira, dia 20.**

DECRESCE A TEMPORADA — Não há dúvida de que a temporada teatral carioca de 1967 ficará na história como a melhor dos últimos anos. Pràticamente desde o início do ano, e até há poucos dias, tivemos sempre em cartaz vários espetáculos altamente recomendáveis. Com a aproximação do verão, porém, começam a se fazer sentir sinais de enfraquecimento, aliás perfeitamente normais: no momento, entre os espetáculos já vistos pela crítica especializada, apenas dois podem ser recomendados sem hesitação: **Navalha na Carne**, que anuncia últimas semanas na Maison de France, e **O Bravo Soldado Schweik**, agora no Teatro Santa Rosa, numa temporada de apenas quinze dias. É verdade que várias estréias bastante promissoras vêm sendo anunciadas para os próximos dias: **Homens de Papel, O Barbeiro de Sevilha e A Falsa Criada.**

MINISTRO MUDO — Até o presente momento o Ministro Tarso Dutra, apesar das indignadas reclamações publicadas em pràticamente todos os órgãos de imprensa, não deu qualquer esclarecimento à opinião pública sôbre a entrega ao Instituto Vila-Lôbos da administração do prédio da antiga UNE, onde funciona o Conservatório Nacional de Teatro. Uma portaria regulamentando o assunto foi prometida pelo MEC aos compreensivelmente revoltados alunos do Conservatório, mas por enquanto nada saiu da fase de promessa. É verdade que não deve ser fácil redigir uma portaria que regulamente de uma maneira satisfatória um decreto bàsicamente tão errado como êsse que determinou a transferência da administração daquele prédio às mãos de uma pequena minoria, em flagrante desrespeito aos interêsses da maioria.

"HOMENS DE PAPEL", MAIS TARDE — Anunciada precipitadamente para amanhã, a estréia de **Homens de Papel**, de Plínio Marcos, no Teatro João Caetano foi adiada para 24 de novembro.

TABLADO: NÔVO HORÁRIO — Flávio de São Tiago, que faz o papel principal em **Aventuras de Pedro Trapaceiro (ou A Farsa do Advogado Pathelin)**, que compõe, junto com **O Pastelão e a Torta**, o atual cartaz do Tablado, vai estrear no profissionalismo, integrando o elenco do Teatro Carioca de Arte em **A Falsa Criada**, de Marivaux. Em virtude disso, o Tablado estará apresentando o seu **Festival Medieval** em nôvo horário: sábados às 17 horas e domingos às 15h30m. O espetáculo permanecerá em cartaz sòmente até o dia 3 de dezembro.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ESPETÁCULOS

No Rio, as macacas de auditório desmoralizaram os grandes espetáculos radiofônicos. Em São Paulo, a televisão reabilita o gênero. Vi domingo, Blota Júnior comandando Esta Noite se Improvisa. *O negócio é movimentado na base da competição crescente misturada com idolatria. Muitos prêmios, muitas surprêsas, muita música que todo mundo conhece mas não lembra na hora. Os ídolos estão sentados e podem fracassar; e quase sempre fracassam. Dori Caimi, campeão de festivais, não conseguiu abrir a bôca; Chico Buarque, que venceu várias vêzes a improvisação, desta vez também entrou pelo cano. O auditório se organizou, creio que espontâneamente, num côro a favor de Chico.*

É aqui que começa o aspecto interessante. Êsse público dominical de São Paulo não lembra em nada o do Rio. A câmara diversas vêzes percorre a platéia, e então nós vemos famílias inteiras que permanecem unidas porque vão unidas ao Esta Noite se Improvisa. *E menininhas lindas, vestidas à moda moderninha, que cantam por conta própria. São pessoas que um publicitário fàcilmente colocaria na Classe A; e participam do programa com uma espontaneidade que chega a ser comovente. A televisão entrou na vida cotidiana; nela, o teatro é coletivo.*

* * *

Ainda domingo, mas à tarde, fui ao Maracanã para conferir o palpite do popular Gravatinha. Como todos sabem, êsse personagem que morreu antes da gripe espanhola vinha sendo surpreendido nos estádios, acompanhando o campeonato carioca de futebol. Um equívoco compreensível, da parte de Nélson Rodrigues, atribuiu a êsse gentil senhor a qualidade de torcedor do Fluminense. Confabulando com o Sobrenatural de Almeida, num terreno baldio, Gravatinha reagiu contra o que julgou tratar-se de uma calúnia, pois desde que morreu torce pelo Botafogo. E, para vingar-se de Nélson, previu um placar de dois a zero, contra o Fluminense e a favor do Bangu.

Pois bem. Eu estava lá e vi. Enquanto Gravatinha torcia pelo Bangu, êste dominou inteiramente o jôgo. Ao terminar o primeiro tempo, o Fluminense se perdia de um a zero, e só o Sobrenatural de Almeida poderia modificar os rumos da peleja. Infelizmente, isso aconteceu. No intervalo, quem chega esbaforido à procura do Gravatinha? Hugo Carvana, o ator do bigodão! Todos vimos quando êle avançou pelas arquibancadas, procurando, entre bandeiras e serpentinas, a figura sublime que vem diretamente do túmulo para os grandes clássicos do futebol.

E de repente os dois se encontraram: o velho Gravata e o jovem Carvana. Êste último fêz a proposta ultrajante:

— Como é? Que tal comemorar a meia vitória com uma Brahma bem gelada?

Amigos, o Gravatinha é tarado por cerveja. No seu túmulo, aliás, as flôres têm gôsto de malte, de lúpulo; as viúvas sicilianas que choram o nosso herói têm a sensação deliciosa de se encontrarem, não num cemitério, mas em pleno Bar Zepelim, às 11 horas da noite, quando a Geração Paissandu jervilha nas mesas.

Carvana, que torce pelo Fluminense, utilizou o óbvio ululante para mudar a sorte do jôgo, do próprio campeonato e da própria vida. Gravatinha e êle foram para um dos bares do Maracanã, e, ali, Gravatinha entornou um engradado inteiro de Brahma. Diga-se, de passagem, que não estava bem gelada.

Resultado: quando começou o segundo tempo, tôda a Cidade estava outra vez nas arquibancadas, menos o Gravatinha. Êste já havia emborcado como um cântaro de vinho num filme de Cecil B. De Mille. *E assim, sem contar com a influência benéfica do doce defunto do Catumbi, o Bangu passou a sofrer a influência maléfica do Sobrenatural de Almeida. Fluminense 3, Bangu 1.*

Mas ninguém perde por esperar. Quando despertou do pileque, Gravatinha jurou que Hugo Carvana há de pagar caro por sua perfídia. Amanhã ou depois eu explico isso, tim-tim por tim-tim.

LÉA MARIA

PICADINHO

● Em viagem através do Brasil que durará uma semana, o Presidente do Dinner's Internacional, General Gwinn.

● *Hoje, na Galeria Santa Rosa, Carlos Leão inaugura sua exposição de monotipias. Trata-se da primeira mostra de pinturas de Caloca, que é conhecido como desenhista. Outra novidade: ao invés de seus famosos nus, Carlos vai apresentar apenas naturezas mortas.*

● Foi ontem o coquetel para 200 pessoas em homenagem a Jack Valenti e Robert Corckery, os *big bosses* da Motion Pictures. Valenti, antes, foi assessor da Casa Branca, durante os governos Kennedy e Johnson.

● *Ontem, aliás, Valenti almoçou no Itamarati, com o Chanceler Magalhães Pinto e mais 16 distribuidores, produtores e diretores do cinema nacional. Um almôço informal e útil.*

● Trezentos turistas dentre os que chegaram à Cidade a bordo do *Queen Mary* estiveram no Golden Room, anteontem, assistindo a *Rio Zé Pereira*. É claro que gostaram.

● *Ontem, em contrapartida, todos os viajantes do* Queen Mary *assistiram, a bordo mesmo, meia hora do* show *do Golden — apenas a parte rítmica, com frevo e batucada —, numa festa promovida pela Secretaria de Turismo. Na ocasião Carlos de Laet entregou a chave da Cidade ao Comandante do transatlântico, J. Treasure Jones.*

● Está hospedado no Copacabana o Prefeito de Long Beach, Robert Crow. Em visita informal, sem cercar-se nem de protocolo nem de esquemas de segurança.

● Noturno de Goeldi *é o título do filme de Carlos Frederico que vai concorrer ao Festival de Brasília (de 24 a 30 dêste mês). O detalhe do filme: o texto é de Carlos Drummond de Andrade. A música, Vila-Lôbos.*

● Dorothy McGowan ainda é um nome desconhecido no Brasil. Em Nova Iorque, no entanto, é um dos modelos mais conhecidos do mundo da moda. Quando aqui passar o filme *Quem É Você Polly Magoo* (no comêço de 68), Dorothy se tornará notícia na Cidade. É que ela virá dos Estados Unidos para estar presente à noite de estréia.

● Polly Magoo, *no ano passado, foi dos filmes de maior repercussão popular, na Europa e na América do Norte.*

● Walmor Chagas, o excelente ator paulista, estreando como co-autor da peça *Isso Devia Ser Proibido*, que será montado no Rio, a partir de 5 de dezembro, no Teatro Copacabana. O outro autor é Bráulio Pedroso.

● *A noite de estréia será em benefício da Casa da Criança e quem a está organizando é a Sr.ª Mariazinha Guinle.*

● De gola e punhos prateados (vestido branco), Fernanda Colagrossi jantava anteontem no Château. Lançando a nova moda parisiense.

● *Banho de piscina na casa de Vera Mendes Pimentel, no domingo, e seguido de almôço ao ar livre.*

● *Lady* Russell, acompanhando o Duque de Bedford (que está hospedado na Embaixada britânica) aos haras do Jóquei para que o visitante visse cavalos de raça. Foi na tarde de domingo.

● *Aliás, domingo foi o primeiro dia de verão francamente carioca. As praias e piscinas estiveram superlotadas.*

● Depois de três anos sem expor, Madeleine Colaço volta a mostrar suas belas tapeçarias, no L'Atelier. Madeleine diz-se em nova fase de seu trabalho.

● *Em bate-papo prolongado à beira da piscina do Copa: o empresário Caio Marcelo Mano com o Presidente da Câmara Internacional de Comércio, Arthur K. Watson.*

● É bom relembrar: o ex-Presidente João Goulart não bebia uísque, porque sofria dos rins. Sua bebida — tomada em grandes quantidades — era o chimarrão.

● *Às vêzes surpreende a desatualização do comércio da moda do Rio: brincos-argola (de metal ou com pedras) há muitos meses são* best-seller *nos magazines da Quinta Avenida e nas* boutiques *de Paris. Aqui, não se encontram.*

PICADINHO PAULISTA

● A casa do casal Rogério Giorgio, emprestada ao Governador Abreu Sodré, já está sofrendo transformações. Portas foram arrancadas, a sala de jantar virou salão de recepções, a garagem agora é cabina de cinema e dependências para abrigar a guarda do Governador estão sendo construídas.

● *Lorde e* Lady *Russell, em S. Paulo (visitando a Bienal), têm sido convidadíssimos.*

● Na galeria Cosme Velhô, aberta a exposição do pintor Tanaki. Seu prestígio é tal que a mostra inaugurou com 20 quadros já adquiridos.

● *Fim de semana dos mais movimentados em S. Paulo: Maria Olímpia e Mauro Pais de Almeida receberam para um jantar em* black tie. *O todo-S. Paulo estêve presente.*

● João e Mariana Haenel receberam em homenagem à viúva Charles Schneider. Dentre os convidados, Paulo Egídio e Lila Martins, Severo e Maria Henriqueta Gomes, Paulo e Lúcia Nogueira, Jorge de Sousa Resende, Camilinha Cardoso.

● *A Editôra Martins lançará* Os Outros, *em dezembro. São crônicas de Francisco Ribeiro, ilustradas por Aldemir Martins.*

● De passagem pela Cidade, o Embaixador d'Alamo Louzada, que foi homenageado com um jantar para 18 pessoas oferecido por Edgar e Nenê Batista Pereira.

● *No dia 29 os Severo Gomes anunciam que estarão recebendo para um grande coquetel (mais de 200 pessoas) em homenagem ao ex-Ministro Roberto Campos.*

● Foi um sucesso a festa em benefício da APAE que Guida Morais Dantas organizou, na semana passada, no Beco. Só nessa festa apareceram mais de 20 palazzos-pijamas com etiquêta Dener.

● *Hoje, um grande casamento: da filha de Edmundo Monteiro Maia — Maria Cristina — com o filho dos Plínio Loureiro — Eduardo. A festa será no Clube Nacional.*

● Hoje, nesse casamento, haverá desfile de chapéus sensacionais. A maioria foi encomendada em Flora — a chapeleira da moda na Cidade —, que os fêz, quase todos, como imensas capelinas de côres fortes, cobertas por flôres de tons contrastantes.

● *Marcada para o dia 6 de dezembro: a festa especial para gente jovem que a Condessa de La Tour oferecerá.*

Sras. Malu da Rocha Miranda e Helô Willemsens

ABBR EM MOVIMENTO

Para acertar detalhes da noite do concêrto do pianista Artur Moreira Lima — depois de longo tempo fora do Brasil —, um grupo de senhoras que trabalha para a ABBR — as Legionárias — reuniram-se na bela casa de Helô Willemsens, há dias.

A noite de Moreira Lima no Municipal será em benefício da instituição. Será um acontecimento da maior expressão artística e social, já que o jovem intérprete, que estuda em Moscou, é um dos maiores talentos da música erudita no Brasil. E porque uma noite em favor da ABBR é sempre um acontecimento.

Maria Lúcia Moura

FEIJOADA NO NINO'S

— Ontem, meia porção no Reis. Hoje, feijoada no Nino's.

Foi fazendo esta blague que Ibraim Sued começou a sua fala de agradecimento à homenagem que um grupo de jornalistas cariocas lhe prestaram, na tarde de sábado, pela sua eleição à diretoria da Associação Comercial do Rio. Dentre os presentes, também os Srs. Rui Gomes de Almeida, Antônio Carlos Amaral Osório, Coronel Igrejas. Além dessa colunista, Gilka Serzedelo Machado era a única mulher presente ao almôço. Rubens Amaral fêz de mestre-de-cerimônias e o jornalista Pedro Gomes representou o Governador Negrão de Lima.

Ibraim frisou que um dos principais objetivos da Associação Comercial visa ao bem-estar do assalariado. "Porque o bem-estar do empresário depende do bem-estar do assalariado."

"AGRÉMENT"

Recebeu anteontem — em tempo recorde de 8 dias — o agrément para ocupar a nossa Embaixada em Copenague o Embaixador Manuel Antônio Pimentel Brandão.

POUPANÇA

O Grêmio Pôrto-Alegrense está disputando os primeiros jogos da Taça Brasil, em Pôrto Alegre, com seu time reserva. É que guarda os titulares para o jôgo do fim do mês contra o Palmeiras. O Grêmio não pretende perder o Campeonato de Futebol do Rio Grande do Sul. E se ganhá-lo, será hexacampeão.

Detalhe: dentre seus jogadores, estão Airton e Mengálvio — ambos da seleção brasileira.

PASSARELA

Gilda Chataignier

CONCURSO DA CARAVELA PREMIA TRÊS CARIOCAS

Das 41 444 crianças — de 7 a 12 anos — inscritas no concurso A Criança e a Caravela, do Banco Português do Brasil, mais de 8 mil eram cariocas. E, dos 12 premiados, três representavam a Guanabara: Betina Detel (7 anos), Lívia Flôres Lopes (8 anos) e Douglas Hudson Jordão Navarro (7 anos). Os prêmios foram distribuídos igualmente pelos 12 — NCr$ 1 mil para cada um — sem contar com as duas Menções-Honrosas: uma xilogravura, de um menino de oito anos, e um desenho a guache de uma brasileirinha que mora nos Estados Unidos.

L'ORÉAL LANÇA LEITE DE BELEZA PARA CABELOS

Amalgan é o nome do nôvo produto que a L'Oréal de Paris acaba de lançar no Rio. Trata-se de um leite de beleza para os cabelos que tem as propriedades de restaurar, proteger e embelezar. A ação é rápida, instantânea e duradoura. O perfume é suave e a embalagem é moderna, em plástico côr-de-rosa. A conceituada firma lança também novos xampus: Vison, Primavera, Silvestre e Seiva.

MURIEL: MODAS E LIVROS

A Boutique Muriel — a sua proprietária é Lúcia Chababi — vai lançar um tipo inédito de promoção: livros e moda. Para inaugurá-lo, há a noite de autógrafos do jovem poeta César de Araújo, que lançará **Das Faces**. O estilo da Boutique é o moderninho, rimando com a poesia de César, que relata o cotidiano e a realidade das coisas. Anote a data e o endereço: dia 16, às 17 horas, na Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 5.º andar.

MININOTAS

✻ Dia 19, às 21 horas, desfile da primeira coleção do jovem figurinista Atier José. Será no Vila Isabel. ✻ Dia 26, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Casa de Lafões promoverá a eleição da Rainha da Primavera das Associações Luso-Brasileiras. ✻ Renate Maria Maretzki, esteticista e visagista, embarca em janeiro para a Europa, a fim de aprimorar sua técnica e comprar novos produtos. Consultas pelo telefone 36-1047. Entre seus clientes famosos, Chico Buarque de Holanda e Maria Lúcia Dahl. ✻ A maior procura no momento nas lojas e boutiques cariocas é pelos anéis e alianças, moda que lançamos há algum tempo em Passarela. Aliás, na Europa, a bossa começou em 65, com uma série de alianças em plástico colocadas no dedo anular ou no médio.

Vista de cima, a margarida do chapéu aparece, repetindo e completando a idéia central da fantasia

Diana Século XX: uma túnica redonda, tôda colorida, que faz conjunto com as botas, o chapéu e o arco e flecha. A blusa é o próprio alvo e a môsca deixa a barriga de fora

EVANDRO AGORA CRIA FANTASIA DE SALÃO

O Bandeirante de um lado; o Sinal de Trânsito do outro. No meio, a Flor do Brasil: qualquer semelhança com a nossa bandeira é meramente proposital

Evandro criou as fantasias. As idéias são boas. O difícil vai ser brincar com elas e mais as botas, as plumas, os chapéus e as malhas que quase tôdas têm

Onde está a margarida? Com ou sem olé, olá?

Hoje é difícil saber, mas sábado ela estêve na Hípica e foi a fantasia mais aplaudida das 30 que Evandro Castro Lima criou e mostrou a tôdas as foliãs que desejavam idéias boas e baratas para o próximo carnaval. A própria Margarida é das mais baratas: um minivestido em algodão branco, um chapelão branco de abas largas, uma meia de malha metálica, também branca, e botas. Na saia do vestido, dois bolsos redondos e enormes, em feltro, com imensas margaridas aplicadas. E a mesma margarida, em ponto maior, se repete no chapéu. Mas só é vista de cima.

UMA COLEÇÃO DE IDÉIAS

Embora habitué dos bailes de gala oficiais da Cidade, onde apresenta sempre fantasias luxuosíssimas, e mesmo já comprometido com mais dez surprêsas para o ano que vem, Evandro resolveu apresentar a coleção de sugestões de fantasias para o carnaval "só para dar idéias a quem goste de brincar fantasiado." Nenhuma das fantasias está à venda. Depois de todos os desfiles — sábado foi o primeiro e o último não se sabe ainda — elas serão desmanchadas e guardadas. Até que novas idéias apareçam e o material possa ser novamente utilizado:

— Tudo que usei é nacional: os tecidos, as lantejoulas, o lamé e as falsas pedras. Se bem que essas últimas apareçam pouquíssimo, como também as plumes d'autruche, que foram usadas em só duas fantasias: debruando tôda a Colombina e enfeitando o chapéu da Bandeirante.

AS IDÉIAS LUMINOSAS

A idéia mais luminosa de Evandro foi, sem dúvida, o Sinal de Trânsito, que mostra as convencionais côres dos sinais de trânsito e o resto é em branco e prêto: metade branca, metade preta.

Moshe Dayan, Diana Século XX, Assirian Look e Viajante Espacial eram as outras luminosas: que sobressaíam ou pelo lamé dourado, ou pelo plástico transparente, ou pelas côres fortes e contrastantes. Mas eram bem diferentes do que se costuma ver no carnaval.

Fora elas, e os três vestidos longos apresentados como sugestões para senhoras que não desejam ir fantasiadas aos grandes bailes, tôdas as outras fantasias utilizaram velhos temas, mas foram valorizadas com recursos novos: a empregadinha tinha avental e turbante ultracoloridos; a havaiana era um duas-peças (com saia longa) todo rebordado de lantejoulas coloridas; a baiana tinha a saia, o turbante e o corpete repletos de laços de feltro, pequenos e bem armados, de tôdas as côres.

MARGARIDA PRA QUE TE QUERO

Uma das fantasias — A Flor do Brasil — confeccionada em algodão nas côres verde, amarelo, azul e branco, era quase uma bandeira em forma de vestido: só que no lugar da esfera branca uma enorme margarida aparecia.

— Nada de mais nisso; — diz Evandro — apenas uma maneira de homenagear o Brasil e a música que o representou no Festival Internacional da Canção. E, além do mais, os inglêses, depois que usaram o padrão de sua bandeira nas roupas, passaram a ser muito mais conhecidos. Há brincos, saias, pulseiras, relógios, centenas de objetos espalhados pelo mundo inteiro que ostentam a famosa bandeira em vermelho e azul. A única diferença é que a nossa é verde e amarelo. E está à espera de alguém que a promova.

FUTURE, PERFUME DO PRESENTE, SERÁ LANÇADO NO BRASIL

Seria inútil apresentar os perfumes Piguet. Tanto os homens quanto as mulheres conhecem de sobra as essências famosas e que atendem por nomes e rótulos não menos famosos de Fracas, Baghari, Cravache. Mas agora Hubert Bauer veio ao Rio especialmente para anunciar o lançamento de um novíssimo perfume que, apresentado em Paris há seis meses, fêz o maior sucesso e que aqui e lá chama-se Future.

Future é uma fragrância para o pessoal de hoje que vive em função do amanhã. Perfume especial para a gente jovem, fresco, leve, mas que dura bastante e marca uma presença. Estas são as palavras de apresentação trazidas de Paris por um dos homens que dirige atualmente os destinos da Piguet.

Antes dêle foi um suíço que tinha Robert como primeiro nome e que emprestou seu sobrenome a uma das maiores indústriais de perfumes da França. Mas Robert Piguet começou mesmo pela alta costura e foi ela a primeira a lhe dar fama. Entendia de tesouras e corte e marcava pontos também na Química. Um dia apareceu uma primeira fórmula que é até hoje a de maior sucesso: a do Bandit. Morreu há quinze anos e seus perfumes são exportados agora para um grande número de países.

"Cravache", diz Bauer, "ainda ganha na concorrência masculina, enquanto o Bandit domina absoluto o mundo feminino. O Future é especialmente dedicado a elas, vai ser vendido no Brasil dentro de um mês e espera repetir aqui todo o sucesso que vem alcançando na Europa".

O Grupo Escolar Edmundo Bittencourt, que faz parte do Centro Social Cardeal Jaime Câmara, na Barreira do Vasco, tem 1 200 alunos, e cada classe tem, em média, 35 alunos, que estudam até o nível C

FUNDAÇÃO LEÃO XIII RECUPERA FAVELADOS PELO CENTRO SOCIAL

Recuperar os moradores das favelas, reintegrá-los na sociedade e proporcionar-lhes um nível de vida melhor, através de Centros de Ação Social, êste é o objetivo da Fundação Leão XIII, criada em 1946.

A Fundação Leão XIII partiu da Igreja — um de seus idealizadores foi D. José Távora — e o seu primeiro Centro funcionou na Favela da Barreira do Vasco, dentro da própria favela. Atualmente é uma autarquia do Estado da Guanabara, subordinada à Secretaria de Assistência Social, mantendo sete centros sociais, e três postos médicos nas Vilas Kennedy e Aliança, e na Cidade de Deus.

Cada Centro possui um ambulatório, um lactário e escolas de orientação profissional e doméstica, sendo que alguns também têm escola primária.

CENTRO CARDEAL JAIME CAMARA

Em São Cristóvão foi reinaugurado, a 5 de julho, pelo Governador Negrão de Lima, o Centro Social Cardeal Jaime Câmara, que atende aos moradores da Barreira do Vasco e do Conjunto Residencial Mendes de Morais. A construção e a aparelhagem médica são das mais modernas.

O Departamento Médico tem um consultório dentário, uma sala de curativos, uma farmácia, uma sala de pediatria, uma clínica geral, além de prestar assistência médica preventiva. Existe também a assistência pré-natal e ginecológica, sendo que esta última custou muito a ser aceita, pois as mulheres não admitiam ser examinadas, e para adquirir a confiança necessária, os médicos organizaram palestras para marido e mulher.

O lactário faz a distribuição de leite e de farinha tipo Eubra; a Fundação montou um moinho em Campo Grande, onde a farinha é moída e empacotada.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E ENSINO PRIMÁRIO

A orientação profissional é dada através de cursos de corte e costura e trabalhos manuais, e os trabalhos, depois de prontos, são expostos na *boutique* da Fundação, na Rua Senador Dantas, 76, para venda. Existe ainda um curso de cabeleireiros (corte e penteados) e manicuras; futuramente haverá um de *rinçage* e tintura e outro de maquilagem.

Para os homens, há um curso de alfaiate.

Ao lado do Centro Cardeal Jaime Câmara, funciona o Grupo Escolar Edmundo Bittencourt, com dez salas de aulas e 1 200 alunos. As professôras, 40 ao todo, recebem orientação pedagógica, e o ensino vai até o nível C. O material escolar é fornecido pela escola, e uma refeição é servida aos alunos. O Jardim de Infância fica na própria favela, para poupar às crianças uma longa caminhada.

ESPORTES

As atividades esportivas são várias: basquete, vôlei, futebol de salão e tênis de mesa. Quando da modernização do Centro, construíram uma sala de jogos e uma piscina. Todo mundo, para poder freqüentar a piscina, tem antes que se submeter a um exame médico.

PLANOS

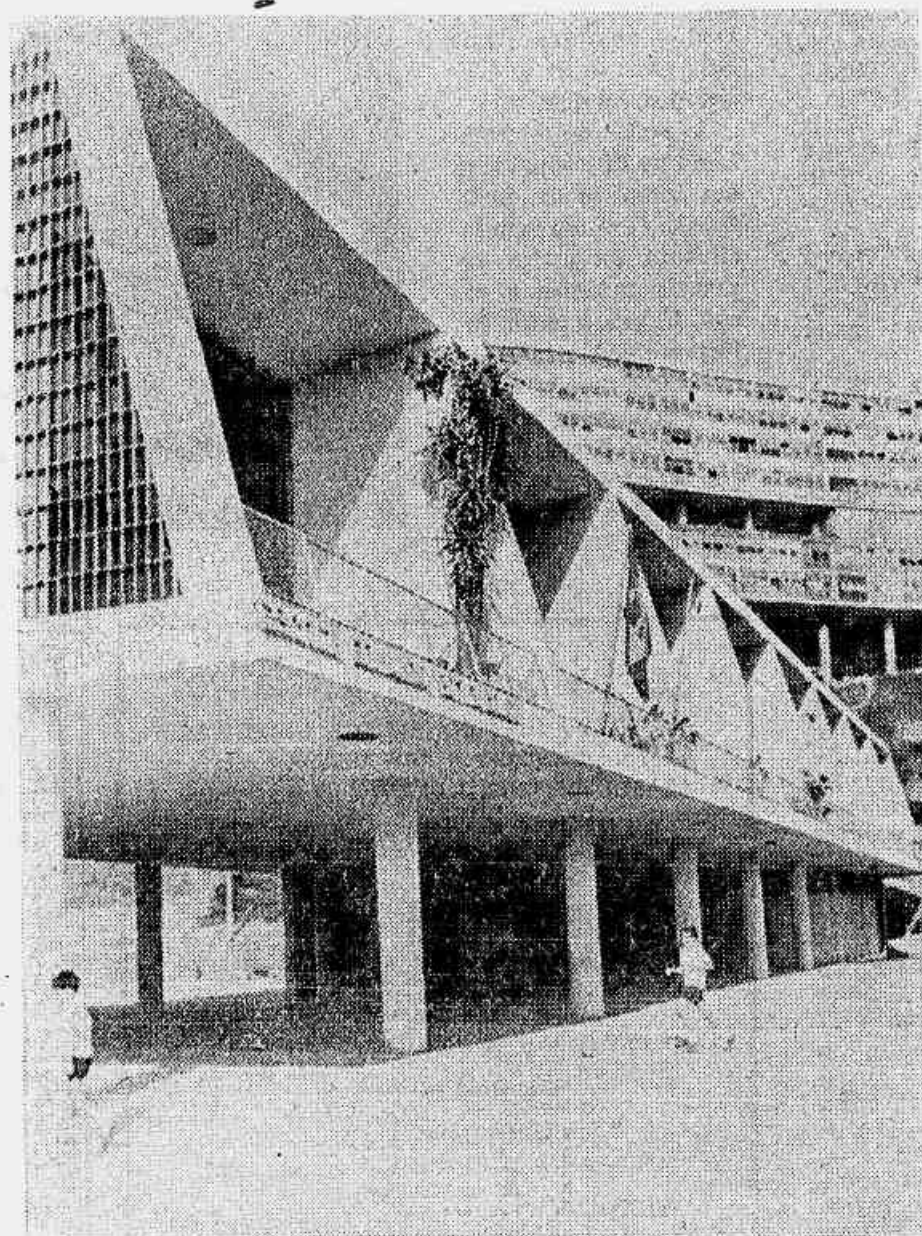
O Centro Social Cardeal Jaime Câmara pretende abrir uma creche e construir uma biblioteca popular, num terreno ao lado do Mercado da COCEA, que atende exclusivamente aos moradores da Barreira do Vasco e do Conjunto Residencial Mendes de Morais, e onde as mercadorias são adquiridas a preço de custo.

MORRO DOS TELÉGRAFOS

Próximo à Barreira do Vasco, no Morro dos Telégrafos, encontra-se o Centro Social Osvaldo Cruz, inaugurado na primeira quinzena de outubro.

MUTIRÃO

A parte médica, já em funcionamento, tem nove salas, muito bem aparelhadas, e conta com um laboratório para croposcopia.

O coordenador do Centro, Sr. Valdemar de Andrade, introduziu o sistema mutirão: os moradores se reúnem a fim de melhorar o morro. Partindo disto, já consertaram 20 tanques públicos, e já realizaram o manilhamento. A próxima etapa é o calçamento e a energia elétrica.

PANORAMA DO CINEMA

FESTIVAL DE BRASILIA — O Presidente da República, Marechal Costa e Silva, foi convidado para abrir, em noite festiva, o III Festival de Cinema Brasileiro de Brasília. O convite deverá ser aceito, uma vez que o Presidente tem dado seu apoio e incentivo a tôdas as iniciativas culturais que se realizam na Capital federal.

O III Festival de Brasília se reveste de significância, por ser, realmente, o mais importante acontecimento do gênero, patrocinado pela Fundação Cultural do Distrito Federal, órgão oficial da Secretaria de Educação e Cultura, tendo à frente elementos de categoria, que só visam o estímulo à arte, e onde não há possibilidade de prevalecerem interêsses particulares e desagregadores.

Este ano, a importância dêste Festival cresce, devido ao apoio que está obtendo por parte do Instituto Nacional do Cinema, órgão criado pelo Govêrno para auxiliar, proteger e incentivar as atividades cinematográficas brasileiras. O apoio que o INC está dando à Fundação coincide com o apoio que também está sendo dado pelo Instituto Nacional do Livro e pelo Serviço Nacional de Teatro.

O Instituto Nacional do Cinema e a Fundação Cultural estão capacitados e, portanto, devem promover, da melhor forma, o cinema nacional, no que êle tem de melhor. Para membros do Júri de premiação, já constam os nomes de Clarival do Prado Valadares; Embaixador Vladimir Murtinho; Humberto Peregrino; Pe. Edeimar Massote, diretor da Escola de Cinema de Minas Gerais, o Presidente do INC, Durval Gomes, e o Diretor da Fundação Cultural, Carlos Augusto Albuquerque de Oliveira.

VALENTI NO RIO — Está no Rio o Sr. Jack Valenti, procedente de Buenos Aires, Presidente da Motion Picture Association dos Estados Unidos. Está sendo acompanhado pelos Srs. Robert J. Corkery, Vice-Presidente da Motion Picture e Diretor das operações na América Central e do Sul.

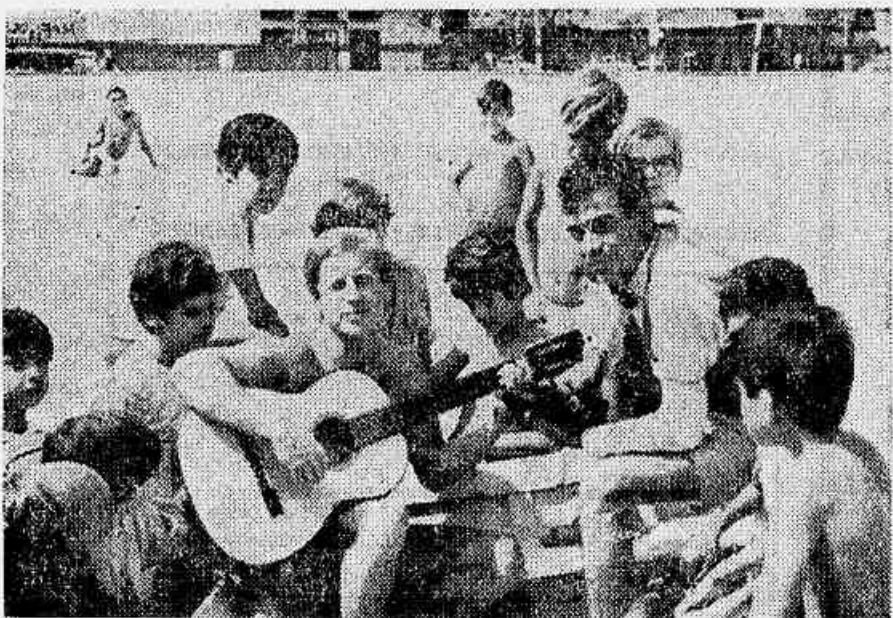
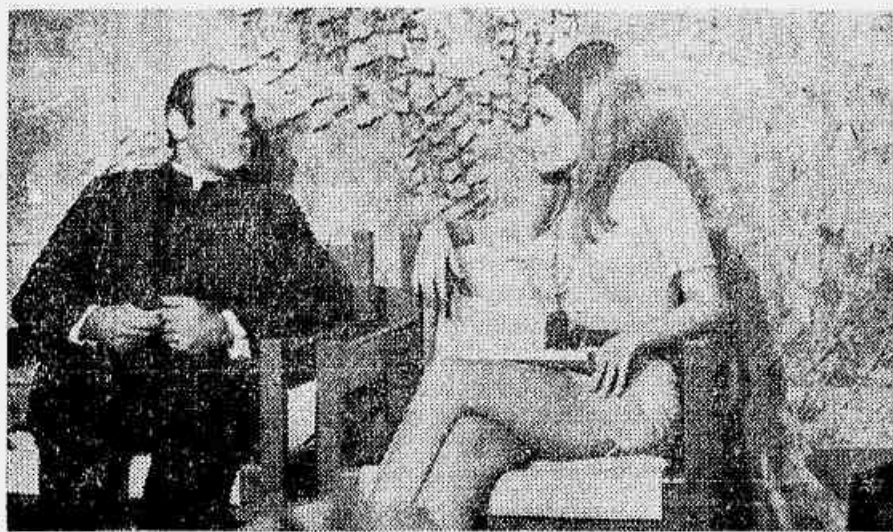
O programa do Sr. Jack Valenti é extenso. Sábado, manteve contato com homens ligados à indústria cinematográfica. Estêve ontem com o Chanceler Magalhães Pinto e com o Presidente do INC, Durval Gomes Garcia. Ainda ontem às 17 horas concedeu uma entrevista coletiva à imprensa.

CINEMA JOVEM ALEMÃO — A nova sala de projeções da Cinemateca do MAM, no terceiro andar do Museu, será inaugurada na próxima têrça-feira, dia 21, com a apresentação da Semana do Cinema Jovem Alemão, organizada pela Cinemateca e pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Ao mesmo tempo será inaugurada uma exposição de cartazes e fotografias sôbre o cinema alemão contemporâneo.

Na ocasião, serão exibidos, em três sessões diárias, às 15h30m, 18h e 20h30m, os seguintes filmes: dia 21 — *Tatuagem (Tatowierung)*, de Johannes Schaaf, 1967; dia 22 — *Despedida de Ontem (Abschied von Gestern)*, ou *Anita G.* de Alexander Kluge, 1966; dia 23 — *Êle (Es)*, de Ulrich Schamoni, 1966; dia 24 — *Rejeições (Mahlzeiten)*, de Edgar Reitz, 1967; dia 25 — *Cavaleiro Bravo S. A. (Wilder Reiter GMBH)*, de Franz-Josef Spieker, 1967; dia 26 — *Novamente, Todos os Anos (Alle Jahre Wieder)*, de Ulrich Schamoni, 1967; dia 27 — *O Jovem Toerless (Der Junge Toerless)*, de Volker Schlondorff, 1966.

Todos os filmes serão apresentados cóm legendas em português e acompanhados de curta-metragens. Os sócios do MAM interessados em assistir às projeções da Semana do Jovem Cinema Alemão poderão retirar seus convites a partir de hoje, no departamento de sócios, no andar térreo do MAM. O acesso à sala de projeções será feito mediante a apresentação de convites.

GÉRSON FILME — Gérson Tavares (Amor e Desamor) *começará a rodar hoje as filmagens de* Antes, o Verão, *baseado no romance de Carlos Heitor Cony. O filme é produção da Verona Filmes e de Jarbas Barbosa e terá no elenco Jardel Filho, Norma Bengell, Darlene Glória, Jofre Soares, Mário Brasini e Hugo Carvana.*

M.A.

OS ENCANTOS DE UMA VIRGEM

Niterói *(Sucursal) — Apesar de Sandra Teresa e de Irma Alvarez, a grande estrêla de* A Virgem Prometida *é a paisagem de Niterói. Isso pelo menos é o que pensa o ator Isaac Bardavid, que também participa do filme.*

A Virgem Prometida *tem a assinatura de um jovem diretor, Iberê Cavalcânti, que já realizou dois documentários na Alemanha e se lança agora na sua primeira experiência de longa-metragem. Mas há no filme uma outra grande estrêla — a trilha sonora de Juca Chaves (presente, também, como ator).*

Os produtores da Virgem *levantaram NCr$ 120 mil (em Niterói) para fazer o filme, que será lançado dentro de 15 dias e deve concorrer ao Festival de Berlim. Ainda segundo Isaac Bardavid (que é de Niterói),* A Virgem Prometida *é uma sátira musical com "várias novidades do ponto-de-vista técnico".*

Outros nomes da Virgem Prometida*: os atôres Arduino Colasanti, Jofre Soares, Fregolente, Emanuel Cavalcânti, Zuza, Paulo Broitman, Márcio Curi. A fotografia é de Rodolfo Neder e os arranjos musicais sôbre as composições de Juca Chaves foram feitos pelo maestro Válter Branco.*

DAS DIFICULDADES DE CAÇAR DOLAR A UNHA

Stateline — *Nevada (UPI-JB) — O jôgo parou no enorme cassino, perto do Lago Tahoe, enquanto a multidão olhava para a senhora que, vestida de palhaço, agarrava dinheiro no ar.*

Em um hotel que apresenta os melhores artistas, êste redemoinho de dinheiro *é o* show *mais popular, tanto mais que é inteiramente grátis.*

Por dois minutos, a senhora permanece numa grande caixa de vidro, na qual notas de vários valôres, totalizando três mil dólares, circulavam no ar. Ela pode ficar com tudo o que consegue introduzir, através de uma pequena abertura, no vidro.

— Você deixou escapar uma nota de cem dólares agora mesmo. O que é que há, você não gosta de dinheiro? — diz o empregado do hotel, no microfone.

A multidão ri. E aplaude quando ela sai da caixa. Só ganhou 85 dólares, mas lhe deram 100, que é o mínimo assegurado a quem fôr escolhido para experimentar a sorte no redemoinho.

O redemoinho é talvez o mais elaborado truque de publicidade utilizado pelos cassinos de Nevada.

Quem acertar no caça-níquel poderá ser escolhido para entrar na caixa do redemoinho. *Há dois* shows *por dia, nos quais o hotel gasta pelo menos 200 dólares. Mas, em compensação, êles estimulam o jôgo de caça-níqueis, mantendo na casa os ganhadores, que poderiam ser atraídos por outros cassinos.*

Tony Atchley, do Cassino Sahara-Tahoe, atesta o sucesso da promoção:

— Nós sorteamos números para saber quem irá para a caixa, e raramente o primeiro sorteado deixa de apresentar-se.

Algumas pessoas dizem que se sentem como "um macaco numa jaula", mas ninguém jamais recusou a oportunidade de entrar na jaula, à cata do dinheiro. A maior importância até agora conseguida foi de 418 dólares.

OS 40 ANOS DE UM ALEMÃO MAL COMPORTADO

Alguns o acusam de dar importância demasiada à política, argumentando que o ofício de um poeta é fazer poesia. Mas Günter Grass não pensa bem assim; para êle, escrever é expor aos contemporâneos o que a moral oficial pode ter de imoral. Não só, mas também, é claro.

Ao fazer agora seu 40.º aniversário, Günter Grass continua a ser a personificação de uma categoria de intelectuais alemães que encontrou no interêsse pelo sujo negócio da política *uma forma de transformar* êste sujo negócio *em algo menos perigoso do que nos anos que precederam a II Guerra Mundial.*

No seu romance Tambor de Lata, *Günter Grass revelava a sua vocação de reformador, formulando teses bastante radicais que preconizavam o corte da cabeça e dos membros da sociedade tal como ela se apresenta hoje aos seus olhos.*

Mesmo a seus correligionários *do Partido Social Democrata, o escritor chegou a chocar, para não falar nas sociedades femininas e associações de veteranos, que estas só conseguem voltar o rosto a um romancista tão "insolente e malcriado".*

Günter, entretanto, não dá maior importância a protestos dêste teor, e ingressa nos 40 com a mesma disposição de dizer o que vê de podre no reino dos homens.

OS DESENGANOS DE UMA BALADA QUE FALA NO VIETNAME

"Soldado sem nome / do jeito que vai, / quando é que êle volta / pra casa do pai?" — é com esta pergunta que termina a letra de Balada do Vietname, *com a qual Davi Nasser (música de Elisabete) concorreu ao Festival de Música Popular da TV Record.*

Apesar de favorita, a Balada *não foi incluída entre as quatro finalistas da terceira semana. E veio o comentário de Wilson Simonal, que defendeu a canção:*

— Êste júri não representa a opinião pública.

Mas o fato é que desde as preliminares a Balada do Vietname *havia dado boa impressão ao júri: Ferreira Gullar, Roberto Côrte Real, Chico Anísio e Sebastião Bastos foram alguns dos que fizeram a sua defesa, pública ou privada.*

Para o letrista, houve cisão entre os membros do júri, e por isso a música não foi classificada. Eis como êle explica a composição, seu significado e sua desclassificação:

— Se há protesto nessa balada, é um protesto contra a guerra. Não contra a guerra do Vietname, mas contra tôdas as guerras, contra qualquer guerra como meio de solução. Se o júri não entendeu e duvidou é porque se dividiu. Mas isto não importa. O ex-cabo do Exército Wilson Simonal continuará a fazer a sua pregação pacifista em letra e música.

E com muita alegria.

PERGUNTE AO JOÃO

STALIN/KALININ

ISAAC FLEZIC — Botafogo: "Durante quantos anos Kalinin figurou como Presidente da União Soviética no tempo de Stalin?"

Sob Stalin, 20 anos —, sabendo-se que, antes de Stalin assumir o Poder, Kalinin, desde 1923, era o Presidente nominal da União Soviética —, tendo sido também êle um antigo operário (filho de camponeses) realizado pelo próprio esfôrço na Rússia dos Czares. Faleceu em 1946 aos 71 anos.

PAIXÃO/ OBERAMMERGAU

TÂNIA MARTINS — São Paulo/Capital. — "Desde quando na Alemanha realizaram a célebre Paixão de Cristo em Oberammergau?"

Desde 1634, mas só a partir de 1680 a Paixão de Cristo em Oberammergau (na Baviera) foi regularmente encenada —, representando-se a Paixão num enorme palco em forma de plataforma aberta ao ar livre e com mais de 120 atôres, sem contar as centenas de extras, selecionados na população local —, cabendo dizer que os mais famosos intérpretes de Cristo em Oberammergau foram Josef Mayr, Anton Lang e Alois Lang.

GAZEAR/GAZETEAR

BERENICE CASTRO — Madureira. — "Pode-se dizer gazear e não gazetear no sentido de fazer gazeta ou faltar ao estudo?"

Sem dúvida: gazear ou gazetear. — Os dois verbos (além de outras acepções no caso de gazear) significam faltar às aulas ou ao trabalho para vadiar. — Gazear, neste sentido, foi empregado por Machado de Assis, nosso maior escritor, na seguinte frase: "Um pajem que nos deixava gazear a escola, ir caçar ninhos de pássaros" (Memórias Póstumas de Brás Cubas).

MERCÚRIO/ LÂMPADAS

ALVARO RIBEIRO — Méier. — "Quando surgiram as lâmpadas de mercúrio?"

A primeira lâmpada a vapor de mercúrio para utilidade prática e emprêgo comercial foi fabricada em 1901 por Peter Cooper Hewitt —, sabendo-se que (embora tenha sido a iluminação a vapor de mercúrio introduzida primeiramente nos Estados Unidos em 1934) sòmente a partir de 1954 foi seu uso generalizado.

PANORAMA DA MÚSICA

BALLET GALLEGO — O conjunto espanhol, representando a alma de Galícia, estará nos dias 16 e 18, às 21 horas, no Municipal, chefiado por José Manuel Rey de Viana e sua espôsa Vitória Canedo. A Companhia que conta com nove prêmios internacionais, realizou várias tournées em tôda a Europa, atuando nos maiores teatros daquele Continente, e é considerada uma autêntica revelação artística.

VIOLETA NOS TRÓPICOS — Sob êste título, o Radiocorriere — o órgão da RAI italiana — publica a seguinte notícia: "Uma esquisita edição da Traviata, de Verdi, foi encenada no Rio de Janeiro por Mário Bruno. A célebre história de Violeta Valery — interpretada na ocasião por Lúcia Barroca — foi ambientada no Brasil, durante uma temporada de chuvas. E a chuva, como no homônimo livro de Somerset Maugham, contraponta tôda a ópera. Infelizmente, esclarecem os críticos daquela cidade, contraponta também a inteira partitura verdiana. O ruído da chuva e da tempestade cobriram até uma ária célebre como Di Provenza. A festa do 1.º ato foi ambientada no jardim de uma casa colonial." Não sabia da chuva (assisti só ao primeiro ato), mas o jardim da casa colonial é apenas um velho, velhíssimo cenário que Piergili comprou, justamente na Itália, e sucessivamente vendeu ao Municipal.

DUAS CANTORAS — Hoje, dois recitais de canto: no Auditório MEC, às 21 horas, Lêda Coelho de Freitas cantará obras de Beethoven, Brahms, Fauré, Wolf, Duparc, Debussy, Vila-Lôbos, Mignone, Fernandez e Turina. Na mesma hora, no Conservatório Brasileiro de Música, Julita Pérez, natural de Salvador, cantará obras de Mozart, Brahms, Dvorak, Falla, Granados, Montsalvatge, Luzzatti e Vila-Lôbos.

CÔRO DO IIBCE — Domingo próximo, às 21 horas, no Municipal, concêrto comemorativo do 13.º aniversário do Côro do Instituto Israelita-Brasileiro de Cultura e Educação; rege o maestro Henrique Morelenbaum, com a participação de Jacques Klein.

R.M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. — Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph, Will Geer. **Bruni-Flamengo, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier.** (18 anos).

AS CRIATURAS (Les Créatures), de Agnès Varda. Drama de armação fantástica, com Catherine Deneuve, Eva Dahlbeck, Michel Piccoli, Britta Petterson. Prod. franco-sueca. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FLINT, PERIGO SUPREMO (In Like Flint), de Gordon Douglas. O agente Derek Flint em nova aventura de conotações humorísticas. Com James Coburn, Jean Hale, Lee J. Cobb. Côres. **Palácio:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (10 anos).

CANGACEIROS DE LAMPIÃO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Mais uma produção de Osvaldo Massaini no gênero cangaceiro, em côres. Com Milton Rodrigues, Vanja Orico, Jacqueline Myrna, Maurício do Vale, Milton Ribeiro. **São Luiz, Capitólio, Leblon, América** :14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (No **Leblon** com primeira sessão só quarta, sábado e domingo). (Livre).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h20, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

EM BUSCA DO TESOURO (Brasileiro), de C. A. de Souza Barros. Aventura romântico-musical. Com Jerry Adriani, Neide Aparecida e os Pequenos Cantores da Guanabara. Segundo filme da mesma equipe. **Ópera, Caruso, Bruni-Ipanema, Rio, Bruni-Méier, Regência, Alfa, São Pedro, Matilde, São Bento** (Niterói), **Esperanto, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu) e **Riachuelo.** (Livre).

OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA (I Lunghi Giorni della Vendetta), de Florestano Vancini. **Western.** Com Giuliano Gemma, Francisco Rabal, Gabriella Giorgelli. Côres. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote.** (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

HIROXIMA MEU AMOR (Hiroshima mon Amour), de Alain Resnais. O grande filme de Resnais, com Emmanuelle Riva, Eiji Okada. **Cine Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia with Love), de Terence Young. A melhor das aventuras de James Bond já exibidas aqui. Com Sean Connery, Daniela Bianchi. Tecnicolor. **Scala, Festival, Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

A DAMA DE BEIRUTE (La Dama de Beiruth), de Ladislao Vajda. Melodrama criminal cantado por Sarita Montiel. Com Fernand Gravey, Magali Noel, Alain Saury. Prod. hispano-francesa. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h. (14 anos).

O DIABÓLICO AGENTE D. C. (That Darn Cat), produção Walt Disney dirigida por Robert Stevenson. Comédia: um gato é o agente. Com Hayley Mills, Dean Jones, Dorothy Provine. Tecnicolor. **Paris-Palace, Realengo.** (Livre).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Um bom filme, sarcástico e violento, do cineasta de **Attack! (Morte sem Glória).** Uma operação difícil da Segunda Guerra Mundial retira dos cárceres doze homens que nada têm a perder. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Charles Bronson, John Cassavetes, Richard Jaeckel, Clint Walker. Metrocolor. Nôvo horário no **Metro-Copacabana** — 13h45m, 16h30m, 17h15m, 22h. **Metro-Tijuca, Coral, Pax, Para Todos, Mauá** — 13h10m, 15h55m, 18h40m, 21h25m. **Pathé** — 13h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (18 anos).

CAPRICHO (Caprice), de Frank Tashlin. Comédia. Espionagem entre grandes indústrias de cosméticos. Com Doris Day, Richard Harris, Jack Kruschen, Ray Walston. DeLux Color. Outros: **Miramar e Carioca** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS AVENTUREIROS (Les Aventuriers), de Robert Enrico. Aventuras em busca de um tesouro perdido. Com Alain Delon, Lino Ventura, Joanna Shimkus. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

POR UNS DÓLARES MAIS (Italiano), de Sérgio Leone. **Western.** Com Clint Eastwood, Lee van Cleef, Glen Maria Volontè. Tecnicolor. **Bruni-Botafogo, Marrocos, Rio Branco, Melo, Paraíso, Rosário.** (18 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme, une Femme), de Claude Lelouch. História de amor e serviço de excelente fotografia (do próprio Lelouch), como o sucesso cucionado pela música. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouth. **Império** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Thomas Moore e seu conflito com Henrique VIII. Premiado com seis Oscars, entre os quais os de ator (Paul Scofield), roteirista (Robert Bolt), diretor (o mesmo de **Matar ou Morrer/High Noon**), inúmeras distinções da crítica e de organizações católicas e protestantes. Também no elenco: Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. Retirado do cartaz no meio da semana passada, sem aviso. Agora no **Rian:** 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20h. (10 anos).

EXTRA

A MARCA DA MALDADE (Touch of Evil), de Orson Welles. Com Welles, Janet Leigh, Charlton Heston. Hoje, 21 horas, no **Museu da Imagem e do Som.** Pela Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Festival** — Edifício Avenida Central.

TEATRO

ESPETACULO MEDIEVAL — Apresentando duas frases medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado 795 (26-4556): sòmente sáb., 17h e dom. 15h30m. Últimas semanas.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja,** e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap, Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Leina Crespi, Rubem de Falco e João Paulo Adour. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro): 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp. e dom., 17h. — Últimas semanas.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem em uma casa de campo. Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Helena Prastes, Dorival Carper. Dir. Martins Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537): 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17 e dom., 18h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb.: 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro (36-6220): 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

O VALE — Peça musical de Luís Cláudio Curi, com direção musical de Édson Bastos. No elenco, Sulamith Yaari, Ruth Mezeck Milton Luís, o conjunto PCB-3 e outros. Estréia hoje, às 23h, no **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos 51 (56-1954). — Diàriamente, às 23h; sáb., 18h e 2a.-feira, às 21h 30m.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. **Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8645). Diàriamente, às 21h30m.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (32-8531): 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h; dom. 17h.

ENTERREM OS MORTOS — Drama de Irwin Shaw. Prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Roberto de Cleto. **Teatro do Conservatório.** Praia do Flamengo, 132, (25-7890). Sòmente aos sábados e domingos, 21h; entrada franca.

MASSACRE — Drama de Emmanuel Roblès, inspirado nas lutas de Bolívar pela emancipação da Venezuela. Dir. de Graça Melo. Com Jorge Cherques, Hélio da Carvalho, Aírton Valadão e outros. **Arena da Guanabara,** Largo da Carioca, (52-3550): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a, e dom., 19h30.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos. Com Maria della Costa, Osvaldo Louzada e outros. **João Caetano.** Curta temporada. Estréia dia 24.

O BARBEIRO DE SEVILHA — de Beaumarchais. Direção de Paulo Afonso Grisolli, cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Elenco: Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio e Osvaldo Neiva. **Teatro Toneleros,** Rua Toneleros, 56. Estréia dia 23 de novembro.

O SEGUNDO TIRO — Comédia musical de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. — **Ginástico.** Estréia dia 23 de novembro.

REVISTAS

PARA PINTO!... PINTO PARA!.. — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio,** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à noite. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 296, Telefone 36-2026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292, Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas, **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$.. 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

REVISTA DA SEMANA — DE FRENTE E DE COSTAS ou VICE-VERSA — de Oduvaldo Viana Filho, com Maria Regina e Oduvaldo Viana Filho.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954): 21h30m; vesp. dom. 18h.

JUCA CHAVES — A volta em triunfais apresentações do **menestrel. Bôlso.** Rua Jangadeiros, 28 (27-3122): diàriamente, às 21h 30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. Últimos dias.

SHOW DE SAMBA — Tôdas as sextas-feiras, no **Teatro Princesa Isabel,** às 24h, com Billy Blanco.

MÚSICA

JULITA PEREZ — Mozart, Brahms, Dvorak, Falla, Granados, Luzzatti, Vila-Lôbos — **Cons. Bras. de Música,** hoje, às 21 horas.

LEDA COELHO DE FREITAS — recital de canto — **Auditório MEC,** hoje, às 21 horas.

TRAVIATA, de Verdi — **Municipal de Niterói,** hoje às 21 horas.

BANDA BOMBEIROS — m.º Benevenuto — obras de Francisco Mignone — **Municipal,** amanhã, às 16h30m.

BALLET GALLEGO — Rey de Viana e Vitória Canedo — **Municipal,** quinta e sábado, às 21 horas.

BUTTERFLY, de Puccini — **Municipal** — sexta-feira, às 21 horas.

AIDA, de Verdi — **Maracanãzinho** — sábado, às 21 horas.

MÚSICA DE CÂMARA — Heitor Vila-Lôbos — **Cecília Meireles,** sábado, às 21 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Finlândia,** de Sibelius * **Estudo do Concêrto em Ré Bemol Maior,** de Lizt * **Dança da Tocha n.º 1,** de Meyerbeer * **Rondó do Concêrto n.º 1 para Piano e Orquestra,** de Beethoven * **Romanze e Finale do Concêrto em Fá Maior,** de Schumann * **Rondó, da Serenata para Cordas em Sol Maior,** de Mozart — 22h05m — **Abertura de Colas Breugnon,** de Kabalewsky * **Cenas da Floresta,** de Schumann * **Pavana e Chacona,** de Purcell * **Concêrto para Piano e Orquestra,** de Poulenc.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver êstes três tipos de testes, preparados a partir de matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada. Escolha uma das respostas apresentadas para os dois primeiros e no terceiro, procure identificar os autores das frases.

1 — O primeiro negro a ser eleito Prefeito de uma importante cidade americana, Carl Stokes, comemora a sua vitória em:
a) Cleveland
b) Gary
c) Chicago

2 — Chico Buarque de Holanda também participou da apresentação do Poema Sinfônico composto sôbre temas de músicas de sua autoria, executados pela OSB, regida pelo maestro:
a) Lindolfo Gaia
b) Isaac Karabtchewsky
c) Eleazar de Carvalho

3 — Um dos mais importantes monumentos da União Soviética, esta estátua foi recentemente restaurada. Mede 51 metros e foi erigida em homenagem:
a) ao Soldado Desconhecido
b) às vítimas de Leningrado
c) à memória de Lênine

4 — A atriz americana encontrada quase morta numa praia de Malibu e cuja tentativa de suicídio parece estar ligada à morte do ator Charles Bickford, que com ela trabalhou em A Canção de Bernardete:
a) Jane Wyman
b) Hedy Lamar
c) Jennifer Jones

5 — Ao lado da atriz Lena Nyman, o diretor do filme sueco Eu Sou Curioso — Amarelo, que superou tudo o que é considerado tolerável em matéria de sexo no cinema. Seu nome:
a) Ingmar Bergman
b) Borje Ahkstedt
c) Vilgot Sjoman

6 — João Mariz, com 170 quilos, e Milton Francisco Filho, com 112 quilos, preenchem perfeitamente o regulamento para a inscrição de:
a) Papai Noel
b) Cidadão Samba
c) Rei Momo

O PAÍS

1 — A Comissão Mista do Congresso que está estudando o projeto de aumento de vencimentos dos servidores da União já recebeu até agora a apresentação de nove emendas. Uma delas, do Deputado Erasmo Martins Pedro, baseando-se no tratamento desigual que foi dado aos servidores civis com favorecimento dos militares, visa aumentar a percentagem do aumento para os civis em:

a) 30%

b) 22%

c) 25%

2 — Levando 75 figas da Guiné como **souvenir**, duas perucas e vestidos, a atriz Kim Novak embarcou para os EUA declarando que deverá gravar, em sua fábrica de discos em Los Angeles, duas das músicas que concorreram ao II FIC:

a) Per una Donna e Celebration

b) Carolina e Margarida

c) Travessia e Morro Velho

3 — O time do Vasco da Gama garantiu a sua inclusão no returno do Campeonato Carioca ao derrotar o Flamengo por 4x0, numa partida em que surgiu um início de conflito quando da expulsão do jogador da camisa n.º 10 do Flamengo:

a) João Daniel

b) Rodrigues Neto

c) Fio

4 — A Constituição outorgada após o golpe de estado de novembro de 1937, que copiava em parte a Constituição então vigente na Polônia fascista, centralizava o poder nas mãos do Chefe do Executivo, proibia o direito de greve e restaurava a pena de morte. Foi elaborada pelo então Ministro da Justiça:

a) Gustavo Capanema

b) Odilon Braga

c) Francisco Campos

5 — Erica Kirk, brasileira e ex-manequim profissional, chegou ao Rio acompanhada do marido e da filha, dizendo preferir não tratar de assuntos políticos em entrevistas. Claude Kirk, marido de Erica, que veio ao Brasil para se encontrar com o Presidente Costa e Silva, é Governador do Estado americano da:

a) Flórida

b) Califórnia

c) Pensilvânia

6 — Foi prêso o mandante do at[illegible] à família do ex-Deputado alagoano Robson Mend[illegible] morto há seis meses a mando de José Fernandes. O recente atentado representa mais uma etapa na guerra que existe entre as famílias alagoanas Mendes e Fernandes, que se tornaram inimigas desde que Robson Mendes desempenhou, durante o Govêrno Muniz Falcão, o cargo de:

a) Vice-Governador do Estado

b) Prefeito de Palmeira dos Índios

c) Secretário de Segurança

7 — No atual Campeonato Masculino de Basquetebol, cuja vice-liderança está sendo ocupada desde sexta-feira última pelas equipes do Flamengo e do Vasco da Gama, tem na liderança, isolado, o time do:

a) Botafogo

b) Fluminense

c) América

8 — O cineasta Gláuber Rocha, cujo filme **Deus e o Diabo na Terra do Sol** está sendo considerado pela crítica parisiense como um dos mais importantes dos últimos tempos, foi convidado para fazer um longa-metragem com capital francês, sôbre o personagem dêste filme que é representado pelo ator Maurício do Vale:

a) Cego Júlio

b) Capitão Corisco

c) Antônio das Mortes

9 — O Govêrno federal determinou a realização de investigações sigilosas para apurar irregularidades no INPS denunciadas pelos órgãos de divulgação. Entre as denúncias recebidas encontra-se a de projeto de compra, para uso da diretoria do INPS de:

a) um avião a jato

b) um carro Galaxie

c) um helicóptero

O MUNDO

1 — Lançada de Cabo Kennedy a cápsula espacial Apolo-4 foi recuperada no local e hora previstos após um vôo de êxito que durou nove horas e durante o qual foi atingida a altitude de 18 240km com uma carga de 126 toneladas. Entre os fatos mais importantes dêste vôo, destaca-se:

a) o seu tempo de duração

b) recorde de carga colocada em órbita

c) a utilização, pela primeira vez, de um foguete Saturno

2 — O Cardeal Paul-Émile Leger, de 63 anos, anunciou que vai renunciar à direção de sua diocese, uma das maiores da Comunidade Britânica, para trabalhar como missionário numa colônia de leprosos na África. O Cardeal, que realizará assim um fato sem precedentes na história da Igreja Católica, serve atualmente à diocese de:

a) Dublin

b) Londres

c) Montreal

3 — Depois de uma sondagem feita durante os festejos para a comemoração do cinqüentenário da Revolução Soviética entre os representantes de Partidos Comunistas presentes, ficou decidido que, numa conferência comunista mundial a ser realizada no próximo ano em Budapeste, será discutido principalmente o problema:

a) das divergências sino-soviéticas

b) do conflito no Oriente Médio

c) das guerrilhas na América Latina

4 — Quatro lutadores já classificados pela Associação Mundial de Boxe deverão enfrentar adversários que serão escolhidos num torneio preliminar organizado pelo Madison Square Garden na luta pelo título de campeão de pesos pesados deixado vago por Cassius Clay. Entre os quatro lutadores já classificados para a disputa, o único não americano é Oscar Bonavena, natural da:

a) Itália

b) Inglaterra

c) Argentina

5 — "Recebi várias sugestões neste sentido, mas não existe qualquer proposta concreta até agora." Referindo-se aos rumôres de que Fidel Castro teria oferecido a liberdade de alguns prisioneiros políticos em Cuba pela de Régis Debray, o Presidente da República boliviana disse que, se a proposta fôr feita, êle:

a) exigirá de Castro o compromisso de cessarem os movimentos guerrilheiros na Bolívia

b) não a aceitará, pois é incompatível com o desejo do povo boliviano

c) promete estudar a sua concretização

6 — A bordo do porta-aviões **Enterprise**, em discurso de comemoração do Dia dos Veteranos, o Presidente Johnson disse que seu Govêrno pretende obter a paz no Vietname e que conversações neste sentido poderiam ser feitas em mar alto, num navio neutro:

a) com a condição de os norte-vietnamitas respeitarem a trégua de Natal

b) sem quaisquer condições prévias para ambas as partes

c) com a condição de os vietcongs não participarem da mesa de negociações

7 — No desfile militar realizado em Moscou, ponto alto das comemorações do 50.º aniversário da Revolução Soviética, foram apresentadas as mais modernas armas do arsenal soviético, como um superfoguete de três estágios, cuja existência havia sido denunciada dias antes pelo Secretário de Defesa dos EUA, que o considerou perigoso porque:

a) tem capacidade para colocar em órbita ogivas com carga atômica

b) é duas vêzes maior que o foguete submarino Polaris dos EUA

c) é ideal para ser utilizado na guerra do Vietname

8 — Reunindo os nomes famosos de Edwiges Feuillère e Madeleine Renaud, uma das peças em cartaz atualmente em Paris que fazem mais sucesso é **Delicate Balance** do mesmo autor de **Quem Tem Médo de Virginia Woolf?**

a) Harold Pinter

b) Edward Albee

c) Normam Mailer

9 — Anunciando o fechamento de 2 169 mesquitas e mosteiros que foram transformados em centros culturais para a juventude, um país do Leste europeu se proclamou o primeiro país ateu do mundo, embora admita que os padres, deslocados para a produção, estejam enfrentando "dificuldades enormes." Êste país é:

a) Tcheco-Eslováquia

b) Turquia

c) Albânia

RESPOSTAS

O MUNDO
1) b; 2) c; 3) a; 4) c; 5) b; 6) b; 7) a; 8) b; 9) c.
O PAÍS
1) c; 2) b; 3) c; 4) c; 5) a; 6) b; 7) a; 8) c; 9) a.
FOTOS:
1) a; 2) b; 3) b; 4) c; 5) c; 6) a.
QUEM DISSE:
1) Alexandre Kerensky; 2) Oscar Niemeyer; 3) General Vang Thieu; 4) Moshe Dayan; 5) Magalhães Pinto; 6) Andy Williams; 7) Lyndon Johnson.

QUEM DISSE:

1 — "Sou o único sobrevivente entre os personagens de primeiro plano da Revolução de 1917. Do lado soviético todos desapareceram, morreram ou foram liquidados e do meu Govêrno só resta eu. Hoje na União Soviética existe apenas o capitalismo de Estado, preservado por um grupo que ainda se mantém no Poder pela fôrça militar. Mas essa situação não pode, nem durará muito tempo."
(..)

2 — **"Não defendo interêsses pessoais. Defendo a autonomia do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, defendo Brasília e dez anos de trabalhos e renúncias, projetando todos os edifícios e palácios governamentais, todos os Ministérios."**
(..)

3 — "O próximo ano poderá ser o último da guerra no Sudeste asiático, pois o atual aumento na atividade militar dos guerrilheiros é um sinal de que seus chefes consideram êste esfôrço como a última oportunidade para vencer a guerra. Nosso país aproxima-se de uma fase decisiva."
(..)

4 — **"Israel é agora o centro de luta entre as grandes potências. Os Estados Unidos são nossos mais leais aliados, porém não abandonarão por isso as suas relações com outros Estados do Oriente Médio. A luta será longa e decisiva."**
(..)

5 — "A posição do Itamarati é bastante clara. Acho que devemos fazer coincidir os interêsses do país com os dos nossos fornecedores tradicionais, tudo num clima de absoluta independência. Vamos comprar aquilo que nos serve para equipar a Aeronáutica."
(..)

6 — **"Compreendo agora por que os brasileiros são subdesenvolvidos. São ladrões porque me obrigaram a fazer um show de graça na Bahia quando sabem perfeitamente que o meu trabalho custa milhares de dólares."**
(..)

7 — "Vós ireis com a gratidão e as bênçãos dos EUA e levareis ainda o meu penhor pessoal e o do Govêrno. Os pacificadores em Washington saberão corresponder à altura a empreitada de cada um dos guardiães da estação ianque. Nossos estadistas saberão levar a todos os recantos do mundo nossa busca pela paz."
(..)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 14-11-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 14-11-1892 noticiava:

- Filho do Czar chega a Viena.
- Esgotadas as jazidas de ouro das Ilhas Fenaox.
- Rui Barbosa perde prorrogação da sessão legislativa.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja 2
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente semi-estacionária desenvolvendo-se em direção N-S desde o interior do Mato Grosso até o Sul do Paraná e Norte de Santa Catarina de onde, como frente quente passa a desenvolver-se, paralelamente do litoral até Norte da Guanabara e Sul do Estado do Rio deslocando-se então como frente fria, pelo oceano. Chuvas e declínio de temperatura no setor frio da frente. Pancadas e trovoadas no setor quente, na faixa do litoral Sul, compreendida entre Paranaguá e Rio de Janeiro e circulação marítima favorece a ocorrência de chuvas intermitentes. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia Interpretada pelo JB)

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 30,4
MÍNIMA — 21,3

O SOL

NASC. — 6h03m
OCASO — 19h09m
(horário de verão)

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL

MODERADOS

AS MARÉS

PREAMAR:
...m/1,1m e 14h/1,0m
BAIXA-MAR:
8h25m/0,2m e 20h40m/0,2m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Bom passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Goiás — Tempo: Bom passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Paraná, Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 22º1, bom; Santiago, 14º1, nublado; Montevidéu, 21º5, bom; Lima, 18º, encoberto; Bogotá, 10º5, bom; Caracas, 25º, nublado; México, 12º, nublado; San Juan, 29º, bom; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 18º, bom; Miami, 26º, nublado; Chicago, 9º, nublado; Los Angeles, 36º, bom; Londres, 12º, nublado; Paris, 15º, bom; Berlim, 8º, nublado; Moscou, 6º, chuva; Roma, 17º, nublado; Lisboa, encoberto; Montreal, 2º, neve e chuva; Quebec, 2º, neve; Tóquio, 15º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

AV. N. S. FÁTIMA 74 ap./101 90, andar, s/a/coz. sep./ banh.c. vario — NCr$ 8.000,00 de entrada e 40 prest. de NCr$ 300,00 Fone. 52-2558 — D. Alda.

ACEITO NCr$ 6 mil entr., ap. conj. pintado, sinteco, vazio — Posse imediata. Av. Gomes Freire, 515, ap. 807 — Tel. 52-6727 — Valente — Creci 375.

APARTAMENTO — Vende-se no Centro, com sala, 2 qts., varanda, cozinha, banheiro. Ed. nôvo à Rua Santana, 73, ap. 501, chaves com o porteiro.

À AV. N. S. FÁTIMA — Para entrega vago ap. c/ sala e quarto sep., banh., coz. Preço NCr$ 14 000,00 c NCr$ 6 000,00 fin. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se ap. q. s. conj. de frente. Ver Praça Aguirre Cerda, 47, 2.º 209 — Preço NCr$ 6.000, entrada saldo financiado. Tratar 52-5070 — Martha.

BAIRRO DE FÁTIMA — Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 67 — Vende-se apartamento nôvo, nunca foi habitado. Sala e quarto separados. Tratar à Rua Carvalho Alvim, 569, tels. 38-0114 e ...... 58-1306.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se ap. ou troca-se por casa. tel. 52-0153.

COBERTURA 01 — Vendo na R. Ubaldino Amaral n.º 44, de 2 qtos., sala, coz., banh., e área env., com tanque, fogão e Nautilus, novos etc. Vazio, 15 mil 42-4656 das 12 às 18 horas.

CENTRO — V. ap. peq. sala, c/ sanitário, banh. c/ box, 14 mil c/ tel., 7 entr., res. bem fin. Tel. 22-1437.

COMPRA-SE E VENDE-SE ap. Caixa Econômica. Trata-se tôda documentação. Tels.: 22-5949 das 9 às 15 horas e 45-7279 das 18 horas em diante. Sr. Martins.

CENTRO — Vendo R. de Lapa, 120 ap. 405 — conj. peq. p/ escrit. de frente, preço barato, tel. 22-4163 — Mario — CRECI 610.

CENTRO — Ap. sl. qt. sep. coz. banh. finamente mobiliado c/ 2 telefones 2 extensões melhor ponto comercial. Preço 35 mil fin. 52-8547 e 22-2499 — Creci 548.

CENTRO — Av. Henrique Valadares n.º 17, ap. 207, vago, qto., saleta, sala, banh. compl., coz., 2 ent. — Ver no local — ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão de Iguatemi n.º 86. Tel.: 48-0804 — CRECI n.º 82.

CENTRO — Cobertura c/ garagem. Vendo à R. Taylor, 39 ap. 1501, no alto, vista deslumbrante, 5 min. do centro, c/ 2 qts., sl., banh., coz., e dep. compl. Visitas só 3as. e 5as. de 9 às 11 horas p/ cortesia do inquilino. — Tratar c/ propr. Av. Rio Branco, 108 sl. 201. Tel. 52-5137.

CENTRO — Rua Carlos Sampaio, 246 ap. 201 qt. e sl. separados, 1a. locação, sinteco, chaves com o porteiro. Tratar na ORSEG — Av. Rio Branco, 108 18.º andar. Tel. 22-6881 e 42-0313.

FÁTIMA — Compro ap. pronto, sl. e qt. ou conj. Dou de ent. ap. sl., 2 qts., qt. emp., garagem, final estrut., aval. 9 m. p/ só 6 m., excep. loc. do Eng. Nôvo, e pago 200,00 ou mais por mês. 42-3324, 12/18h, Sr. Leobardo.

PRÉDIO — Vazio c/ loja de 120 m2 e sobrado. Próprio p/ orde., oficina, depósito e escritório. — Vendo com telefone instalado. Para visitas, tel. 25-3691. Preço NCr$ 60 mil c/ 20% fin. em 3 anos. Excelente negócio — CRECI 254.

SALA, qt., separada, coz. banh. garagem, Rua Riachuelo, ótima vista, preço barato, 1a. locação, entrega 30 dias, detalhe telefone 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDO ap. 2 qts., outras dependências, 8 mil de entrada, rest. bem fin. R. Santana, 73. Telefone 43-0291.

VAZIO — Conj. gde. ban. coz. Praça Pres. Aguirre Cerda 47 ap. 112, chave 111 ent. 3 000 fin. 3 anos, forme aluguel detalhe tel. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDO ou alugo prédio c/ loja e 2 sobrados. Rua da Alfândega 377 — Tel. 57-1531 — Vazio.

COSME VELHO — V. ou permuto casa luxo, nova, 2 pavs., 139m2, c/ garagem, Cr$ 130 milhões financ. Dr. Dirceu Akreu. Av. Rio Branco, 120 s/loja — 22-3654 — 22-6502.

LARANJEIRAS — Vendo ampla residência em centro de terreno 340 m2 — 16 x 33 — Telefone 26-3799.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — SALA, QUARTO, BANHEIRO E KITCH, COM FINANCIAMENTO APÓS A ENTREGA. Obra já na 4.ª laje. Junto à A.C.M. Sinal de 695,00 e mensalidades de ... 91,50. Todos de frente. Construção a cargo da BRASINCO. Mais informações à Rua da Lapa, 200, até às 22 horas, diàriamente, inclusive domingos. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

SALA, 2 qts., banh. e. c. tanque, alugado cont. vencido preço barato, pode gde. ver Rua Prof. João Felipe 557 ap. 102. Ent. 6 000 rest. finan. 3 anos e comb. motivo viagem 23-1214 — CRECI 644 VELOSO.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Correia Dutra, 62, ap. 102 de frente (junto à praia). Vende excelente sala e quarto grandes, dep. de empregada etc. Informações no local com Sr. Adão.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vende-se, Praia do Flamengo, 12 — 418 fundos, quarto-sala, banheiro, cozinha, estado vazio, pintura recente c/ sinteco. Recados Sr. Roberto a partir 7 horas da noite diàriamente. NCr$ 15 000 à vista somente (não aceita-se Caixa etc.) Tel. 27-8642 — Visitas pela manhã e tarde. Chaves c/ o porteiro.

CATETE — Vende-se ap. sint. qt. e sl. sep., banh. e coz. compl. grande área, atm. sinteco. Preço 15 000 ou 25 000 c/ 10 000 ent. e 350 p/ m. R. Pedro Américo, 244, ap. 409. Chaves c/ o porteiro. Tratar Rua Sá Viana, 141.

COMPRAMOS PARA CLIENTES, aparts. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Divisão de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas, (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza) — CRECI 640.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA — Segurança, eficiência e tranqüilidade — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323 — grupo 1 209 — Telefone ... 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092 ou ... 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Apartamento — Vendo com 3 quartos, salão, deps. de frente, 2 apartamentos por andar. Negócio urgente. 33 600 financiados Caixa. Preço 65. — Saldo facilitado — Tel. 36-6325 — Creci 725.

FLAMENGO — Paissandu. Vende apt. c/ 2, 1 qts. Ed. luxo. Prest. 35m. 26m. Trat. c/ Harvej. Tels. 22-6783 — CRECI 1 246.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. na Rua Senador Vergueiro, 224, ap. 807 de quarto e sala sep., cozinha, banheiro e jardim de inverno, peças amplas, armário embutido. Tel. 26-9687 — Chaves c/ porteiro Raimundo.

FLAMENGO — EDIFÍCIO PRESTIGE A RESIDÊNCIA PERFEITA — Em centro de terreno. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros, copa, cozinha, dependências completas e GARAGEM. Estrutura quase pronta. Todos os apartamentos de frente, amplos, claros e arejados. Belíssima fachada tôda em pastilhas, junto a todo o comércio e escolas do Bairro. PARA VER AGORA MESMO! RUA MARQUÊS DE ABRANTES 178. No local até as 22 horas (inclusive aos domingos) ou à Avenida Rio Branco 156, sala 801. Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e ... 22-2793 — JULIO BOGORICIN (CRECI 95).

FLAMENGO — Praia do Flamengo. Para entrega vago, ótimo apart. de fun... c/ 1...,00m2 constando de 2 salas, 2 quartos c/ arm. emb., amplo banheiro em cor, copa, cozinha, quarto e dep. de empr., área. Os 2 dormitórios inteiramente mobiliados, cortinas e estantes para livros. Preço NCr$ 70 000,00 c/ 50% fin. 24 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza). — CRECI 640.

FLAMENGO — Vendo ap. 3 qts., sala, frente, preço 50 com 50% facilitados, tel. 32-4263 — CRECI 304.

FLAMENGO — No melhor ponto do bairro a melhor planta, 2 salas, 2 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas para criada, com boa área de serviço. Apenas 4 unidades por andar. Todos indevassáveis — NCr$ .... 1 200,00 de entrada e mensalidades de NCr$ 260,00 — Veja hoje mesmo. Rua Marquês de Abrantes, 82. Informações no local até as 22 horas ou diretamente em nossos escritórios, Av. Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Av. Central). Tels. 32-3813, 52-7494, 22-2793 e 52-8774 — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

PRAIA DO FLAMENGO N.º 60 — Em suntuoso edifício s/ pilotis vendemos lindo ap. de frente, c/ hall, salão, 3 amplos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, área com tanque, 2 quartos e banheiro de empregada. Construção adiantada, garantia de SISAL S.A. — Sinal 5 000, saldo em 2 anos. Ver das 9 às 19 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39 — Corretor responsável: S. SABAH — CRECI 258.

MORRO DA VIÚVA — Proprietário vende apart. de luxo, acabado de construir, 2 salas, 4 quartos etc. Av. Rui Barbosa n.º 910.

PRAIA DO FLAMENGO 402, ap. 206, vendo, qt., banh., coz., vazio, chaves, porteiro. Tel. ... 22-4163 — Mario — CRECI 610.

SALA, quarto sep. coz. banh. varanda, peças gde. ver Rua M. Abrantes 92 bloco B ap. 1207 com port. ent. 10.000 fin. 2 anos tel. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDO ap. luxo nôvo, 200m2, 2 salas, 4 qts., dep. garagem, 95 milhões — Elias Bichara — 22-6725 — Creci 541.

VAZIO, frente, 3 qts., salão, saleta, varanda ban. compl. copa, coz. e. c. tanque, peças gde. e de frente, lugar para carro, ent. 23 000 finan. 30 meses a comb. Ver local com corretor Sen. Vergueiro 232 ap. 401. Tratar Pres. Vargas 590 sala 211 — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VAZIO conj. gde., banh., coz. Ver Senador Vergueiro 203 ap. 420 preço barato à vista, detalhe tel. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VAZIO, frente, salão, qts., saleta, varanda, banh. compl., tôdas peças gde e de frente, copa, coz., 2 por andar 140 m2. Ver local Rua Sen. Verg. 232 ap. 401, elevador privativo lugar p/ carro, ent. facilitada, rest. finan. 30 meses. Tratar Pres. Vargas, 590 sala 211. Tel.: 23-1214, CRECI 644 — Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO EM TÉRMINO DE CONSTRUÇÃO — Para entrega dentro de 30 dias na Rua Pinheiro Machado, 62, ótimo apartamento de frente com 2 salas, 4 quartos (arms. emb., 2 banhs. em cor, cozinha, quarto e dep. emp. e garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Pizza — CRECI 640.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA PASTEUR, 126 — Venda luxuoso e confortável apartamento, com vista para a Baía de Guanabara, de mais de ... 200 m2, composto de amplo living, sala de jantar, 3 quartos, lavatório, 2 banheiros e dependências completas. Não tem garagem. Ver no local ap. 102 com o porteiro. — Tratar com os proprietários pelos telefones 42-7472 — 23-3697 — 27-9373 — 36-2063. Aceita-se proposta.

AVENIDA PASTEUR, 184 — Vende-se de frente ao Iate Clube, em andar alto, lindo ap., de frente, descortinando maravilhosa vista para o mar, totalmente indevassável, 1.ª locação, entrega imediata, salão, 3 quartos e demais dependências, c/ garagem. Ver no local, na Av. Pasteur, 184, ap. 501. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels. 42-6874 e .... 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

AVENIDA PASTEUR, 104 — Junto ao Clube Guanabara, Botafogo de Regatas e Iate Club. Vendemos aps.: c/ 20 metros de frente, c/ linda vista p/ a Baía de Guanabara, Corcovado e Urca. 2 aps. p/ andar — Salão (60 m2), 4 magníficos dormitórios, c/ armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 garagens. Fachada em induminium e mármore. Construção acelerada, já na 6.ª laje. Ver diàriamente no local. Estacionamento p/ auto. Vendas: PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI J-258.

BOTAFOGO — Apartamento — Vendo com sala e quarto, banh. e cozinha, na Rua Góis Monteiro — Preço 30 m. 10 sinal. Saldo em 20 meses. Tel. 36-6325 — Creci 725.

BOTAFOGO — Casa vazia R. Alvaro Ramos 117 c/ 5 — Preço 18 m. C/ 50% de sin. Ver loc. Trat. c/ Harvej. Tel.: 22-6783 — CRECI 1 246.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente em rua sossegada com 2 quartos, sala, banheiro e dependências de empregada etc. Preço de NCr$ 45 000 com 50% à vista e o restante a combinar — Rua Martins Ferreira n. 15, apto. 101 — Chaves com o porteiro. Tratar 29-2245 das 9 às 15 horas. — Prof. Celso.

BOTAFOGO — Apart. de frente c/ 1 sala, 2 quartos, banh., coz., quarto e dep. empr. Oc. contr. vencido. Preço: NCr$ 38 000,00 c/ parte fin. 18 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tel. 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se ap. nôvo pronto p/ morar, sala, 3 qts., garagem, demais dep., pintado a óleo, arm. emb., coz., banh. em côr. NCr$ 58 mil c/ 50% ent. R. Voluntários da Pátria, 270/802. Tel. 46-9519. Ch. c/ porteiro.

FINANCIAMENTO COPEG — Passo ap. qt., sala, sep. Final construção. Rua Voluntários da Pátria, 229. Ent. NCr$ 5 000, rest. a combinar. Aceita Volks 66-67 como parte pagamento. Tratar Rua General Roca, 597 ap. 204. Saens Pena.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, vendemos barato facilitado por estar ocupado ap. sala e quarto conjugados. Tratar Administradora Presence Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311. — Tel. 52-5019.

VENDE-SE prédio Rua São Clemente, 1. praia Botafogo. Terreno de 9,30 x 46. Base 350 facilidades. Informações tel. 25-9743 ou 22-8248.

LEME — COPACABANA

AVENIDA Princesa Isabel, ap. de fundos, indevassável, 8.º andar, 2 salas, 3 qtos., garagem, 70 milhões a combinar: 376523. Vieira Sobrinho. Creci 68.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 404 do prédio n.º 58, da Rua Gastão Baiana, com sala, 2 quartos, dependências para empregados, cozinha e banheiro. Não possui garagem. Visitas exclusivamente aos sábados das 13 às 16 horas. Preço 40 000 cruzeiros novos com metade financiada a longo prazo. Tratar pelo tel.: 23-8788, com Sr. Marques Pereira.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qtos. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, sala 101. 31-0804 e .... 31-0994 (CRECI 232).

APARTAMENTO frente, vazio, 118 m2, 2 sls. conjug., 2 qts., banh. compl., depends., garagem etc. R. Barata Ribeiro, 727 — Sr. Francisco c/ portaria das 9 às 12h — Sinal 35 mil. Tr. 42-3858 — 42-7172 — Creci 1133.

ATENÇÃO — Srs. proprietários de imóveis em Copacabana. Corretor trabalhando com imóveis somente em Copacabana, aceita dos Srs. proprietários qualquer imóvel p/ vender — Vendas rápidas e com toda assistência técnica e jurídica. Corretagem 3%. Apresentaremos pretendentes capacitados para realização da venda. Tel. 27-4141 — Casa nova — Creci 83. 56-7063.

APARTAMENTO — Compro na Zona Sul, dando de ent. sítio na Rio-Petrópolis, K. 18, com casa mobiliada, fruteiras, valor 18 000. Tel. 31-0660. Dr. Rui.

AMPLO (vazio-comb.) frente, saleta, 1 qt. etc., p. NCr$ 9 mil ent. — Ver Av. Copac., 1 130, ap. 1 107 — Tel. 52-6727 — Valente — Creci 375.

AVENIDA COPACABANA, 387, ap. 509, com saleta, qt., kit., banh. 16 milhões facilitados. Chaves c/ porteiro Josué. — Telefone 25-7366. D. Nelly.

APARTAMENTO luxo — Vendo, nôvo, 1 por andar c/ 300 m2. Salão 70m2, s. jantar, 4 qts. c/ magníficos arm. embut., 3 ban. soc., 2 qts., coz. americana. Inf. prop. 37-7485 — Garagem — NCr$ 200 000.

ATENÇÃO — Vendo R. B. Ribeiro, 200, ap. 737 — sl., qt. sep., coz., tanque, de frente, chaves ap. 734, tel. 22-4163 — Mario — CRECI 610.

ATENÇÃO — Srs. proprietários de vilas e edifícios de apartamento na Guanabara e no Estado do Rio, antes de anunciar o seu imóvel para vender ou alugar procure a OFIL — ORG. FATIMA DE IMÓVEIS LTDA. que garante a venda em 30 dias. — Av. Rio Branco n. 183, grs. 503 — 504 — Tel. 52-5820. — CRECI J-238.

APARTAMENTO LUXO — Av. Copacabana — Pôsto 5, garagem, telefone, ar c/, 200m2. Preço 120 000. Tel. proprietário 56-0362.

COPACABANA — Vendo urgente, ap. de qt., sl., banh., kitch., com vista magnífica p/ o mar. 15 000 à vista ou financio. Av. Ministro Viveiros de Castro, 15, ap. 1 110 — Chaves no n. 1111. — Tratar: Clóvis — 23-3915 ou Ronald de Carvalho, 97, ap. 1J, à noite.

COPACABANA — Apartamento — Vendo com 2 quartos, sala, dependência, frente à Rua Barata Ribeiro — Pôsto 5 — Preço 38 mil — Tel. 36-6325 — Creci 725.

COPACABANA — Apartamento — Vendo com 3 quartos, sala, deps. garagem, na Rua Barata Ribeiro. Dou 33 600 financiados Caixa Econ. Preço 60 mil cruzeiros. — Tel. 36-6325 — Creci 725.

COPACABANA vendo ap. 3 qts., 2 salas, garagem, dep. empr. 160 m., área, tel. 52-4263 — CRECI 304.

COPACABANA — Vazio. Paula Freitas, ap. qt., sala, preço 22 m. c/ 50% fin. Tr. c/ Harvej. Tel. 22-6783 — CRECI 1 246.

COPACABANA — Vendo apartamento, sala, quarto separado, precisando reparos. NCr$ 25 000,00 facilita 50%. Ver Rua Bolivar, 27 ap. 203, tratar com o proprietário. Tel. 37-6570.

COPACABANA — Vende-se ap. de 3 qts., 2 sl. 2 b/sociais, dependências de empregada. Rua Domingos Ferreira, 121. Telefone 37-3000, Sr. Antônio.

COPACABANA — Apartamento de frente c/ saleta, sala e quarto c/ 25 m2, j. inverno, coz., banheiro, Oc. contr. vencido — Preço NCr$ 20 000,00 c/ 50% fin. em prest. de NCr$ 470,73 — CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefone 22-1848, de 8,30 às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640.

COM 5 quartos (Pôsto 5) — Vendo c/ área m/m 240m2 junto a saída do Túnel Raul Pompéia etc. Mais detalhes e ver com Sr. Lúcio 42-0020 — (Creci 20).

COPACABANA — Casa luxo, 2 pavts., com garage. Vende-se, à Rua Pompeu Loureiro, n.º 31 — casa 7 — Grande financto. em 50 meses. Ver hoje e amanhã. Tel.: 31-2851 — Imob. Luiz Babo — CRECI 466 — Aceitam-se aps. pequenos em permuta c/ parte em dinheiro.

COMPRO apart. 1 salão, 3 qtos., 2 banheiros soc., dep. emp. e garagem. Urgente. Tel. 36-2680. J. Gomes — C. 1 222.

COPACABANA — Ap. ocupado. — Vendo: 2 qts., sala, jardim de inverno, banh. em côr azul, área c/ tanque, dependências de empregada. R. Barata Ribeiro, 369, ap. 903. Ver c/ porteiro Sr. Geraldo. Inf. tels. 37-1200 e .... 37-3428.

COPACABANA — Pôsto 4 — Edifício s/ pilotis, c/ garagem, 4 por andar. Fachada em mosaicos, sala, 2 quartos, banheiro, coz. e área, quarto e w.c. de empregada. — Construção de M. Hazan & Nudelman Ltda. Preço 32 099,00. Entrada de 1 500, saldo em três anos. — Informações no local: Rua Figueiredo Magalhães, 820, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI J-39 — Corretor Responsável: S. SABAH — CRECI 258.

COPACABANA — P. 4. Vende-se 1 ótimo ap. 3 qts., 2 sls., jardim inverno, copa, cozinha, dependências, inteiramente mobiliado. Preço 90 000,00. Entrada 30. Saldo combinar. Detalhes tel. 57-1322.

COPACABANA — Vendo na Rua Joaquim Nabuco, 14 vista para o mar. Espetacular ap. todo decorado a fino gosto, 2 qts., varanda, coz., banh. Vazio, apenas 45 a combinar. Ver 22-0781 e 52-0665 — CRECI 1136.

CASA EM COPACABANA — Vendo na Barata Ribeiro, sala, 2 qts., quarto de empregada e área. Tel. 26-6180.

COPACABANA — Cobertura — Descortinando maravilhosa vista. Final de construção — Junto à Praia, indevassável, ótimo terraço em tôda a frente, c/ garagem. Preço fixo. Pagamento em 20 meses sem juros. Ver no local — Av. Princesa Isabel, 254, das 9 às 19h. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: ... 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Raimundo Correia, ap. saleta, 2 salas, 3 qts., copa, cozinha, indevassável. 75 mil, com 40 ent., saldo 2 anos. vazio. Tel. 36-4365.

COPACABANA — Vendo apt. conjugação, nôvo, de frente. Serve para comércio ou resid. R. Santa Clara, 17 milhões à vista. 37-7485.

COBERTURA — Duplex terraço 300 mts. vista deslumbrante, 4 quartos, 3 banhs., 2 salas, garagem — 150 mil c/ 50% financ. Aceita-se proposta à vista — Avenida Henrique Dodsworth, 83, ap. 1001 — Tel. 36-0674.

COPACABANA — Vende-se de frente, andar alto, lindo aps. c/ salão, 3 dorms. c/ arm. emb., 2 banheiros em azul, até o teto em côr copa — coz. e demais dep., garagem. NCr$ 90 mil c/ 50% entr. e rest. em 2 anos p/ T.P. Ver Rua Constante Ramos, 168, na port. com Sr. Batista, sábado, dom. e feriados, demais dias da semana marcar visitas pelo tel. 46-7501, Inc. à noite.

LEME — Conj. fte. vazio, 10 e 8 prest. de mil doc. 100% ac. Volks, R. Anchieta, 19-603. Chaves port. tel. 49-0726 ou à vista.

LEME — Ap. sita., sl., 3 qts., 2 banhs. coz., dep. comp. e gar. Ideal. Vendo s/ intermed. NCr$ 58 000 facilit. Ver após 11 horas. Rua Gustavo Sampaio, 113, ap. 1 001.

RUA BARÃO IPANEMA — Ap. de frente, 2.º andar — Salão, varanda, 3 dormitórios, copa-cozinha, vazio, 180 m2. — Telefone 37-6525 — Vieira Sobrinho — Creci 68 — 110 milhões, a combinar — Garagem.

SALA, 3 quartos, dep., garagem — Xavier da Silveira n. 104, ap. 402. Chaves no local ou zelador NCr$ 20 000,00 entrada mais NCr$ 10 000,00 em 90 dias — Saldo NCr$ 28 350,00 já financiados, prestações de .. NCr$ 375,00 — Tel. 36-4605.

VENDO — Quarto, sala, atapetado, armário jacarandá, cozinha, banheiro côr, tanque e dependência. Barata Ribeiro, pôsto 2. 36-7537.

VENDO — Apart. de frente com 2 quartos, 2 salas, dependências de empregada, garagem etc. Pôsto 3 — Copa. Tratar pelo tel. 42-1617.

VENDE-SE uma casa com grande terreno, no melhor ponto da Rua Uruguai. Informações 58-1336. — Carvalho.

VENDE-SE, de frente, sala e 2 quartos e mais dependências. NCr$ 42 000 a combinar. Rua Santa Clara, 313/303. Telefone 27-9012. Sr. Nilton.

VENDEM-SE APS. VAZIOS, de frente, na Av. Copac., próximo à Praça do Lido e na Rua Edmundo Lins, próximo à Praça Serzedelo Correia, c/ 1 q., s., c., b., área c/ tanque, varanda, armários embutidos e telefone, cômodos grandes. Ver e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO! — Ocasião! Praça General Osório. Vendo, de frente no 2.º pav., em ed. antigo, de 3 pavs., sem elevador, ap. c/ 2 salas, 2 qts., deps. completas. Preço NCr$ 45 000. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Telefone 32-3858, Sáb. e dom. 27-7223. — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ARPOADOR — Frente, esquina, 2 sls., 3 qts., um p/ andar — NCr$ 67 milhões financ. Dr. Dirceu Abreu, Av. R. Branco, 120 s/ loja — 22-3654 — 42-1330.

CASA no Leblon, vendo luxuosa em centro de terreno 12x30. Entrego vazia. Construção sólida, 2 pav., 2 sls., 4 quartos, 2 banh., varandas, garage, lavanderia, dep. completa empregadas. Próximo Praça A. Quental. NCr$ 280 000 — 50% à vista, saldo facilitado. Negócio direto. Inf. 31-0823 de 11 às 18 horas.

CASTELINHO — Vendo ap. ótimo sala, atapetada, 2 quartos, etc. Negócio urgente. Rua Gomes Carneiro, 31 ap. 303.

EM IPANEMA — Com financiamento após o habite-se — Rua Prudente de Morais n.º 1 144. Edifício sôbre pilotis, em centro de terreno ajardinado. Sala e 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais com azulejos em côr até o teto, copa e cozinha, também totalmente azulejadas, área e dependências completas para empregada. — Garagem incluída no preço. Sinal, apenas NCr$ 2 500,00. Construção com fino acabamento. Informações no local, das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou em nossos escritórios, na Avenida Rio Branco, 156, Grupo 801 (Edif. Avenida Central). Tels.: 32-3813 — 52-7494 — 22-2793 e 52-8774. JÚLIO BOGORICIN — (CRECI 95).

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade — Tratar na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 ou ... 49-3261 — CRECI 1 206.

IPANEMA — Ap. de 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, dependências completas de empregada e garagem. CONSTRUÇÃO ADIANTADA. — 15 000 de entrada e o saldo em 2 anos. Ver no local, à Rua Nascimento Silva, 7, das 9 às 21 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

IPANEMA — Vendo ap. claro, funcional de qt., sl. separados, garagem, coz. e banh. Barão da Tôrre, 559, ap. 403 — Urgente.

IPANEMA — Suntuoso edifício em construção acelerada — estrutura pronta — descortinando vista panorâmica para o mar e Lagoa, ótima sala, 2 quartos com armários, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, garagem. 2.500 de sinal e 200 mensais. — Ver na Rua Alberto de Campos n.º 10 — junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 21h. — Tratar na PREDIAL AQUARELA LTDA. — Rua México n.º 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

IPANEMA — Linda vista para a Lagoa e a praia, construção acelerada — ótimos aps. de frente — andar alto, salão, 3 amplos quartos, armários embutidos, 2 banheiros, mais copa-cozinha, dependências completas — 3 500,00 de sinal e 522 mensais. Ver à Rua Nascimento Silva, 4, das 9 às 21 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI J-39. Corretor responsável S. SABAH. — CRECI 258.

IPANEMA — COBERTURA — Vende-se com 2 quartos, dependências e linda vista. Preço NCr$ 55 000, com 30 de entrada e restante facilitado. Ver com o porteiro na Rua Visconde de Pirajá 630, ap. n.º C-01.

LEBLON — Junto à praia — RUA RITA LUDOLF n.º 43 — Lindos aps., 1 por andar — prédio s/ pilotis, construção acelerada, estrutura pronta, com hall, 1 salão, toalete, 4 amplos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos e w.c. de empregada e garagem. — Pintura a óleo, azulejos em côr até o teto. Ver no local das 9 às 18 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e ..... 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

IPANEMA — Rua Antônio Parreiras 71, próximo à Praça Gen. Osório. Vendo ap. 704, vazio, com sala, 3 qts., com arms., banh. em côr, dep. e garagem. Parte financiada pela Cx. Ec. em 15 anos. Inf. Rua Senador Dantas n. 20, s/ 1 601-02. Tels.: 52-1606 e 42-5482 — Machado. CRECI 27.

IPANEMA — Incorporação CIVIA. (estrutura já terminada e em alvenaria) na Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. de Garcia D'Ávila) construção da Cia. Pedernaires, em terreno de 1.000m2, ótimos aparts. c/ 186,00m2 e 246,00m2, construídos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arms. emb., 2 banh., coz., área, 2 quartos e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — Div. de Vendas, 2.º andar — Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

LEBLON — Vendo ap. 2 qtos., 2 varandas, banheiro, cozinha, área, deps. compl. empregada, vaga na garagem, frente, 4.º andar, 4 p/ andar, à vista NCr$ 42 000,00. Financiado NCr$ 50 000, com 50% de entrada, resto em 12 meses. Aceito proposta. Tratar 36-1085. CRECI 1 190 — Aída.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

LAGOA — Vende-se ou aluga-se ap. de luxo, salão, 3 qts., garagem etc. Rua Almirante Guilhobel, 26 ap. 303. Chaves com zelador. Tel. 27-2509.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Estrutura pronta e em alvenaria. — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pedernaires, na Rua J. Carlos n.º 5, esq. de R. J. Botânico (a 50m do Parque Lage) com 222m2 constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. — CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefone 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. Sindicalizado Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640.

JARDIM BOTÂNICO — Apartamento — Vendo 2 quartos, sala, dependências, cozinha, copa, na Rua Maria Angélica. Negócio urgente. 20, Caixa Econ. — 13 na mão — Tel. 36-6325 — Creci 725.

LAGOA — Residência em terreno de 14 x 30 (esquina) para entrega vaga, constando de: varanda, 3 salas, sala de almôço, toilete, 4 quartos c/ arms. embutidos, 2 banheiros em côr, salão no último pavimento com 140,00m2, escritório, cozinha, despensa, dois quartos e banhs. empr., garagem para 2 carros. Preço NCr$ 300 000,00 c/ 60% facilitado em 12 meses. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — (Vendo e entrego na mesma hora por menos da metade do valor real. É negócio raro e de absoluta ocasião). Única casa, no melhor local, próxima da praia, recém-terminada c/ 280m2 de construção em centro de terreno de 525m2, bela frente ajardinada, c/ piscina, alpendre, salão de 40m2, 4 qts., 2 banhs. em côr, 1 ap. p/ empreg., 2 espland. terraços com 140m2 em cerâm., pisos romanos em volta, garagem. Escrit. definitiva. Dou ainda um telefone da Cetel. Vale folgado 150. Proprietário está no local, fecha negócio e entrega na hora por 70, Rua Pedro Lago, 81 (Rua onde está o avião).

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Pequeno bangalô, p/ fim de semana. Vende-se, p. 12 m. à vista ou 15 à prazo, mobiliado. Tel. CETEL 92-1491 — Sr. Paulo — CRECI 466 — Imob. Luiz Babo.

RECREIO — Av. das Américas, Gleba A, vendo lote 17 x 35, frente p/ BR-6. Preço hoje 5 mil à vista, Carlos Augusto, 30-6964 — CRECI 751.

TIJUCA — Vende-se belíssima e excelente casa de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salões, banheiro de luxo, escritório, bar, copa, cozinha, despensa, jardim de inverno, garagem, quintal, lavanderia, dependências de empregada completas e varanda. Entrega-se vazia. Entrada NCr$ 33 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 1 500,00 sem juros. Ver na Rua Barão de Vassouras, n.º 9 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12x42m — Entrada de 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Olegário Mariano, lote 34 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125 1.º and., Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

TIJUCA CASA — Vendo, na Rua Tomás Coelho, altos e baixos, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, 2 garagens, terreno 11 x 23. Base: 50 mil. Tel. 36-6325 — Creci 725.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro, 61, próximo à Praça Saens Pena. Vendo ad. 101, saleta, sala, 3 qts., banh., coz. e dep. Ver no local. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/ 1601-02 — Telefones 52-1606 e 42-5452 — Machado — (CRECI 27).

TIJUCA — Vdo. sl. 3 qts. dep. comp. Troco p/ automóveis, outro. Conde Bonfim, 2 ap. 503 — sl. 2 qts. dep. Ver local. 45-9972. Bezerra. Creci 1054.

TIJUCA — Vendo ap. 2 quartos, sala, garagem, frente, preço a combinar. Tel.: 52-4263 — CRECI 304.

TIJUCA — Vende-se casa com 2 apartamentos, com 250 m2 de construção, tendo cada um 2 sls., 3 qts., varanda, dep. completas e de emp. e entrada para carro, à Rua Clemente Falcão, 26.

TIJUCA — Vende-se à Rua Conde de Bonfim n.º 972 — Casa 7. Tratar no local. Tel. 38-8193.

TIJUCA — Ap. sala, 2 qts., cozinha, banheiro, área, dependências, garagem. Preço 36.000 em 2 anos. Ver Rua São Francisco Xavier, 22, ap. 602. Tratar telefone 31-3783.

TIJUCA — Compro ap. pronto, sl. e qt. ou conj. Dou de ent. ap. sl., 2 qts., qt. emp., garagem, final estrut., aval. 9 m., p/ só 6 m., excep. loc. do Eng. Nôvo, e pago 200,00 ou mais p/ mês. 42-3324, 12/18h, Sr. Leobardo.

TERRENO 8,60 x 23,00, Rua Campos Sales com planta aprovada p/ 4 pav. fundações prontas. Tratar na ORSEG, Av. Rio Branco, 108 18.º and. Tel. 22-6881, 42-0313.

TIJUCA — Apartamento de 3 qts., sala, 2 banheiros sociais, dependência completa, garagem independente etc. Rua Haddock Lobo, 302, ap. 201. Tratar pelo telefone 23-4261.

TERRENO — Vendo na Rua Araújo Leitão, 501, lote XIX, podendo construir 4 aps. Rua calçada, bom ponto. Preço 7 mil c/ 3 500 de entrada. Tratar Av. Democráticos, 792, sala 203. CRECI 1 194. Te. Rep. — RUFINO.

TIJUCA — Vendo vazio, ap. 102 pilotis R. Aguiar 42, qt. e s., separ., mais qt. empreg., revestível, coz., ampla, banh. social côr, banh. empr., área c/ tanque. Pintado. Chaves c/ zelador. NCr$ 25 mil a combinar. Inf. 32-3594.

TIJUCA — Ap. de luxo, Rua Conde de Bonfim, 648, ap. 202. Chaves na portaria. Vendo. Tratar p/ tel. 48-4715 — Sr. Correia.

TIJUCA — Vendemos ótimo ap. vazio, sala, 3 qts., dependências completas, pintado a óleo, sinteco, garagem com apenas 22 mil sinal. Ver Rua Carlos Vasconcelos 116 ap. 112 ed. sôbre pilotis e c/ play-ground. Tratar Rua Miguel Couto, 23 s/ 203, Telefones 32-1016 — CRECI 191.

VENDO ótima casa na Pç. Saens Pena de 2 pavimentos c/ 5 qts., 2 salas etc. Precisando de pequenos reparos. Base: 60 000 c/ parte facilitada. Rua Conde de Bonfim, 291, casa 6 — Sr. Carlos.

VENDE-SE uma casa com 2 grandes quartos, sl., quintal e varanda por NCr$ 30 000. Facilita-se 50%. Rua dos Araújos, 5, c/ 48 — Tijuca.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA — Enorme ap. de cobertura — Vende-se, vazio, à Rua Teixeira Soares n.º 37 — 35m, em 3 anos. Ver hoje. Tel.: 31-2851 — Imob. Luiz Babo. — CRECI 466.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casas — Rua Sto. Antonio, 19 e 35, entrada pela R. Bela, 1 155, 3 qts., sala, varanda, área, água, luz etc. P. entr. — Ver no local, proprietário.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se área 20 x 42, tôda plana na Rua Henrique de Mesquita, a 100 m da Rua Ana Neri e Rua Visconde de Niterói, ótimo ponto industrial. Preço 35 mil, Entr. 15 mil, prest. 500 s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Limitada, na Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha. Tels. 305489 e 307558 — CRECI 1 273.

SÃO CRISTÓVÃO — Vd. Ana Néri, 332 c/ 9 ap. 1 em terr. 7,45x 17m. Não é vila, 2 qts. sl., coz., banh. comp. e área. Ver local. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas Av. Pedro II, 310 e 316. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º andar.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO — Tijuca, vendo prédio c/ 2 residências, c/ entradas independentes, sala, 2 qts. e demais deps., jardim e quintal. Ver no local das 10 às 14h — Rua Uruguai, 29-A. Preço de ocasião p/ viajar. Tratar com Manuel.

ATENÇÃO — Tijuca — Vdo. no melhor ponto, 3 aps. c/ 160 m2 sendo 1 de fte., vazio c/ salão, 3 qtos., 2 banhs. sociais copa coz., depend. completas de empregada e garagem. Ver na Rua Conde de Bonfim, 577, com o Sr. Prata das 9 às 17 horas no ap. 602, Org. Daniel Ferreira, Sete de Setembro, 88. Tels. 32-3633 e 42-0975 — CRECI 236.

ALTO DA BOA VISTA — Vendo boa casa, 4 qts., salão, copa, coz., banh. completo, casa caseiro, jardim inverno, ter. 1 330m2. NCr$ 65 mil, 25 mil entr. rest. comb. 52-3457 — CRECI 824.

AGUIAR, é considerada a melhor Rua da Tijuca! De fato, todos concordam que é uma rua muito residencial. Vendo nesta rua magnífico ap. de qt. e sl. separados, coz., área. Prédio sôbre pilotis. Preço 20 mil c/ 10 entr. 300 mensais s/j. Venha vê-lo. O sr. vai gostar — Queira, por favor, apanhar chaves c/ Bueno Machado — R. Barão de Mesquita 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986 (até 19 hs.)

ANTONIO BASILIO, é a mais requintada rua da Tijuca. Venha ver nesta rua no mais bonito prédio o mais confortável apartamento. Nenhum ponto negativo — 2 salas, 3 qts., copa, coz., área, dep. empreg., garagem — Apanhe chaves c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 —, CRECI 986 (se trouxer sua espôsa, ela vai gostar).

AS PECHINCHAS não devem ser anunciadas, mas vamos fugir à praxe. Vendemos ótimo ap. vazio na Barão de Mesquita, c/ 2 qts., sls., coz., banh., área, dep. empreg. Prédio c// elevador. Sabe por quanto? 23 à vista. Duvidamos que o sr. não goste. Apanhe por favor as chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita 3983-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986 até 19 hs.

AGORA, feche os olhos e imagine morar num apartamento de frente c/ 3 qts., sala grande, saleta, varanda, banheiro compl., cozinha, área, dep. emp., lugar p/ carro. Já imaginou? Bom, não é mesmo? Sabe quanto custa? 40 mil c/ 20 de entr., saldo em 2 anos s/ juros. O ap. é juntinho ao Colégio Militar e o condomínio é de apenas NCr$ 7,00. Queira, por favor, apanhar as chaves c/ Bueno Machado — R. Barão de Mesquita 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986. Funcionamos até 19 hs.

AGORA responda ràpidamente: "O que quer dizer oneuB odahcaM sievomI? Não, amigo leitor, não é difícil. Leia de trás para a frente e descobrirá o nome da firma que mais vende imóveis na Tijuca. Nosso escritório fica na Barão de Mesquita, 398-A. Nosso telefone é 34-0694, CRECI 986, se o seu problema é vender ou comprar imóveis na Tijuca, Grajaú etc. Venha tomar um cafèzinho conosco e trataremos do assunto com carinho — Aguardamos sua visita até 19 hs.

A RUA ITAPIRU está cada dia mais valorizada devido aos novos túneis. Vendo nesta rua casa magnífica c/ 2 sls., 4 qts., coz., banh., terraço, garagem — Preço 55 c/ 27 500 de entr., peq., prest. mensais. Queira, por favor, apanhar chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

CASA excelente, vdo. p/ família de trato c/ 2 pavimentos, 3 qts., sl., 2 banhs. sociais, local p/ carro, ótimo negócio. Ver no local R. Barão de Itapagipe, 200, c/ 1. melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345, CRECI n. 1 275.

CASA VAZIA c/ ... qts., s., c., b., área c/ tanque, ...ova, c/ laje p/ outro andar e ...rda p/ carro. Entr. 21 000, prest. 331, na Rua Barão de Ubá, 118, casa 4. Ver no local c/ proprietário e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

ITAPIRU — Ent. vazia, casa. Vdo. 3 qts., sl., coz., banh. compl., área, terraço. Itapiru, 464, c/ 13 prest. s/ juros. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

RIO COMPRIDO — Ap. 2 qts., sala. Vendo 21 mil, com 11 mil, 300 p/ mês. Rua Estrêla, 51 Bloco B, ap. 104, vazio, 9 às 17 — Valdir.

SAENS PENA — Ent. vazio, Baltasar Lisboa, 19, ap. 202, fte. Vdo. 2 qts., sl., coz., banh. compl. de emp. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. Creci 82.

SAENS PENA — Vendo prédio Rua José Higino 273, junto Conde Bonfim, 4 qts., 2 s. dep. Base 80 milhões facilitados. Informações 26-9943.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO pronto, cobertura, Av. 28 Setembro, qt., sl. etc. grande área. Informações telefone 58-0526. Chamar Maria.

ANDARAÍ — Apartamento de frente, com 2 qts., sala, coz., dep. emp., garagem. 33 000, com 50% e rest. 30 meses — 32-9449 — Creci 480.

CASA — Metade laje, outra fôrro, sl., 2 qts., quintal etc. Sinal 8 mil, saldo 36 meses, entrega vazia. R. Petrocochino, 57-A c/ 5 — Tr. 42-7172 — 42-5858 — Creci 1133.

GRAJAÚ — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos com três quartos, 2 salas, copa cozinha, 2 banheiros sociais, varanda, garagem e demais dependências — Entrega-se vazia — Ver na Rua Mearim, 189. Entrada de NCr$ 24 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 825,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209. Tel. 36-2767 Copacabana. CRECI 1 206.

MARACANÃ — Vende-se uma casa, ao lado do estádio, com três quartos, jardim de inverno, uma sala, um salão, copa, cozinha, banheiro, dependências empregada, garagem e quintal. Venda-se também a casa vizinha de esquina. Rua Professor Eurico Rabelo, 183 — Maracanã.

VILA ISABEL — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade — Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

VENDO prédios Werna Magalhães, 29 e 31, todos separados. Contrato vencimento janeiro 1968, visita depois 15 horas. Facilito S. BOSELLI — Praça Pio X, n.º 78, sala 1 115 — 23-8648 — CRECI C-86.

V. ISABEL — Vendo na Av. 28 de Setembro, 312 — ap. 204, c/ hall, sl. 3 qts. área, demais dep. grande parque infantil. Por 40.000 c/ 50% a combinar, sigor. Tratar no mesmo.

VILA ISABEL — Pça. 7. Vendo ap. 403, da R. Luiz Barbosa, 40, c/ sala, 2 qts., demais dep. completas. Entrega imediata. Preço 28 000 c/ 14 entrada, saldo financ. Chaves com porteiro. Aceita oferta à vista. Tratar: Imobiliária Sender S/A. Rua México, 70, 10.º, s/ 1007-8. Tel. 22-8599 — CRECI 187.

LINS — BOCA DO MATO

LINS — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade — Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Telefone .. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

FIADOR? Indico irrecusável, c/ 5 imóveis, ótimas ref. comerciante. Ver Av. N. S. Copacabana, 819, s. 602. Tel. 43-3413 — 23-2232, R. Ouvidor.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis. Para casas, apartamentos e lojas. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603. (Das 8 às 19 horas).

FIADOR - Aluguel? Resolvo c fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n. 45, sala 902. — Telefone 31-0973.

GRANDE APARTAMENTO MOBILIADO, com telefone na Avenida Atlântica n. 910. Tratar c Sr. Araújo na portaria.

LEME — Aluga-se o apartamento 1 002, de frente, na Rua Gustavo Sampaio, com varanda, boa sala, 2 qts., banheiro completo, cozinha, qto. de empregada etc. — NCr$ 500 e taxas. Chaves no ap. 903 — Tel. 37-3391.

LEME — Alugo ap. mobiliado. Sala, qto. separados, banh. coz. completa, c/ gelad. e saleta. c/ arm. emb. R. General Ribeiro da Costa, 230/701. No local. Aluguel 370,00.

MOBILIADO — Alugo com sala, qt. separado, coz., banh. — Tratar 37-4697.

RAPAZ só procura dois para seu apartamento. Copacabana. — Pôsto 6. Tel. 57-0217 — Sr. N...n.

SENHORA distinta aluga quarto de frente, independente (única inquilina). Telefone 56-1984 — Copacabana.

TEMPORADA — Aps. mobiliados div. tam., 1, 2 e 3 qtos., com todos pert. Aluguel c tel. — Tel. 57-1512, com Imob. Rio Mar Ltda. Av. Copac. 605, sala 806.

TEMPORADA — Av. Copacabana ap., qto., sala, coz., banh., bem mob., roupa cama, utens., gel. NCr$ 350. Tel. 56-3304.

TEMPORADAS em diversos tipos de ap. mobiliados, junto à praia Copacabana. Preços a partir de NCr$ 7,50. Tratar diretamente pelo telefone 36-3049 ou no local — Rua Gustavo Sampaio n. 854.

VAGA para duas moças — NCr$ 60,00 cada uma, na Rua Raul Pompéia n. 152 — ap. 205.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO luxuoso ap. mob. com telef., grande living, 90m2, 3 qts., 2 banh. mármore, garagem, dep. empreg. Tratar diret. prop. Tel. 47-2356.

ASSINO FIANÇAS: R. Min. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18h). Não cobro nada adiantado. Exijo 1 mês depósito mais 20,00 p/ despesas. Dou documentação na hora. Comerciante c/ alguns imóveis. 23-2042 — 32-5855 ou ... 46-5855 até 22h.

ALUGUÉIS? — Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. de Copacabana, 1017, sala 901.

CASA — ALUGUEL — Precisa-se para depósito em Ipanema. — Tratar na Rua Visc. de Pirajá n. 291, loja.

FIADOR - Aluguel? - Resolvo c fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n. 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

IPANEMA — Rua Barão Jaguaribe 176, alugo ap. 401 de frente, 1 ap. p. and., sala, 2 qtos. banh. compl., cozinha, área com tanque. Tratar 27-2933.

IPANEMA — Quarto of. ft. aluga-se p. casal ou 2 rapazes. Com direitos. Tel.: 27-0477.

LEBLON — Alugo ap. novo, 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, frente. Ver na Rua Mário Ribeiro, 91 ap. 501, fica em frente ao Pag-Pag. Chaves com Sr. Linhares na portaria. Tratar — Tel. 32-8902.

MOÇA — Morando só procura senhora para dividir despesa. Inf. Elsa 23-4025 — Ipanema.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. na Praça Pio Onze n.º 30 — quarto, sala separados, varanda e dep. 2,75 sals. mín. e taxas.

ZONA NORTE

ANÚNCIOS PARA O DIA 16

As Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL não funcionarão amanhã, por ser feriado nacional o dia 15 de novembro. Para atendimento dos anúncios destinados à edição do dia 16, quinta-feira, haverá plantão na Sede, que funcionará de 8:00 às 17:00 horas.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Alugam-se aps. novos, móveis, gel. etc. — Ver R. Comendador Loja 93. Ofertas por ano ou temporada.

LOJAS

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

NITERÓI — Saco São Francisco — Aluga-se ap. c 2 qts., sala, coz., banh., área serv., na Estrada da Cachoeira n.º 518 ap. 201. Chaves no ap. 302. Tratar tel. 43-4205. Bases 200.

CAXIAS

ALUGO qto., sl., coz. grande — NCr$ 90,00, adiantado. Rua Amazonas, 216, Paulicéia, Caxias.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — N. Iguaçu, 1 2 qtos., sala, coz., banho, ... Estr. Aníbal, 3 343 — Parque Flora — Sr. Brás.

ARARUAMA — CABO FRIO

CABO FRIO — Aluga-se casa c 3 quartos, sala, dep. próximo ao Hotel Atlântico. Tratar telefone 46-3821.

CABO FRIO — Fim de semana ou férias, alugam-se aps. duplex mob. com geladeira na praia c 3 quartos, sala e dep. — Telefone 58-3475.

Loja no Centro

Alugo ou compro. Área entre São José e Ouvidor até a Praça Quinze. D. Elizabeth — 31-0289 ou D. Suely: 52-3583. (P

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ÁREA INDUSTRIAL — Av. Brasil, Olaria, esquina, 1.600 m2. Inf. Carlos Augusto, 30-6964. — CRECI 751.

ENGENHO NOVO — Vende-se 1 prédio com terreno de 23 x 80 plano todo murado e cimentado e com tôda condução à porta — O imóvel está em final obras (pintura) e só serve para indústria, depósito e possui mais de 400 m2 de área construída. Preço NCr$ 170 000 com 30% à vista e o restante a combinar — Tratar pelo tel. 29-3245, Sr. Flávio sòmente das 9 às 15 horas dias úteis.

FÁBRICA — Vendo uma de artefatos de arame, pequena, dando boa renda para uma pessoa ativa. Ótima localização, bem instalada. Base 15.000 facilitados, urgente. Tel. 46-6837 de manhã ou à noite.

Galpão

Vendo próx. Av. Brasil, Bonsucesso. Fôrça 50 HP, próprio p/ qualquer ramo. Chaves Av. Democráticos, 792 s/ 203. — CRECI 1 194, 1.º Reg. Rufino.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Grajaú. Vendo — Bom movimento. Tel. 38-1698.

AÇOUGUE — O mais bem instalado na Penha, vende-se. Contrato nôvo, base 16 000, com 8 000 de entrada. Detalhes com Sr. Pinheiro — 52-8374, das 12 às 15 horas de hoje.

AÇOUGUE — Vende-se na Rua Rondon Gonçalves n.º 407 — Tratar no local — Nilópolis — Olinda.

Galpão

Precisa-se de galpão com área de 6.000 m2 aproximados. Tel.: 52-4791. (P

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

ALUGO ótima sala, frente c banh. e kit. R. da Lapa 120 s/ 1 004. Chaves porteiro. Infs.: tel.: 57-1769.

CONSULTÓRIO no Méier — Alugam-se 2 sl., c/ banh. compl. — Tel.: 49-1031.

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequencia de nossa tradição e tecnica atualizada

1 Pagamento em dia fixado dos aluguéis ainda não pagos
2 Adiantamento sem juros aos nossos clientes
3 Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Faffe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 123 - Grupo 605/607
Tel. 32-1294 e 42-1287

Agenda

PAGAMENTOS — Serão pagos hoje, têrça-feira, em tôdas as Agências e Postos do INPS na Guanabara, os seguintes auxílios e benefícios, correspondentes no ex-IAPC: Agência 1 — Copacabana — Rua Raimundo Correia, 20 — Aposentadoria por Invalidez, das 9,30 às 12 horas: beneficiários de n.ºs 1 a 30 000. Atrasados: dia 23. Agência 2 — Catete — Largo do Machado, 8 — Aposentadorias, das 9,30 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 1 em diante. Atrasados: dia 24. Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357 — Abono Permanência em Serviço, Jornalística e Ordinária, das 9,30 às 12,30 horas: beneficiários de n.ºs 1 a 6 500, das 12,30 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 6 501 ao final. Atrasados: dia 27. Agência 4 — Méier — Lucídio Lago, 233-B — Aposentadoria por Tempo de Serviço e Abono Permanente em Serviço, das 9,30 às 12,30 horas: beneficiários de n.ºs 1 a 3 500, das 12,30 às 16 horas: de 3 501 até o final e de 1 até o final, relativos aos abonos. Atrasados: dia 27. Pôsto 4-1 — Del Castilho — Av. Suburbana, 4 414 — Auxílio-Doença, das 11 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 1 até o final. Atrasados: dia 23. Agência 5 — Madureira — R. Carvalho de Sousa, 245 — Aposentadoria por Invalidez, Lei 1 162 e Auxílio Reclusão, das 9,30 às 12 horas: beneficiários de n.ºs 1 a 15 000, das 13,30 às 13,30 horas beneficiários de n.ºs 15 001 a 25 000. Atrasados: dia 29. Agência 6 — Penha — Rua Nicarágua, 581 — Aposentadoria por Tempo de Serviço e Ordinária, Especial, Lei 1 162, Artigo 52 e Abonos, de 9,30 às 12 horas: beneficiários de n.ºs 1 a 2 000, de 13 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 2 001 a 3 700. Atrasados: dia 29. Agência 7 — Castelo — Av. Graça Aranha, 169, Abono Permanência em Serviço, das 9,30 às 12,30 horas: beneficiários de n.ºs 1 a 2 500, das 12,30 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 2 501 a 5 000. Atrasados: dia 27. Agência 8 — Campo Grande — Rua Engenheiro Trindade, 129 — Art. 52 e Aposentadoria por Invalidez, das 11 às 15 horas: beneficiários de n.ºs 28 001 a 39 000. Atrasados: dia 24 *** Dia 20 será iniciado o pagamento de novembro e dezembro dos pensionistas militares da Diretoria da Despesa Pública e civis. *** O Banco do Estado da Guanabara creditará hoje os servidores estaduais do lote 7 e da Refinaria de Petróleo de Manguinhos *** O Tesouro do Estado do Rio de Janeiro iniciará hoje o pagamento dos servidores estaduais do primeiro dia útil (lote 1).

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 16, na Região Salineira fluminense. Tempo: Instável, ainda com chuvas, melhorando nas próximas 48 horas. Condições de evaporação sofríveis a regulares. Na Região Salineira nordestina: Tempo: Nublado com nebulosidade variável. Há condições nas próximas 24 e 48 horas para formação e ocorrências de chuvas na área, principalmente entre Natal e Macau, devidos ao fluxo dos alísios de FE. Condições de evaporação, sofríveis a regulares e boas.

TRENS — Os trens paradores da Central do Brasil, que trafegam no sentido de Deodoro a D. Pedro II, não pararão nas estações de Quintino Bocaiúva, Piedade e Encantado, no período das 9 às 16 horas de amanhã, para trabalhos na via permanente. Os mesmos trens não pararão também nas estações de Sampaio, Riachuelo, Rocha, Mangueira, São Cristóvão e Lauro Müller, naquele mesmo período do dia, para trabalhos na rêde aérea.

EMPREGOS — Emprêsas da Guanabara estão oferecendo, através da Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, emprêgo para 195 trabalhadores de diversas categorias profissionais, a saber: Vendedor — 36; Servente — 20; Balconista — 47; Aprendiz — 28; Moça para Cartonagem — 25; Cozinheira — 11; Eletricista — 1; Entregador — 2; Escriturário — 2; Carpinteiro de Forma — 6; Impressor — 1; Mecânico Desenhista — 1; Marceneiro — 4; Office Boy — 4; Pedreiro — 2; Soldador Elétrico — 2. Os candidatos deverão comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, no andar térreo do MTPS, das 8 às 12 horas, munidos da Carteira Profissional e, quando adultos, do Certificado de Reservista. Os serviços da Seção são inteiramente gratuitos.

"TE-DEUM" — Será a 23 do corrente o Te-Deum do Dia Nacional de Ação de Graças, celebrado pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, na Catedral Metropolitana. Nesse dia, em tôdas as igrejas, haverá idêntica solenidade.

DESFILE — O Ginásio Euclides da Cunha promove dia 15, data da Proclamação da República, um desfile cívico-estudantil, marcado para às 9 horas no Largo de Vaz Lôbo.

BAHÁ'I — A Assembléia Espiritual dos Bahá'ís do Rio de Janeiro promove dia 21, às 20 horas, na ABI, uma conferência pública comemorativa do do Centenário da Proclamação de Bahá'u' Lláh, fundador da Fé Bahá'í.

POSSE — Foram empossados os novos Conselheiros Efetivos e Suplentes do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

FESTIVAL — A Prefeitura de São João Del-Rei promove de 18 a 26 do corrente, o II Festival de Música.

JIU-JITSU — Moderna Academia de Jiu-Jitsu será inaugurada dia 16, na Av. Copacabana, 819, 5.º andar, sob a direção do Sr. João Carlos Austregésilo de Ataíde.

CONSTRUÇÃO — Hoje, às 18h30m, no Clube Naval, o coquetel oferecido pela nova diretoria do Sindicato da Indústria de Construção Naval às autoridades, dirigentes de estaleiros e industriais. Os novos diretores são os Srs. Júlio Lôbo, da EMAQ, presidente, Orlando Barbosa, da Ishikawajima, Tales Fernandes, das Indústrias MacLaren, e Paulo Braci Gama, da Silva, Companhia de Comércio e Navegação.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, amanhã, quarta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: **Subúrbios da Central — Em Realengo**, entre 7 e 13 horas. Ruas Nilópolis, Muretama, Pacaembu, Joanesia, Lavínia, Nipoã e Lutécia.

PSIQUIATRIA — Dia 16 às 13h30m, o encerramento do Curso de Psiquiatria Forense, destinado a magistrados, médicos e advogados, no salão nobre do Manicômio Heitor Carrilho, na Rua Frei Caneca 401. A aula de encerramento será proferida pelo Dr. Rodrigo Ulisses de Carvalho, que falará sôbre o Manicômico Heitor Carrilho, em cuja oportunidade serão distribuídos os diplomas aos concludentes.

MEDICINA — O Professor Davi M. Hume, do Virginia Medical College, uma das maiores autoridades mundiais nos modernos temas de transplante de rim e de exsanguíneo transfusão e perfusão de fígado na insuficiência hepática, chegará ao Rio para fazer duas conferências no Hospital de Clínicas Gafrée e Guinle, às 21 horas dos dias 23 e 24 do corrente. *** Sob os auspícios do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Cátedra de Tisiologia e Pneumologia da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Serviço do Prof. Newton Bethlem) e do Instituto Brasil—Estados Unidos, está sendo esperado quinta-feira no Rio, o Dr. Louis E. Siltzbach, do Mount Sinai Hospital, de Nova Iorque. Êle é o Chefe da Divisão de Doenças Torácicas daquele hospital americano, hoje transformado em Escola de Medicina. Autor de centenas de trabalhos científicos sôbre pneumologia clínica, oDr. Siltzbach nos últimos anos tem-se distinguido pelas pesquisas sôbre sarcoidose, Atualmente é o Secretário-Executivo da Comissão Internacional sôbre Sarcoidose que superintende a pesquisa sôbre esta doença em mais de quarenta países. Sua primeira conferência, quinta-feira, será às 18 horas na Academia Nacional de Medicina sôbre os aspectos clínicos da sarcoidose pulmonar *** O Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, presidiu ontem, no anfiteatro do Hospital Jesus, o encerramento do Curso de Documentação Médica, Estatística e Economia aplicada à rêde hospitalar da SESEME.

Telemag

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km.

Telefunken	23"	605,00
ABC Voz Ouro	23"	605,00
Invictus	17"	440,00
Artel	23"	605,00
Philips	23"	540,00

Venha nos conhecer

TELEMAG

R. Senador Dantas, 117
loja U — Telefone: 42-4508
Edifício Santos Vallis

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

TV PHILCO 19" portátil, linda e moderna, imagem de cinema, novinha, com antena, 295 mil, urgente. R. Maxwell, 15, c. 9 — Maracanã.

TV 23", super moderna, de luxo, mod. 67, tela rayban, verdadeiro cinema, dou antena, 365 mil, urgente. R. Dona Zulmira, 119, c. 9, Maracanã.

TELEVISORES. Hoje liquido 45 TVs de todas as marcas e tipos a preço de ocasião sem competidor, cinema nos 5 canais func. 100%. Garantidos. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO Philco pau marfim, um cinema, 280,00. Rua dos Inválidos, 10 sob.

TELEVISOR Emerson — Vende-se em perfeito funcionamento. Preço de ocasião. Rua Cordovil, 185 casa 101. Lucas.

TELEVISÃO — Grande liquidação de todo estoque a partir de 130 cruz. novos, as melhores marcas TVs, Philips, Philco, GE, Emerson, Semp., ABC, Telefunken, e outras de 14, 17, 21, 23 pol., seminovas, em perf. func., em todos os c. Veja, veja na TEGELAR. Rua Mairink Veiga 11, sl. 701. Praça Mauá.

TV Portátil GE, americano, 12", mod. 68, na embalagem. — NCr$ 550,00. Tel. 27-0625.

TELEVISÃO Motorola, portátil USA e outra Emerson 23", nova, 320,00 — Av. Copacabana 861 — 1208. — Pôsto 4.

TV PHILCO moderna, 220 mil, urgente. N. S. Copacabana, 387, apartamento 209.

TELEVISÃO GE 23 pol. m/ 67. Pouco uso. Hi-Fi Delta c/ F.M. Móveis de sala, sofá-cama de casal, máquina de escrever portátil. Vendo tudo barato, vou viajar. R. Almirante Tamandaré, 41, ap. 1 015 — Flamengo.

TELEVISÃO a partir de NCr$ ... 120,00 func. 100%, loja Dic'Ária. R. Marechal Floriano, 176, s/ 03 — Junto à Light.

TELEVISÃO STROMBERG-CARLSON 23" 114 graus marfim, moderníssima, func. todos canais, NCr$ 250. Tel. 57-0222.

TV Emerson 23" perfeito funcionamento, vendo preço bom. Av. Roma 368-E — Bonsucesso.

TELEVISÕES — Temos Philco, Phillips, GE, etc. preços a partir de NCr$ 120,00. Du-Som. Av. Marechal Floriano 21 s/ 4, tel. 43-6177.

TELEVISÕES — GE, Philco, Phillips, St. 21, 23, 17 pol. Vendo urgente preço barato. Rua Senador Dantas, 19 sala 312 — Tel. 22-2700.

TELEVISÃO combinada — Rádio e TV. Vendo barato para desocupar, junto c/ 2 máquinas de lavar — Tudo NCr$ 650,00. 52-3463.

VENDE-SE TV americana GE. 126' Aventury 1 — 27-4133.

VENDO gravador Webcor, 2 rotações, NCr$ 500,00. Rua Décio Vilares 300, ap. 206 — Bairro Peixoto.

VENDO radiovitrola, marca Telefunken, melodia, estéreo. Tratar Rua Jorge Rudge, 147, casa 25. — V. Isabel.

Compro: tudo

Televisão, geladeiras, radiovitrolas, máquinas de lavar, costura, etc. pago bem, atendo rápido. Tel.: 34-2855.

Compro TV

Eletrolas e geladeiras. Pago bem. 32-4511. Paulo.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ELECTROLUX — Enceradeira tôda equipada, novinha e com a garantia. Vendo urg. 38 mil. Rua Viana Drumond, 71, ap. 201 — Grajaú.

ENCERADEIRA Electrolux, equipada, feltros, e escovas, novinha, ainda sem uso, 54 mil. Rua Maxwell 15 c/ 9. Maracanã.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil. Walita, Epel, de 79 por 46 mil. Aspirador de Pó Eletrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca 28, sobrado, Entr. pela Joalheria. Garantia de 2 anos.

MÁQUINA DE COSTURA Singer, gabinete, vendo hoje urgente — Base 60 mil. Avenida João Ribeiro 571, casa 4.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix Economatic Westinghouse, Prima, etc. a partir de 100 mil. func. Avenida Gomes Freire, 176, sala 902.

MÁQUINA DE LAVAR — Vendo 2 e mais uma TV 21" c/ rádio e toca discos. Para desocupar. 650 mil. 52-3463.

SINGER gabinete, marfim, completa, na embalagem. Vendo urgente, abaixo do custo. — Telefone 43-6381.

VESTUÁRIO

PERUCA — Vende-se um rabo de cabelo natural. Preço 80,00. Fone 57-3482.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Rabos, inteiras, tranças e franjas, de tôdas as côres, inclusive perucas de hené. Menor preço do Rio. Vendas a prazo e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401 (esq. Constante Ramos). Tel.: 56-5871.

VENDE-SE um vestido de noiva, corte moderno manequim 44 — Tel. 30-0758 e 30-6448 — Roberta.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se um vestido de noiva, de renda, bordado em paetês, miçangas e pingentes, manequim 46. Tratar na Rua João de Magalhães n.º 60. Em Bonsucesso.

Ternos usados
Tel 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Perucas Enrico

O maior estoque de perucas, a partir de 70 mil. A prazo até 7 vêzes. Demonstramos gratuitamente a domicílio. Av. Gomes Freire, 176, s| 303. Telefone 52-2360. (P

JÓIAS — RELÓGIOS

DIAMANTE NEGRO 3,50 kte. — Vendo para pessoa exigente ou colecionador, preço NCr$ 2 300,00 Avenida Rio Branco 185, c/ 1922 Sr. Coelho — Tel. 42-9701.

PULSEIRA Omega Seamaster vende. Avenida Copacabana, 719—1201, todos dias de 19 às 21 hs.

VENDE-SE brilhante. Aceita-se em parte VW, 64 em diante. Telefone 26-4315.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema 16 mm, sonoro, qualquer marca. — Negócio rápido, à vista, a domicílio. — Tel. 57-0222.

CAMERA Cinema Beaulieu vendo, Avenida Copacabana, 719—1201, todos dias de 19 às 21 hs.

CAMARAS FOTO — Cine — Acessórios — Papéis — Drogas — Filmes — Gravadores dos melhores marcas com preços arrasadores — Filmes ektachrome e Kodacolor com cópias entregamos em um dia — Serviço executado pela Kodak — Barata Ribeiro, 502 — S/loja 206 — Galeria do Cine Bruni — Copacabana.

FILMADOR Bell-Houvel, mod. 311 K, auto Load, super 8 mim zum, F. 1. 9, nova, vendo. Telefone 56-1176. D. Miriam.

FILMES coloridos ektachrome e Kodacolor c/cópias — Entregue até 15 horas e receba no dia seguinte. Gravadores a preços espetaculares. Barata Ribeiro, 502 S/loja 206 — Galeria do Cine Bruni — Copacabana.

LEICA M3 — Nova objetiva 1.2,5 Grande angular Summaron com vizor. Tel. 47-6403 — À noite.

PROJETÔRES — Pa. slides, alemães, semi-automáticos, c/ transformador pa. baixa voltagem, diretamente do importador, a preços excepcionais. Av. Rio Branco, 18 s/1305-6. Tel. 23-0819 — 12-13 e 17-18 hs.

VENDE-SE uma máquina fotográfica Zeiss Ikon. Telefonar pela manhã para 38-6291.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Vendo cristal — Queijeira e compoteiras. Tel. 25-4600 até 11 horas.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596. Negócio rápido. — Hoje a qualquer hora.

BONS MOVS. antigos. Armário, etagér, vitrine cristal, rádio mov. c/ lugar p/ toca-disco e stereof. Colchão mola. Sofá cama Tel. 26-2688.

GELADEIRA e sofá-cama (novos) — Vende-se a particular. — Tel. 56-3906.

MOTIVO mudança — Vende-se baixela completa, faqueiro e outras peças prata 925. — Preço ocasião. Rua República do Peru n. 101, ap. 1201. Tel. 57-6569.

MÓVEIS — Vendo 1 piano, 2 vitrines, 2 guarda-roupas, mesa, 6 cadeiras, vários móveis. — Tratar tel. 26-6180.

PRESENTE para Natal, vende-se rádio portátil Grundig, alemão, último modelo, Barbeador Braun, todo novo e filmador de 8mm. Inf. 32-8972.

VENDO geladeira Gelomatic escritório, nova, 1 balcão ferro, varanda, nov., 36-319.

VENDE-SE salas, nova, sofás, vitrola, quadros, livros, escrivaninha, Sr. Carlos. Av. Copacabana, 12, ap. 601, das 8 às 12h.

ANTIGUIDADES

Moedas
Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Compro tudo
23-4906

Geladeira, TV, acordeon, rádio, máquina escrever etc.

Compro tudo
48-0449

Televisão, máquinas de escrever, de costura, rádios, ventiladores, roupas usadas, tudo mesmo com defeito. Atendo rápido. Pago na hora.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

AULAS PARTICULARES de Matemática. Ginásio ou Colegial. Tratar pelo telefone 32-0834.

APRENDA A DIRIGIR em Volks a NCr$ 6,00 a aula sem taxa ou matr. Aulas diurnas, not., dom. e fer. Apanhamos a domicílio. Temos Instrutora. Ass. na prep. de doc. Tel. 37-6097.

APRENDA dirigir em Volks — Apanhamos a domicílio. Zona Sul ou Zona Norte. NCr$ 6,00. Treinos individuais de uma hora. — Tels.: 37-3353 ou melhores informações Av. N.S. Copacabana, 343 — sala 302.

AULAS PARTICULARES de matemática, física, química e descritiva. Tel.: 29-4070 — Ney.

AULAS INGLÊS — Particular — Prof. Inglês — Tel.: 37-8826.

AULAS DE PIANO — Profa. diplomada, prepara para exames à ENM — 57-3482.

APRENDA A DIRIGIR — Volks NCr$ 5,00 — Apanho a domicílio diàriamente, inclusive sábado, domingo e feriado — 36-5526. — Dias.

CURSO BAER — Taquigrafia em 2 meses, diàriamente de 8 às 20 horas. Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601. Tel. 37-6249. Cinelândia.

CURSO BAER — Inscrições abertas, Inglês, Português, Francês, Espanhol, n/ 15,00 de 8 às 13 e 16 às 20. Cinelândia — Alvaro Alvim 24 gr. 601 — Tel.: 37-6249.

ESCOLA CABELEIREIROS MULTIDIAL — Matrículas abertas p/ todos os cursos. Av. 13 de Maio, 47, s/ 501 — Tabuleiro da B...

HISTÓRIA e Jornalismo — Orientação vestibular — aulas particulares. D. Ada. Tel.: 27-1618 das 8 às 10 da manhã.

INGLÊS, TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — O CTB iniciará em 14 dêste, às 18 horas, turma especial de inglês. Aprendizado taquigráfico em qualquer dia e hora e aperfeiçoamento para qualquer método (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano n.º 55, 12.º — Cinelândia. Tels. 52-2972 e 37-0618.

MATEMÁTICA — Prepara para exames finais NCr$ 3,00 por hora de aula. Tel. 46-6531 — RENATO.

PROFESSÔRES — Precisamos admitir Prof. para as seguintes matérias: Port., Mat. C. Comercial e Tijuca. Horário pela manhã. Sal. a c. Entrevistas a partir das 10 horas, c/ Sr. Lucílio. Av. Presidente Vargas 529, s/ 1807.

PINTURA moderna. Aula particular — Prof. jovem artista. Tel.: .... 37-4767.

QUÍMICA, Matemática e Inglês — em Copacabana provas finais e segunda época. — Tel.: 27-4054 — NCr$ 5,00 — Luciano.

VIOLÃO—GUITARRA — Atualizar-se estudando com o prof. Medeiros. Paciência e gôsto no ensino. Piano, órgão. Prof. Aluz Taranto. Dia e noite. Inf. 29-2759.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. Contrato garantido por final do curso, com estabilidade e promoção. CURSO AVIAÇÃO MILITAR — R. Acre, 83, 5.º andar. — Inscrições abertas.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

VENDE-SE Enciclopédia da Natureza, Fritz Kant, NCr$ 50,00. — Tel. 42-6013, Sr. Idalécio. Setor Cobrança.

ARTES

QUADROS — Compre quadros de pintores modernos brasileiros — Sr. Norberto — Tel.: 52-9552 — 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lemégo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel.: 43-1945.

COMPRO moedas antigas. — Rua Tonelero, 152.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1/4 cauda, C. Bechstein, importamos também August Förster. Modelos de armário e apartamento. Essenfelder, Brasil, Fritz, Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana, 5, Ouvidor 137, C. Bonfim, 377, Raimundo Correia, 19. V. Pirajá, 4.

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Novos e usados. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia 54 S. Peña.

ATENÇÃO. ATENÇÃO. Pianos — Pianos dos afamados fabricantes — Bechstein Bluthner, August Förster, Mason, Risch, Klangwert, Salzburg. A longo prazo s/ juros e o melhor stock de pianos da Guanabara — Av. Henrique Dumont, 66, esq. Visc. Pirajá, Bar 20.

A CASA MOTTA — pianos, europeus novos. Weimar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar.

ATENÇÃO — A dinheiro, compro urgente um piano. pago melhor preço. 45-1581.

COMPRO PIANO. Qualquer modelo, nôvo ou usado, mesmo precisando consêrto. Pago bem. Tel. 36-3657.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. Não faço questão de preço ou estação. Negócio rápido à vista. Tel. 45-1130.

HAMMOND — Solovox — Vende-se nôvo. Tel.: 46-9086 — Duelila.

PIANO Essenfelder ap. Vende-se urgente, outro Bentley inglês, maravilhoso e um Halben, seminovo em pau marfim. Preço de ocasião. Facilita-se na Rua das Laranjeiras, 142, loja M. Diàriamente, até 20 horas.

PIANO ALEMÃO — Som maravilhoso — Ótimo estado — Vende urgente, NCr$ 900,00, Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Cop.

PIANO BLUTHNER — 1/4 de cauda. Vende-se êste maravilhoso instrumento, em estado de nôvo, por preço de ocasião, e facilita-se o pagto., à Rua das Laranjeiras, 142, loja M — Ver e tratar Diàriamente até às 20 hs.

PIANO — Bluthner alemão na côr acaju. Vende-se por 700 mil. R. Sorocaba 277 — Botafogo.

PIANO Bluthner tipo concêrto. Vende-se. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

PIANO ESSENFELDER 1/4 de cauda. Vende-se. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

PIANO Steinway & Sons quase nôvo. Vende-se. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo — Facilito o pagamento.

VENDO 1 amplificador de baixo Thunder Sound da Giannini. Tel. 47-1192, com Gilberto.

VENDO piano alemão, otimas marcas e cauda. Tratar Rua Campo Grande 1526. Tel. 94-1526.

VENDEM-SE pianos novos e usados sem juros. Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia 54, S. Pena, Casa especializada.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Congregação dos Artistas Portugueses

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, convido os senhores sócios quites à se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Rua da Constituição n.º 43, sob., na têrça-feira, dia 14 do corrente, às 17h30m ou uma hora depois, com o número que estiver presente, desde que tenha acima de dez. Ordem do Dia:

Leitura do Relatório, Balanço Geral e eleição e posse da Comissão de Contas.

Secretaria, 10 de novembro de 1967

(as.)**Henrique Carlos Lopes** — 1.º Secretário

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CUAUHTEMOC

O Síndico e Conselho Consultivo convidam os senhores condôminos para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se às 20:30 horas do dia 28 de novembro de 1967 na sede do edifício, a fim de serem tratados os seguintes assuntos: desligamento da caldeira; previsão orçamentária para o exercício financeiro de 1968; eleição do síndico e conselho consultivo para o biênio 1968 e 1969; assuntos gerais. Não terão direito a voto os condôminos que se encontram em débito com o condomínio. ATENÇÃO: dado ao alto significado dos assuntos a serem discutidos, solicitamos o comparecimento de todos os senhores condôminos.

CONVOCAÇÃO

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO BADRIÊ, EM CONSTRUÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os abaixo assinados, representando mais de um têrço das frações ideais, dos contratantes da construção do Edifício Badriê, situado na Estrada do Galeão n.º 907, na Ilha do Governador, convocam os demais condôminos, o incorporador, e a construtora, na forma da Lei n.º 4.591, para a assembléia geral extraordinária, que será realizada no próximo dia 18 de novembro de 1967, às 14,00 horas em primeira convocação, e às 14,30 horas em segunda e última convocação, no local acima mencionado para exame e discussão da seguinte Ordem do Dia:

a) Eleição de novos membros da Comissão de Representantes;
b) Nomeação de dois condôminos, para tomada de contas do movimento da obra até a data;
c) Elaboração da convenção do condomínio;
d) Relações com a Construtora.

Atenciosamente

a) **Dr. Herculano Gomes** (ap. 204)
a) **Georgina Gomes de Oliveira** (ap. 104)
a) **Lúcio Pinheiro da Silva** (ap. 202)

Amendoeira — Importação e Comércio, S.A.

Assembléia Geral Ordinária

Aos 29 de setembro de 1967, às 15 horas, na Rua Gago Coutinho, 316, sede da Amendoeira — Importação e Comércio, S.A., reunidos, em Assembléia Geral Ordinária, todos os Acionistas, representando a totalidade do seu capital, conforme as assinaturas constantes do Livro de Presença, ...

[...] feita a qual o Sr. Presidente declarou-os em discussão. Não havendo quem os impugnasse, o Sr. Presidente os pôs em votação. Verificou-se, então, sua unânime aprovação, com abstenção dos legalmente impedidos, aprovação essa que foi proclamada pelo Sr. Presidente, havendo por aprovados o Relatório, o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. Prosseguindo, o Sr. Presidente anunciou a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração para o exercício de primeiro de julho de 1967 a trinta de junho de 1968, pedindo aos Srs. Acionistas que se munissem de cédulas e fizessem a votação. Antes, porém, de iniciar-se a votação chamou a atenção da Assembléia para o fato de ter sido omitida, na Assembléia Geral Ordinária de vinte e nove de setembro de 1966, a eleição dos membros dos Referidos Conselhos, os quais continuaram no exercício de suas funções, como se tivessem sido reeleitos, solicitando à Assembléia, que, a respeito, se manifestasse. Com a palavra o Sr. JOSÉ VAZ GUIMARÃES, apresentou a proposta de se considerarem, realmente reeleitos para aquêle exercício, ratificando-se, como ratificados ficavam, havidos por bons e legais todos os atos por êles praticados no período de primeiro de junho de 1965, a trinta de junho de 1966, assim como se procedesse à reeleição de todos. Em discussão essa proposta, a ela ninguém se opôs, verificando-se sua unânime aprovação, pelo que o Sr. Presidente declarou ratificados e válidos todos os atos praticados pelos mencionados Conselhos Fiscal e de Administração no período de primeiro de julho de 1965 a trinta de junho de 1966, bem como reeleitos, para o período de primeiro de julho de 1967 a trinta de junho de 1968, membros do Conselho de Administração Dr. OCTACÍLIO BRASIL, com os honorários mensais de NCR$ 2,00, e membros efetivos do Conselho Fiscal os Srs. LEOPOLDO PEREIRA DE SÁ, NELSON PARENTE RIBEIRO e DR. HENRIQUE RODRIGUES TEIXEIRA e suplentes os Srs. Dr. DILSON LESSA ALVES CÂMARA, Dr. HENRIQUE CRISTINO CORDEIRO GUERRA e SERGIO PEREIRA SOARES com os honorários de NCr$ 1,20. Pedindo a palavra o Sr. LUCIO DE MACEDO, após considerações de ordem econômica demonstrando a elevação do custo de vida, propôs a elevação dos honorários dos Srs. Diretores, a partir de primeiro de julho de 1967, para NCR$ 1.750,00 mensais, bem como a verba de representação para NCR$ 250,00, também mensais. Declarada, em discussão, a proposta verificou-se sua unânime aprovação. Afinal, o Sr. Presidente solicitou à Assembléia que, bem ponderando a sugestão, constante no Relatório, resolvesse não se distribuirem dividendos no exercício encerrado, sendo de ressaltar, entretanto, que já foi concedida uma bonificação de 100%, com o aproveitamento de parte das reservas, para uma ação velha, uma nova, deliberasse a respeito expressamente. Diversos Acionistas pediram a palavra e discutiram a sugestão ou proposta da Diretoria. Concluindo todos êles no sentido de ser a mesma aprovada, ficando porém a Diretoria desde já autorizada a fazer o pontual pagamento dos dividendos fixos das ações preferenciais, acrescidos de correção monetária, na conformidade do que, a respeito, está disposto nos Estatutos. Declarada em votação, foi ela aprovada por unanimidade. Nada mais havendo que tratar, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos determinando que se lavrasse esta Ata, a qual depois de lida e encontrada conforme, foi por todos aprovada, sendo por mim secretário, que a lavrou no livro competente, pelo Sr. Presidente e pelos demais Acionistas, assinada, tirando-se dela as necessárias cópias para os fins legais. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1967.

CESAR AUGUSTO BACKHEUSER DE CARVALHO, DAVID ANTUNES DE OLIVEIRA GUIMARÃES, AURELIO DE CARVALHO, JOSÉ VAZ GUIMARÃES, JOSÉ CARLOS BACKHEUSER DE CARVALHO, FRANCISCO ANTUNES GUIMARÃES, MARIA DA LUZ DE CAMPOS GUIMARÃES, DAVID AUGUSTO DE CAMPOS GUIMARÃES, LUCIO DE MACEDO — por "ADICO" ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA E COMERCIAL S.A. Declaro que a presente é cópia fiel da ata original a) **Cesar Augusto Backheuser de Carvalho** — Secretário. (P

Comunicação à Praça

THE SYDNEY ROSS CO., comunica que foram extraviados os seguintes documentos, ficando os mesmos sem efeito:

TALÕES DE RECIBOS
N.ºs. — 74.151 a 74.175
N.ºs. — 74.551 a 74.575
DUPLICATAS
N.º — 185.468 — Fcia. Magalhães Bastos — NCr$ 53,76

N.º — 230.804 — Fcia. São Luiz Ltda. — NCr$ 3.596,20

N.º — 223.120 — Fcia. São Benedito Realengo Ltda. — NCr$ 20,63.

Declaração

RÁDIO-FRIGOR IMPORTADORA S/A., estabelecida na Rua do Rezende n.º 31-A, nesta cidade, inscrição estadual n.º 135278.00, e C.G.C. M.F. n.º 61.189.601, declara para os devidos fins legais e fiscais que no último dia (9) nove, no trajeto do seu Escritório ao Departamento de Rendas Internas — Ministério da Fazenda, foram extraviados os livros modêlo 21 — PRODUTOS ESTRANGEIROS, modêlo 21 — PRODUTOS NACIONAIS e modêlo 24 — PRODUTOS ESTRANGEIROS ADQUIRIDOS NO MERCADO INTERNO.

Rio de Janeiro — GB., 10 de novembro de 1967

a) **José Veras Barbosa**
Gerente-Administrativo
a) **Wilhelm Kremp**
Diretor-Adjunto

Edital

FNAM — FUNDO NACIONAL, MÚTUO, DE AQUISIÇÃO DE BENS

Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — Grupos 202/203

Estão convidados os Srs. Sócios Fundadores e Participantes do FNAM, Consórcios: RIO-NITEROI-CAXIAS, para a Assembléia Geral de veículos e utilidades, a ser realizada às 18 horas em ponto, do dia 17 de novembro próximo, à Av. Rio Branco, 128, 16.º andar, no auditório do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado da Guanabara, para tratarem de assuntos de interêsse geral, nos têrmos da resolução a Assembléia Geral de 5-10-1967, elegerem membros para cargos vagos e, na ocasião, oferecerem adiantamentos de cotas para as prioridades na distribuição dos objetivos inscritos.

Guanabara, 13 de novembro de 1967

A DIRETORIA

União de Bancos Brasileiros S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

Segunda Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas da UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. a se reunirem, em assembléia geral extraordinária, na sede social, à Rua do Ouvidor, 91, no Rio de Janeiro, no dia 27 de novembro do corrente ano, às 14,00 horas, a fim de discutirem e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) aumento do capital social;
b) reforma dos estatutos;
c) outros assuntos de interêsse social.

De acôrdo com o art. 10, § 2.º, dos Estatutos Sociais, os acionistas que desejarem representar-se, na assembléia, por procurador, deverão depositar, na sede da sociedade, o competente mandato, até 5 (cinco) dias antes da data fixada para a sua realização.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1967.

a) **Pedro di Perna** a) **Júlio de Souza Avellar**

Diretores Gerais

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA todo serviço. Rua Pinheiro Machado, 75, ap. 803 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Senhor com 2 filhos crescidos precisa competente p/ todo serviço. NCr$ .. 80,00 — Antônio Vieira 22 ap. 1001 — Leme.

GOVERNANTA — Precisa-se de empregada governanta para apartamento de homem só. Exigem-se referências. — Rua Buarque Macedo, 62, ap. 502. Flamengo.

MENINA de 13 a 15 anos para ajudar em serviço de casal. Fone 45-6808 — R. Machado de Assis n. 73, apart. 301 — Flamengo.

MENINA, MOÇA OU MOCINHA — Precisa-se p/ casal s/ filhos. Serviços leves. Não cozinha. — Rua Figueiredo Magalhães, 122, ap. 603.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

DINAMARQUÊS gigante, 5 meses, magnífico exemplar, preço NCr$ 200,00. R. José do Patrocínio, 16. Tel.: 58-4915.

AVES E OVOS

FRANGUINHAS c. 3 e 4 semanas — VC — NH — CB — Granja Avebrás — Tel.: 43-1515 — R. Gal. Pedra, 134.

PINTOS coloridos para corte — NH — VC — C. Barrada — Granja Avebrás — Tel.: 43-1515 — R. Gal. Pedra, 134.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

Buffet Miami

Rua Dr. Noguchi, 42 — Tel. 30-2301 — Balthazar — Serviço para casamentos, aniversários, bodas e inaugurações — Orçamento para 100 pessoas com jantar americano, 2 perus, 10 quilos de pernil de presunto, 12 quilos salada com maionese e farofa e mais 3 000 salgadinhos variados. Bebidas, garçons, copeiros e todo material para servir. Preço: NCr$ 500,00.

DIVERSOS

SEPULTURA perpétua, pesso legalmente melhor oferta. Cemitério S. Francisco Xavier. Prox. à entrada, mármore, tel. 34-1147.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — assento com braços e recôsto para duas ou mais pessoas (Fr. canapé) pl.; 8 — aura; 10 — têrmo maduro; 11 — igreja; 12 — conjunto das coisas criadas (pl.); 14 — relativos à uremia; 15 — diminutivo de nariz; 16 — chefe do exército em Ceilão (ARACHE); 18 — cano de moinho; 20 — emite som; ecoa; 21 — além; 22 — parente por afinidade; 24 — infelicidade; 25 — desordem: barulho (ZARAGATA); 27 — espécie de tecido de algodão (pl.); 28 — morada.

VERTICAIS — 1 — dignidade ou funções de cônego; 2 — gesta; 3 — forma natural; aclimata (De natural); 4 — queimar; cauterizar a fogo (Lat. adurere); 5 — limpidez; qualidade de puro (pl.); 6 — pessoas que evitam a convivência social; eremitas; 7 — única; inteiramente só; 8 — limpo o nariz das mucosidades; 9 — retaguarda; 13 — verifique; encontre; 17 — pôr em silêncio; ocultar; 19 — prefixo: afastamento; 21 — cara; fôlha de ferro, delgada e estanhada; 23 — maldade; 24 — sofrimento; 26 — símbolo do rádio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — caneladura; afanar; namorar; ca; original; taramelar; agi; madre; aleas; dal; tabelados; parede; ole; ar; remorar. **Verticais** — canetas; abanamoricar; enora; lorim; aragem; um; aral; rilada; carriola; nadador; agitar; abar; sede; lamser; pá.

OFERECE-SE perfeita babá gaúcha e uma copeira podendo fazer todo serviço. Somos filhas espanhol — Tel.: 22-0576.

PRECISA-SE doméstica simples, responsável p/ casa de artista. Rua Alvaro Ramos, 309, c. 22, ap. 201 — Botafogo.

PRECISA-SE de empregada que durma no emprego. Paga-se muito bem.

JACAREPAGUÁ — Jacarepaguá — Precisa-se pessoa de bos aparencia...

MÁQUINAS E MATERIAIS

MAQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR para pintura ar direto 2 pistões, estado novo, com pistola nova, sem uso, vendo barato. Rua Maxwell, 15 c. 9 Maracanã.

FURADEIRA COLUNA — Vende-se usada, bom estado. Ver e tratar à Rua Carlos de Carvalho, 59 — Centro.

GUINCHO VELOX — Para quem conhece — Vende-se Funcionando. Quase novo por NCr$ 700,00 — Rua do Russel 76 — Antara.

MAQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesados e continuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. força e luz a partir de 65.000. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MAQUINAS solda elétrica, faça rigoroso exame interno e teste. — Temos as melhores a partir de NCr$ 65,00 — 5 anos garantia — R. José de Queirós, 195, Bento Ribeiro.

MAQUINAS — MOTORES — Vendemos de todos os tipos e p/ todos os fins, com financiamentos de 3 a 36 meses. R. Sacadura Cabral, 230. Tels. 23-5251 — 43-6107.

MAQUINAS para borracheiro e eletricista. Vendo. Tel. 49-2901.

MAQUINA Singer industrial, nova, lubrificação automática — Vende-se, preço ótimo, à vista. Tratar na Rua Conde Bonfim, 507 — Loja E.

PLAINAS — TORNOS — Man. p/ compressão de bequelite. Matrizes etc. Executam-se e vendem-se. José — CETEL 90-0864.

ROSQUEADEIRA PORCAS — Vende-se marca IRGAM, seminova, até 1", com 4 entradas e produz até 12 porcas por minuto. Ver à Rua Carlos de Carvalho n.º 59 — Centro.

TORNO REVOLVER — Vende-se, usado, AMA, bom estado, até 1". Rua Carlos de Carvalho n.º 59 — Centro.

VENDE-SE um compressor de ar — borracheiro, oficina, garagem — Rua General Belegarde 105 — Tel.: 29-6933.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

ZINCAGEM — Vende-se equipamento completo com tambor, motor, gerador, quadro de contrôle e demais pertences, em bom estado. Ver e tratar à Rua Carlos de Carvalho n.º 59 — Centro.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruidas — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel 22-8950.

COMPRO máquina de escrever e calcular usada, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafo, novas, usadas e reformadas, facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, gr. 505, telefone: 22-5665.

MAQUINA DE ESCREVER de mesa Smith Corona, moderna, em ótimo estado. Vendo hoje, 85 mil — Tel. 29-1914.

MAQUINA DE ESCREVER Remington modelo 11, ótimo estado, 250 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

MAQUINA Olivetti Studio 44 — portátil, nova. Av. Copacabana 719/1 201 — todos os dias 19/21 horas.

MAQUINA de escrever, carro grande, perfeito estado. Vendo por NCr$ 200,00. Telefone .... 96-0485 — CETEL.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00 — Preço especial p/ revenda. — Av. Rio Branco, 9, s/ 317.

ROYAL — Vendo NCr$ 100,00, ocasião, Estrada Vic. Carvalho, 880 — 91-1723.

VENDO TUDO — Firma que se transfere, vende: 1 escrivaninha, c/ poltrona, em caviuna e ferro, forrada em fórmica 200, 1 conjunto de escrivaninha, estante e cesta de papel 200, 2 quinés 100, 1 cortina japonesa 4x2m (palito) 100, 1 abajour de pé 80, vendo tudo por 700 ou separadamente, Rua Professor Eurico Rabelo, 183. — Maracanã.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

PEDRA 1 e 2 NCr$ 14,5. Cimento Mauá e Paraíso. Tijolos 1a., areia, saibro, telhas, tábuas e ferro. Pôsto Obra. Tel. 34-7990. — Sylvio.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TACOS a NCr$ 3,90 o M2 — peroba rosa de segunda. Entrego na obra. Tel.: 47-7172 A.J. Lacerda, Com. de Tacos.

TACOS a NCr$ 4,80 o m2, peroba rosa de primeira. Entrego na obra. Tel.: 47-7172. A.J. Lacerda, Com. de Tacos.

Materiais de construção

AZULEJO BRANCO KLABIN	NCr$	5,60
AZULEJO COR KLABIN	NCr$	5,95
CIMENTO	NCr$	5,10
Tijolo	NCr$	100,00
Areia	NCr$	11,00
Saibro	NCr$	9,50
Pedra Britada	NCr$	16,00

Cerâmicas, Tintas, Madeiras etc. Pôsto na obra. Atacado e a Varejo onde o seu DINHEIRO É MAIS RENDOSO só em

Rua Conde de Bonfim n.º 96

Tel.: 48-5983 (P

Materiais para construção!!!

O NOSSO BAZAR

VENDE MAIS BARATO

Conjunto Sanitário Luxo	75,00
Eletrodutos	2,00
Tinta Paradex	10,50
Telha Colonial especial — milheiro	320,00
Cimento Mauá — 200 sacos	5,10
Tacos de peroba	5,95

Metais em diversos tipos, conexoes chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de eucatex, formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água, TUDO PELO MENOR PREÇO.

Comprar em O NOSSO BAZAR

É ECONOMIZAR

RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-2497. Quase esquina com Rua Uruguai. Entregas rápidas.

MATÉRIAS-PRIMAS

Folhas de Flandres

(TIRAS)

Compramos 10 a 20.000 kg. de tiras ou discos de fl. de flandres **limpa**, 90 a 107 libras, sendo as tiras nas larguras de 75 a 90mm e os discos nos diâmetros 71 a 85mm. Tel. 32-6700. (P

DIVERSOS

BALCÃO Frigorífico e balança — Vendo — Ver Pinto Teles 401-B — Jacarepaguá.

COFRE — Balanças — Moinho de Café — Balcão Frigorífico, mais tôdas as instalações pertencentes a armazem — Vendem-se pela melhor oferta, Rua Itapiru 1 448.

VENDE-SE — 1 forno para queimar azulejo ou pequenos objetos de ceramica. Funciona com energia comum, próprio para apartamento. R. Barão de Mesquita, 538 — s/ solo — Tel.: 38-7655 com Sr. Igreja.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos na sua residência. 46-1259, em dinheiro, de dia ou à noite.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro p/ necessidade de dinheiro. Resolva hoje seu problema sob garantia do carro. O carro continua s/ poder e nome, compro, vendo, troco e facilito. — 49-5006. Sr. Angelo 29-5612. R. 24 Maio, 604.

AERO WILLYS 65 — Vende-se com NCr$ 2 000,00 de entrada e o saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

AUTOMÓVEIS VEMAG — Vende-se por 9 mil cruzeiros novos, à vista ou com financiamento direto ao comprador até 24 meses — Tratar pelos tels.: 22-3502 e .... 52-8465.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horario de sua preferencia. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h 30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

AGORA até às 10 horas da noite V.S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor a longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço: Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana. Pôsto 5.

AERO WILLYS 64 — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64 — 5 200. Cia necessita vários, urgente — 22-4229 e 32-5397 — D. CECILIA.

AUTOS VOLKSWAGEN E DKW VEMAG 1967, 0 Km — Ao comprar ou trocar seu carro por um Volks ou DKW 0 km 1967 lembre-se que Nova Texas tem o modêlo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore) nas côres e nos planos de financiamento de sua conveniência. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

AERO WILLYS 63 enxuto, máquina, pneus novos. Financio. R. D. Cecília, 39 — Rio Comprido.

AERO WILLYS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64-5 200, 63-4 000. — AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Telefone 57-4325 — RUBEM ou ARMANDO.

AERO WILLYS 1960, 1964, 1965 e 1966, vários, superequipados, diversas côres, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO 64, 65 — Equipados, vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo, 282 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo, 1 400 km rodados, 4 000, saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, Sr. Expedito.

AERO WILLYS 1966 — Cinza madrugada, estof. vermelho, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776. Maracanã.

AERO WILLYS 1963 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776, Maracanã.

AERO WILLYS 66 — Vendo c/ 3 500 e saldo longo prazo, estado de nôvo. Tratar na Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787, Sr. Expedito.

A MAIOR VARIEDADE — Vemaguets, Belcars, Volks, Gordini etc. 58 a 67, OK, desde NCr$ 580,00, saldo muito facilitado. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 65, equipado, um só dono, mesmo, pode trazer mecânico. Vendo ou troco em 63 ou 64 ou Volks. Tel. 34-8283. — Rua Almte. Baltazar, 124.

AERO WILLYS 65, equipado, pneus novos, impecável estado. Vendo facilito. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 — Roland.

AERO WILLYS 60, 100% de tudo só à vista. NCr$ 3 600. Rua Barata Ribeiro, 658-A.

TAXI VOLKS 65 — Vendo à vista. Rua Siqueira Campos, 221.

AERO WILLYS 65. Excepcional conservação, 370,00 p/ mês c/ pequena entrada. Praia do Flamengo, 180-B.

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo, Aero Willys para casamento, com motorista. Rua Dr. Satamini 161-B. Tijuca. Telefone: 48-3493.

AERO WILLYS 1965, 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip., rádio, franca, capas. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

AERO WILLYS 67, 0 km. Côres a escolher, 20% entrada e saldo financiado. Ver Av. Princesa Isabel, 481, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AUSTIN 1952, carro todo de fábrica, rádio original, pneus novos, 1.080 à vista. R. Marquês de Valença, 75 — 101 — Tijuca.

AUTOMÓVEIS DKW 0 km — Não compre, não troque sem antes conhecer nossas condições de venda: 2 000,00 de entrada e o saldo super facilitado. Nova Texas. Av. Marechal Rondon, 539 — S. Francisco Xavier.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AUTOS VOLKS 60 a 67 (novos e usados). A maior facilidade. Entrada desde NCr$ 1 100 — financiamento direto quase sem juros — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 65, uma jóia ótimo de mecânica. 3 000. Facilito saldo. — R. São Fco. Xavier, 189.

AUTOMÓVEIS a partir de 300 sem fiador. Mercury 51, mecânico, 4 portas; Austin 57 a 40; Dodge 51 Utilite; Henri Junior 53. Todos revisados. Financio parte. Também troco e compro qualquer marca. Vou ao local. Pagamento imediato. Av. Maracanã, 640 — Tel.: 54-4610.

AERO 62 — Excepcional estado. Pérola, forração vermelha, rádio, pneus b.b., etc. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. com ... 1 800 entr., saldo até 20 meses, Rua 24 de Maio, 316. Tel. .... 48-2701.

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 162. — Sr. Nélson.

AUTOMÓVEIS — Não compre o seu carro usado em qualquer lugar — TEXAS — Agora pelo crédito direto (menores juros) lhe oferece o melhor negócio da Guanabara. — Volkswagen 62, 63, 64 e 67 OK; Dauphine 61, 62 e 63; DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 OK; Aero Willys 62 e 63; Fissore 64; Gordini 62, e 64; Austin A-40, 52 Chevrolet 56; Ford Fairlane 55 e muitos outros c/ entr. a partir de 650,00 — Trocamos recebendo o seu carro remora por mais! Rua Mariz e Barros, 72, (Praça da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 65 — Excepcional — Equipado, 3 000 e saldo longo prazo — Ver na Rua Escobar, 40, Sr. Gonzaga. Tel. 34-6136.

AERO WILLYS 62 — Excelente. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 65 — Estado de nôvo, equipado. Suspensão João Ferreira, na garantia. Ver Rua Visconde Niterói, 1 231. — Tel. 34-1402.

AERO 61, 62, 63, 64 — equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700. Jacarèpaguá. Tel. 49-7852.

AUSTIN A-40, 49-50, 4 portas, em estado de nôvo, mecânica à toda prova. Vendo, 600 e 100 por mês. R. Filgueiras Lima n. 8.

ATENÇÃO — Esta é a sua oportunidade de possuir um carro com entrada a partir de NCr$ 350,00. Ford Táxi 51, pronto para trabalhar; Skoda 56 e 50; Peugeot 52; Citroen; Riley; Studebaker. Temos dois 49 de praça; Nash conversível 53; Vauxhall 53; Austin 50 e 51; Renault Fragate 52; Hillman 52. E muitos outros a sua escolha. R. S. Fco. Xavier, 673.

AERO 65, equip., preto taiti, lindo estado, troco, facil. Av. Brás de Pina 274.

AERO WILLYS 66, cinza madrugada, forração vermelha, rádio etc. Troco e facilito. Rua Professor Gabizo 86-B. Sr. Bahia.

AERO WILLYS 65 — Castor superequipado, excepcional estado. — Troco e facilito. Rua Professor Gabizo 86-B. — Sr. Bahia.

AERO WILLYS 65 — Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar Rua Figueira de Melo, s/n. — Pça. da Bandeira — LEITE VIGOR.

AERO WILLYS 65 — Várias côres, superequip., os mais novos do Rio. Troco e facilito — Rua Conde de Bonfim, 377-B — Tel. 28-6759.

AERO WILLYS 66 e 65 — Novos e superequipados. Troco — Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 60 — O mais nôvo, lindo carro, todo original, mecânica a qualquer prova, lataria impecável. Troco e facilito c/ 1 600 de entr. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

AERO WILLYS 65 — Lindo, 3 côres, superequipado, financiamento. Fac. c/ 4 800. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO 60 — Linda equip., excepcional est. à tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 200 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 67, c/ 7 mil km, e Gordini 66, supereq. Troco. Facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

AERO 64 — Superequip., lataria impecável, nunca levou batida, rádio, capas e franca, mecânica a qualquer prova. Troco e facilito c/ 2 600 de entr. — Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

AERO 64 — Superequipado, nôvo de tudo, vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro, 52, pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 935, resto em 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

AERO 62 — Superequipado, excepcional est. à toda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 600 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 64 — Único dono, cinza grafite, excepcional est. à toda prova, lindo à vista, troco, fac. c/ 2 300 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO WILLYS 1965 — Linda côr, 5 marchas, equipado, 4 pneus novos, NCr$ 6 700,00. Troco ou facilito c/ 2 700, saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

AUSTIN A-40, 1952, ótimo estado, troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

A PARTIR de NCr$ 580,00 — DKW-Vemag e Vemaguete, 58 a 67 0 km, Volks 60 a 64, Gordini 63 a 65, Rural 62 a 64, Simca 62 a 64 etc. O saldo muito facilitado, troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A, proximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO 1966 excelente estado. Vendo urgente. Por NCr$ 8 400, transformado. Tratar, Rua Djalma Ulrich, 23 — Marcearia.

AERO 66 — Estado excepcional — C/ garantia FITA AZUL. Vendemos p/ credito direto ao consumidor c/ 3 000 de entrada. DELSUL — Concessionario Willys. R. Francisco Otaviano, 41. Gal. Polidoro, 81. Tels. 27-6340 — 46-0831.

AERO 2 600 ITAMARATY 67 — Zero. Todas as cores. Vendemos p/ credito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. Não compre sem nos consultar. DELSUL. Concessionario Willys. Francisco Otaviano, 41. Gal. Polidoro, 81. Telefones 27-6340 e 46-0831.

BENEFICIE-SE: Vemaguetes 58 a 67. Desde NCr$ 580,00, ótimo estado, saldo muito facilitado — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-feira.

BUICK 56, super, ótimo estado de conservação — Vendo melhor oferta à vista. Av. Copacabana, 314—508. Tel. 36-5862.

BUICK 51 — D. Flow, único dono, rádio, ótimo estado. Condições a combinar. Desembargador Isidro, 145, ap. 306.

BUICK 50, 4 p., bom estado. — Vendo melhor oferta à vista, R. D. Cecília, 39, Rio Comprido.

CONSORCIO WILLYS — Vendo cota com 4 prestações pagas. — Dr. Sérgio 32-1757.

CHEVROLET 1956 — 4 p., 8 cil., hidr., c. col. Vende-se por NCr$ 3 500,00. Ac. oferta de revendedor — Rua Júlio Furtado, 215, ap. 201 — Tel.: 58-7085.

COMPRO carros americanos e europeus, de 1954 a 1962, Vejo em sua residencia e pago em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET 56 — 1 750,00 — 4 portas, radio, b. bca., compl., nove e original. Saldo a comb. — Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

CITROEN 52 — Ótimo, 11 I, máquina excepcional, urgente, barato, ac. oferta. Av. Ataulfo de Paiva, 1160, ap. 701 — Leblon.

CHRYSLER — Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, ainda com fôrro de fábrica, vidros rayban, 40 mil km rodados. É de 1958. 5 mil cr. novos à vista — Tel.: 46-8929.

CHEVROLET 58, 6 cilindros, mecânico, ótimo estado. 2 000, saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

CHEVROLET 58. Mecânico, 6 cil. Vendo 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

DKW FISSORE 67, estado de 0 km. Belíssima apresentação, equipadíssimo. Pequena entrada. Prestações de 450,00. — Praia do Flamengo n.º 180-B.

DKW 65, Belcar, vendo c/ 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DAUPHINE 62, emplacado na praça, estado impecável, 100% de mecânica. Vendo muito facilitado. R. São F. Xavier, 162.

GORDINI 65, estado de nôvo, 1 500, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Expedito.

GORDINI 66. Pouco rodado, 1 só dono. Vendo 1 800, saldo longo prazo. Rua Escobar, 40. Tel. 34-6136.

ITAMARATY 66. Impecável estado, 1 só dono. Entrada mínima. Prestações de 450,00. — Ver Praia do Flamengo n.º 180-B.

ITAMARATY 66. Estado de 0 km. Vendo c/ 4 000. Saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

ITAMARATY 67, 0 km. Tôdas as côres, 20% de entrada, longo financiamento. Ver Av. Princesa Isabel 481 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

ITAMARATY 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada, longo prazo. São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

JK — FNM 2 000. Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento no Pôsto Esso, em frente, gratuitamente. — SUPERALFA — Av. Suburbana, 82 — Tels.: 48-1760, 28-8813 e ... 34-1171.

JEEP WILLYS 67, 0 km, entrega imediata. Financiamento longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, o Praia do Flamengo, 180-B, tel. 45-2044.

JK 62, estado excepcional, 100% de mecânica. Vendo c/ 3 000, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

KOMBI e KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500, 62-3 900. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Telefone: 57-4325: RUBEM ou ARMANDO.

KARMANN-GHIA 62 — Vendo, equipado. Av. Copacabana, 960, c/ garagista, das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: — 65, 5 500; 64, 4 900; 63, 4 500; 62, 3 900 — Cia. necessita várias urgente — 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA.

MERCEDES 1958 — Modêlo 220, estado impecável, um único proprietário desde 0 km. Preço e condições favoraveis. Rua Conde Bonfim, 23. Tel.: 48-8032.

MERCEDES BENZ 53 — 220-S, rádio Becker, estof. original, mec. a toda prova, pint. nova, vendo urg. Fac. est. troco. R. Barão de Mesquita, 185.

MUSTANG 1967 — OK. Gêlo, interior vermelho — Mecânico — Lindo carro — Avenida Atlântica n.º 2 316-A.

OLDSMOBILE 62, equipado, perfeito estado, entrada 4 000, restante financiado. Tratar Sr. Gaspar, Mariz e Barros n.º 821.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Dia muito favoravel para as realizações de planos. Os assuntos ligados à religião estarão bem amparados. Bons momentos terá com os sócios e familiares.

Capricórnio (21-12 a 20-1) — Número de sorte 14. Côr: lilás. Pedra turquesa. Seus esforços hoje poderão não corresponder as suas expectativas, mas não precisa ficar alarmado, porque melhores dias virão.

Aquário (21-1 a 20-2) — Número de sorte 30. Côr: azul-celeste. Pedra: jacinto. Dia favoravel para viagens e novas amizades. Seus romances estarão bem amparados pelas influências.

Peixes (21-2 a 20-3) — Número de sorte: 65. Côr: marrom. Pedra: ametista. Bom tempo para traçar planos com os familiares e sócios, bem também para tratar de assuntos religiosos e firmar acôrdos.

Áries (21-3 a 20-4) — Número de sorte: 50. Côr: musgo. Pedra: rubi. Procure aproveitar as oportunidades que surgirem durante o dia de hoje, pois elas muito poderão ajudá-lo a resolver grandes problemas de sua vida.

Touro (21-4 a 20-5) — Número de sorte: 37. Côr: café. Pedra: safira. Bom humor será sua arma para resolver seus problemas no local de trabalho, e assuntos de ordem sentimental.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — Número de sorte: 11. Côr: vinho. Pedra: esmeralda. Assuntos financeiros durante êste dia não serão muito propícios. Procure tratar de assuntos fora desta esfera, assim não terá decepção.

Câncer (21-6 a 20-7) — Número de sorte: 3. Côr: azul. Pedra: ágata. Só conseguirá seus objetivos no terreno sentimental se meditar e agir com objetividade e fôr amigo da pessoa amada.

Leão (21-7 a 20-8) — Número de sorte: 29. Côr: creme. Pedra: brilhante. Você terá grandes alegrias e satisfações durante êste período, pois verá seus planos realizados. No amor: ceda um pouco à pessoa amada para não comprometer as suas chances.

Virgem (21-8 a 20-9) — Número de sorte: 33. Côr: verde. Pedra: granada. Há sinal de boas perspectivas nos assuntos monetários, sua estrêla estará bem orientada durante êste período. No amor: não espere muita coisa. O melhor será seguir a rotina.

Libra (21-9 a 20-10) — Número de sorte 45. Côr: grená. Pedra: lápis-lazúli. Bom humor, disposição calma capaz de resolver seus problemas junto aos seus superiores. No amor: haverá tendência para futilidade, muito cuidado para não sofrer e nem fazer sofrer a pessoa amada.

Escorpião (21-10 a 20-11) — Número de sorte: 71. Côr: marrom. Pedra: água-marinha. Certos impedimentos surgirão neste período mas como diz o velho ditado, não há mal que não se acabe e bem que sempre dure. O que você tem a fazer é esperar porque a bonança não tardará.

Sagitário (21-11 a 20-12) — Número de sorte 84. Côr: gêlo. Pedra: topázio. Procure estar atento à pessoa do seu coração pois só assim você estará capacitado para responder às perguntas que surgirem entre você e ela. Destas respostas irá depender a sua felicidade. Em casa: seja hábil e tudo correrá bem.

RURAL 1964 — Em ótimo estado. Facilito pagamento. Conde Bonfim 55-A.

RURAL 66 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

RURAL 60 — 4x2, ótimo estado, troco, fac. c/ 1 200 rest. 150,00 p/ mês. Rua 24 Maio, 325.

RURAL WILLYS 64 — Ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito — Rua Cerqueira Daltro, 62 — Cascadura.

RURAL WILLYS 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 990, resto em 24 pagamentos iguais sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão equipada — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

RURAL WILLYS 65, de luxo, última série, todo original, pouco uso, vendo ou troco por passeio. Facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B, Sr. Bahia.

RURAL WILLYS 63. Totalmente revisado, pneus novos, 2 000, saldo a combinar. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

RURAL — 65 — Luxo — 100% de tudo, ótimo preço à vista ou fac. em 15 m. R. Aristarco Pessoa, 102 — Tel.: 38-6215.

RURAL 1960, muito bem estado. Máquina retificada. Vendo (NCr$ 2 400) ou troco por Volks 1962-63, pagando a diferença. Telefonar para 43-2733. Dr. Albano, até 12h.

RURAL 63, últ. série 100% de tudo, vendo c/ peq. ent. prest. desde 200,00. Rua das Andradas, 29-401 — Tel. 43-5691. Carlos.

RURAL WILLYS 60 — Vendo transf. p/ 64 c/ pneus novos, rádio, tranca, em ótimo estado. Av. Atlântica, 1 260 — Moacir.

RURAL WILLYS 64 — Lindo carro 4x2 seminovo. Entrada a partir de NCr$ 2 000,00, prestações desde NCr$ 218,00. Vendemos pelo crédito direto sem fiador, sem parcelas, sem correção. Não é consórcio, entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A, telefone 42-6138.

RURAL WILLYS 1966 — 4x2 — Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776, Maracanã.

RURAL 65 — Ótimo est. vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

RURAL WILLYS — Ano 60 — Excelente estado NCr$ 2 600,00. — Tratar na Rua Comandante Gracindo de Sá, 8 — Vieira Fazenda — Com Sr. João.

RURAL LUXO 1965 — Único dono, tôda original de fábrica, inclusive pintura, carro de fino trato p/ comprador exigente mesmo. Entrada a partir de 1 600 e prestações a partir de 180. Praça Onze, 179-A. Dia todo até 20 horas.

RURAL 62 — Vende ou troco por carro americano — Ver hoje no Pôsto Santarem Guadalupe.

RURAL WILLYS 67, 0 km, pronta entrega, côres a escolher, 20% de entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel 481, tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B, tel. 45-2044.

RURAL WILLYS E JEEP — Cia. compra. Não venda s/ consultar. Pago na s. residência. 46-1259 — De dia ou à noite.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL — Cia. compra 58 e 59 a 2 000; 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 200; 63 a 3 500; e 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30 às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

SIMCA — Cia. compra. Não venda sem consultar-nos. Pagamos em sua residência. 46-1259. De dia ou à noite.

Embaixada Americana

VENDE-SE: Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes veículos no estado:

1964 — Ford, Sedan
1964 — Plymouth Station Wagon
1964 — Plymouth Sedan

Os veículos acima mencionados poderão ser vistos na garagem Colombo, Rua Machado de Assis, 49 — CATETE, das 9:00 às 17:00 horas, diàriamente, de segunda a sexta-feira. As propostas poderão ser obtidas na Sala 209 — Embaixada Americana, Av. Pres. Wilson, 147 e deverão ser entregues no mesmo endereço até às 14:00 horas do dia 17 de novembro de 1967, na sala 209.

P.S. As propostas para a referida concorrência só serão aceitas, quando acompanhadas de um cheque visado, no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

SIMCA 1963 — Gêlo, equipado. Vendemos c/ 1 500,00 entr., rest. 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

STUDEBAKER 1946 de 4 portas, champion, somente à vista 700,00. R. Mariz e Barros, 724. Tel. .. 48-1403 e 28-7791.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 300; 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. — Tijuca.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891

SIMCA 61 — Equipada, ótimo estado. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro n. 82, P. Gasolina Cascadura.

SIMCA 60 — Novíssima, tudo 100% a qualquer prova. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro n.º 82 — P. Gasolina. Cascadura.

SIMCA TUFÃO 1965 — Único dono, superequipada, 29 mil km — Troco ou facilito até 20 meses — R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

SKODA — Super Octavia 60, perfeito funcionamento, conservação e pintura. NCr$ 2 300,00 — Hugo: 17 Fevereiro, 150, Bonsucesso — junto Pôsto Itaperuna.

SIMCA 1963 — 3 sincros, equipada, 57 000 km. Rua Marechal Trompowsky, 45 — Tel.. 38-1788.

SIMCA RALLYE 64, 65 e 66. Novas. Revisadas. Superequipadas. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA TUFÃO 64, 65 e 66. Impecáveis. Revisados. Equipados. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA JANGADA 63 — 100% mec., lat. Troca e financia c/ 1 400 s/ dentro s/ possibilidades. Rua São Fco. Xavier 374.

SIMCA 1968 — Vendo Esplanada ou Regente, grupo de 5, junto ou separado. Bom desconto. Aceito troca. Financ. até 24 meses — Tel. 45-4402.

SIMCA 1963, 3 ciclos, côr grená e pérola, ótimo estado, placa Centena n. 236. Tel. 36-1552, Sr. Paulo ou José.

SIMCA 62 — Particular, estado de nova, vendo por motivo de viagem. R. Senador Muniz Freire, 32 — Tel.: 22-4524 com Sr. Adérito.

SIMCA 1963, estado de nova, 1 800, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

SIMCA JANGADA 63 e Chambord 62, 63, 64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

SIMCA — Vende-se Simca 63, última série (verde garrafa), pintado, cromado, equipado e em ótimo estado. Preço NCr$ 4 000,00 — Tratar. Tel. 57-1164.

SIMCA TUFÃO 64 — Nova, superequipada, pouco uso. Vendo a prazo. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

SKODA 57 — Entrada 600,00 restante financiado até 24 meses. Rua Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

SIMCA EMISUL 66 — Radio — Banda branca — Estado geral ótimo. Financia-se. Rua Voluntarios da Pátria, 323.

SIMCA TUFÃO 1964, c/ 18 000 km rodados, carro sem defeito algum, pode trazer mecânico para examinar. Rua Araújo Leitão, 244 — Tel.: 58-6778.

STANDARD VANGUARD 51 — Todo original, 4 cil. Muito econômico. Vende-se 400 de entr. 100 por mês. Rua 24 de Maio, 411, fundos.

SIMCA RALLYE 64 — Forração ótima — Radio — Banda branca — Pintura e motor ótimos. Rua Voluntarios da Patria, 323.

SIMCA 62 — Ótimo estado — Vendo, troco, e facilito — Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

TAXI Volks 63, ul. serie, pneus novos, estado impecavel, todo equipado, 8 000,00. Troco por Volks menor valor, neg. à vista. Av. Rio Petropolis, 1652, s/ 215 — Dq. de Caxias — Centro, das 14 às 20 h.

TAXI AERO 60 todo adaptado 62, ótimo estado, vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI — FORD 51. NCr$ 1 500,00. Pronto para trabalhar. Uma jóia. Rest. Facilitado. Rua São Fco. Xavier, 628.

TAXI VOLKSWAGEN 65-66, estado de zero, pronto p/ trabalhar. Troco, financio. Rua Frei Caneca, 220 — Garagem.

TAXI VOLKSWAGEN 65-66, lindo, ótimo estado, financio parte. R. Frei Caneca, 401, fundos — Garagem.

TAXI VOLKS 64 — Equipado, NCr$ 8 000 e 65 última série, estado de nôvo. NCr$ 9 300 à vista. R. Santana, 77 — Borracheiro.

TAXI — DKW Vemag 1966 — Mecanica e lataria 100%. Verdadeira jóia. Vale a pena ver. Vendo com 4 500. Av. Prado Junior, 290-A. 36-2463.

TAXI DKW e Volks como em qualquer estado. Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987, como pago na hora.

TAXI Gordini 65 — Vendo 4 500 — Ao primeiro que chegar. Não tem intermediários. Não tem batidas. Máquina nova. Não roda na praça. Rua Pinhal, 155 — M. Hermes.

TAXI — DKW — 1001 — Vende-se a 1 300 000. [illegible] Ponto final do ônibus 292, linha nova, [illegible] Estr. Velha da Pavuna.

TAXI Volks 63 — Vendo NCr$ 8 000 só à vista ou troco. Rua Real Grandeza, 96, com Igrejinha. Garagem.

TAXI Simca 1963 — Superequipado. Máquina 0 km. Haddock Lobo, 416, facilito — [illegible] Tels. ...

TAXI Dauphine 61, últ. série, mec. no melhor est. Bom preço [illegible] Rua Margaridas 65, ap. 202 — Valqueire.

TAXI — Studebaker. NCr$ 800,00. Pronto para trabalhar. Aceito troca ou facilito. R. S. Fco. Xavier, 628.

TAXI GORDINI 63, ótimo estado, rádio, capas etc. 2 000 ent. — Resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

TAXI SIMCA, [illegible] Rio, Capelinha, [illegible] Resto como [illegible] 24 de Maio, [illegible]

TAXI VOLKSWAGEN 63, 64, 66, mod. 67, todos novos, superequipados. Vendo, troco, facilito. R. Barão de Bom Retiro n.º 1 115 — Reiguá.

TAXI VOLKSWAGEN 1964. Ent. 4 500 e resto a combinar. Av. 28 de Setembro, 189. ... 48-8181.

TAXI DKW 62, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI Volks 1963, urgente, o mais lindo do Rio. Tel. 56-1815. Rua Aires Saldanha, 27 ap. 1205.

TAXI Volks 1961 a tôda prova, facilito NCr$ 3 000. Tel. 56-1815. Rua Aires Saldanha, 27 ap. 1205.

TAXI Volks 62, azul, pneus novos, p/ trabalhar. Sinal NCr$ .. 4 000, restante financiado. Tratar Ipanema Rua Alm. Saddock de Sá, 145 ap. 301. Sr. Francisco.

TAXI Dauphine 63, ótimo, vendo, troco ou financ. Av. Paulo Frontin, 606 ap. 5. Tel. 34-9965.

TAXI Gordini 63, nôvo, vendo ou troco por VW particular. Rua Vde. de Duprat n.º 5. Tel. .. 22-4457.

TAXI — Vende-se Studebaker 51, Champion na Rua Grão-Para n.º 82 — Engenho Nôvo.

TAXI VEMAGUE 65, superequipado. Troco carro particular ou fac. 4 500 ent. 400 mês. R. Marquês Paraná n. 2 — Flamengo.

TAXI VOLKSWAGEN 61, pouco rodado, superequip. finc. c/ 3 500 letras 400 mês. R. Russel, 450-A — Bar. Sr. Abel.

TAXI VOLKSWAGEN 64, superequipado, pouco rodado um só dono fac. 4 500, rest. 500 mês. R. Artur Bernardes, 14.

TAXI VEMAGUET — Vendo ou troco por carro de passeio. — Ano 64. — Rua Carmo Neto, 42.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Vende-se. Preço NCr$ 8 000,00 à vista. Estrada Quitungo 1 441-A. Irajá. Ari.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Táxi Capela aferido, pronto para trabalhar. Carro pouco rodado, nunca foi de garagista. Apenas NCr$ 3 000,00 de entrada, sem fiador. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Todo em napa, sempre rodou com o dono. NCr$ 2 500,00 entrada. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala n.º 305 — Cascadura.

TAXI DKW 62 — Vende-se, NCr$ 7 500,00 à vista, Estrada do Quitungo 1 441-A. Irajá. Ari.

TAXI DAUPHINE 63 — Vendo 100%, rádio emplac. particular, 2 600 ent. 9 de 300. — 37-3357.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Ent. 3 800,00 e resto em 20 meses. Av. 28 de Setembro 189. — 48-8181.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — CAPELA — Pronto para trabalhar — Nunca foi de garagista — Trabalhava com o dono — NCr$ 4 000 entrada — Avenida Suburbana n. 10 002 — 3.º andar — sala 305 — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — NCr$ 10 000,00 à vista — Av. N. S. Copacabana, 695, ap. 101.

TAXI AERO, compro que esteja bom, dou 3 000 novos e mais um taxi Chevrolet 53 mecânico. Ver n. taxi de Encantado.

TEXAS — Símbolo de bem servir é o endereço certo na compra ou troca de seu carro nôvo ou usado. Tôdas as marcas e anos nacionais, Rua Mariz e Barros, 73 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

TAXI DKW 63 — Lataria e mecânica em ótimo estado. Ver depois das 12 horas. Rua Goiás n. 1450 — Cascadura.

TAXI AERO 62 — 100% máquina, lanternagem, pintura e pneus a tôda prova. Ver com João. Rua Gago Coutinho, 55, Laranjeiras. Pode trazer mecânico.

TAXI — Volks 63 — Ult. série, em estado de nôvo, todo equipado. Vende-se à vista ou financiado c/ entrada de NCr$ ..... 5 000,00. Tel. 43-1457 — Arnaldo.

TAXI Chevrolet 54 2 côres, pneus b.b. 100%, hidr., à vista ou fac. parte até 20 meses. R. Campos da Paz, 105 — R. Comprido.

TAXI CHEVROLET 46, bom estado. Financio, troco, R. D. Cecília, 39 — Rio Comprido.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Excepcional estado, côr azul-atlântico, superequipado, c/ rádio, capas de vulcrom, pneus b. brancos novos, carro p/ pessoa de fino gôsto, entrada a partir de 4 000 e prestações a partir de 430 mensais. Praça Onze, 179-A. Dia todo até 20 hr.

TAXI VOLKSWAGEN 1966, único dono, estado de zero km. côr grená, superequipado c/ rádio, capas de vulcrom etc. Uma verdadeira jóia p/ o mais exigente, entrada a partir de 5 000 e prestações a partir de 480. Praça Onze, 179-A, dia todo até 20 horas.

TAXI Volks 63, ótimo estado, máq. revisada, 3 500, saldo financiado. Pôsto Baía, Pça. do Eng. Nôvo s/n — Tel. 29-3705, Sr. Pedro.

TAXI VOLKSWAGEN 67, único dono, rádio, forração Vulcron, Capelinha, velocímetro lacrado, novíssimo. Vendo vista, facilito parte ou estudo troca. Ver hoje Rua Matoso 202. Tel. 54-1316.

TAXI VOLKS 1964 — Capelinha, equipado. À vista ou a prazo com NCr$ 5 000,00 de entrada. Rua Leopoldo, 214, até às 13,00 hs.

VOLKS 63, capas, radio, vendo, c/ 1 500 entrada, restante a combinar. Tel. 27-2521. Wilson.

VEMAGUETE 65 — Ótimo estado — Côr verde, vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo financiado até 24 meses p/ credito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. — DELSUL, Revendedor Willys — R. Francisco Otaviano, 41, Gal. Polidoro, 81, tel. 27-6340 e 46-0831.

VOLKSWAGEN 1961 — Vende-se com NCr$ 1 500,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 62 — 1 800 de entrada, saldo dentro de s/posses. Carro fino trato, nunca bateu, mecânica excelente. Rua São Clemente, 195-F.

VOLKS 63. 2 300 de entrada. Saldo até 15 meses como v. puder pagar. Todo equipado. Nunca bateu. Único dono com fatura. Rua São Clemente, 195-F.

VOLKS 67 0 km. Várias côres. Troco e financio. R. Real Grandeza, 193 L 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 66 superequip., estado de nôvo. Financio até 15 meses. R. Real Grandeza, 193 L 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 61, 62 e 65 equip., em estado de nôvo. Troca e Financia. R. Real Grandeza, 193 L 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 1966 pé de boi todo transformado. Tratar Rua Djalma Ulrich, 23 — Mercearia.

VOLKS 64 — Vendo o mais nôvo do Rio e superequipado. R. Barata Ribeiro, 819 — No Bar c/ Gil.

VOLKS 59 alemão — Vendo. Av. Copacabana.1150 — Garagem.

VOLKSWAGEN 1964, 63, 60, Aero Willys 62, compramos e aceitamos troca. Medeiros Automoveis. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colegio Militar.

VOLKS 61-62, compro para meu uso, de particular, urgente. Tel. 30-2072 — Cesar.

ANÚNCIOS PARA O DIA 16

As Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL não funcionarão amanhã, por ser feriado nacional o dia 15 de novembro. Para atendimento dos anúncios destinados à edição do dia 16, quinta-feira, haverá plantão na Sede, que funcionará de 8:00 às 17:00 horas.

VOLKS 61, sincronizado — 1 600 de entrada. Saldo até 15 meses como v/ quiser. Todo equipado. Mecanica tôda prova. Rua São Clemente, 195-F.

VOLKSWAGEN — Vendo, 1966 e 1964. Particulares. Equipados com rádio. Francisco Otaviano, 35.

VAUXHALL 53 — NCr$ 800,00. Uma jóia. Aceito troco e facilito o rest. Rua São Fco. Xavier, 628.

VOLKSWAGEN 1960 — Superequipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. — Tels.: 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967. Novíssimos, equipados, espetacular. Entrada a partir de 1 250 saldo em 20 meses. R. Riachuelo, 33. Tels.: 22-7036 — Troca.

VOLKS 63 a 66, venda com garantia em 30 prestações de NCr$ 210 a NCr$ 305, sem entrada, entregues completadas 10 prestações. Também Kombi, Aero, Gordini, Rural, Pick-up Willys, DKW-Belcar e Vemaguete. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN 1959 — Estado espetacular. 2 750 à vista. R. Riachuelo, 33. Tels.: 22-7036.

VENDO Gordini 63, bom estado. R. Joaquim Nabuco, 198, com o porteiro.

VOLKS 61 — Última série, todo equipado, 1a. sincronizada, vendo NCr$ 3 400. R. Santana, 77 no borracheiro.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, estado de zero, (10 000 km reais), equipadíssimo, troco, fac. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, côr azul, todo equipado, vendo e ac. troca, facil. parte. — Tel. 52-5934. Av. Mem de Sá 173.

VOLKSWAGEN 1967 — OK, grenat e bege Nilo, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. — Tels.: 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1964 ótima est. vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 — 28-0071.

VOLKSWAGEN 66 — Radio tecidos, capas e laterais de napa, buzina de ar etc., excepcional estado, vendo à vista ou a prazo c/ 3 000 de ent. Troco — Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 62 — Rádio, capas, tranca, reforço etc. NCr$ 4 000,00, facilito c/ 1 700. Troco. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1963 e mais nôvo da GB, superequipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN — 64 — Vendo em perfeito estado, facilito parte — Rua Pereira Nunes, 158. Telefone 54-1094.

VOLKSWAGEN 1964 e 1963, equipados e revisados, ótima aparência. Troca e fac. até 15 m. c/ 3 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 64, ultima serie, côr grenà, equipado. Preço ... 4 580 ou troco p/ Volks de menor valor. Ver e tratar R. Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555, Sr. João.

VOLKSWAGEN 65, ultima serie, côr azul atlantico, 19 mil km rods, originais, unico dono, desde 0 kms. Base 5 380 mil ou troco p/ Volks 0 km. R. Silveira Martins, 135, s/ 1, Sr. João. Tel. 25-2555.

VOLKSWAGEN — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo, Tel. 25-2555, Sr. Alfredo.

VEMAGUETE 65 — 1 500 saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 h.

VOLKSWAGEN 1961 — Ultima serie, equipado, impecavel estado, facilito com 2 200. Rua Antunes Maciel, 367-A — São Cristovão.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 67 — Todos revisados e equipados, pintura nova. Aceito troca e facilito com entrada a partir de NCr$ 1 000,00 — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60, alemão todo equipado, pintura e mecanica, otima. Vende-se urgente 3 390. Av. Amaro Cavalcante, 1981 — Eng. de Dentro.

VOLKS 65 — Ótimo estado de conservação, todo e qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 550 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 61 — Ultima série, equipado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 600 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

VEMAGUET 60 — Equipada, impecável estado, a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKSWAGEN 65 — Lindo, equipado, estado de nôvo, fac. c/ 2 900. Troco. R. 24 de Maio, 19. — Tel.: 28-7512.

VOLKS 64, superequip., excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 000 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 66 — Pouco uso ótimo estado, equipado, vendo, troco e facilito — Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

VOLKSWAGEN 63, entrada 990; 64, entrada 1 130, e 65, entrada 1 230 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 pagamentos iguais sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, equipados. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A — Junto Rua Passeio.

VOLKS 66 — Estado de nôvo, pouco rodado, todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tels.: 48-2701.

VOLKS 62 — Excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 700 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. — Tels.: 28-6839.

VOLKS 60 — Ult. série, superequipado, excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 400 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS — Saldo em 65, côr azul, b. brancos, côr azul atlântico, todo equipado, vendo [illegible]. R. Augusto Barbosa, 171. Junto à Ponte Todos os Santos. Base 4 850,00.

VOLKS 65. Bordeaux. Conservação impecável. Estudo troca e financiamento. Av. Augusto Severo 592-A. Tels. 52-5464, 52-7737.

VOLKS 66, cor verde, vendo, troco por Karmann-Ghia ou Volks menor valor. R. Leopoldo Miguez n. 83, ap. 103. — Copacabana.

VOLKSWAGEN 63, entrada 930; 64, entrada 1 130 — CREDITO AO CONSUMIDOR — Resto em 24 pagamentos iguais sem parcela, com seguro total, garantia nossa revisão, equipados. EMA AUTOMOVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 64 — O mais nôvo do Rio, pouco uso, lataria impecável, mecanica zero. Todo extra. Troco e facilito c/ 2 500 de entr. Av. 28 de Setembro, 25, tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67 — Nôvo, superequipado, nunca uso. A vista ou troco. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

VOLKS 67, 66, 64 e Kombi 67 c/ garantia, 0 km. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo n.º 379-B.

VOLKS 65 — Superequip. excepcional est. a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo 18 m — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VÔLKS 66 e 64 em ótimo estado de conservação e equipados, preços só à vista, 6 300 e 4 600 — Praça Valqueire, 11, esquina Intendente Magalhães.

VOLKS 58 — Tôda prova geral. Vendo, troco 1 200 de entrada — Cerqueira Daltro, 62 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, vermelho, todas as garantias. Ac. troca. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 66 (modelinho) — Várias côres, superequip., os mais novos do Rio. Troco e facilito — R. Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63 e 64. Equipados revisados. Entrada desde 1 800, restante até 30 meses — R. Dr. Satamini, 172-B — Eugênio.

VOLKSWAGEN 1962 — Impecável estado, equipado. Facilito pagamento ou aceito troca — Rua Conde Bonfim, 25 — Tel. 48-6002.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, pronta entrega com tôda a garantia da fábrica. Troca e facilita — Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 66, lindo, equipado, estado de nôvo. Fac. com 3 400. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 66, mod. 67, nôvo, equipadíssimo, vendo, ocasião. Rua Ibituruna 11, esquina Mariz e Barros, na Garagem — Manuel.

VEMAGUET 67 — Vendo, único dono, comprado maio 67, tipo Caiçara. Preço 6 300,00. — Ver Rua Barata Ribeiro 153-403.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, rádio, capas etc. 1 800 ent. — Resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado. Vende-se. NCr$ 7 200,00. Ver Av. Radial Oeste n. 68. Tel. 54-3224.

VOLKS 60, único dono. Excepcional estado, a qualquer prova. — Troco e fac. c/ 1 600 entr. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 64 — Excepcional estado, superequipado, todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 600 entr., saldo até 20 meses, R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 61 — Excepcional estado, único dono. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 600 entrada, saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, excelente, inteiro, fac. c/ 1 800 — Troco, R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VAUXHALL 49 — NCr$ 650,00. Ótimo estado. Troco e financio. Rua Domingos de Magalhães n. 235-A, loja. Maria da Graça.

VOLKSWAGEN 61, 63, revisados, equipados, 1 500,00 de entrada, saldo longo prazo. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

VOLKSWAGEN 1967. Ultima série, zero km. Aceito troca ou vendo à vista com desconto. Av. Prado Júnior, 290-A. — 26-2463.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada a partir de 1 350, financiado até 24 prestações iguais, revisado, equipado, c/ seguro. — AGÊNCIA COPACAR — RUA BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN — 1966 — Superequipado, 3a. série, pouco rodado. NCr$ 6 200,00 — Tel.: .. 48-8875.

VOLKSWAGEN 66 — Superinteiro, volante de luxo, faróis idem, rádio Intertron, pneus novos, vendo, troco, facilito, longo prazo. R. Barão de Bom Retiro 1 115 — Reiguá Serviço Autorizado VW.

VOLKSWAGEN 1967. Ent. 3 800. Vemaguete 1962. Ent. 1 500. Vemaguet 1960. Ent. 1 500. [illegible] Gord. 1964. Ent. 1 800. O restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 187. 48-8131.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64—4 900, 63—4 400, 62— 3 800. — AGÊNCIA COPACAR. — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325. RUBEM ou ARMANDO.

VOLKSWAGEN — 1967 — Vende-se, 10 000 Ks. originais, superequipado, estado de zero — Troco por Sedan mais antigo ou vendo — Tels.: 46-9872.

VOLKSWAGEN zero, bege nilo, interior prêto. Vendo, troco — São Francisco Xavier, 82-A.

VOLKSWAGEN 66 3a. série, equipado, único dono, linda côr, estado realmente nôvo. R. Carvalho Alvim, 529, c. 13.

VOLKSWAGEN 61, últ. série ano 62, equipadíssimo, o mais lindo do Rio. R. Carvalho Alvim, 529, c. 19, não tem tel.

VOLKS 62. Equipado. Vendo 3 800 ou troco Aero. Rua Barão de Pirassinunga, 42, casa 5, ap. 104 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1960 até 1965, todos super revisados, não os famosos carros sem garantia. Auto Prazo é quem tem com entradas a partir de 1 700 e uma quantidade de planos a sua escolha. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-2291.

VEMAGUETS, 58, 60, 61, 62, 64 e 67: ótimo estado — Desde 590, saldo muito facilitado. R. Conde de Bonfim, 46-A.

VOLKSWAGEN 67, equipado, estado de 0 km. Pequena entrada e .... 340,00 mensais. — Ver Praia do Flamengo n.º 180-B.

VOLKS 62 à vista. Preço único, 3 695, equipado, outro 59 por 2 790. Rua Marquês de Valença, 73/101 — Tijuca.

VOLKS 61 sincronizado, azul. Lataria impecável, mecânica a qualquer prova, pneus ótimos. Troco e facilito com 1 800 de entrada. Av. 28 de Setembro n. 25 — Tel.: 34-4876.

VOLKS 67 OK. 7 900 à vista. Figueiredo Magalhães, 304-A — 36-0940.

VOLKSWAGEN, 1967, 2a. série, estado de nôvo — Apenas 5 000 kms rodados, na garantia, equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN — Vende-se equipado, estado de nôvo. Rua Visconde de Pirajá, 332, fundos, Sr. Eduardo.

VOLKSWAGEN — Vendo 1965, estado de nôvo. Rua Leopoldina Rêgo, 300 — Olaria.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se — Urgente. Barato, na côr beje, todo equipado. Inf. tel. 49-9654.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: — 65, 5 500; 64, 4 900; 63, 4 400; 62, 3 800 — Cia. necessita vários urgente — 22-4229 e .. 32-5397 — D. CECÍLIA.

VOLKS 65/66, super nôvo, pouquíssimo rodado. 5 500,00 à vista. Sr. Sabará — L. da Carioca, 5 s/ 417. Tel. 22-1516.

VOLKSWAGEN 61, rádio 3 faixas, capas, pneus novos, tranca, bagageiro polainas nunca bateu — Base 3 450. R. Canavieiras, 808, ap. 101 — Grajaú — Telefone 38-5840.

VOLKS 60 — 100%, côr pérola, equipado. Ent. 1 800,00, prest. 189,00. Ver Rua Bicuíba, 184 — Linr. Sr. Laranjeira. Tel. 43-5691.

VOLKS 62 — Vendo c/ pouco uso. Facilito parte bem equipado e muito bonito, pode ser examinado. Tel. 45-3071 — Eugênio.

VOLKS 66 e 63, superconservado. Rua Sabóia Lima n.º 95. Tel. 26-6648 após às 12 horas.

VOLKS 61, ótimo estado. 3 400,00 — Financio — 26-9992 — Rua Real Grandeza, 238-B.

VOLKSWAGEN — Compro um 1962 ou 1963, pago à vista. — Tels. 23-2998, dia; 38-9625, à noite.

VENDE-SE um Volkswagen 65, em ótimo estado. — Tratar na Av. N. S. Fátima, 30, c/ Floriano.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, pouco rodado, como nôvo, facilito parte. — Rua Antunes Maciel, 367-A. São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 61 — 3a. série, sincronizado, equipadíssimo, muito bonito. — R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 67 — 3a. série, muito bem equipado. Posso vender, trocar por menor valor. — Rua São Luiz Gonzaga, 341. — Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN — Sedan 63, 66 equipados; 67, tôdas as côres; Kombi e Karmann-Ghia, Mercedes 1959, mod. 190. Financiamento até 18 meses. — Benauto — Benfica Automóveis S.A. — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735.

VOLKSWAGEN OU KOMBI — Batido. Compro p/ meu uso, 59 em diante. Vejo quarta-feira — Recados adiantando preço, ano, condições para tel.: 22-9930 — Alexandre n.º 340. Deixar recado.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, entrada 2 000, equipado. Troco por Gordini ou Dauphine. Rua S. Franc. Xavier, 428 Botequim. Não tem telefone.

VOLKS 64, verde, equipado. Preço 4 900 ou troco carro grande, nacional. Rua Barão de Pirassinunga, 42, c/ 5, ap. 104 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 59 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 pelo crédito direto, sem fiador, sem parcelas intermediárias, sem correção monetária, pagamento em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de NCr$ 133,00 e entrada desde NCr$ 1 700,00. Não é consórcio, entrega imediata dos veículos garantidos por nossa revisão. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKS 1962 — Vendo. Rua Joaquim Palhares n. 395.

VOLKS 60 a 67 OK. A maior variedade, ótimo estado. Desde NCr$ 1 100,00. Troca-se, saldo muito facilitado. Rua Conde de Bonfim, 40-A próximo ao Largo da Segunda-Feira.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco, financio até 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, pouco rodado, azul. Barata Ribeiro 189 — 57-1330.

VOLKS 1965 — Última série, carro superequipado, estado de nôvo. Urgente. Av. Teixeira de Castro n. 150.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado. Facilito pagamento. Conde Bonfim 55-A.

VOLKSWAGEN 63, c/ rádio, capa, côr grenat. NCr$ 3 800,00. Rua Maxwell 34.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de nôvo, 11 mil km, azul, c/ rádio, 7 300 à vista. Barata Ribeiro, 177, ap. 1001.

VOLKS 66, superequipado, estado geral de 0 km, [illegible] único dono, pouco rodado — Tel. 26-4074.

VOLKS — 63 — Ótimo. NCr$ 4 250 à vista — 26-6667 — [illegible]

VOLKS — 60 — Todo transformado p/ 63 — [illegible] pintura nova — Dr. Garnier, 261 — Rocha.

VENDO carro Chevrolet 36 bonito. R. Bolívia, 83 — E. Nôvo.

VOLKSWAGEN 63 e 64, 1 750,00 praticamente novos, [illegible] de e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKS 66 — Superequipado, rádio, vulcron, 6 500 novos. Rua Padre Nóbrega, 539, Piedade — Sr. Coutinho.

VOLKS 61 — Bom estado. Pintura nova. Fac. pequena parte. Rua Barata Ribeiro, 528. Roberto.

VENDE-SE ambulância Kombi 1962 em perfeito estado, com macas — tratar Rua Visconde Silva, 102. Fone: 46-4331, das 8 às 14 hs. com Frederico.

VOLKS SEDAN 62 — Vende-se um em ótimo estado de conservação. Preço NCr$ 3 800,00. Ver e tratar na Av. Suburbana, 5000, com o Sr. Tito, das 7 às 15,30 hs.

VOLKS 62 — Vendo urgente nôvo bom de tudo. Base 3 800 — Troco por Simca 61 ou 62. Rua Cândido Mendes, 839 Sta. Teresa.

VOLKSWAGEN 1960 — Superequipado transformado para 65. Jóia em tudo. AUTO-PRAZO lhe oferece uma papa-fina com 1 700 na mão e prestações a partir de 160 mensais — Rua Conde Bonfim 645-B, Tels. 38-1135 e 38-2291.

VEMAGUET 1963 — Equipada, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776, Maracanã.

VOLKS 59, 60, 63, 67 O.K. Vendo, fac. até 20 meses. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2456.

VANGUARD — Vendo [illegible] NCr$ 860,00. R. Cons. [illegible], 730 — Olaria.

VOLKSWAGEN 1961, 1965, 1966 e 1966 mod. 67. Vários superequipados, novíssimos, diversas côres, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1963 — Com ... 46 000 km velocímetro lacrado carro em estado de 0. Auto-Prazo vende com 2 200 o saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim 645-B — Tel. 38-2291.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo, facilito parte, superequipado, com rádio, verde, Rua Visconde Pirajá, 175-B (Particular).

VOLKSWAGEN 55 — 1 250,00 alemão, equip., 62, quase novo. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pc. da Bandeira).

VOLKSWAGEN 63 — Preço abaixo da tabela por ter recebido carro nôvo. R. Abolição, 619-B, Largo da Abolição — D. Luiza ou 23-1513 Alfredo.

VOLKSWAGEN — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência. 46-1259. De dia e à noite.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3591.

VOLKSWAGEN — Compro 59 e 60 a 3 200; 61 a 3 600; 62 a 4 000; 63 a 4 300; 64 a 4 600; 65 a 5 300. Vejo a domicílio e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 e 60 a 3 200; 61 a 3 600; 62 a 4 000; 63 a 4 400; 64 a 4 800; 65 a 5 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 horas e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. — Tijuca.

VOLKSWAGEN e DKW VEMAG 1967, 0 km — Não perca tempo e dinheiro! Em Volks, Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 0 km só NOVA TEXAS — Concessionária DKW lhe proporcionará o melhor negócio da cidade. Tôdas as côres inclusive o modêlo "S", de 60 HP. As menores entradas, os maiores prazos de financiamento, a maior avaliação na troca — Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich — Copacabana e Av. Marechal Rondon, 539, Est. S. Francisco Xavier.

VOLKSWAGEN 64, pouco rodado, rádio, etc. Entrada 2 653 mais 11 de 295 e troco. R. Laranjeiras, 122-A — Tel. 25-3953.

VENDE — Volks — 60 e 61 — Superequipados, a qualquer prova de mecânica. Rua Real Grandeza 366. Falar com Sr. Samuel.

Concorrência

FORD FAIRLANE 1967

Conversível, 8 mecânico; Rádio — Placa 28-36-19.

OLDSMOBILE F-85 — 1966

(Deluxe) Sedan, 8 hidramático, Direção hidráulica, Freio e Ar, Rádio — Placa 27-92-07.

MUSTANG 1966

Conversível, 8 cilindros 4 marchas, Rádio — Placa CD 227.

NOTA: — Os carros acima mencionados são sujeitos ao pagamento dos tributos às autoridades competentes.

Ofertas são aceitas pelo formulário oficial de concorrência.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até às 15,30 horas do dia 16 de novembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — Ramal 458. (P

FORD Thunderbird

Reformado na Santo Amaro, pneus novos, ar, hidr., freio conj. tudo funcionando, a vista NCr$ 7 500,00 ou aceito troca. Tratar Sr. Faria. Av. Lauro Sodré, 1 — Pôsto Frederico.

Mustang 65

8 cil. hidramático, dir. hidráulica, freio a vácuo, ar condicionado, rádio, vidros ray-ban, cinto de segurança 19,000 kms. Prado Junior, 317.

Volkswagen 1967

0 KMS. — ÚLTIMA SÉRIE

Vendemos c/ 1 600 entr., restante em 24 prestações de NCr$ 431,00 ou c/ 2 600 entr., rest. em 24 prestações de NCr$ 365,00. AGÊNCIA VIANA — Rua Mariz e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO F 350 carroçaria fechada alumínio. Vendo ou faço fretamento diário com exclusividade. Evite investimentos. 27-7422 — Barros.

CAMINHÃO Chevrolet 59. Ótimo estado, vendo a vista, bom preço. R. Santana, 77. Borracheiro.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Última série, bom de tudo, a tôda prova. Vendo hoje. 3 750 à vista. Rua Palm Pamplona, 108 — Sampaio.

CAMINHÃO CHEVROLET 64 — Em bom estado. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Em ótimo estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho. — Tel.: 49-7852.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ 59, em bom estado. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO CHEVROLET 1962 — [illegible]

CAMINHÃO Chevrolet 37, vendo [illegible]

[illegible]

CAMINHÕES USADOS — Vende-se com grande financiamento Mercedinho 60, com caçamba 64 e Mercedão 66. Tratar pelos tels. 22-5302 e 52-8452.

[illegible]

MERCEDES BENZ LP 321 — 59 [illegible]

ONIBUS MERCEDES LP 321, ano 59 a 61. Temos também carrocerias com longarinas. Tratar c/ Maurício ou Milhazes. Rua Garcia Pires, 17. 29-9381.

VENDO — Furgão Ford 47, todo reformado, [illegible] Rua Conde Leopoldina, 244 — S. Cristóvão — [illegible]

AUTOPEÇAS E REVEND.

AUTO-PEÇAS — Techo p/ Volks diversos distribuidor, [illegible] Vendo tudo o lote por 1 000 ou [illegible]

GRAVADOR PHILIPS [illegible] — NCr$ 360,00 à vista [illegible]

PLACA de praça c/ taxímetro. Vende-se 1 300,00. Tel. 98-101 [illegible]

PLACA — Auto milhar, permuta pela maior oferta. Rua Tinoco, 351 ap. 307 — B. Pina.

RADIO p/ carro, Automatic-Radio, com 5 teclas, mod. 66, na embalagem. NCr$ 300,00. — Telefone: 27-0825.

STUDEBAKER — Vende, radio deste carro em perfeito estado 85 mil. Ver na Rua Santana, 73 [illegible]

TAXIMETRO — Vendo, Capelinha — Nada Consta e fatura, aferido. Rua Orestes 13, ap. 202. — Tel. 23-1180. Santo Cristo.

TAXIMETRO — CAPELINHA — Vende-se, pouco uso, documentos em ordem. NCr$ 800,00 à vista, a partir de segunda-feira, depois das 19 horas, falar com Renato. R. Senador Dantas, 46.

VENDE-SE Rodas de Volks — Rua Real Grandeza 366. Local: Auto Volks — SAMUEL.

OFICINAS

ATENÇÃO — Retifique seu motor Volks NCr$ 360, Willys NCr$ 420, Gordini NCr$ 370. Auto Merlin Ltda., Pedro de Carvalho, 639. Meier.

MOTOS — LAMBRETAS

HARLEY DAVIDSON 1 200 c.c. estado nova. Vendo ou troco por caminhão. Ver e tratar com Sr. Erivaldo, na Rua Conde de Bernadote, 23 F. dos Leblon.

LEONETE 66 — Vende-se, 100%. Barato. Tratar Rua Garcia D'Avila, 173-F — Ipanema.

VESPA — Vende-se em estado excepcional de trato e conservação. Só à vista — Rua Licínio Cardoso 318-D. A partir de segunda-feira, de 8 às 18 horas — Sr. Mello.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA — Vende-se bicicleta menino, aro 24, nova — NCr$ 90,00. Tratar tel. 57-1154.

BARCOS E LANCHAS

BARCOS — Lanchas — Veleiros Legalizações, licenças etc. Despachante "Franklin" — 49-6183 — 43-6483 — 30-2590.

MOTORES E EQUIP. MARITIMO

VENDO motor de pôpa Evinrude 3 cv. 5 e botes Carioca, novos. Título do Guanabara. Preços reduzidos. Tratar 32-0587, Dr. Jaques.